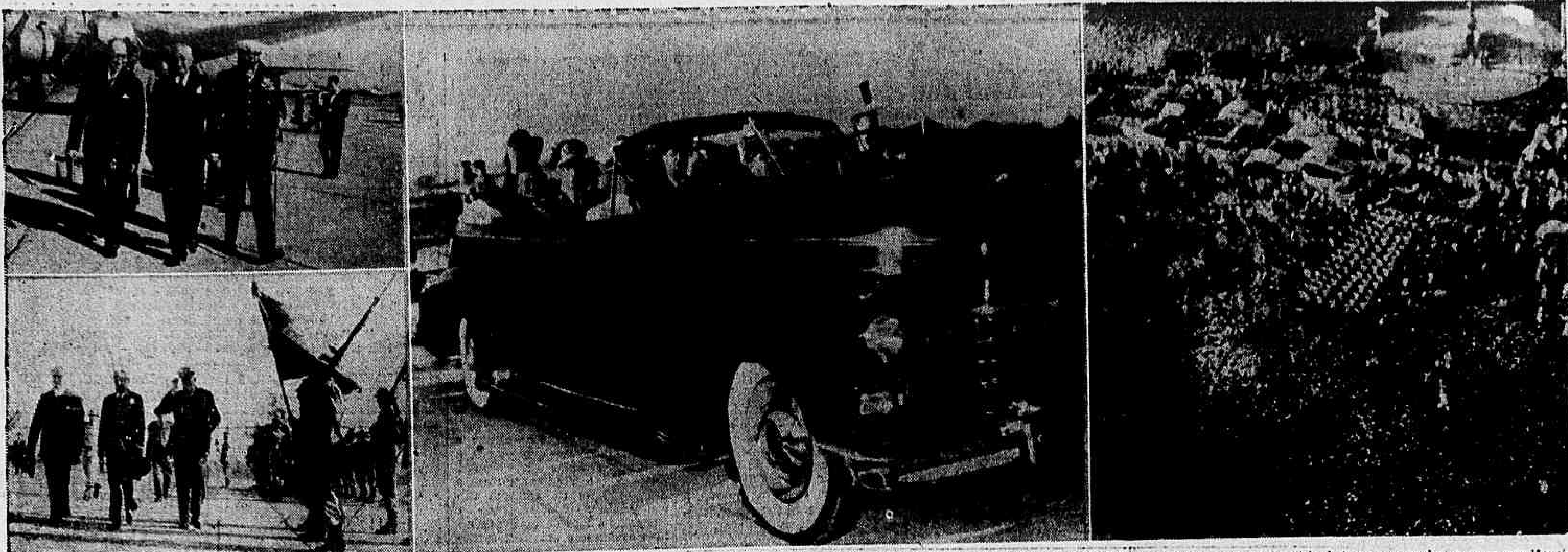


Flagrantes da chegada do general Dutra ao Rio: à esquerda, ao alto, s. excia. ladeado do senador Nereu Ramos e do ministro Trompowski ao desembarcar no Galeão; em baixo, passando revista à tropa; ao centro, o carro presidencial quando passava pela avenida Brasil, e, por fim, na praça Mauá, recebendo as manifestações populares.

ENTUSIASTICA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DUTRA



ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949 | NÚMERO 2.393

Desembarque às 14,30 horas, no Galeão, de bordo do "Independence" – Revista à tropa – O cortejo – Mensagem do presidente Truman ao general Dutra



Presidente Eurico Gaspar Dutra

Regressou de sua viagem aos Estados Unidos o Presidente da República e a Nação Brasileira tem as melhores razões para estar satisfeita. Na pessoa do General Dutra, ela foi objeto de atenções e homenagens cativantes, que demonstram, ao mesmo tempo, a amizade que nos liga ao povo norte-americano e a confiança que os dois paises depositam numa cada vez mais intima cooperação. Para os felizes re-

(Conclui na 7.ª pág.)

O GOVERNO PARAGUAIO DESMENTE

ASSUNÇÃO, 28 (A.P.) — As noticias divulgadas em Buenos Aires, sobre um suposto choque entre as guarnições militares de Campo Grande e Paraguai, foram categòricamente desmentidas pelo govêrno. Fontes oficiais disseram que as referidas noticias são absolutamente falsas e que reina completa tranquilidade no Paraguai.

A MANHÃ

NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

A VISITA do General Dutra aos Estados Unidos — segunda que faz àquela nação um chefe de Estado brasileiro, pois a primeira foi a do Imperador D. Pedro II — não deu apenas ensejo a que o Brasil recebesse as mais expressivas homenagens do govêrno e do povo norte-americanos. Ela serviu também para que fôssem considerados muito atentamente vários problemas da vida nacional em cuja solução o apoio, a simpatia e a cooperação dos Estados Unidos podem ter uma profunda repercussão. Não haverá exagêro em dizer-se que estamos vivendo um momento de importância transcendente para o progresso do nosso país e para o fortalecimento de suas relações com a grande República irmã. São motivos que justificam plenamente o esfôrço que realizamos para organizar esta edição especial comemorativa da viagem e do feliz regresso do Presidente Dutra. Por este meio renovamos a expressão dos nossos agradecimentos aos anunciantes e amigos sem cuja perfeita compreensão semelhante esfôrço não teria sido possivel.

Abrindo espaço para a laranja no frigorífico de frutas

Serão agravadas de cem por cento as taxas de armazenagem naquele depósito – As providências tomadas pela Administração do Pôrto nesse sentido

Em seguidas e documentadas reportagens focalizamos nestas colunas a situação de dificuldades que se estavam criando para a produção da nossa laranja em virtude de se achar o frigorifico de frutas do cais do porto abarrotado de maçãs, peras etc, que ali se achavam retidas há mais de um mês.E chamamos à atenção das autoridades para as consequências que semelhante fato poderia acarretar e sugerindo providências que viessem solucionar a situação.

Agora recebemos da Superintendencia da Administração do Porto a seguinte comunicação:

"Foi solicitada autorização ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas para agravar, imediatamente, de 100% (cem por cento) as taxas de armazenagem sôbre frutas depositadas no Frigorifico, a partir do terceiro mês, e de 200% (duzentos por cento) a partir do quarto mês e seguintes.

Mais drásticas providências serão tomadas, se necessário, para abrir praça para a exportação de laranjas da safra ora em inicio. Em 29 de maio de 1949. Superintendente."

E' de todo elogiável a atitude do sr. Miranda de Carvalho em defesa da nossa laranja, mas, devemos ser francos: o prazo dado é demasiado longo por isso mesmo que a safra da fruta brasileira já aí está e não pode de maneira alguma ficar à mercê da ganância dos importadores, que armazenam e retêm para forçar a alta da mercadoria estrangeira.

Ao nosso vêr as medidas deveriam ser mais drasticas.

"GILDA" COM 30 ANOS E ALY COM 37

RESTA AGORA O CASAMENTO MUÇULMANO

Talvez em Paris a nova cerimônia — Hóspedes do luxuoso Château de l'Horizon

CANNES, 28 (A. P.) — Margarita Carmen Cansino, que o mundo inteiro conhece apenas como Rita Hayworth, é desde ontem Sua Alteza a Princesa Ali Khan, esposa do filho e herdeiro do celebre Aga Khan, soberano de dezenas de milhões de muçulmanos indús.

De acordo com os registros oficiais da Municipalidade de Vallauris, onde se realizou o casamento civil de "Gilda"; a noiva conta 30 anos e o noivo 37.

CHEGAM OS SACERDOTES MUÇULMANOS

CANNES, França, 28 (A. P.) — Dois *imans* (sacerdotes) muçul-

(Conclui na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Continua chuvendo torrencialmente em Pernambuco

RECIFE, 28 (Asapress) — Continua chovendo torrencialmente não só nesta capital como no interior do Estado.



A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

A MANHÃ

Edição de hoje:

72 páginas

5 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIENCIA PARA TODOS

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro



3a. FEIRA, DIA 31

SENSACIONAL ESTRÉIA de

XAVIER CUGAT

e sua mundialmente famosa orquestra, na

RADIO GLOBO AS 21.30 HORAS

Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA



XAVIER CUGAT

Pressão alta ?

TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmácias e drogarias.

NOTA Científica

O ENSINO DA HISTÓRIA NATURAL

O Professor Paulo Sawaya, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, acaba de publicar na Revista Ciência e Cultura, extenso comentário sobre as deficiências do ensino da História Natural no curso secundário. Veio a propósito do concurso para preenchimento de cargos de professor nos colégios oficiais, levado a efeito em São Paulo.

Está nos seus comentários o seguinte trecho: "Aulas deficientes e aulas doutorais são os maiores escolhos do ensino da História Natural nos cursos secundários. Devem ser eliminados, principalmente, porque podem conduzir o estudante a dois caminhos falsos: o de perniciosa meia ciência (que muitos professores têm quando empregam têrmos que eles mesmos não compreendem) e o horror à natureza — característica, infelizmente, tão espalhada entre os jovens do nosso país".

Dois principais defeitos encontrou nos candidatos que se submeteram ao concurso: revelaram, via de regra, não estar em dia com a moderna bibliografia nas provas que visavam verificar cultura e não souberam dotar de maneira adequada os assuntos da prova de aula, abordando-os com excesso de erudição, esquecidos de que os alunos não poderiam compreendê-los.

Não pretende ele atribuir exclusivamente aos professores a responsabilidade pela situação de penúria intelectual dos rapazes que atualmente concluem o curso secundário, mas não deixa de insistir sobre a necessidade de um sistema de recrutamento mais rigoroso.

Homem de ação e de grande capacidade de trabalho, não ficou o Professor Sawaya na simples constatação do fato. Preparou-se desde logo para estudar o assunto de maneira completa, a fim de que, identificadas as causas das deficiências, seja projetado um plano para a melhoria do ensino das ciências no curso secundário.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, promoverá, na primeira quinzena de agosto, uma reunião para discussão do ensino de ciências nos estabelecimentos de ensino secundário. Este trabalho está sendo centralizado pelo Professor Sawaya.

A. G. S.

Situação do Partido Comunista do México

CIDADE DO MÉXICO, 28 (INS) — Um importante jornal desta capital entreviu ontem a possibilidade da proscrição legal do Partido Comunista do México, em data próxima. O vespertino "Ultimas Noticias" informa, efetivamente, que o Tribunal Supremo da República está procurando determinar os meios adequados para conjurar a propagação do comunismo neste país.

Mão única em Copacabana

Novas instruções do Serviço de Trânsito — A partir de 5 de junho próximo a execução da medida

O Diretor do Serviço de Trânsito considerando a intensidade do trânsito nas ruas de Copacabana, cujo movimento aumenta sensivelmente e que algumas ruas desse bairro já estão realmente saturadas de veículos e os perigos decorrentes do trânsito nos dois sentidos, constituindo uma permanente ameaça à integridade física dos transeuntes, além do registo diário de colisões entre veículos e ainda mais que a Avenida Copacabana, com trânsito intensíssimo de veículos nos dois sentidos, incluindo bondes, proporciona uma circulação lenta e perigosa e única artéria por onde transitam os bondes, que não pudem ser desviados, em qualquer sentido, resolveu estabelecer mão única, para todos ôs veículos, excetuando-se os bondes, nos seguintes logradouros:

Rua Barata Ribeiro — no sentido da Avenida Prado Júnior para a rua Djalma Ulrich; Avenida Copacabana — trecho entre a rua Djalma Ulrich e a Avenida Princesa Isabel — da rua Djalma Ulrich para a Avenida Princesa Isabel a partir do dia 5 de junho do corrente ano.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

EM DIA COM O SEU FUNCIONALISMO O LOIDE BRASILEIRO

Será pago amanhã o mês de maio ao pessoal de terra e mar — Na próxima semana o Banco do Brasil entrará com o resto do dinheiro das requisições

Em nossa edição de ontem, divulgamos, com absoluta exclusividade, a notícia de que o Banco do Brasil havia adiantado ao Lóide Brasileiro determinada quantia, por conta do débito do govêrno com essa autarquia que é de Cr$ 85.000.000,00, correspondente a requisições de passagens etc. feitas pelos Ministérios.

Agora podemos acrescentar a esa informação que obteve a maior repercussão nos meios marítimos, que ontem mesmo a administração da empresa oficial pagou ao funcionalismo e operarios o mês de abril que estava atrasado e amanhã, segunda-feira, será pago ao pessoal marítimo e dos escritórios o mês de maio.

Fica, assim, o Lóide em dia com o seu funcionalismo, que congrega doze mil pessoas, sendo 6.500 de terra e 5.500 de mar.

Finalmente, antecipamos aos interessados que o Banco do Brasil ainda não pagou ao Lóide toda a importancia que lhe é devida, tendo apenas feito um adiantamento.

No decorrer da semana vindoura deverá entrar para os cofres da empresa o restante do pagamento.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

O problema do carvão nacional

Nomeadas várias comissões para estudar o assunto — Desenvolvimento do temário

Conforme tem sido anunciado, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia reuniu-se em Mesa Redonda, sob a direção do ministro da Viação, a fim de estudar os diversos assuntos que serão debatidos, em temário, sobre os problemas da indústria nacional carbonífera.

Em sua última reunião, deliberou o Conselho nomear as varias Comissões que superintenderão os diversos assuntos a serem esplanados no aludido Congresso.

É a seguinte a relação das referidas Comissões, com os nomes dos respectivos componentes:

Comissão para estudo dos problemas do mercado do carvão nacional: Presidente, Sr. José Batista Pereira e membros Srs. Heriberto Hulse, Adhemar Faria, Mario da Silva Pinto e Rui Maurício de Lima e Silva; **Comissão** para estudo da criação de sobre quotas nos preços de venda do carvão nacional: **Presidente** — coronel Bernardino de Matos Neto e membros Srs. Osvaldo Pinto da Veiga, Almoré Drumond, Ernani Bittencourt Cotrim, José Borges de Leão, Argemiro Dornelles, Elias Amaral de Souza, e Paulino Romão de Souza; **Comissão de pesquisas e reservas carboníferas:** membros Anibal Alves Bastos, Gabriel Mauro de Oliveira, Alberto Ildefonso Ericson, Silvio Fróes de Abreu, Othon Henry Leonardes, Otávio Barbosa, e Reinhard Mack; **Comissão de lavra:** membros Elias de Souza, José Borges de Leão, Ernani Borges de Leão, Ernani Cotrim, tenente-coronel Osvaldo Pinto da Veiga, Alvaro Abreu, Mario da Silva Pinto, José do Patrocínio Mota; **Comissão de Beneficiamento:** membros Alvaro Abreu, Euvaldo Luchi, Estevam Pinto, Silvio Fróes, de Abreu e coronel Casemiro Montenegro Filho; **Comissão de Transportes:** membros Benjamin do Monte, Artur Castilho, Raul de Caracas, Clovis Cortes, Oscar Petezoni, Alvaro Dias da Rocha, Mirão Latif, Almoré Drumond e Eng. Geraldo Sampaio; **Comissão de utilização:** membros Julio Rabin, Ralpho Decourt, Francisco Freire Pereira Pinto, Rui de Lima e Silva, Ernani Cotrim, Glycon de Paiva Teixeira, Silvio Fróes de Abreu, Adhemar de Faria e José Batista Pereira.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O vice-presidente da República em exercício no cargo de presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a União a permutar com o Estado do Rio Grande do Norte, terreno situado na cidade de Natal;

— dispondo sôbre a estabilidade dos juizes e servidores da Câmara de Reajustamento Econômico;

— regulando o acesso aos postos de contra-almirante M e contra-almirante engenheiro naval, dos capitães de mar e guerra B e do Quadro de engenheiros navais; e,

— abrindo, pelo Ministério da Guerra, crédito especial, para atender às despesas com reparação, reconstrução e reaparelhamento de instalações danificadas ou destruidas em Deodoro e adjacências.

— abrindo, pelo Conselho Nacional de Petróleo, crédito especial, destinado a custear projetos e material para uma refinaria de petróleo com "cracking" e capacidade diária de 45.000 barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e navios petroleiros num total de 160.000 toneladas; e,

— autorizando a reunião, na cidade de Salvador, em julho do corrente ano, das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística.

Especialidade em engrenagens para caixas de mudanças de diversos carros, especialmente Chevrolet.

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS — BRASIL AUTO PEÇAS LTDA. — TEL. 28-62-43

Peças Chevrolet, Ford, etc. Cabos de freio para todos os carros. (Tragam amostras).

ACESSÓRIOS E PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

Brasil Auto Peças Ltda.

Importadores

RUA FIGUEIRA DE MELO, 337

— Fone: 28-6243 — RIO —

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DOENCAS DO CORAÇÃO - FÍGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diária Das 8 às 10 hs. 3as, 5as. e sabs., das 16 hs. em diante

R. Sta. Luzia, 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Pelo transatlântico "Andes", seguiu no dia 25 do corrente, para a Europa, acompanhado de sua exma. família, o sr. José Augusto d'Oliveira, diretor do Banco Mercantil de Niterói S/A., presidente da Companhia de Seguros Confiança e personalidade de grande destaque nos meios financeiros e beneficentes do Rio de Janeiro. O cliché apresenta um aspecto da despedida do conhecido banqueiro, a bordo do "Andes", onde compareceu grande número de seus amigos, colaboradores e representantes de muitas instituições filantrópicas.

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

INDEPENDENCIA NACIONAL DE CUBA

A SAUDAÇÃO DO GOVÊRNO BRASILEIRO E OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE CUBANO

O Sr. Nereu Ramos, vice-presidente no exercício de Presidente da República, enviou ao Sr. Carlos Prio Socarras, presidente da República de Cuba, o seguinte telegrama por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta data em que a grande Nação amiga celebra o aniversário de sua Independência nacional, em nome do Povo brasileiro, no meu próprio, rogo a Vossa Excelência aceitar os votos que formulo pela crescente prosperidade da República de Cuba e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a) Nereu Ramos, vice-presidente no exercício da Presidência da República".

Em agradecimento, o Sr. presidente Socarras enviou ao vice-presidente Nereu Ramos a seguinte mensagem:

"Em nome do Povo de Cuba e no meu próprio, agradeço muito sinceramente, a Vossa Excelência, seus cordiais votos por motivo do aniversário de nossa Independência, o que retribuo, com os meus melhores desejos de felicidade para essa grande Nação irmã e por sua ventura pessoal. (a) Carlos Prio Socarras, presidente da República de Cuba".

EPILEPSIA

Envio, gratuitamente, a quem desejar informes precisos sôbre o tratamento da Epilepsia, um folheto de autoria de conhecido clinico, intitulado EM TORNO DAS PSICOSES EPILEPTICAS".

Cartas para N. Viana — Caixa Postal, 4.104 — Rio.

NÃO É COMUNISTA

ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO O SR. JOSE CAETANO ALVES

Esteve ontem em nossa redação o Sr. José Caetano Alves, residente à rua S. Nabuco, 458, funcionário do Instituto Osvaldo Cruz, a fim de desfazer certas notícias que o apontam como comunista. Em palestra com a reportagem, o Sr. José Caetano Alves disse-nos ser totalmente contrário ao regime comunista, acrescentando que apesar de ter preenchido há tempos atrás, uma ficha do extinto P. C. B., iludido que foi em sua boa fé, jamais participou de qualquer reunião ou comício dessa natureza.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — de norte a leste, frescos
MÁXIMA — 27.7
MINIMA — 16.7

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 7° dia util:

MINISTERIO DA AGRICULTURA: (Diaristas) — Laboratório da Produção Mineral; Nucleo Colonial de Santa Cruz; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Estação Experimental de Pomologia em Deodoro; Escola Nacional de Agronomia; Divisão de Aguas; Divisão de Geologia e Mineralogia; Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas; Serviço Escolar CNEPA; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Nucleo Colonial de Tinguá; Serviço de Desportos da Universidade Rural; Serviço Médico do CNEPA.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Departamento de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital São Francisco de Assis; Hospital São Sebastião; Secretaria Geral de Assistência; Departamento de Higiene e Assistência Social.

APOSENTADOS: MINISTERIO DA VIAÇÃO — A—C; C—E; E—F; F—H; H—J; J; J—L; J—L; L—M; M—O; O—P; P—S.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 9.

Dia 6 — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua Riachuelo, 199-A e 133-A — Andradas, 22 — Senador Pompeu, 233 — Acre, 38 — General Caldwell, 310 — Av. Marechal Floriano, 183 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — R. Santa Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — Praia Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Voluntários da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — Rua São João Batista, 13 — São Clemente, 780 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 Av. Copacabana, 7-A — 74 — 209 e 498-A — Rua Santa Clara, 127-A — Visconde Pirajá, 616 (loja 4ª) — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65 — São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 566 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 706 — Dezembargador Izidro, 21 — Conde Bonfim, 98 — 299 e 832 — Rua S. Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão Drumond, 29 — Rua São Francisco Xavier, 46 6— Leopoldo, 98-B — Barão de Mesquita, 758 e 980 — Barão Bom Retiro, 704 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Alvaro Miranda, 261 B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino e Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 8.701 — Estrada do Barro Vermelho 524 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automóvel Club, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 5-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix, 402 — Conselheiro Galvão, 654 — João Vicente, 1.121 — Av. 1° de Maior, 17 — Rua Fernando Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 105 — Américo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Sindônio Paes, 19 — Clarimundo de Melo, 798-A — Carolina Machado, 490 — Portela, 106-B — Silva Vale, 326 — Praça Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. Democráticos, 363-B Cardoso Moraes, 550 — Barreiros, 614 — Uranos, 1.037 — e 1.385 — Leopoldina Rêgo, 41 e 8840 — Angélica Mota, 23 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Romeiros, 48 — Montevidéu, 824 — Lobo Junior, 1.541 e 2.130 — Estrada Braz de Pina, 750 e 1.309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Candido Benicio, 4.152 — Av. Santa Cruz, 401 — Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Estrada Rio da Pâu, 30 — Maranguá, 4-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Senador Camará, 29 — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 91 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 61-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 915-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 655 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 93 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 261-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Siricá, 81B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 316 — Lobo Junior, 1.970 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 381 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santíssimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaíba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiaz; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristóvão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Acegua; Jacarepagua — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apacê

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

NORBERTO DE ALMEIDA FILHO (Rio).

— (1) "Li esta frase: *O Brasil não quer outras vitórias que não sejam as de paz, nem outro território que não seja o seu, nem qualquer soberania que não seja a que exerce sobre si próprio.*

Não seria mais português se disséssemos: *O Brasil não quer outras vitórias senão as da paz, nem outro território senão o seu, nem qualquer soberania senão a que exerce sobre si próprio?*

Haverá outra forma mais correta ou mais agradável ao ouvido?"

Outra forma existe, a indicada pelo Sr., mas a forma primeiro apresentada não é incorreta.

Pelo contrário. E' até muito boa.

Encontra-se nos melhores clássicos.

Parece um galicismo. O francês possui construção idêntica.

Veja este belo exemplo de Corneille:

"On voit les maux d'autrui d'un autre oeil que les siens."

Mas de galicismo tem apenas a aparência.

As duas linguas são irmãs; não é de estranhar, por conseguinte, que mostrem traços comuns.

Veja agora este exemplo do admirável Manuel Bernardes:

"A formosura não é outra coisa que a flor da bondade". (*Nova Floresta. Formosura*).

A construção *outro... que* dá uma graça especial à frase.

Agora: se lhe é desagradável ao ouvido, não a empregue.

Façamos sempre o que nos agrada e não o que agrada aos outros.

— (2) "Que são formas rizotônicas?"

Formas rizotônicas são as acentuadas na raiz.

Tomemos, por exemplo, o verbo *passear*.

A raiz é *pass*.

No presente do indicativo este verbo se conjuga: *passeio, passeias, passeia, passeamos, passeais, passeiam*.

Só apresenta o i nas formas rizotônicas, isto é, naquelas em que o acento tônico cai na raiz, 1a., 2a., e 3a. do singular e 3a. do plural.

O termo tem um quê de pedante, mas apresenta a vantagem de dizer em uma palavra o que se diria com muitas.

— (3) "Devo escrever os nomes dos meses com letras maiúsculas ou minúsculas?"

Com iniciais maiúsculas.

Os nomes dos meses são próprios.

Agora quando empregados como nomes comuns se escrevem com inicial minúscula:

"Esta velha já conta noventa janeiros."

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

MUSICA

Quinto espetáculo de bailados

"NESTES dias houve, no Teatro dos "Champs-Elysées", de Paris, a estréia do meu bailado "Il ritratto di Don Chisciotte", parece que foi recebido com tôdas as honras pelos descendentes de Vercingetorix": a carta que Goffredo Petrassi me escrevia em 28 de novembro de 1947, depois de vários anos de silêncio, era acompanhada de uma fotografia ("Sou ainda jovem por fora, mas muito velho por dentro...") e era cheia de saudades dos dias romanos em que nossas únicas preocupações eram de caráter musical. Então, ele estava "noivo" de unha filha que tinha cinco anos), assim como da filha de Casella e de tôdas as filhas, dos cinco aos dez anos, dos nossos amigos comuns.

Mocinho simpático, sério, bom, Petrassi tinha vindo para Roma de Zagarolo — uma aldeia cujos habitantes gozam a fama de ser tolos e primitivos — iniciando a vida como contínuo numa loja de música. Começou a estudar, conseguindo pouco a pouco revelar-se. Suas composições, modernissimas, não tiveram caminho fácil. Se hoje Petrassi é o mais afamado da nova geração italiana, é porque atrás das expressões que, para o público, eram ásperas e agressivas, há um grande talento e uma personalidade musical extraordinária.

E' o que vimos também no bailado "Le portrait de Don Quixote", cuja música desnorteou por um momento o público, influenciado nestes dias pelos falsos modernismos de Sauguet, mas logo depois conseguiu conquistar a todos: o "intermezzo" dançado por Dulcinéa e Sancho Pança (depois da luta de Don Quixote contra os moinhos), o trágico despertar do herói e todo o final foram tão apreciados que o bailado terminou sob estrondosos aplausos que pareciam não mais acabar. Quanto a nós, achamos que a música de Petrassi perdeu algumas angulosidades inutilmente ásperas que apresentava outrora, para ganhar maior maturidade, clareza e síntese. A música não vive aqui como fundo para um bailado, mas é o próprio bailado, completamente construido, com seus personagens, seus contrastes, sua dramaticidade. A coreografia do hungaro Milloss e os cenários e trajes de Keogh contribuiram para dar-nos o mais perfeito bailado desta bela temporada. Jean Babilée tem nele grandes possibilidades, e sabe aproveitá-las com todo o seu talento excepcional. A orquestra, graças à mão firme do maestro André Girard, conseguiu vencer bastante bem as grandes dificuldades da partitura. Mencione-se, em louvor da orquestra, que vimos ontem um de seus componentes a estudar os compassos mais difíceis, copiados num papelzinho que trazia no bolso.

O quinto espetáculo dos "Ballets des Champs-Elysées" — e, infelizmente, o penúltimo — começava com "Fête galante", de Kochno, música de Arrieu, cenários e trajes de Beaurepaire, coreografia de Gsovsky (uma colorida "levée de rideau), e compreendia o passo a dois clássicos "L'oiseau bleu", sôbre música de Tchaikowsky.

De particular interesse foi a ballet final, "Le bal des blanchisseuses", cuja música de Duke é decididamente de estilo americano e dá a Petit a possibilidade de criar algumas cenas grotescas e vivazes, de muito efeito. O público pediu e obteve o bis no final, em que as lavadeiras — várias das quais interpretadas com divertido contraste por dançarinos — são arrastadas para uma dança frenética.

Segunda-feira, com o último programa da Companhia, teremos um novissimo bailado de Strawinsky, "Orpheus", e "Les amours de Jupiter", de Jacques Ibert.

R. MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 16 horas, "Ballet des Champs Elysées".

— No Municipal, às 10 horas, Recreação Popular: Cantora Wanda Oiticica.

— No Teatro Don Pedro, de Petrópolis, às 10 horas, concerto Coral-Osquestral.

— Na Matriz Sta. Terezinha, às 17 horas, concerto de órgão, por Frei Feliciano.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, despedida do Ballet.

— Na A.B.I., às 17 horas, recital de Nancy Namur e Amélia Oliveira.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 17 horas, o pianista Claudio Arrau.

— No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artistica", com espetáculo de "Ballet".

Ballet des Champs Elyseés

Hoje, às 16 horas, no Municipal, serão apresentados os bailados "Le portrait de D. Quixote", "L'oiseau bleu" e "Le bal de blanchisseuses". Amanhã, às 21 horas, despedida da companhia com um programa inédito e de elevado nivel artistico.

Wanda Oiticica na série "Recreação Popular"

O recital de hoje, às 10 horas, da serie "Recreação Popular", está confiado ao soprano Wanda Oiticica, que interpretará o seguinte programa:

I — Bach — Bisa du bei mir e Cantata (Mein glaubiges Herze frohlock). Reynoldo Hahn — Si mes vers avaient des ailes e D'une prison. Nerini — Les anes du Cairo Ravel — La flute enchantée. Debussy — Air de Lia (de L'Enfant prodigue).

II — Revueltas — Canción de cuna (sôbre um poema de Garcia, Lorca). Turina — Cantare. Villa-Lobos — Vida formosa. Ernani Braga — São João Dara-rão e Engenho Novo. Francisco Mignone — Si vous aviez (poesia de Beatrix Reynal).

Concêrto de Orgão

Na Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo) realiza-se hoje às 17 horas, um concêrto de Orgão pelo organista Frei Feliciano Gresshock O. F. M., do Convento Franciscano de São Paulo.

O programa é o seguinte: Bach — "Fantasia" e "Tocata e Fuga"; Widos — "Andante Cantabile"; Liszt — "Prelúdio".

Coral

Hoje, às 10 horas, realiza-se em Petrópolis, no Teatro São Pedro, um concêrto coral-orquestral, com o novo corpo coral da "Escola de Música Santa Cecilia.

Nancy Namur e Maria Amelia de Oliveira

Essas duas jovens pianistas se farão ouvir amanhã, às 17 horas, no auditorio da A.B.I., na interpretação de música para dois pianos.

Claudio Arrau

Na próxima terça-feira, às 17 horas, realiza-se no Teatro Municipal o 2º recital de Claudio Arrau com o seguinte programa: Bach, "Fantasia Cromática e Fuga"; Beethoven, "Sonata Aurora"; Schumam, "Fantasia" em dó maior; Debussy, Dansa-Estampas (Pagodes, Soirée dans Grenade e Jardin sous la pluie) e Dois Estudos.

Cultura Artistica

Essa sociedade oferece aos seus associados na próxima terça-feira, às 21 horas, um espetáculo completo do "Ballet des Champs Elysées", apresentando "Le jeune homme et la mort", "Le rendez-vous", e outros que obtiveram grande sucesso.

Arnaldo Rebelo

Passou pelo Rio, com destino ao Norte, o pianista Arnaldo Rebelo, que acaba de se apresentar com grande êxito nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em [illegible] concêrtos educativos.

O Instituto de Educação de Porto Alegre vai inaugurar breve, no "Auditorio Villa-Lobos", uma placa comemorativa da sua audição de musica brasileira.

A estréia de Arnaldo Rebelo, no Norte, se dará na Bahia.

Inocência da Rocha

A pianista Inocencia da Rocha vai reaparecer num recital a realizar-se na Radio Roquete Pinto, na próxima quarta-feira, às 20 horas.

Em seu programa, ouviremos entre outras peças, a "Chacona", de Bach, "Noturno" op. 13, de Chopin, "Estudo de Concerto", de Martucci e "Dança das Sereias" de Inocencia da Rocha.

Homenagem a memória da saudosa professora Suzana de Figueiredo no Conservatório de Música do Distrito Federal

No proximo dia 1 de junho, quarta-feira, às 16 horas, será realizada no Conservatório de Musica do Distrito Federal uma sessão solene em homenagem a memoria da professora Suzana de Figueiredo, uma das fundadoras deste estabelecimento de ensino musical, durante a qual, será inaugurado um retrato da saudosa mestra.

Para o ato são convidados todos os professores e alunos do Conservatório bem como os amigos e admiradores da ilustre extinta.

A França condecora uma dançarina indiana

A famosa dançarina indiana Mrinalini Sarabhai recebeu a medalha de bronze da Biblioteca Nacional Francesa de Dança. E' ela a primeira indiana a receber êste prêmio tão raramente concedido. O curador da Biblioteca, conferindo-lhe a medalha, disse:

— "Não só conseguiu Mrinalini Sarabhai tornar a arte indiana mais conhecida e apreciada como também contribuiu para estreitar os laços de amizade entre a França e a India".

Mrinalini, que está em tournée pela Europa, já deu dez recitais no Teatro Sarah Bernhardt em Paris, tendo visitado a Inglaterra onde se exibiu diante de grande publico.

Chiaffitelli

O recital do violinista Francisco Chiaffitelli, que deveria se realizar no dia 31 de maio, foi transferido, por motivo de fôrça maior, para data que será oportunamente marcada.

CLAUDIO ARRAU

POUCOS pianistas têm revelado tantos méritos artísticos quanto este que tivemos oportunidade de ouvir há poucos dias: Claudio Arrau.

Tem êle uma longa e brilhante carreira e é servido por um profundo conhecimento de sua arte; dai sobrar-lhe, de par com uma grande sensibilidade, uma certa finura de colorido, sutileza e elegância de estilo.

Se de início não nos agradou a aspereza com que interpretou a "Sonata" em sol maior, de Mozart, defeito que atribuímos ao piano, Claudio Arrau nos deslumbrou realmente com a "Sonata" em mi bemol maior, (Les Adieux) de Beethoven. Ostentou nessa obra uma técnica insuperável e uma pungente dramaticidade aliada a uma execução modelar. Não menos brilhante, pela qualidade do estilo, pela virtuosidade e romântica poesia, foi sua atuação no belíssimo "Carnaval", de Schumann. Finalizou o programa com a execução de quatro obras primas. A primeira, "Vallée d'Obermann", página de Liszt, em virtude mesmo de suas extremas dificuldades técnicas; teve porém uma vibrante interpretação de Claudio Arrau.

"Voiles" e "Feux d'artifice", de Debussy, dificilmente, poderão ser ultrapassadas na beleza descritiva que lhes soube extrair o consagrado artista. A sonoridade cristalina, a vertiginosa agilidade de seus dedos e a impetuosa emoção que a elas emprestou, despertaram uma espécie de "frisson" na platéia. O público, ao terminar o pianista a execução da "Alborada del grazioso", de Ravel, lhe fez uma grande ovação.

E, veio ainda, a parte dos extras... o que daria para mais um recital, tal a boa vontade do artista em atender aos inúmeros pedidos que partiam de todos os lados.

Assim, em sua "rentrée", Claudio Arrau se firmou mais uma vez como um dos maiores mestres do teclado. Suas execuções, impregnadas de ternura, brilho e exaltação, aliadas a um pujante virtuosismo, são capazes de resistir a qualquer análise.

DYLA JOSETTI

O reajustamento do preço do açucar

RECIFE, 28 (Asapress) — Os jornais divulgam na integra a entrevista concedida pelo sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros sôbre a revisão do preço do açúcar, salientando a justiça do reajustamento que representará para Pernambuco o equilibrio da produção. A propósito da situação deficitária da balança de Pernambuco, o comentarista Otavio de Morais, na coluna do "Diário de Pernambuco" vem publicando uma série de observações baseadas na estatistica oficial. Acentua o referido colunista que continuamos a pagar excessivamente caro tudo quanto importamos, enquanto os nossos artigos mantêm um nível baixo. Os índices demonstram ter sido de 285 por cento o aumento no preço dos artigos de Pernambuco nos últimos 10 anos, enquanto o índice da importação foi de 869 por cento, explicando dêsse modo porque tivemos um "deficit" de 591 milhões de cruzeiros. Sem a valorização do nosso produto é impossível manter o equilibrio.

Falou, ontem, no S.A.P.S., o professor Costa Couto

A CONFERÊNCIA VERSOU SÔBRE "AS NECESSIDADES VITAMINICAS DO BRASILEIRO"

Perante numerosa e seleta assistência que lotava o Auditório do SAPS, o prof. Costa Couto realizou, ontem, sua anunciada conferência sôbre "As necessidades vitaminicas do brasileiro", como parte do curso sôbre assuntos de atualidade ligados à nutrologia, promovido pelo major Umberto Peregrino, diretor daquela instituição. Como vem acontecendo, muitos médicos nutrólogos e nutricionistas assistiram a conferência.

No próximo dia 3 de junho, mais uma palestra será realizada, a penúltima da série, estando a mesma confiada ao ilustre professor Silva Melo que falará sôbre "Alimentação e a realidade brasileira".

Legião Negra do Brasil

S. PAULO, 28 (Asapress) — Será inaugurada hoje, nesta capital, a sede central da Legião Negra do Brasil.

Conjunto motorizado para a lavoura

GOIANIA, 28 (Asapress) — A Prefeitura Municipal de Itumbira, com o intuito de proporcionar alguma facilidade aos ruralistas locais, solicitou por empréstimo, à Divisão do Fomento Agricola, um conjunto motorizado para lavoura. A Secretaria da Agricultura, atendendo também a um pedido das autoridades municipais, enviou para Itumbiara 4.200 quilos de sementes de algodão, 5 sacos de sementes de café e 20 quilos de sementes de soja, que foram distribuidas aos interessados.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

A farinha de trigo foi importada e o corretor não recebeu a comissão

Promoveu, por isso, ação ordinária contra três firmas comerciais

No juizo da 8a. Vara Civel, Jonas Alves de Souza vem de propor uma ação ordinária contra a Cia. Mabra de Importação e Exportação, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e Cardinal Export Corporation, sob o fundamento de que, há meses, recebera da Bolsa de Operações Mercantis a incumbência de promover tôdas as medidas e providências necessárias para assegurar a realização da compra e venda de sessenta mil sacos de farinha de trigo, por intermédio da primeira firma e na qual se encontrava vivamente interessado o Banco aludido, que operava na transação comercial, como principal financiador.

Alegou que em virtude da combinação, estabeleceu o Autor relações entre os exportadores americanos e os interessados brasileiros, diligenciando ainda junto ao Govêrno de Minas Gerais do Banco do Brasil seus esforços, que foram coroados de êxito, ficando entendido que o pagamento dos seus serviços seria feito por intermédio do Banco de Crédito.

A convenção foi ratificada por Manoel Roque, ficando o Autor de receber, pelos seus serviços, a importância de quinze mil e trezentos dólares. Os embarques da farinha de trigo tiveram inicio, em parcelas de dez mil sacas.

A convenção foi ratificada por o Autor surpreendido com um alijamento imotivado e cuja única finalidade é o de não cumprimento dos compromissos assumidos com o autor, quando os embarques da farinha se encontram quasi findos.

Pediu, por fim, a citação dos reus, para responderem aos termos da ação, com a condenação dos mesmos, solidariamente, a pagar ao autor a comissão referida, acrescida de custas e honorarios de advogado. O juiz sr. Marcelo Santiago Costa, por despacho de ontem, mandou citar os reus.

Busto ao poeta Faria Neves

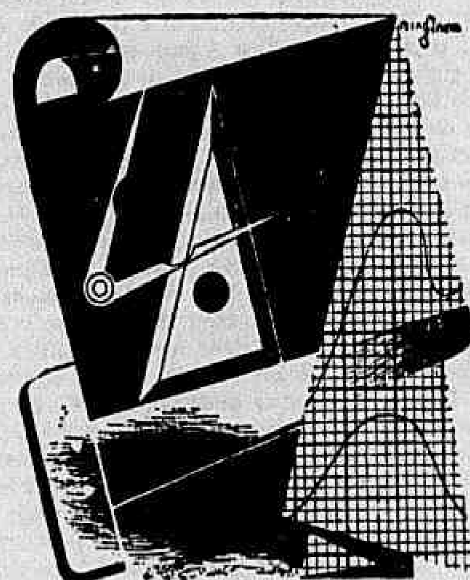
RECIFE, 28 (Asapress) — A Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura acaba de publicar uma concorrência para a execução de um busto ao poeta Faria Neves, a ser encerrada no dia 31 de outubro.

Instalação de serviços de águas e esgotos

GOIANIA, 28 (Asapress) — A Prefeitura Municipal de Pires do Rio incumbiu uma companhia idônea para realizar os estudos necessários e estimar os gastos públicos necessários à instalação urbana dos serviços de água e esgôto. A Municipalidade está negociando, agora, um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros para empreender êsse melhoramento.

A greve da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí

S. PAULO, 28 (Asapress) — Teve inicio ontem, na Segunda Junta de Conciliação e Julgamento, a inquirição de testemunhas no processo instaurado pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí contra 64 ferroviários com estabilidade e envolvidos na greve daquela emprêsa, recentemente. O processo visa a demissão dos ferroviários.



PLANEJAMENTO

Através de tôda a vasta gama de atividades da Philips no campo da eletricidade, há provas constantes de um programa traçado com rigor e inspiração... Programa que não se limita apenas ao momento presente, mas abrange também as necessidades que dependerão de descobertas e aperfeiçoamentos que ainda estão para nascer nos laboratórios e pranchetas.

PHILIPS

Símbolo de Perfeição

KW.-MC-3

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

O SENAC, Administração Regional do Distrito Federal, associando-se ás manifestações de júbilo do povo brasileiro, saúda o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Paz Social, no momento em que S. Excia. regressa á Pátria, de volta de sua viagem gloriosa aos Estados Unidos da América.

WALDEMAR FERREIRA MARQUES

Presidente

Contribuição à legislação sindical

Sugestões que serão oferecidas pelo Executivo ao Legislativo — Completa liberdade aos sindicatos

Estiveram em conferência com o ministro Honório Monteiro os srs. Dorval Lacerda, Nério Batendieri e Luiz Valente de Andrade, membros da Comissão Especial sôbre Lei Sindical.

Estuda o referido órgão, o projeto de lei em trânsito no Congresso sôbre legislação dos sindicatos. Assim, já elaboraram cêrca de 105 dispositivos que asseguram completa liberdade sindical, manutenção da contribuição sindical. Estabelecem as sugestões, que todo o conflito sindical, de qualquer natureza, mesmo a de ordem interna, será da alçada da Justiça de Trabalho. A Comissão de Imposto Sindical chamar-se-á Comissão de Contribuição Sindical. Um representante de imprensa seria eleito para membro dêsse órgão.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5558

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

LIQUIDAÇÃO FINAL da JOALHERIA KARLON E ENTREGA DO PREDIO Á PREFEITURA DENTRO de 30 DIAS PARA DEMOLIÇÃO

ANEIS PARA SENHORA OU SENHORITA, OURO 18K. COM PEDRAS DIVERSAS, DESDE	CR$	95,00
ANEIS COM BRILHANTE, PARA HOMEM....	CR$	675,00
ALIANÇAS DE OURO 18 K. (PAR), DESDE..	CR$	120,00
CORDÕES DE OURO 18 K., DESDE	CR$	50,00
CORREIAS DE COURO OU MATERIA PLASTICA	CR$	7,50
CARRILHAO FRANCES	Cr$	1.350,00
DESPERTADORES KOH-I-NOOR	CR$	70,00
DESPERTADORES HELVECO, LUMINOSO	CR$	90,00
DESPERTADORES BAYARD	CR$	115,00
MEDALHAS DE OURO 18 K., DESDE.......	CR$	20,00
PULSEIRAS EXTENSIVAS, AÇO INOX....	CR$	25,00
RELOGIO PARA COPA E COZINHA, CORDA OITO DIAS	CR$	195,00
RELOGIO DE PULSO PARA HOMEM, 15 RUBIS, FOLHEADO A OURO 18 K., DESDE	CR$	235,00
RELÓGIO DE PULSO CROMADO, DESDE	CR$	60,00
RELOGIOS DE PULSO, FOLHEADOS A OURO, PARA HOMEM E SENHORA, CLASSIC, CIRSA, BIRMA, OLMA E KOAMER	CR$	395,00
IDEM, IDEM DE AÇO	CR$	115,00

SENSACIONAL! ESPETACULAR! INACREDITAVEL!

VENHAM VER PARA CRER

JOALHERIA KARLON — 111 RUA URUGUAYANA 111 JUNTO A' AV. PRESIDENTE VARGAS

As conversações de Paris

ESTÃO reunidos em Paris os quatro chanceleres para resolver sobre os destinos da Alemanha. Como era de esperar, ou melhor, como fôra abertamente anunciado, Acheson, Bevin e Schuman tiveram, para resistir às manobras de Vishinsky, uma frente única, posta a funcionar já na primeira sessão, quando o representante soviético foi colocado contra a parede, na questão inicial — a agenda da Conferência. Concordou Vishinsky em que se entrasse desde logo no ponto essencial, a unidade da Alemanha, embora fôsse seu intúito amortecer o choque em tôrno dessa questão com o debate prévio de problemas correlatos. Foi então, na segunda sessão da Conferência, conhecido o ponto de vista da União Soviética.

Sendo intenção das potências ocupantes conceder ao povo alemão maior iniciativa em pról da sua unidade, e como a unidade política e econômica supõe a existência de um só organismo central, propunha a União Soviética a criação de um Conselho de Estado Alemão. Teria êsse Conselho, inicialmente, o encargo de gerir a vida econômica, tanto na parte oriental como na ocidental, e de, paulatinamente, organizar o Estado Alemão. O Conselho de Estado Alemão ficaria subordinado à autoridade suprema do Conselho de Contrôle Aliado.

Com essa proposta pretende a União Soviética o renascimento do sistema previsto no acôrdo de Potsdam, que dissolveu a Comissão Assessora da Europa para atribuir ao Conselho de Contrôle Aliado em Berlim as tarefas de coordenação dos normas de ocupação. Ora, a reedição do Conselho de Contrôle Aliado, tal como funcionava antes das divergências que deram origem ao bloqueio de Berlim, implicaria reformular o problema em têrmos dentro das quais seria impossível encontrar solução, como a experiência já demonstrou. Dean Acheson muito razoàvelmente objetou que, na conformidade da proposta soviética, as decisões do Conselho de Estado Alemão só poderiam ser executadas depois da aprovação unânime do Conselho de Contrôle Aliado tal como existia outrora, isto é, com o direito de veto. Vê-se por aí, uma vez que são inevitáveis os desentendimentos entre as potências ocupantes, que tornaria a ficar indefinidamente retardada a reorganização econômica e política da Alemanha.

Assim, a proposta soviética é para que se volte ao ponto de partida que conduziu ao "impasse" do bloqueio de Berlim, o que está em flagrante contraste com sua atitude anuindo ao levantamento do bloqueio, que permitiu se reencetassem negociações quatripartites para tôda a Alemanha. O ponto de partida, como sabemos, foi o acôrdo de Potsdam, assinado pelos Três Grandes, em 2 de agôsto de 1945 e que acabou sendo desrespeitado tanto pelos russos como pelos norte-americanos, inglêses e franceses. Daí por diante os russos e êstes últimos passaram a estruturar a organização alemã nos moldes dos seus próprios conceitos políticos. A União Soviética, interpretando como lhe convinha o Acôrdo de Potsdam, só conseguiu, numa infeliz manobra política, invalidar êsse documento, fornecendo razões para que os demais ocupantes agissem livremente na parte ocidental, a ponto de patrocinarem a Constituição elaborada pelo Conselho Parlamentar de Bonn. Receavam os políticos alemães componentes dêsse Conselho serem no futuro acusados de haver contribuído para a divisão do seu povo. Tal inconveniente foi de certo modo removido com o que se contém no princípio e no fim dêsse documento. No seu preâmbulo se declara que a Constituição é para tôda a Alemanha, pois os Constituintes agiram também em nome daqueles alemães que não puderam ser ouvidos. E o artigo final diz que essa lei básica deixará de vigorar no dia em que o povo alemão puder livremente promulgar uma Constituição definitiva.

Embora não o declare expressamente, a União Soviética, propondo a criação de um Conselho de Estado Alemão com competência para cuidar de questões econômicas e também "para organizar progressivamente o Estado alemão, visa, ao que parece, a pôr de lado a Constituição de Bonn, com o que absolutamente não concordam norte-americanos, franceses e inglêses. A proposta foi formulada, talvez propositalmente, de modo confuso. Mas Acheson pediu que os russos definissem com clareza as funções do Conselho de Contrôle Aliado e bem assim as medidas que julgavam deviam ser adotadas para a fusão das duas partes da Alemanha.

Até agora, a não ser a cara aborrecida que no início do primeira sessão Bevin mostrou para Vishinsky, quando este lhe esbarrou com o pé na cadeira, ao levantar-se para cumprimentar Schuman, os quatro chanceleres vêm mantendo cordialidade nas conversações. O ambiente não promete modificar-se. Os russos estarão apenas, para salvar as aparências, relutando em entregar os pontos que, no íntimo, já consideram perdidos. Devem ter compreendido há bastante tempo a inconveniência do bloqueio de Berlim. E há bastante tempo estariam ansiosos por levantar o bloqueio, diminuindo, dêsse modo, as consequências do êrro cometido. Mas como a oportunidade demorou muito a aparecer, tentarão apenas disfarçar decorosamente a extensão do recuo. Por isso, é de acreditar que, na Conferência, só divirjam quanto ao aspecto das soluções propostas pelas outras potências de ocupação da Alemanha. Nada objetarão quanto à substância dessas soluções. Por mais lógica e contraditória que seja sua política internacional, é inadmissível que tenham levantado o bloqueio de Berlim para reiniciar o mesmo jôgo do qual nasceram as profundas desavenças que puseram em perigo a paz do mundo.

Rumo aos campos graças ao dr. Estrela

RARAS coisas haverá, nesta grande e outrora maravilhosa cidade, tão variáveis como os critérios adotados em relação ao tráfego urbano. Mãos e contra-mãos variam constantemente, trajetos de ônibus modificam-se cada dia, pontos terminais se deslocam sem cessar, as mais estranhas e por vêzes audaciosas inovações aparecem e desmancham-se com a rapidez dos quadros de um ballet, de tal modo que, afinal, ninguém sabe mais a quantas anda.

Agora estamos às voltas com mais uma novidade: os lotações da zona Sul viram-se obrigados a deixar a Avenida Rio Branco.

Não ficou muito clara a razão. Parece, todavia, que se trata de um esfôrço tendente a desafogar aquela via pública. Obedecendo a êsse propósito, o Serviço de Trânsito resolveu canalizar os referidos veículos para as ruas mais estreitas e tortuosas, e ao mesmo tempo menos acessíveis, à maioria dos que procuram condução nas horas do "rush". A decisão não seria por muito inteligente; mas, convenhamos, excede um pouco o alcance do entendimento médio.

O que o entendimento médio percebe, sem nenhuma dificuldade é que o trânsito ficou mais complicado e mais demorado, mais irritantemente obstruído o escoamento da população. Se a questão é de evitar que os veículos trafeguem no centro da cidade, por que tanta cerimônia? O Serviço agiria com maior eficiência se colocasse os pontos terminais das linhas de ônibus e lotações no Largo do Machado e na Praça da Bandeira, para as zonas Sul e Norte respectivamente: o curto percurso entre aquêles logradouros e o centro far-se-ia a pé, e isto serviria para exercício para uma população demasiadamente sedentária como a nossa.

Há outra vantagem no alvitre. Tal providência, tornando cada vez menos habitável esta cidade, representaria uma valiosa contribuição para a campanha contra o êxodo rural. Fôsse o exemplo imitado em São Paulo, e dentro em breve o processo adensamento das populações urbanas seria, no Brasil, ... Quem ... teremos de creditar ao Serviço do Trânsito e ao doutor Estrêla êsse enorme benefício: o incremento da produção agrícola?

O Banco de Sangue

O LUTUOSO acidente de Gericinó veio colocar em foco uma das mais úteis e eficientes instituições que possui o Rio.

Trata-se do Banco de Sangue da Prefeitura. E' uma organização recente, mas os serviços que tem prestado são de tal monta que já ninguém discute a benemerência dos seus fins e a sua necessidade.

No caso de Gericinó, muitas vidas foram salvas graças ao pronto apoio pelo Banco, em quantidades tão expressivas que seus estoques ficaram reduzidos ao mínimo indispensável para atender necessidades normais dos hospitais da Municipalidade. Como se sabe, êsses estoques são provenientes de doações espontâneas. Gente de tôdas as classes, movida tão só pelo sentimento de solidariedade humana, ali comparece para deixar sua quota de sangue, não sem antes sujeitar-se aos necessários exames. Nesta época tão característica de desamor ao próximo, exemplos desta natureza constituem eloquentes provas dos bons sentimentos que ainda medram no coração de nossa gente. Sabemos também que há hospitais como o dos Servidores do Estado, que possuem, com seus bancos de sangue, recebendo doações idênticas, até dos homens da Polícia Especial.

Tudo isto serve para exaltar a benemerência de instituições como o Banco de Sangue da Prefeitura. Esté, tendo em vista a redução dos seus estoques, fêz ainda um apêlo ao público, no sentido de que as vítimas do acidente de Gericinó, recebessem o seu sangue, no sentido de restabelecer aquelas quantidades rão satisfatórias de empregadas e que salvaram tão preciosas vidas. E' oportuno ... o apêlo foi ouvido. ... observou ... ordens ... do Banco ... de ... maior número de elementos das nossas classes ... que procuram êsses homens ... ... camaradas de armas.

E agora?

BARRETO PINTO já perdeu o mandato; e com isto perdeu-se o proprio Barreto Pinto. Isto é, dentro em muito pouco tempo ele nada mais valerá, como artigo de sensação; nem de outra maneira, pois o seu valor era apenas de sensação. E somente existia, sensação porque ele estava na Câmara, onde nunca devera ter entrado.

Que razões teria Barreto para fazer o escandalo que fez? estaria ele devotado a uma campanha para desmoralizar as instituições?

Não é difícil a resposta. O seu empenho em achincalhar as instituições, e particularmente, o Congresso, era coisa que todos percebiam. Talvez fosse meio inconsciente, talvez em parte fosse o produto de sua espessa ignorancia e da amoralidade que o caracteriza e de que ele mesmo faz praça. Mas o fato é que ele estava repetindo, agora, o procedimento que teve no Congresso fechado em 1937, e para cujo enfraquecimento ele tanto contribuiu. Em suma, ele se ia tornando o mesmo agente provocador de 37. Resta saber de quem era ele, agora, um agente provocador. Claro está que nem do Executivo, nem de qualquer dos outros poderes politicos — todos vitalmente interessados no bom funcionamento do regime. Portanto, existem forças, estranhas ao quadro legal, que estão utilizando Barreto Pinto como seu instrumento: precisamente as forças que sempre contam aproveitar-se de uma quebra da legalidade — as formações demagógicas e os sórdidos interesses materiais que costumam encontrar satisfação nos periodos de crise e de arbitrio. Para tais forças, assim como para homens do tipo Barreto Pinto, a moldura das leis é um constrangimento insuportável: tratam por isso de parti-la.

Seja como fôr, Barreto Pinto, deixará de existir dentro de trinta dias, como assunto de interesse público. Irá criar porcos, talvez, como disse; ou tentará, quem sabe, um passeio ao estrangeiro. Enquanto não realiza tais ambições, fica-lhe o consolo de morar no suntuoso Palácio Martinelli e de ocupar-se com o não menos opulento inventário Martinelli.

Intercâmbio comercial nipo-brasileiro

PELA primeira vez, depois da guerra, chega ao Brasil uma missão comercial do Japão. Veio entrar em contacto com os centros produtores brasileiros e certamente estará encontrando boa acolhida da parte deles. A presença da missão, que é constituída de economistas norte-americanos e de técnicos nipônicos, deve ser assinalada como fato significativo para o nosso comércio externo, sobretudo porque pode criar condições favoráveis ao reatamento do intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão.

E' oportuno recordar que antes da guerra nossas relações com o Japão estavam em pleno desenvolvimento; constituira-se aquêle país o melhor escoadouro da nossa produção algodoeira. E nossas vendas de outras mercadorias, como minérios de diversas qualidades, seguiam em ritmo ascendente, até que a entrada do Japão na guerra determinou a interrupção completa de suas relações mercantis com os países dêste hemisfério. Para nós, principalmente para o nosso comercio algodoeiro, o fato representou rude golpe, não sendo exagero afirmar que foi um dos motivos determinantes da quase derrocada em que entrou, nos últimos anos, a cultura dos algodoais paulistas e nordestinos.

Para demonstrar a importância do mercado japonês na pauta de nossas exportações de algodão basta dizer que, em 1933, último ano de paz, o Império do Sol Nascente atingira o segundo lugar no rol de nossos compradores daquele produto, tendo adquirido 22,2 por cento do total por nós exportado, ou seja, 1.239.368 fardos. Nessa ocasião, perdia apenas para a Alemanha, que nos comprava 377.236 fardos, enquanto os nipônicos absorviam 277.401 fardos da nossa produção de ouro branco. E tudo indicava, então, que aquele país intensificaria ainda mais suas compras no Brasil, dadas as exigências de sua pujante indústria de tecidos.

Dessa forma, não há como ocultar o interêsse que temos na reconquista do mercado japonês. E' certo que as condições econômicas e os recursos financeiros do Japão são agora muito diferentes. A ocupação militar e as modificações introduzidas em sua estrutura econômica, compreendendo também o desmantelamento do seu parque industrial, são obices que pesarão de modo considerável no estudo da questão. Mas tudo leva a crer que, empenhados como se acham os japoneses na reconstrução de seu país e sendo um povo de extraordinária capacidade de trabalho, venha aquêle país dentro em breve tempo a reerguer-se da derrota e a colocar-se novamente em posição de fazer refletir-se na economia mundial o resultado do seu esfôrço de sobrevivência.

Chegou a Londres o avião "Estrato-cruzeiro"

LONDRES, 28 (INS) — O avião "Estrato-cruzeiro", da Pan American, Airways, chegou a Londres, procedente de Nova York, inaugurando assim o serviço semanal de navegação aérea com facilidades para proporcionar leitos a todos os seus passageiros. O avião de setenta e quatro toneladas partiu ontem do Aeroporto de Idlwild, em Nova York. O vôo foi efetuado em 13 horas e 13 minutos e fez uma escala em Shannon, Irlanda, para reabastecer-se de combustível

Café da Manhã

Margarida La Rocque perante a Justiça

ACONTECEU-ME hoje uma coisa inaudita. Atravessando o saguão do Fôro descubro, pregado na parede, um edital que me parc... ou. Ali está, com tôda a velha formula, o chamado de uma herdeira que não aparece para tomar o seu quinhão. Mas, Santissima Trindade! — máu sonho, confusão, loucura, seja lá o que fôr de minha parte, o que meus olhos lêem, afinal, é o nome que inventei, a criatura que julguei ter fabricado no "faz de conta" do romance:

MARGARIDA LA ROCQUE!

Minha personagem — que se encontra em lugar incerto e não sabido — conforme se lê no edital — virou pessoa de carne e osso, tem vinte e oito anos, e propriedades em Petrópolis. Onde está a minha Margarida, que não vem receber sua preciosa herança? Por mim sei que no século dezesseis ela andou pela Ilha dos Demônios. E' só o que posso afirmar, solenemente, diante da Justiça.

Sinto uma certa ternura por essa moça-fantasma, que se esconde misteriosamente, em lugar de correr para o seu dinheiro. Esta é a própria Margarida dos caminhos difíceis!

Devo ter cara de boba, no salão, olhando o edital.

Minha mentira pegou, a mágica arrastou o feiticeiro! Engendrei um nome de romance, e êle está, documento de vida, berrando na parede coberta de triviais angústias da Justiça.

Agora, também me ponho a chamar esta moça que desdenha de riquezas. — "Vem, Margarida La Rocque", morro de curiosidade de saber como, afinal, é você. No romance eu a pintei muito alva, de cabelos negros, "que luziam esfregados com azeites". Na minha humildade sou mais feliz que Balzac, que antes de morrer queria o médico fabuloso que criara. Eu poderei ver e tocar minha Margarida La Rocque, se ela se dignar de vir a minha casa.

Será sempre atormentada? Será impelida por sua sorte? Será imaginativa?

Depois de escrever "Floradas na Serra", ao voltar em Campos do Jordão, pessoas do lugar garantiam saber que tal personagem do romance era o doente que se achava em determinado sanatório... e que a pensão de D. Sofia era a "Vila Cigarra", em Abernéssia. Senti decepcionar os amigos.

Tal figura fôra "criada", assim como a pensão de moças doentes. Jamais existira! Mas agora, projetada no fantastico, recuada no século dezesseis, "Margarida La Rocque" existe. E' triste, de certa maneira, e mesmo irremediável para a romancista.

MAS EU NÃO A INVENTEI!

Dinah Silveira de Queiroz

No meio de minha lua-de-mel de rasga-seda com os novos esta censura de um leitor, motivada por minha ignorância sôbre a Astrologia. Minha gente — bem sei que deve haver qualquer influência das estrelas, ou da lua, sôbre o animal humano. Se a lua influencia as marés, se as colheitas e até as "bicheiras" — aqui está um aproveitamento de quem viveu na roça — se o mato, o gado, dependem do céu, que dirá essa peça sensível que é o homem? Dou a mão à palmatória, e aqui publico a carta, para que não pensem que eu só vivo de bôca doce com as palavras dos leitores:

"Sou um leitor do "Café da Manhã". E o que lhe escrevo não é uma crônica, mas, apenas, uma observação sôbre a sua crônica "Entre mim e as estrelas". Em primeiro lugar D. Dinah, tenho a dizer-lhe que, sendo a sra. uma criatura inteligente e de bom coração, habituada a pensar sempre o que vai dizer, foi injusta ou precipitada no seu julgamento. A sra. em absoluto, pode envergonhar a ciência astrológica. E por uma razão muito simples: por ignorá-la. O que a sra. conhece de Astrologia não lhe permite um julgamento sensato. E a maioria das pessoas também criticam e fazem os mais absurdos comentários sôbre essa tão incompreendida ciência. Em parte têm razão. Muitos indivíduos inescrupulosos aproveitam-se da credulidade alheia para, em seu nome, praticarem extorsões de tôda sorte. Eis a razão do descrédito que a envolve. Mas, tentarei ser tão breve quanto possível nesse meu "comentário".

D. Dinah. Quando nascemos, temos todos um "céu" de influências astrais, pessoal, estabelecido segundo o minuto, o instante preciso em que viemos ao mundo. O estado do céu, isto é, a posição dos planetas muda a cada movimento da terra em volta do sol. As criaturas que nascem no decorrer de um dia, apesar de terem nascido num mesmo dia, não serão influenciadas com a mesma intensidade ou do mesmo modo. As configurações astrais previstas para uma determinada data, como nos anuários, só na proporção de 1% poderão ser reais. E, mesmo no caso da sra. ter absoluta convicção das influências que regulam o seu destino, isto é, mesmo que saiba ao certo quais os astros que melhor a sensibilizam, não deverá esquecer que em Astrologia, existe a seguinte máxima: "Os astros influenciam, mas não obrigam". A sra. poderá ceder ou não, de acôrdo com a sua vontade e capacidade de reação. Tôda vez que nos controlamos, e imprimimos à nossa conduta a diretriz que a consciência nos aponta, não estamos, na verdade, desmentindo a realidade astrológica. Pelo contrário, demonstramos que somos senhores do nosso destino, quando sabemos como governá-lo. E a Astrologia nos possibilita êsse conhecimento sôbre nós mesmos. Por exemplo. Diz-nos que possuímos um destino escrito; que existe em nossas vidas um conjunto de circunstâncias diante das quais a nossa vontade é nula. O nosso nome, sexo, côr, e meio em que nascemos, são coisas completamente independentes do nosso livre arbítrio. Podemos dizer que é uma fatalidade. Mas, existe também aquela outra parte que podemos controlar, governar, dirigir, conforme o nosso maior ou menor conhecimento. E' sôbre essa parte que a sra. fundamentou a sua crônica. A senhora, se conhecesse Astrologia, procederia do mesmo modo como procedeu. A sua atitude não esteve em desacôrdo com a Astrologia. Confirmou, isso sim, o seu postulado segundo o qual podemos ou não ceder a determinada influência, torno a repetir.

Peço-lhe desculpar-me D. Dinah. Mas, fico triste quando vejo criaturas tão bem aquinhoadas em inteligência (eu acho a sra. inteligente) não querendo "enxergar" o que está bem à frente dos olhos. O que fica tão próximo da sua privilegiada compreensão. E, mais um "pescocinho", não lhe deverá fazer diferença.

Adeus, D. Dinah. Creia-me sempre, um sincero leitor e "fan".

AMADEU".

Amanhã darei um trecho extraído da correspondência dos novos. Quarta-feira, a "Crônica dos Novos".

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" — República do Peru, 193.

MUITO OBRIGADO!

HA' quinze dias eu fiz um parêntese no assunto de que me vinha ocupando para falar da viagem que o Presidente da República então iniciava, de visita aos Estados Unidos. Disse que deveríamos acompanhar o General Dutra com atenção e carinho, pois êle era o próprio Brasil que ia ao encontro de uma grande nação à qual nos liga todo um século de estreita amizade. As homenagens, que êle recebesse, seriam prestadas, também, ao nosso país — e isto focalizaria sôbre o Brasil a atenção do mundo, pois hoje o que acontece nos Estados Unidos tem necessàriamente escala mundial. Acrescentei que não devíamos esperar que o General Dutra fôsse trazer dos Estados Unidos planos e meios para resolver os nossos problemas brasileiros. Não se tratava de uma viagem de negócios: era uma visita de amizade. Mas nem por isso era fora de propósito acreditar que a viagem criasse um ambiente favorável à solução de certos problemas que dependem parcialmente dos Estados Unidos.

E' preciso ver as coisas tais como na verdade elas são. Tôdas as nações do mundo, seja qual fôr o seu grau de estima pelos Estados Unidos, acham-se muito ligadas àquele grande país. Isto resulta da posição dominante que os Estados Unidos ocupam no quadro internacional — especialmente por seu imenso poder econômico. E' para os Estados Unidos que se volta nesta hora o mundo inteiro. Todos querem negociar com os Estados Unidos, todos querem auxílio dos Estados Unidos: comportam-se dessa maneira até mesmo aquelas nações, como a Rússia, que vivem gritando contra os Estados Unidos. A rigor, os que reclamam são aquêles que se julgam menos contemplados do que desejavam pelos Estados Unidos. Nós, brasileiros, somos velhos amigos dos Estados Unidos, e por êles somos olhados como velhos amigos: amigos que têm suas dificuldades e que às vêzes se queixam um do outro, mas que nem por isso deixam de se querer bem. Nada mais natural que pensemos em acertar nossos negócios; nada mais natural que peçamos aos Estados Unidos o auxílio de que tanto necessitamos e que, afinal de contas, reverterá em benefício dos Estados Unidos: para os Estados Unidos é melhor ter no Brasil um amigo rico e forte do que um amigo fraco e pobre.

Minhas previsões quanto aos efeitos da viagem presidencial se confirmaram. No contato entre o General Dutra e os responsáveis pela direção política e econômica dos Estados Unidos foram examinados alguns dos aspectos mais importantes das relações entre os dois países e lançaram-se as bases de uma íntima cooperação. Isto quer dizer que nos colocamos em boa posição para conseguir dos Estados Unidos o apoio de que precisamos em nosso esfôrço de recuperação econômica. Vejam como isto vai bem com o assunto de que temos falado nestes últimos dias: o saneamento da economia brasileira, a criação de elementos favoráveis ao nosso progresso e ao bem-estar do nosso povo. A propósito, é necessário que a opinião brasileira não se impressione com os ataques e as reservas que têm formulado certos órgãos que pretendem orientá-la — por exemplo, certos jornais. Na base dessas críticas veementes não está o interêsse pelo Brasil; o que há na base dessas críticas, são interêsses contra o Brasil. Notem: não se trata de críticas inspiradas no simples desejo de oposição ao Govêrno, ou ao Presidente; tão pouco se trata de um receio de que os Estados Unidos venham a tirar grandes vantagens da cooperação brasileira. A inspiração dessas críticas é o receio de que a maior aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos **venha realmente a fortalecer o Brasil e melhorar a situação de nosso povo.** Já não falo dos comunas, que atualmente, para servir às conveniências da política russa, procuram enfraquecer a posição dos Estados Unidos e deles afastar a simpatia dos outros povos. Além dos comunistas, meus caros, há outros interêsses contrariados pela cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos; há outros interêsses que podem ser feridos pelo fortalecimento do Brasil, particularmente de sua economia. Não quero ser excessivamente claro; mas, refletindo um pouco, Você perceberá sem dificuldade quais são os interêsses a que eu me estou referindo. Existe uma terceira ordem de interêsses contrariados: a dos que, dentro do Brasil, tiram proveito de nossas deficiências econômicas; a das fôrças que sòmente cresceram porque o resto do país é fraco; a dos que lucram demasiado com um sistema que êles construíram em seu benefício e em detrimento do povo. Todos estes interêsses levantam-se contra o saneamento da economia brasileira e contra a ajuda que os Estados Unidos possam trazer a este saneamento; é preciso que o povo brasileiro não lhes dê ouvidos.

Sábado passado, eu formulei aqui os nossos votos de boa viagem ao Presidente. Agora, dirijo-lhe os nossos votos de boas vindas e, mais, um muito obrigado pelo que fez em favor do Brasil. O General Dutra é homem de poucas risadas ou brincadeiras, é também de pouco falatório; mas é alguém que sabe trabalhar e que inspira confiança. Isto foi o que êle fez agora nos Estados Unidos: agiu e inspirou confiança. Vamos agradecer-lhe este serviço, certos de que o Brasil é quem saiu ganhando.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Continua a greve da "Ford"

DETROIT, 28 (INS) — Os delegados da FordMo tor Co. e os da União Sindical de Trabalhadores de Automovel, terminaram suas conversações às 9,20 da manhã, de hoje (hora de Nova York) sem ter chegado a um acordo para a solução da grave declarada pelos trabalhadores das fábricas de River Rouge e Lincoln-Mercury, da empresa Ford. A greve já dura 24 dias.

UMA SESSÃO DE JURI

CYRO DOS ANJOS

QUANDO o réu Claudino entrou na sala do Juri, só se sabia, a seu respeito, que matara a amásia a punhaladas e fôra preso em flagrante. Era o que constava da pronúncia do Juiz, dada a conhecer aos jurados através de folheto impresso, que o porteiro do Tribunal colocara silenciosamente à frente de cada um, por cima da pequena peça que — destacando-se da travessa da balaustrada e girando sôbre dobradiças — lhes servia de banca.

Rezava, ainda, a pronúncia que havia indícios de que o crime fôra perpetrado com emprêgo de meios que dificultavam ou impossibilitavam a defesa da vítima. Um caso, portanto, de homicídio qualificado.

Não se podia dizer que o réu tivesse má cara, pois, achando-se de costas para os vitrais altos, por onde a luz entrava, os traços de seu rosto se dissolviam na obscuridade em que mergulhava aquela parte do salão. Mas, tratando-se de um preto alto e espadaúdo, como puderam observar os Srs. Membros do Conselho de Sentença ao entrar o homicida no recinto, presumiu-se fôsse criminoso temibilíssimo, embora, segundo os adágios e a biotipologia, os perigosos mesmo, de verdade, sejam os homens magros, de pequena estatura.

Se tinha cara pálida ou não — particularidade que tanto impressionava Júlio Cesar — jamais se poderia averiguá-lo, pela mesma razão de que Claudino era preto.

O certo é que o jurado da cadeira n. 7 correu os olhos pelos companheiros e concluiu: "Este camarada terá os seus trinta anos garantidos".

Com aquela convivência de alguns dias, o corpo de jurados já se conhecia suficientemente. Sabia-se que tais deles eram duros de roer, que tais outros sempre se mostravam propensos à absolvição, enquanto alguns, pertencentes a terceiro grupo, preferiam as soluções médias. Os promotores e os advogados também haviam tirado suas conclusões, e recusavam, com tino, os elementos que lhes não convinham. Claudino fôra de azar. Esgotadas as recusas do advogado, ainda lhe ficara um júri frio, pouco susceptível de comover-se com os romances que a defesa costumava engendrar.

Assim, o jurado da cadeira n.° 7 se julgava apto a fazer previsões: "Fulano votará de modo que o réu tome a pena máxima; beltrano concederá tal ou qual atenuante; sicrano negará o quesito da premeditação, mas afirmará o que..." Entregando-se a tais conjecturas, o cidadão-jurado da cadeira 7 conseguia conter, no severo âmbito do Tribunal, o seu espírito vadio, sempre pronto a escapulir-se pelas ... ganhar a rua D. Manuel e, através dum pequeno beco do Rio colonial, alcançar a zona do Castelo, para depois engolfar-se na multidão da Avenida. Era um jurado novato, e dias atrás, durante todo o tempo da primeira sessão de que participara, fôra perseguido pela idéia de que se incarnara num personagem de Kafka, condenado a julgar. E, a seus olhos, o réu assumira grande superioridade moral sôbre os jurados, que, afinal, eram os verdadeiros réus.

Naquele dia, sentia-se mais objetivo e apto para a função, tanto que até se adextrava em previsões sôbre o veredito do júri. Mas, à medida que o Juiz lia os autos, o cidadão da cadeira 7 verificava que não era tão simples o caso de Claudino

Em primeiro lugar, não se podia dizer que matara sòmente movido pelo despeito de amor não correspondido. A companheira de três anos abandonara-o, por ter êle contraído tuberculose da laringe. A amásia tivera medo do contágio, e deixára-o sozinho, indo refugiar-se na casa de uma amiga. Claudino passara cinco a seis dias a procurá-la. Encontrando-a, pediu-lhe que voltasse. Ela recusou-se. Claudino insistiu:

— Guiomar, te tratei com carinho no tempo todo em que nós viveu juntos. Agora, que eu estou doente, tu me larga?

Guiomar respondeu:

— Não tenho obrigação de viver com um tuberculoso.

Então, Claudino perdeu inteiramente a cabeça, sacou do punhal e matou-a. Para isto, havia presumivelmente comprado a arma, embora tivesse alegado que o fizera pelo receio de encontrar a ex-amásia na companhia dalgum outro — e disto surgir uma disputa. Havia seis dias que Claudino andava ... calculado.

Praticado o crime, apresentara-se ao posto policial do subúrbio e confessara tudo.

"Realmente, pensa o jurado da cadeira n.° 7, sendo Guiomar apenas amásia, nenhum compromisso formal a prendia a Claudino, e o medo era razão bem humana para o abandono, embora o sublime estivesse na atitude contrária. Também podia ser que Guiomar já não amasse Claudino, ou que o medo houvesse arrefecido, ainda mais, um amor já tíbio. Em todo o caso, vamos ver".

Agora, o processo não mais parece monotono. O Juiz continua a lê-lo. Vai avultando das páginas a figura do preto Claudino. Era de bons antecedentes. Nunca praticara outro delito. Fôra soldado da Fôrça Expedicionária Brasileira e recebera medalha por ato de bravura. Voltando da campanha da Itália, empregara-se como servente de escritório, numa fábrica. Contraída a moléstia, aposentara-se pelo Instituto a que pertencia, com a pensão de Cr$ 450,00. Dera-se como gravíssimo o seu caso.

O Jurado da cadeira n.° 7 dirige o olhar para o banco dos réus, tentando ver a fisionomia de Claudino. Não pôde. Comovido, talvez, ou simplesmente cansado, o homicida apoiara os antebraços nas coxas e tinha o busto pendido.

"Ex-combatente da F.E.B., tuberculoso da laringe, com Cr$ 450,00 de pensão, abandonado por Guiomar, a quem decerto amava loucamente" — imaginou o jurado da cadeira n.° 7. "Vamos ver o que se pode fazer pelo réu Claudino, embora haja matado uma criatura, o que é condenável perante os homens e perante Deus. Não importa considerar que a morte às vêzes se nos afigure um alívio e que a vida seja mais um dever do que um direito. Aqui estamos para julgar objetivamente, em face dum código de prescrições precisas".

Chegada a vez da acusação, o promotor se absteve de fazer carga. Apenas lembrou com bom senso, que o júri devia condenar o réu pelo menos por homicídio simples, caso não quisesse ter rigor e considerar o caso como de homicídio qualificado. Porque, disse o promotor, daquele modo, receberia Claudino, provàvelmente, uma pena de seis anos, tratando-se de criminoso primário. Logo, três, com livramento condicional. Êsses três anos lhe seriam necessários para se tratar no sanatório penal de Bangu, onde se achava internado. Se o absolvesse, o júri condená-lo-ia à morte, pois, libertado, não teria meios de se tratar e morreria à míngua, não chegando os sanatórios, de que o poder público dispõe, para o número de doentes que há no Rio.

A defesa também se mostrou desinteressada da absolvição. Só faltou que o advogado pedisse abertamente ao júri que não absolvesse o réu. E aludiu, com discrição, à conveniência de conservá-lo no sanatório penal, pois, na verdade, cá fora, sôlto, seria condenado, não à prisão, mas à morte...

Então, o júri sentiu-se desoprimido. Não havia mais problema. O caso tornara-se extremamente simples. Acusação, defesa e jurados, todos estavam de acôrdo. O homem devia ser condenado, para salvar-se. Conciliava-se a aplicação da lei com o sentimento de piedade que o réu Claudino havia despertado naquele temível Júri que já possuía um ativo de várias condenações numa só quinzena de funcionamento...

Mundo Social

FOI um acontecimento elegantíssimo o estréia do pianista Claudio Arrau, no Municipal. Ali estavam presentes a encantadora senhora Alfredo Tomé, numa toilette em tafetá xadrez; o ministro João Alberto, a sra. Flavio Brant (nascida Nenê Baroukel) com um modelo de Christian Dior; a compositora Alda Caminha, com um gracioso chapéu modelo Albouy; a sra. Léa Rasowsky, com elegante conjunto verde, modelo Schiparelli; a escritora Carmen Suplicy, que mostrava um conto ao compositor Joubert de Carvalho para musicá-lo; a pianista Maria Calazans; o maestro Burle Marx; a pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil, com um lindo adereço de pérolas; o comandante Pittaluga; a cantora Maria Sá Earp e muitas outras figuras de destaque.

—o—

Verdadeiramente encantada, tivemos a boa notícia de que a embaixatriz da Tchecoslováquia, senhora Maria Reisser, vai fixar residência entre nós.

Grande cantora de ópera e música de câmera, a sra. Reisser tem belíssimo nome na Europa, onde teve brilhantes atuações.

Por insistentes pedidos, acedeu em abrir um curso de canto, o que já vem fazendo com absoluto sucesso, uma vez que em Paris, fez seus estudos com as maiores sumidades do "bel canto". Parabens aos nossos cantores!

—o—

Chegou o presidente de regresso de sua visita oficial aos Estados Unidos. Os cronistas mundanos norte-americanos ficaram impressionados com a elegância sóbria e o bom-gosto do nosso presidente. A recepção em nossa embaixada em Washington foi um grande acontecimento social: "uma festa real com acentos democráticos", disse um colunista. Nosso presidente brilhou. Benvindo seja agora ao seio da grande família brasileira.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Nisina Sousa Munis
Maria S. Martins Araujo
Ada Nacajl Lobo
Afonsina Chagas Rosa

SENHORITAS:
Maria Antonia Cardoso
Jurema Braga Mota
Rute Leitão da Cunha

SENHORES:
Coronel Oscar de Barros Falcão
Leão Padilha, nosso confrade
Diogo Aquino
Afonso Morais
Paulo Pereira Lima
Roberval Cordeiro Faria
Coronel Orlando Fonseca Rangel Sobrinho
Silvio Rogério Wanderley

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Isaura Z. Cardoso Machado
Jurema Mota Gomes Pereira
Gaby Figueiredo Cabral
Odília Soares de Carvalho

SENHORITAS:
Mira Gomes Vieira
Ivete Vieira Gonzaga
Carmelita Pereira Lopes

SENHORES:
Cel. Gastão Augusto Grunewald da Cunha
Comendador José Rainho da Silva Carneiro
Coml. Otacilio Cunha
Almirante Armando Belford Guimarães
Raul Rêgo
Alvaro Perlingeiro
Raul Fernandes Novais
Carlos José de Carvalho

— A data de hoje assinala o aniversario natalício do Comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

— Transcorrerá segunda-feira o aniversario natalício do sr. Fernando Gomes de Andrade, funcionário da Agencia Nacional.

— Faz anos hoje o sr. Christolino Moscoso, funcionário do Ministério da Viação, onde é muito estimado.

Casamentos

Realiza-se terça-feira, 31 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Dinorah Gomes Ferreira, filha do sr. Antonio Gomes Ferreira e sra. Julieta Augusto Ferreira, com o sr. Arlindo Christiano de Lima, filho do sr. Arlindo Christiano de Lima Filho e sra. Julia dos Anjos Lima.

Paraninfarão o ato civil por parte da noiva o sr. Walter Rodrigues dos Santos e sra. e pelo noivo o sr. Antonio Gomes Ferreira e sra.

Nascimentos

O lar do sr. José Carvalho de Andrade e sra. Dirce França de Andrade acha-se em festa com o nascimento do menino José Mauro.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 20 às 23 horas, em sua sede social, o Tijuca será homenageado pelo Orfeão Português, com um espetáculo de arte. A reunião terá lugar no salão nobre.

Homenagem

— JOSÉ N. YAZIGI — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literario Português, terá lugar uma sessão em homenagem ao industrial paulista sr. José N. Yazigi que, na Universidade de Damasco, na Siria, fundou e mantem a cadeira de Lingua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Amigos, clientes e discipulos do prof. Irineu Malaguêta, cateurático de doenças infectuosas e tropicais da Faculdade de Medicina, farão celebrar, na próxima sexta-feira, dia 3 de junho, missa gratulatória, às 9 horas, na Catedral Metropolitana regozijados pela passagem do seu natalicio e pelo 25º aniversario da sua atuação como livre docente de clinica médica, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Será celebrante o Revmo. Monsenhor Lacerda que saudará o homenageado após a missa.

— Por motivo de sua próxima partida para a Europa, o professor Agenor Porto foi homenageado, juntamente com sua senhora, pelos seus companheiros de longos anos do Hospital São Francisco de Assis. Foi-lhes oferecido um almoço de despedida em uma das enfermarias daquele tradicional nosocomio, tendo o homenageado sido saudado pelo prof. Decio Olinto, que sintetizou a simpatia e a estima que o prof. Agenor Porto desfruta no seio de seus camaradas e discipulos. Por fim, o prof. Agenor Porto fez uso da palavra para agradecer a manifestação que, conforme acentuou, muito o sensibilitava.

Cinema na ABI

— Hoje, às 10 horas, a A.B.I. oferecerá aos filhos de seus associados mais uma sessão cinematográfica, com filmes e desenhos infantis.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA E AUXILIO MUTUO — Hoje, às 14 horas, em sua sede social, à Praça da Republica 17, reunir-se-á essa Sociedade, sob a presidencia do dr. Joaquim Henrique Coutinho para reforma de seu estatuto. Caso não haja numero, nova reunião está convocada para domingo próximo, dia 5, no mesmo local e às mesmas horas.

Conferências

— JOÃO GONÇALVES SOUZA — Na Sociedade Nacional de Agricultura terá lugar dia 2 de junho, às 17 horas, a palestra do sr. João Gonçalves Souza, sob o tema "Tendencias da 1 Conferência de Imigração e Colonização".

In Memoriam

— DR. JOSE' BELENS DE ALMEIDA — Transcorrendo amanhã, segunda-feira, a data do aniversario do nascimento do dr. José Belens de Almeida, falecido em janeiro ultimo, e que foi Diretor Geral da Fazenda Nacional, seus amigos e ex-colegas prestarão significativa homenagem à sua memoria.

Nesta Capital e em todas as capitais dos Estados serão celebradas missas em intenção de sua alma, sendo que no Rio êsse ofício religioso terá lugar às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à Avenida Rio Branco.

Falecimentos

— DONA OLIMPIA SOARES SANTIAGO — Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Amaral 34, a sra. Dona Olimpia Soares Santiago, viuva do sr. Francisco Pinto Santiago. Era a extinta figura muito estimada e contava 65 anos de idade. Deixa dois filhos, sr. José Santiago, titular do Cartório da 2ª Circunscrição e a sra. Dona Maria de Lourdes Pinto Santiago, casada com o arquiteto Adeliano Pinto Santiago, além de vários netos e bisnetos. O sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela dêsse mesmo Cemitério.

Missas

HORACIO WERNER — A Associação dos Servidores Civis do Brasil, manifestando o profundo pesar pelo falecimento do Diretor do seu Departamento Esportivo, Horacio Werner, resolveu tomar luto por três dias e suspender por um mês seu programa de festas. Mandará, também, rezar missas de sétimo dia em sufrágio da alma do seu pranteado diretor, quinta-feira próxima, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Tríplice colisão de veículos

Na avenida Mem de Sá, à madrugada de ontem, chocaram-se os autos 6-98-39, de Santa Barbara, cidade mineira, dirigido por Jarbas França Moreira, residente naquela localidade; 4-94-96, dirigido por Alberto Ferreira Lemos, e 4-90-82, dirigido por Paulo de Lauro, ficando todos bastante avariados.

Em consequencia, saiu vitimado, sofredo lesões de carater leve, Alberto Sanareli, residente à rua Taylor, n. 39, apto. 210, passageiro do carro conduzido por Alberto Ferreira Lemos, sendo, por isso, medicado no Posto Central de Assistencia.

Em torno do acidente o 6º D. P. determinou abertura de inquérito.

DERBY

A Roupa para todo ano

Esta cambraia do melhor fio francês e forrada do mesmo tecido é uma roupa para todo ano, pois a leveza de seu tecido torna-o preferido no verão e a consistencia do fio com que é confeccionado agradavel para o inverno.

Prático por ser lavavel e de aparência vistosa pelo seu aprimorado acabamento.

CAMBRAIA DE FIO FRANCÊS Cr$ 785,00

Norton

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

"O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE

— nunca falha!..

Atropelado por bonde

Ontem pela manhã, na rua da Lapa, em frente ao n. 40, foi atropelado por um bonde, Manuel Nazaré Ribeiro, de 29 anos, solteiro, empregado da leitaria "Salva Vidas" e residente à rua Itabira, s-n. A vitima, que montava uma bicicleta, sofreu fratura da perna esquerda, sendo medicado no Posto Central da Assistência e, a seguir, recolhido ao H. P. S.

O fato foi comunicado ao 5º D. P.

QUEIMADA

Elza Cavalcante de Oliveira, solteira, de 26 anos, moradora na rua do Rezende n. 89, em sua residencia sofreu um acidente com um fogareiro de alcool, sofrendo queimaduras de 2º grau, generalisadas.

A vitima foi recolhida ao H.P.S.



JOSE' DE LA PENA NETO — Faz anos hoje o interessante garoto José de La Pena Neto, filhinho dileto do nosso prezado companheiro de redação José de La Pena e de sua esposa, d. Maria Madalena de La Pena. Por esse motivo o pequeno aniversariante oferece hoje aos seus numerosos amiguinhos uma festa intima comemorativa da auspiciosa data.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

A festa de "Corpus Christi" está se tornando tradicional no "Dia dos Bancários". Com efeito, para a classe bancária, espalhada por todos os recantos do país, é a data mais importante do ano. E' o dia em que, em todas as localidades brasileiras, onde há estabelecimento de crédito, mesmo que seja uma modesta casa bancária, seus funcionários vão assistir coletivamente sua missa e fazer sua santa comunhão, desobrigando-se assim do dever pascal.

Nesta capital, como nos anos anteriores, a Páscoa dos Bancários será precedida do tríduo, a cargo de Mon. Henrique de Magalhães, a ser realizado às 18 horas dos dias 13 e 14 de junho na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens e no dia 15 na Candelaria.

Na Candelaria, às 8,30 horas de quinta-feira, dia 16 de junho, será então celebrada a Santa Missa com a comunhão geral anual dos bancários do Rio de Janeiro.

COMEMORAÇÃO À MÃE

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Encerrando o programa do mês de maio, consagrado à Mãe, a Associação Cristã Feminina fará uma comemoração no dia 31, às 16 horas, em sua sede, à Av. Frankin Roosevelt, n.º 84 — 10.º andar, onde fará uma palestra a sra. Branca Fialho.

O Departamento Artistico apresentará um número de declamação alusivo à comemoração.

Regressa de Roma o titular

PORTO ALEGRE, 28 (A.N.) — Regressará hoje a esta capital o arcebispo Don Vicente Scherer, que esteve em visita a S.S. o Papa, Sua Eminência será recepcionado pelo mundo católico, autoridades civis e militares.

QUER ECONOMIZAR O SEU DINHEIRO?...

Façam suas compras de FINOS ARTIGOS DE INVERNO

— na —

A MODA PARISIENSE

Verifiquem os nossos preços:

Manteaux Nylon de 1.ª, americano, c/120 cents. de comp.	CR$	1.275,00
Manteaux de pele Brumel de 1.ª	CR$	1.900,00
Manteaux de veludo de 1.ª, americano	CR$	695,00
Manteaux de mescla 1.ª	CR$	425,00
Casacos 2/4 Nylon de 1.ª, americano	CR$	1.100,00
Casacos 2/4 mescla	CR$	315,00
Vestidos de lã, últimos mod.	CR$	385,00
Casaquinhos de lã de 1.ª	CR$	165,00
Saias de mescla	CR$	98,00

e muitos outros artigos de fino gosto e no rigor da Moda.

EXMAS. SENHORAS VISITEM A

a Moda Parisiense

R. DA ASSEMBLEIA, 104-D, loja (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia · 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Informações Religiosas

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

Os textos da Missa de hoje são o reflexo nítido da posição que este domingo ocupa no ano litúrgico da Igreja. Com efeito está situado entre a festa da Ascensão e a de Pentecoestes. O Cristo subiu aos céus, introduzindo pela primeira vez na mansão do Pai nossa pobre natureza humana, fazendo-a assentar-se à direita de Deus Padre Todo-poderoso. A Ascensão do Senhor é uma fase quase final da missão completa do Redentor, que é entregar-nos a vida de Deus: "à vista dos discipulos elevou-se aos céus, a fim de nos dar sermos participes da divindade", conforme reza o prefácio da Missa de hoje. E a efetuação última é obra do divino Espírito Santo que derramou-se em profusão sôbre os Apóstolos no dia de Pentecoestes, e até hoje enche os corações dos cristãos espalhados pela face da terra, preparando-os para a vida eterna. E' êste Espírito Consolador que nos faz anelar pela manifestação da face desejada de Deus (Introito), que nos faz vigiar em oração (Epistola), esperando a realização última do mistério divino, nossa incorporação definitiva ao Cristo, e sobretudo que nos faz receptáculos da caridade divina, capazes de amar e reverenciar o nosso próximo "para que em tudo Deus seja honrado" (Epistola). Jesus deixou a terra, vive agora reinando gloriosamente nos céus, mas não nos abandonou, não nos deixou orfãos (Aleluia): Êle está conosco pois nos envia o Consolador da parte do Pai, Espírito da Verdade que procede do Pai e dá testemunho de Jesus (Evangelho). Esse Espírito é o nosso consolo e a nossa força enquanto somos ainda peregrinos aqui na terra. Isso não quer dizer que devamos esperar delicias e prazeres: "êles vos lançarão fora das sinagogas e virá o tempo em que todo o que vos matar julgará que faz serviço a Deus" (Evangelho). Os sofrimentos e as provações da nossa vida terrestre fazem parte do plano divino da nossa salvação — suportando-as pacientemente participamos da paixão de Cristo a fim de merecermos ser consortes no seu reino. Por isso Jesus não pede ao Pai que nos tire do mundo, mas que nos guarde do mal (Comunhão). Preparemos pois nesse domingo e sempre os nossos corações para ouvir a voz do Espírito de Deus, que, pela graça, habita e fala no intimo de nossa alma, e, "cheios dessas dádivas sagradas, permaneçamos sempre em ação de graças" (Post-comunhão).

B.P.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO:

Escutai a minha voz, Senhor, com que clamei por Vós, aleluia. O meu coração vos disse: Procurei a vossa face, hei de procurar, Senhor, a vossa face; não desvieis de mim a vossa face, aleluia, aleluia. S. O Senhor é a minha luz e a minha salvação. A quem temerei? V. Glória ao Padre.

COLETA:

Eterno Deus todo-poderoso, fazei que sempre não só tenhamos a vontade dedicada a vós, mas que também de coração sincero sirvamos à vossa majestade. Por N.S.J.C., vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

EPISTOLA:

Leitura da Epistola do Apóstolo São Pedro.

Caríssimos: Sêde prudentes e vigiai em orações. Mas tende antes de tudo uma caridade reciproca ininterrupta, porque a caridade cobre uma multidão de pecados. Exercei a hospitalidade uns com os outros, sem murmuração; cada um conforme a graça que recebeu, ponho-a a serviço dos outros como bons dispensadores da graça multiforme de Deus. Se alguém fala, que seja com palavras de Deus; se alguém exerce ministério, seja como por uma fôrça que Deus lhe dá; para que em tudo seja Deus glorificado por Jesus Cristo Nosso Senhor. (1 Pedro IV 7-11).

ALELUIA:

Aleluia, aleluia. V. O Senhor reinou sôbre tôdas as nações: Deus está assentado no seu trono santo. Aleluia. V. Não vos deixarei órfãos; vou e venho a vós, e o vosso coração se alegrará. Aleluia.

EVANGELHO:

Naquele tempo Jesus falou assim aos seus discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, aquele Espírito da verdade que procede do Pai, êle dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Eu vos disse estas coisas para que não vos escandalizeis. Eles vos lançarão fora das Sinagogas, e virá o tempo em que todo o que vos matar julgará que nisso faz serviço a Deus; e êles vos tratarão assim, porque não conhecem ao Pai nem a mim. Ora eu vos disse estas coisas para que quando chegar êste tempo, vos lembreis de que eu vô-las disse. (S. João XV, 26 - XVI, 4).

OFERTORIO:

Deus subiu entre aclamações de júbilo, e o Senhor ao clangor da trombeta, aleluia.

SECRETA:

Que, Senhor, os sacrifícios imaculados nos purifiquem e dêem às nossas mentes o vigor da graça celeste. Por N.S.J.C.

COMUNHÃO:

Pai, enquanto eu estava com êles, eu guardava aqueles que me deste, aleluia. Agora porém venho para Ti: não peço que os tires do mundo, mas que os preserves do mal, aleluia, aleluia.

POST COMUNHÃO:

Saciados, Senhor, pelas dádivas sagradas, dai-nos, pedimos, que permaneçamos sempre em ação de graças. Por N.S.J.C.

M. Amen.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11:40-1:45-3:50-5:50-8-10 HS. — 1:35-3:40-5:50-8-10 HS.
Musica de IRVING BERLIN
"DESFILE de PASCOA" (EASTER PARADE)
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
TECHNICOLOR
PETER LAWFORD — ANN MILLER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

QUERO ESSE HOMEM

(EVERY GIRL SHOULD BE MARRIED)

EM CARTAZ NO PLAZA

3 1/2

Quando menos se espera surge uma comédia agradável. Com a história que foi entregue a Don Hartman seria difícil prever uma satisfatória recepção. Tôdas as ocorrências são derivadas de ações exploradas dezenas de vezes, dessas que o seguimento não constitui surprêsa para ninguém. Todavia, há uma idéia agradável dominando as ações a qual não parte da trama e sim da maneira com que foi tratada pela direção. Há boa espontaneidade na composição emprestada à heroína da história. De tal maneira que a jovem debutante Betsy Drake, consegue fornecer alma ao espetáculo. Sim, além de ser uma das mais expressivas revelações do ano em curso, a jovem atriz logrou manter acesa, durante todo o transcurso e sem falhar em uma única cena, um sentido vivo ao filme. Em volta das suas maquinações a fim de prender um homem há muito dessas manobras astuciosas com que frequentemente o sexo frágil vence com tanta facilidade o forte. Depois, a sua naturalidade é tão cativante que a curiosidade não sofre interrupção. A conduta ao diretor, portanto, deve ser louvada, porquanto trata-se tão somente de uma diversão leve, sem pretensões a celulóide artístico. Logrando o máximo de Betsy e utilizando com habilidade o valor de veteranos como Cary Grant e Franchot Tone, o também novel orientador conseguiu algo que, pelo menos, distrai. Particularmente em relação a Cary, o agrado é também intuitivo. Personificando um pediatra, o bom ator vive o papel com aquele jeitão simples e comunicativo. Diana Lynn, que é apenas bonitinha, perde para todos do elenco principal. Música agradável de Leigh Harline e fotografia bom padrão usual da RKO. Enfim, é cinema divertimento e cumpre a sua finalidade. Para os que buscam uma razoável fuga, sem contacto com os limites da vulgaridade, pode ser presenciado como uma comédia agradável, mas sempre é bom lembrar a velhice da história.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

DUAS SESSÕES ESPECIAIS DE "HAMLET" — Duas belas sessões do esperado filme inglês serão efetuadas na próxima semana. A primeira, que terá lugar nos primeiros dias da semana, é uma brilhante iniciativa da Embaixada Inglesa através da colaboração do Serviço Nacional de Teatro e presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Foram especialmente convidados escritores, críticos de teatro, cinema e representantes de diversas entidades culturais e artísticas na capital do país, devendo a "avant-première", de caráter reservado, constituir um belo acontecimento no Rio. A segunda exibição do mesmo e já famoso "Hamlet" é dedicada ao grande público e terá lugar às 22 horas da próxima sexta-feira, no Cine São Luiz. Trata-se de uma grande iniciativa de beneficência para auxílio de duas instituições altamente úteis em suas finalidades: A União das Operárias de Jesus e o Hospital dos Estrangeiros. Os ingressos estão sendo vendidos ao preço de Cr$ 200,00, na Casa Tolipan, rua Gonçalves Dias, 48, restando poucos. Não é obrigatório o traje de rigor para o sensacional lançamento público, promovido pela União das Operárias de Jesus, o qual promete alcançar o mesmo êxito para a estréia promovida pela S.B.A.T. e Serviço Nacional de Teatro.

COTAÇÕES EM REVISTA — Com 5 pontos (excepcional) "Um dia na vida" (no Pathé); Com 4½ pontos (ótimo) "Trágica perseguição" (no Palácio); Com 3½ pontos (satisfatório) duas comédias: "Quero esse homem" (no Plaza) e "A condessa se rende" (no Odeon e S. Luiz). Ainda com 3½ a adaptação da peça de Joracy Camargo "Deus lhe pague" (no Império); Com 2 pontos (medíocre) "Ritmos vienenses" (no Presidente). Ainda com 2 pontos a "reprise" de "Dama de capa e espada" (no S. Carlos). No Vitória, encontra-se em cartaz o filme brasileiro "Terra Violenta", em segunda semana.

"QUERO ESSE HOMEM!"

Encontra-se em cartaz nos cinemas do circuito Castro, desde quinta-feira passada, a engraçadíssima comédia da RKO Radio, "QUERO ESSE HOMEM!" (Every girl should be married), com Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a novata Betsy Drake. Se vocês querem passar umas boas duas horas, divertindo-se sem outras preocupações, não devem perder "QUERO ESSE HOMEM!", que aborda um dos mais velhos problemas que a Humanidade vem enfrentando: a perseguição que as adoráveis filhas de Eva fazem aos pobres Adões...

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "A condessa se rende", com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi e Andrea Chechi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO-PASSEIO — "Desfile de páscoa", com Judy Garland e Fred Astaire. Às 13,30 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Desfile de páscoa", com Judy Garland. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Quero êsse homem", com Gary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. Sem horario certo.
REX — "Paixão sangrenta", com John Caroll e "Serenata na serra", com Roy Rogers. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHÉ e PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari e Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.
CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo — Das 12 às 18 horas.
S. CARLOS — "A dama de capa e espada", com Maria Felix e "Máscara verde". Sessões a partir das 12 horas.
S. JOSÉ — O "homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ELDORADO — "A condessa se rende", com Betty Grable. A partir das 14 horas.
IDEAL e FLORIANO — "Terra violenta", filme nacional com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "A condessa se rende", com Betty Grable. A partir das 13,30 horas.

"O DIABO BRANCO"

"O DIABO BRANCO" é o forte e intenso espetáculo que já no próximo dia 13 de junho, segunda-feira a Art-Films vai apresentar nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos simultaneamente. "O DIABO BRANCO" é um ininterrupto surgir de sensações, de belezas múltiplas, romance de profunda emoção desenrolado no Caucaso na era dos oitocentos, movimento vigoroso e desempenho realíssimo do seu punhado de "astros". Rossano Brazzi, o Valentino de 1949, aparece na pele do Principe Mdwanı, seguido de Annette Bach, Roldano Lupi, Harry Feist, Cesare Polacco e muitos outros, todos sob a direção inconfundível de Nunzio Malasomma, diretor de verdade.

IMPRENSADO!

ENTRE O CAMINHÃO E O TREM

O auto-carga chapa 7.08.47, do Instituto Paulista de Biologia, às 13,30 horas de ontem, manobrava na estação de Acari. Naquela ocasião, chegava ao local a composição prefixo VX-17, da Rio d'Ouro, que levava na plataforma de um dos seus vagões o menor Francisco, de 14 anos, filho de Presciliana Vargas, residente à rua Mercurio 171.

Ainda manobrando, o caminhão colidiu com a aludida plataforma, imprensando o menor que, em estado grave foi removido e internado no Hospital Carlos Chagas.

O comissario Walter Dantaes, do 24 D. P. registrou o fato e encetou diligências no sentido de prender o motorista do caminhão, que fugiu em seguida ao acidente.

"A VALSA DO IMPERADOR"

Todo o luxo e esplendor do Palácio Real da Austria; as maravilhosas e deslumbrantes paisagens naturais do Tirol; as suaves e inebriantes melodias de consagrados compositores; o trabalho impecável dos intérpretes; a originalidade do argumento e a perfeição do tecnicolor, são alguns dos reais valores de "A VALSA DO IMPERADOR", encantadora produção romântica que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo vão começar a exibir quinta-feira próxima, com Joan Fontaine e Bing Crosby nos principais papéis. O argumento de "A VALSA DO IMPERADOR", da autoria da famosa dupla Charles Brackett-Billy Wilder, narra as aventuras românticas de uma condessa da antiga côrte austríaca e um caixeiro-viajante norte-americano, apaixonados um pelo outro, livres de preconceitos, apesar dos protestos de prestigiosos elementos da aristocracia. Em tudo e por tudo, "A VALSA DO IMPERADOR" é um filme destinado a agradar indistintamente aos paladares mais diversos.



"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO" (Caravaggio, Pitore Maledetto), uma produção de "ELICA FILMS", de Roma, distribuida entre nós pela "CONTINENTAL FILMES", cuja estréia, como se sabe, está marcada para amanhã, na tela do CINE PRESIDENTE. A AMEDEO NAZZARI, o grande ator italiano de "O BANDIDO" e recentemente "UM DIA NA VIDA", coube o papel de Miguel Angelo, seguido na interpretação pela "estrêla" CLARA CALAMAI e o coadjuvante BICI MANCINI, neste filme dirigido por HUGO GIACOMOZZI e baseado num cenário escrito por Bruno Valeri e Vittorio Verga. "CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO" constitui um tento a mais para a indústria do moderno cinema italiano!

FÁBRICA DE SACOS DE PAPEL
SANTA CRUZ
Titulo registrado
Sacos de papel para todos os fins
Papel por atacado e a varejo
J. Almeida, Filho & Cia. Ltda.
RUA LEANDRO MARTINS, 54 E 56
Telefones: 43-5786 e 23-4894
Rio de Janeiro

Estão escalando o Corcovado

Montanhistas do Clube Excursionista Rio de Janeiro tentam a arriscada proeza alpinística

Hoje, possivelmente, os srs. Silvio Joaquim Mendes e Reinaldo Benken, associados do Clube Excursionista Rio de Janeiro, ultimarão a temerária escalada do Morro do Corcovado — 714 metros de altitude — desde a base pelo lado de Botafogo.

A ousada prova alpinista está agora sendo levada a termo com a máxima decisão, servindo-se os alpinistas para a subida de uma enorme fenda aberta no dorso da montanha de alto a baixo e perfeitamente visível do largo do Humaitá e rua Jardim Botânico.

Há três anos, em tentativas intercaladas, vêm os montanhistas do C.E.R.J. teimando em escalar o Corcovado, desde a sua base, enfrentando os maiores empecilhos e perigos.

Esperam Silvio Joaquim e Reinaldo Benken atingir o cume do Corcovado hoje à tarde, dando, assim, uma demonstração eloquente do arrojo e da técnica daqueles que, entre nós, se dedicam ao empolgante desporto das montanhas.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos. — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.° Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
À noite: Tel.: 37-3656.

Atropelada pelo auto 40-16

Maria da Gloria Joaquim França, de 20 anos, solteira, residente à rua General Artigas 26, foi atropelada pelo auto 40-16, na esquina da avenida Ataulfo de Paiva com a primeira.

O motorista fugiu, e a vítima, apresentando fratura exposta da perna esquerda, foi internada no H.C.M. As autoridades do 1º D. P. registraram o fato, estando o comissario Lacerda em investigações para efetuar a prisão do motorista culpado.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSE, 67
Telefone: 42-2577

Capotou o auto particular

FERIDOS UM CORONEL DO EXÉRCITO, SUA ESPOSA E SUA FILHA

Pela avenida Presidente Vargas, no auto particular chapa 10-12-32, na manhã de ontem viajavam o cornel do Exército, reformado, Rodolfo Figueiredo de Souza, de 62 anos, sua esposa, d. Heide Jansen de Souza, de 56 anos, e a filha do casal, Maria Amalia, de 20 anos, solteira, todos residentes à rua Redentor 295.

Ao chegar à avenida Tomé de Souza, o auto foi inesperadamente fechado por um outro, capotando espetacularmente. O causador do acidente fugiu sem demora, sem socorrer as suas vítimas. O coronel recebeu contusão na cabeça; sua esposa, ferimentos no supercilio direito e sua filha, fratura da clavícula esquerda. Todos foram medicados no H. P. S. Momentos depois, o militar compareceu ao 10º D. P., onde apresentou queixa ao comissario Ciribelli, contra o motorista desconhecido.

RKO Radio
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — STAR — COLONIAL — ASTORIA — RITZ — MASCOTE
HOJE
Ele recomendava o casamento... ela aceitou a sugestão agarrando-o com "geitinho"!
Cary Grant
com FRANCHOT TONE — DIANA LYNN em
QUERO esse HOMEM!
"Every Girl Should Be Married"
apresentando BETSY DRAKE
Complementos Nacionais

"PISANDO EM BRASAS" SUBSTITUIRA' "DESFILE DE PASCOA" NO CARTAZ DOS 3 CINES METRO. — Vamos ter, a seguir, nos 3 cines Metro, uma comédia divertidíssima, valorizada pela presença sempre esfusiante e muito querida de Red Skelton. Vamos ter, nos 3 cines Metro, assim que "DESFILE DE PASCOA" deixar o cartaz, um novo filme com o grande pândego de "Escola de Sereias": "PISANDO EM BRASAS" é o seu título, e vamos informar que é toda uma ultra-pitoresca história que se desenrola nos dias da Guerra Civil norte-americana, e que nos mostra Skelton na pele de um "groom" de hotel, cuja mania é perseguir espiões, e que por isso mesmo se vê transformado em espião... trabalhando para o inimigo. Arlene Dahl, tão graciosa, tão beijável, é a apaixonada de Skelton. Brian Donlevy tem também papel de destaque nêsse filme muito alegre, divertido de verdade No cliché, uma cena de "PISANDO EM BRASAS".

O ASTRO do momento!
AMEDEO NAZZARI
com CLARA CALAMAI — BICI MANCINI
Direção: HUGO GIACOMIZZI
Produção: ELICA FILM ROMA
CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO
A vida turbulênta de Miguel Angelo Amerighi
AMANHÃ
2-4-6-8-10
PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)
COMP. NACIONAL — CONTINENTAL

PATHÉ Tel. 22-8795 — SÃO JOSÉ Tel. 42-0592 — RYDAN Tel. 49.1633
HOJE 2-4-6-8-10
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
Um dia na vida
UN GIORNO NELLA VITA
3ª CONSAGRADORA Semana!
"FILME EXTRAORDINARIO" FRED LEE "O GLOBO"
5 "RITMO IMPETUOSO!" LONG-SHOT "A MANHÃ"
"NARRATIVA EMOCIONAL E HUMANA" PEDRO LIMA "D. da NOITE"
"FILME EXCEPCIONAL" JONALD "A NOITE"
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAIS

Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade

Homenagem ao preclaro presidente Dutra e à brilhante comitiva de sua excelência

Os componentes desta Entidade de grau superior, que congrega, em seu seio, milhões de trabalhadores desde o Chuí ao Oiapoque, exultante de alegria e cheio de brasilidade, apresentam, ao eminente Presidente de todos os brasileiros e da brilhante comitiva, que mais uma vez, elevaram, ao conceito internacional, o nome da nossa querida Pátria, as mais efusivas felicitações, pela volta triunfal daqueles que conquistaram, para o Brasil, uma posição de relêvo entre os países civilisados.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1949.

PELA DIRETORIA

MINERVINO FIUZA LIMA — Presidente.

DELEGADOS:
ANTONIO JOAQUIM MACHADO — Distrito Federal.
ANTONIO SOARES VIEIRA — Rio Grande do Sul.
HILARIO FERREIRA GUIMARÃES — São Paulo
RAYMUNDO NONATO DA COSTA — Distrito Federal.
ROSALVO ALVES DE ARAUJO — Sergipe.
ADERSON SARAIVA LEÃO — CEARA.
SANDOVAL DE OLIVEIRA BRITTO — Bahia.
WALDOMIRO SANTIAGO PINHEIRO — Alagoas.
JOSE' RODRIGUES DA SILVA — Rio Grande do Norte.
CARLOS RODRIGUES DA CUNHA — Distrito Federal.
ISAAC OLIVEIRA — São Paulo.
MINERVINO FIUZA LIMA — Pernambuco.

Entusiastica recepção ao presidente Dutra

(Conclusão da 1.ª pág.)

sultados que esperamos dêsse fraternal encontro dos mais altos representantes do Brasil e dos Estados Unidos muito contribuiu a ação direta do General Dutra. A sinceridade e a firmeza de suas convicções, as suas maneiras simples e cordiais, a austeridade do seu procedimento e a sua perfeita fidelidade à ordem legal e aos principios que estão na base da vida democrática haviam de servir como de fato serviram, para aumentar o prestigio de nosso pais naquela grande República. Acolhendo, carinhosamente o General Dutra, na sua volta, o povo brasileiro testemunhou quanto foi sensível às homenagens que em seu nome êle recebeu e, também, quanto agradece o esfôrço que em seu benefício êle vem realizando com dedicação exemplar

O poderoso aparelho "Independence", que trouxe o presidente Dutra, em seu regresso dos Estados Unidos, surgiu no céu do Rio precisamente às 14,55 horas, aterrissando na Base Aérea, do Galeão, às 15 horas.

O chefe do Govêrno brasileiro teve calorosa recepção por parte das altas autoridades civis e militares do país.

Para dar boas vindas a S. Excia. chegou às 14,30 àquela Base, o vice-presidente da República Sr. Nereu Ramos, acompanhado dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da República, respectivamente, coronel Joaquim Henrique Coutinho e general João Valdetário. Viam-se ainda nas dependencias da Base Aérea do Galeão todos os ministros de Estado, o Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, os presidentes das duas Casas do Congresso, senador Melo Viana, e deputado Cirilo Júnior, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo Camargo, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, o embaixador Oswaldo Aranha, o Sr. Carlos Lindemberg, govêrnador do Espírito Santo, oficiais superiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, duas Comissões de Senadores e Deputados, representando o Senado e a Câmara, figuras da magistratura, membros do Corpo Diplomático, pessoas da sua família, além de inúmeras outras personalidades do mundo político e social.

Tão logo assomou à porta do avião, o presidente Eurico G. Dutra recebeu calorosas palmas, e, em seguida, os cumprimentos tendo apertado a mão de todos os que foram levar a S. Excia. os votos de boas vindas.

Revista à tropa

Findos os cumprimentos o General Eurico G. Dutra passou em revista a Tropa formada de pelotões da Policia do Exército, tomando, logo em seguida, o seu automovel rumo à cidade.

A bordo do "Independence", avião de propriedade do presidente dos Estados Unidos, posto à disposição do General Dutra para trazê-lo de regresso à Pátria, viajaram ainda o deputado Souza Costa, o comandante Raul Reis, sub-chefe do gabinete militar da Presidência, comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno e o major Americano Wernon Walters, da Força Aérea Americana.

O cortejo

Apesar de ter declinado das homenagens, o presidente Dutra recebeu espontâneas e calorosas manifestações populares.

O cortejo presidencial, constituido de mais de duzentos carros, passou pela avenida Rodrigues Alves, onde S. Excia. foi vivamente ovacionado. Na praça Mauá, delegações de trabalhadores na indústria e no comércio, aguardavam o Chefe do Govêrno, prorrompendo em ruidosa salva de palmas, quando pelo local passava o seu carro.

Na avenida Rio Branco as homenagens tomaram um cunho mais intenso, pois de numerosos edifícios foi lançado o tradicional papel, já comumente utilizados nestas homenagens.

Nesta via pública, os trabalhadores colocaram numerosos painéis e cartazes, saudando o General Eurico Gaspar Dutra e formulando votos de boas vindas.

As homenagens da F. A. B.

Associando-se ao programa de recepção, a Força Aérea Brasileira prestou significativa homenagem ao Chefe da Nação, pondo nos céus numerosos aviões que, em esquadrilhas, se demoraram em magnificas evoluções, escoltando o Chefe do Govêrno até a Base do Galeão.

Mensagem do presidente Harry Truman ao presidente Eurico Gaspar Dutra

Em resposta aos votos de despedidas formulados pelo presidente Dutra ao deixar o solo americano, o presidente Harry Truman enviou-lhe a seguinte mensagem:

28 de maio de 1949.
MENSAGEM
De: Harry S. Truman.
Presidente dos Estados Unidos da América.
Bordo do Iate presidencial "Williamsburg".
Para: o Presidente dos Estados Unidos do Brasil,
Eurico Gaspar Dutra.
Bordo do "Independence", a caminho do Rio de Janeiro.

Sua calorosa e expressiva mensagem de despedida causou-me profunda emoção. Embora sua estada entre nós tenha sido demasiado breve e suas viagens pelo país necessariamente limitadas, sinto que cimentamos mais firmemente a amizade existente entre as nossas duas nações, a qual jamais foi extremecida ou empanada e assim continuará no porvir. Posso assegurar, a Vossa Excelência que as manifestações de boas vindas, em sua honra, em nossa capital, e em suas viagens pelo país, foram uma espontânea demonstração da estima e da admiração de um povo amigo. A Vossa Excelência, Chefe de uma grande Nação amiga, foi dirigido esse tributo.

Foi para mis, pessoalmente, um prazer e uma honra recebe-lo em nossa Pátria, e retribuir em parte, a magnifica e generosa hospitalidade que recebemos em sua capital, não há ainda dois anos. A Senhora Truman se regozija comigo pela sua visita, e une-se a mim nos votos por uma feliz viagem de regresso.

A par do prazer que pessoalmente no causou a sua visita, a qual recordaremos com saudade, estou convencido de havermos atingido um outro marco, não só no fortalecimento e consolidação da amizade entre as nossas duas grandes Repúblicas, mas também no progresso — de que damos exemplo para o mundo — da solidariedade do Hemisfério Ocidental.

HARRY S. TRUMAN

Reassumirá, amanhã, o govêrno, o general Eurico Dutra

O General Eurico Gaspar Dutra reassumirá o exercício do Poder Executivo, amanhã, às 10 horas, no Salão de Honra do Palácio do Catete.

O ato será presenciado pelo presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado, e Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Cientificado Truman da chegada do general Dutra

A BORDO DO IATE PRESIDENCIAL "WILLIAMSBURG, 28 (U.P.) — O presidente Truman foi notificado, enquanto realizava seu cruzeiro de fim de semana no iate presidencial, da chegada ao Rio de Janeiro do presidente Eurico Gaspar Dutra.

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de maio de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8953 de 26 de janeiro pp., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

Plano Federal do Brasil — X. Y. Z. e Plano Aliança

	Especial	Popular
8331 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
331 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

Plano Aliança

	Liberal	Clássico
Número 8331 série 3	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

Adaptado ao Decreto n. 7930

Número 8331 série 3	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

1º prêmio 8331
2.º prêmio 25173
3.º prêmio 18400
4.º prêmio 9241
5.º prêmio 6192

Plano Aliança Tipo Extra

		Cr$
38331	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	60.000,00
05173	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	50.000,00
18400	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	40.000,00
08331	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	30.000,00
15173	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	25.000,00
28400	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	20.000,00
18331	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	15.000,00
25173	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
28331	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
18400	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇAO: O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de junho de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1949.

EDUARDO F. LOBO — Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor Gerente.
Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/ Regulamento.

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO TENNESSEE — As fotos reproduzem vários aspectos da visita do general Dutra às obras de irrigação do Vale do Rio Tennessee, nos Estados Unidos. Nelas aparecem o presidente brasileiro e sua comitiva junto às poderosas barragens que modificaram por completo o panorama geo-econômico do trecho percorrido pelo rio americano. A semelhança entre os problemas com que anteriormente se defrontara esta região e o de nossa zona sanfranciscana levou o general Dutra a ver de perto a magnitude da obra a que seu govêrno vem dedicando o melhor esfôrço. (Foto Agência Nacional).

COMPRE UM PACOTE...
CAFÉ CRUZEIRO GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR
EXTRA
BEBA UM CAFÉ DE QUALIDADE...
E GANHE Cr$ 500
Café Cruzeiro
EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

AIR FRANCE

Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 22 anos de travessia do Atlântico Sul.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS
Rio de Janeiro:
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
A.F.P. 001

"Gilda" com 30 anos e Aly com 37

(Continuação da 1.ª pág.)

manos chegaram de Paris a fim de efetuar o ritual muçulmano do casamento de Rita Hayworth e o principe Aly Khan, que ontem se consorciaram em cerimonia civil em Vallauris. Mas não se sabe ainda quando será feito o casamento muçulmano. Ontem Rita e Aly falaram sobre a realização da cerimonia em Paris.

Kadourhoen Ghabrit, da Igreja Muçulmana na França, disse em Paris que "o casamento muçulmano é uma cerimonia bem simples. Almeja apenas a que o esposo declare o dote que está concedendo à esposa, ficando então o casamento no registro muçulmano".

Os recem-casados ficaram hoje a sós no luxuoso "Chateau de L'Horizon".

AGUARDANDO AGA KHAN

CANNES, 28 (INS) — O principe Aly Khan conferenciou hoje com dignatários islamitas a respeito dos preparativos para a cerimonia matrimonial maometana para consagrar o seu casamento com a atriz Rita Hayworth.

Os indicios de que a cerimonia religiosa se celebraria hoje foram desmentidos esta noite pelo porta-voz do principe indú, que revelou que não seria efetuada.

O porta-voz observou que a cerimonia provavelmente será celebrada depois que regresse a Chateau de L'Horizon o pai de Aly, Aga Khan, dirigente espiritual da seita ismaelita.

Aly e Rita receberam amigos passaram o dia tranquilamente. indús na "villa" perto do mar e

Fontes intimas dizem que há probabilidade de que a cerimonia muçulmana se celebre amanhã no Chateau de L'Horizon, mas acrescentou que se isso se der, a cerimonia será efetuada dentro da maior reserva.

ADIADA A CERIMÔNIA MUÇULMANA

CANNES, 28 (INS) — A ultima hora surgiu a possibilidade de que o ritual muçulmano que ia ser celebrado hoje para selar a união de Rita com o principe Aly Khan seja adiado.

O próprio Aly, disse que a cerimonia não tem pressa, e sua consorte, a princesa, foi vista tomando banho de sol tranquilamente no terraço do Chateau de L'Horizon.

Tecidos FINOS
Santa Branca

Caiu de uma escada

O comerciario Miguel Costa, de 40 anos, casado, residente na rua Silva Pinto n. 172, em Vila Isabel, em sua casa, caiu de uma escada sofrendo fratura do cranio, sendo por isso internado no H.P.S.

O trem colheu a carroça

FERIDO O CARROCEIRO — MORTOS DOIS MUARES

Uma carroça da Limpeza Publica, às 17,30 de ontem, quando atravessava a passagem de nivel da estação de Engenho de Dentro, foi colhida pelo trem prefixo VA-69. Os dois animais que a puxavam morreram imediatamente e o carroceiro, Orlando Anastácio de Souza e Silva, de 24 anos, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meyer.

O comissario João Elias, de serviço no 22º Distrito, esteve no local e tomou as providências da sua alçada.

Colisão no Cais do Porto

UM FERIDO

O auto chapa 4-96-34, de propriedade de Higino Fernandes Ferreira, domiciliado à rua Miguel de Frias 66, estava parado em frente ao armazem n. 7, do Cais do Pôrto ontem, às 15,30, quando foi violentamente chocado pelo de chapa 8-66-13, da Administração do Pôrto, no momento dirigido por Euclides Pereira dos Santos, morador à ladeira do Estacio, 122.

Os dois veiculos ficaram bastante danificados e o motorista, gravemente ferido, foi internado no S.A.M.D.U. O comissario Gastão Nascimento de serviço no 11º distrito esteve no local, de onde requisitou a pericia, comparecendo o perito Armando Fonseca.

Moto "versus" caminhão

Pela avenida Presidente Vargas, passava uma moto da Guarda Civil e a mesma ao passar por essa avenida esquina da rua Pedro Rodrigues, foi abalroada por um caminhão.

Em consequencia sairam feridos os guardas Olavio Pereira de Araujo, de 50 anos, que teve contusões na perna direita e Candido Gomes da Silva Junior, de 35 anos, solteiro, residente na rua André Pinto n. 71.

Ambos foram medicados no H. P. S. e transferidos para a enfermaria Felinto Muler.

No Rio o diretor do D.E.R. do Pará

Encontra-se nesta capital o dr. Telvelino Guapindaia, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará. Veiu a. s. tratar, junto ao D. N. E. R. e ao C. R. N. de assuntos referentes ao problema rodoviario daquele Estado nortista, bem como apresentar relatorio e balancete do movimento de 1948.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.

Escritório: Rua Sacadura Cabral, 49, 1.º andar — Telef. 43-0529
Endereço Telegráfico "LEMOSARIO" — Caixa Postal 1684

ÚNICA EMPRESA QUE:

— dispõe de Armazens para receber qualquer espécie de mercadoria;
— dispõe de Caminhões próprios para transporte;
— dispõe de ótimo serviço de Despachos, de Embarques e Desembarques;
— dispõe de Pessoal Habilitado para Ensacamento, Encaixotamento e Engradamento de mercadorias;
— se encarrega de Entregar Mercadorias em qualquer ponto do país ou do estrangeiro;
— auxilia o Crédito, emitindo warrants;
— dispõe de um Boletim para informações econômico-financeiras;
— na qualidade de agentes de seguros estuda a melhor maneira de efetuar seguros em geral, visando o máximo de economia;
— está habilitada, como Agente de Vapores, a receber e despachar quaisquer navios ou barcos;
— enfim, que coloca o negociante a salvo de situações dificeis, habilitando-o a promover os seus negócios de Compra e Venda de Mercadorias, isentos de mil e um embaraços que criam os itens acima.

ARMAZENS E TRAPICHES

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 279 — TELEFONE: 43-2565
AVENIDA BRASIL, 921 — TELEFONE: 28-8222
PRAIA DE S. CRISTOVAO, 348 — TELEFONE: 48-9746

Os nossos Armazens são servidos por desvios das Estradas de Ferro Central do Brasil, Leopoldina e Cais do Porto.

Incorporação da zona soviética à Alemanha Ocidental

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949

Todos os Estados germânicos seriam unificados sob a Constituição de Bonn — Ampla liberdade individual e partidária — Proposta conjunta aliada na conferência dos chanceleres

PARIS, 28 (R.) — O secretário do Exterior britanico, sr. Bevin, apresentou hoje ao Conselho de Ministros do Exterior um plano ocidental para a unificação da Alemanha.

O texto da proposta submetida por Bevin declara:

"Para ser alcançado o objetivo de restaurar a unidade politica e econômica da Alemanha, propõe-se que as seguintes medidas sejam tomadas para estabelecer um Govêrno Federal para tôda a Alemanha:

1) Já que a Lei Básica de Bonn foi promulgada depois de receber o apôio da esmagadora maioria dos representantes eleitos das três zonas de ocupação, a unificação da Alemanha deverá ser efetuada de acôrdo com essa lei, tomando-se as necessárias providências para que seja possivel a adesão dos Estados da zona oriental.

2) Os seguintes principios, em particular, se aplicariam à adesão dos Estados da zona oriental: a) liberdade individual, inclusive de movimento, libertação do perigo de prisões e detenções arbitrárias, liberdade de reunião e de assembléia, liberdade de palavra, de imprensa e de rádio; b) liberdade para todos os partidos politicos democráticos e liberdade eleitoral; c) independência do Judiciário.

Os quatro governos tomariam tôdas as medidas necessárias para garantir a aplicação dêsses principios, inclusive a proibição de formações policiais exercerem atividades politicas.

3) Concomitantemente com a adesão dos Estados da zona oriental, um Estatuto de Ocupação, em bases quadripartites, seria outorgado. Com êsse Estatuto, completar-se-iam as providências para a terminação do govêrno militar e seria confiado ao Govêrno Federal e aos governos estaduais, através da Alemanha, todo o poder de governar, limitado pelos poderes que os aliados reservarem para si próprios, de acôrdo com o Estatuto, principalmente no que se referir à segurança e às obrigações da Alemanha.

Os poderes reservados pelos aliados não seriam exercidos de modo a impedir que o govêrno alemão tivesse liberdade cada vez maior de associar-se pacificamente, nos planos econômico e politico, porém não no militar, às nações européias e outras.

4) No plano econômico, as reservas aliadas incluiram, em particular, providências adrede combinadas para a limitação ou proibição de certas industrias e para a entrega de equipamento capital, a titulo de reparações. Não será necessária a entrega de reparações da produção corrente ou dos estoques.

O custo da ocupação será determinado à base de cálculos quadripartites.

Qualquer emprêsa industrial alemã cuja propriedade ou contrôle tenha sido adquirido depois de 8 de maio de 1945, por uma potência estrangeira ou em nome de uma potência estrangeira, será devolvida e terá o devido destino, de acôrdo com a legislação alemã competente, a não ser que tal aquisição tenha aprovação quadripartite e que a emprêsa assim aprovada fique sujeita às leis alemãs.

5) O contrôle quadripartite seria exercido por uma Alta Comissão que normalmente tomaria decisões pelo voto da maioria, salvo em circunstancias excepcionais a serem adrede combinadas".

REAÇÃO DE VISHINSKY

Vishinsky imediatamente classificou as propostas ocidentais como unilaterais e, portanto, não muito adequadas para as discussões entre as quatro potências. Mas prometeu estudar o texto que lhe foi apresentado por Bevin em nome da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

Vishinsky disse que, à primeira vista, as propostas ocidentais encerravam condições capazes de tirar todo seu valor. Pareciam julgar os ocidentais ser um "ponto forte" o fato de ter sido o documento preparado conjuntamente pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. Na opinião da delegação soviética êste era um dos pontos mais fracos das propostas.

OBJETIVOS DO PLANO

Ao apresentar o plano, Bevin declarou que o documento se destinava a apressar a incorporação da Alemanha à comunidade das nações. As potências ocidentais, disse êle, não tinham intenção alguma de organizar a Alemanha contra a União Soviética. Após a leitura do plano, declarou o titular britanico que o documento tinha os seguintes objetivos:

1) unificar a Alemanha;

2) reduzir o escopo do govêrno aliado e criar um govêrno alemão responsável. Tal govêrno seria baseado em principios democráticos bem definidos.

Disse ainda Bevin que as propostas por êle apresentadas representavam a base da maior medida de acôrdo que será possivel alcançar.

Acheson, falando a seguir, declarou nada ter a acrescentar ao que dissera Bevin. As propostas ocidentais tinham sido apresentadas de maneira concreta e resumida.

Acentuou que as propostas não tinham sido elaboradas com a idéia de ocultar as verdadeiras questões em jôgo. Esperava que essas questões fossem enfrentadas com tôda a franqueza.

O periodo inicial de contrôle da Alemanha chegava a seu fim e era preciso dar maiores responsabilidades aos alemães. Quarenta e cinco milhões de alemães, nas zonas ocidentais, tinham tido a oportunidade de preparar seu próprio destino, por processos democráticos próprios.

Schuman, por fim, frisou que as propostas ocidentais não eram um "modus vivendi" para uma Alemanha dividida, mas um programa para a unificação daquele país.

Quando Acheson acentuou que as propostas resultavam dum acôrdo entre as três potências ocidentais, Vishinsky disse que, embora talvez não fôsse esta a intenção, parecia que as três potências estavam apresentando à quarta um fato consumado.

Bevin respondeu imediatamente que os ocidentais não estavam apresentando a Vishinsky um fato consumado. Simplesmente submetiam-lhe propostas, como base para discussões que resultassem em algum progresso para as negociações.

NADA DE GARANTIDO

ANN ARBOR, Michigan, 28 (R.) — O senador republicano Arthur Vandenberg, declarou esta noite que os Estados Unidos desejavam o desarmento universal, contanto que houvesse punições adequadas e automáticas contra os atos de má fé.

Os Estados Unidos não viam nada de garantido na atual conferência dos ministros do Exterior em Paris, porém nunca fechariam os corações à esperança de paz — declarou Vandenberg falando na Associação Interamericana de Advogados.

"Não esqueceremos o aforismo de que de nada vale aos carneiros aprovarem uma resolução a favor do vegetarianismo, enquanto os lobos pensarem de modo diferente", disse o senador.

E continuou:

"Jamais confundiremos palavras com atos. Jamais esmoreceremos na liderança do movimento em pról da paz com Justiça, num mundo livre, de homens livres".

Afirmou Vandenberg que uma filosofia de candura é a essência do Pacto do Atlantico Norte, porque se baseia na simples garantia, a qualquer agressor potencial, de que, se procurar atacar, colocará em movimento fatores que lhe cortarão qualquer possibilidade de vitória.

REABRE



AMANHÃ

A CAMISARIA E SAPATARIA

"ARCO IRIS"

Dando início à sua estrondosa venda do 15.º aniversário!

O "ARCO IRIS" dará ao povo o lucro de suas vendas!...



CURIOSIDADES





CINCO MILHÕES E DUZENTOS MIL HOMENS FORA DE COMBATE

Total das perdas nacionalistas desde o começo da guerra civil na China — Avançam os vermelhos para a província de Shensi

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 28 (R.) — Uma irradiação da emissora comunista de Peiping, ouvida hoje aqui, declara que as fôrças comunistas ocuparam Tungkwan-ting, porta de entrada para a provincia de Shensi. Segundo a irradiação, os rebeldes se apoderaram também de uma seção de estrada de ferro que corre para oeste, partindo de Tungkwan, na direção de Sian-fu, capital de Shensi, tendo ainda capturado duas aldeias a oeste e a sueste de Sian-fu. Na luta que se feriu a nordeste dessa cidade, os comunistas alegam haver capturado 10.000 soldados nacionalistas.

A irradiação acrescenta que, na provincia de Kiangsi, os insurgentes ocuparam três aldeias situadas na estradas de ferro Kiukiang-Nanchang, tendo também entrado na cidade de Chiangyang, na provincia de Kansu, no noroeste da China

Citando dados contidos num comunicado oficial comunista, a emissora de Peiping declarou que as perdas nacionalistas, desde o irrompimento da guerra civil, em 1946, totalizam mais de 5.200.000 homens. Os comunistas, nesse periodo, ocuparam 94 cidades e aldeias, inclusive Nankin e Shangai. Treze exércitos e 32 divisões de infantaria foram aniquilados.

REFORÇOS INGLESES CHEGAM A HONG-KONG

HONG-KONG, 28 (U.P.) — A administração britanica decretou o toque de recolher às 8 horas da noite dentro dos limites desta possessão, em face dos sucessos comunistas na China. Ao mesmo tempo, chegou a êste porto o cruzador leve "Jamaica", procedente das Indias Ocidentais, aumentando a fôrça naval nesta base para três navios, inclusive os cruzadores "London" e "Belfast". Outros reforços chegaram recentemente, inclusive um esquadrão de caças "Spitfire", vários bombardeiros e centenas de engenheiros.

SITUAÇÃO EM SHANGAI

SHANGAI, 28 (De Blake Gearhart, correspondente da U.P.) — Os comunistas chineses apossaram-se oficialmente do govêrno de Shangai, decretaram a ilegalidade da moeda nacionalista, apropriaram-se do Banco Central e, segundo se informa, suspenderam a publicação de todos os jornais vespertinos. O general comunista Chan Yi assumiu o contrôle administrativo desta cidade, de seis milhões de habitantes, e anunciou que uma Comissão Militar de Contrôle será o organismo supremo de govêrno.

Imediatamente, a Comissão decretou a ilegalidade do emprêgo do yuan-ouro nacionalista a partir de cinco de junho entrante. Em substituição ao yuan-ouro, a unica moeda será o jenmin-piao comunista. Foi também proibida a circulação de ouro em barra, dólares chineses de prata e moedas estrangeiras. Os comissários politicos comunistas começaram a tomar conta do Banco Central da China, tendo fontes dignas de crédito anunciado que segunda-feira será aberto o estabelecimento com o nome de Banco Popular da China Comunista. Outras instituições cessaram também suas operações, aguardando instruções do novo govêrno. Dois dos três maiores jornais chineses locais, o "Sun-Pao" e o "Sin Wan Paò", foram fechados ontem sob o pretexto de que eram muito estritamente ligados ao govêrno nacionalista. Ontem os comunistas se haviam apoderado da agência noticiosa do govêrno nacionalista, "Peace Deal", e o órgão do govêrno "Central Daily" suspendeu suas atividades voluntariamente

Fontes merecedoras de confiança disseram que os comunistas ordenaram também o fechamento de todos os jornais vespertinos chineses, entre os quais o "China Times", "Ta Twan Pao", "Hua Mei Wan Pao" e "Hsin min Pao". Apareceu hoje nos postos de venda de jornais o órgão comunista "Emancipação", contendo oito páginas dedicadas a noticias oficiais e da agência noticiosa comunista "China".

O jornal comunista foi impresso nas oficinas do "Hsun Pao". Na primeira página publicou uma proclamação do "exército popular de libertação" comunista, dedicando o restante de seu espaço especialmente a noticias e editoriais sôbre a ocupação comunista de Shangai.

A Comissão de Controle instituiu disposições para reger as publicações chinesas e informou que posteriormente serão anunciadas as que se referem a publicações estrangeiras. Acrescentou que tais disposições visam "proteger a liberdade de palavra do povo e a liberdade de imprensa, e privar os elementos "contra-revolucionários de tais privilégios."

Todas as publicações chinesas devem inscrever-se na Comissão de Contrôle e assegurar que não dará curso a criticas ou "propaganda maliciosa contra as emprêsas democráticas do povo", assim como não revelar os segredos nacionais ou militares.

Changai está rapidamente recobrando o ritmo de sua vida normal. Novamente as ruas aparecem cheias de vendedores ambulantes e operários. O sistema de transporte municipal reiniciou suas atividades, enquanto os cinemas, teatros, cabarés e centros de diversões em geral voltaram a funcionar com sua antiga intensidade.

A COMUNIDADE ESTRANGEIRA

A comunidade estrangeira da cidade surgiu da aventura sem perda de vidas e escassos danos materiais. Entretanto, alguns soldados nacionalistas, em sua fuga, violaram alguns lares estrangeiros para apoderar-se de roupas civis, dinheiro e objetos de valor. John M. Cabot, cônsul geral norte-americano, declarou que os comunistas respeitaram os norte-americanos e suas propriedades "com raras exceções". Acrescentou que a "comunidade norte-americana, tanto comercial como filantrópica, continua e pretende continuar suas atividades na medida que o permitam as novas autoridades. Será necessário esperar até que estas tenham estabelecido a politica que esperam seguir, antes que seja possivel dizer se a comunidade norte-americana pode olhar para o futuro com otimismo.

NOVA MOEDA NA CHINA NACIONALISTA

CANTÃO, 28 (Reuters) — De acordo com fontes geralmente bem informadas, os nacionalistas chineses provavelmente adotarão uma nova moeda, o "yuan-prata", compreendendo moedas de prata e cédulas conversiveis.

A nova moeda, que seria posta em circulação dentro de alguns dias, substituirá o "yuan-ouro", que em nove meses sofreu tal desvalorização, que nada vale praticamente, hoje.

As informações a respeito adiantam que a introdução da nova moeda já foi aprovada por Shiang Kai-Shek, o qual estaria no momento na ilha de Maky, a meio caminho entre as ilhas Formosa e Amoy.

ADESTRAMENTO DAS FÔRÇAS COMUNISTAS DE "SEGUNDA LINHA"

CHANGAI, 28 (I.N.S.) — Segundo uma emissão de Peiping, captada hoje de Changai, as fôrças da Mandchuria de "segunda linha" que mantêm os comunistas chineses em Mukden, estão sendo submetidas a um processo de adestramento intensivo, para formar as bases de um "exército moderno" na altura dos melhores do mundo.

Segundo a rádio comunista, o adestramento especial durará 6 meses, dizendo-se que estas tropas estão aprendendo a usar as ultimas armas bélicas e recebendo, além disto, lições endereçadas a despertar sua "consciência politica".

Entrementes, a comissão militar de contrôle, criada pelo "exército liberador" em Changai se alojou na parte central da cidade.

A numerosa colônia estrangeira aguarda uma declaração de intenções de parte da dita comissão, para saber qual atitude a tomar.

Um destacamento de soldados comunistas, com uniformes verdes, destinados à guarnição de Changai, chegou ontem à noite a esta cidade, em 300 caminhões, procedentes de Suchao, para substituir as tropas de assalto que serão enviadas a outras frentes.

RELAÇÕES DO JAPÃO COM OS COMUNISTAS CHINESES

TÓQUIO, 28 (U.P.) — O Japão não se deve preocupar com a ideologia comunista, em seu comércio com a China comunista, declarou, em discurso pronunciado perante a Dieta (Parlamento) por Koto Matsudaira, diretor do Burô de Investigação do Ministério do Exterior.

Disse Koto que o comércio com ambas as facções da China era "promissor". Qualificou de "cordial" a politica dos comunistas chineses para com o comércio estrangeiro e acrescentou que essa politica é muito menos intransigente que a dos satélites soviéticos da Europa. Não acredita que os comunistas se limitem a comerciar com os paises socialistas e acha que conduzirão o comércio em bases de igualdade e reciprocidade.

TEME SER SEQUESTRADO PELOS NORTE-AMERICANOS

Eisler prepara cautelosamente sua viagem para a Alemanha

LONDRES, 28 (INS) — O lider comunista alemão Gerhardt Eisler, cuja extradição foi denegada aos Estados Unidos pelo tribunal britânico competente, declarou hoje que ainda teme uma tentativa de sequestro de sua pessoa por parte dos norte-americanos. Consta que Eisler está preparando a sua viagem para a Alemanha com a maior cautela, a fim de evitar os percalços de seu recente sequestro de bordo do transatlântico polonês "Batory", em águas de Southampton. Segundo fontes intimas de Eisler, êste não marcou ainda a data de sua partida, havendo indicios de que permanecerá em Londres "uma semana, ou talvez duas", antes de seguir viagem para Leipzig.

SERA' BEM RECEBIDO NA POLONIA

VARSÓVIA, 28 (A. P.) — O govêrno polonês disse que Gerhardt Eisler será bem recebido aqui e que aqui poderá permanecer até quando quiser.

Conversações anglo-italianas

ROMA, 28 (R.) — Um relatório sobre o futuro das colônias italianas deveria ser enviado pela Itália ao govêrno britânico, depois de uma conversação, a noite passada, entre Sir Victor Mallet, embaixador britânico, nesta capital, e o conde Carlo Sfora, ministro do Exterior italiano. A reunião seguiu-se ao debate, esta semana, na Câmara, dos Deputados, em torno da rejeição, por parte da ONU, do plano anglo-italiano de entendimento sobre a Tripolitânia.

Iminente uma guerra civil na Bolívia

Medidas preventivas adotadas pelo govêrno — Conjurada a possibilidade de greve geral

LA PAZ, 28 (U. P.) — O ministro Mollinedo expediu um comunicado, declarando que "o govêrno acha-se de posse de informações sôbre a iminência de um vasto plano subversivo dos elementos derrubados em julho de 1946, informações estas que estão comprovadas. Tais fatos dão ao "complot" revolucionário caracteristica de guerra civil pelas suas graves proporções. Foi necessário adotar-se medidas preventivas como a detenção de conhecidos elementos do Movimento Nacional Revolucionário, lideres militares e dirigentes sindicais ligados ao M.N.R. Esses elementos pretendiam provocar, como primeiro passo, a greve geral dos trabalhadores. As medidas tomadas, a lealdade do exército e da policia asseguram a manutenção da ordem, ainda que para isso seja necessário agir com a energia imposta pelas circunstancias, pela obrigação que tem o govêrno de manter a ordem". Apesar de a policia não ter revelado a lista de detidos e desterrados, a United Press soube que foram desterrados para Antofagasta os coroneis Gilfredo Carrasco, ex-ministro de Vallaroel, Sinforiano Bilbao, José Bazoberry, Flavio Jauregui, Luiz Arduz, ex-sub-secretário do ministério do govêrno, Armando Pineel, ex-diretor do Banco Central, Frolian Calderon, Fernando Sinani, jornalista comunista, e Alberto Mendoza Lopez, ex-presidente da Camara dos Deputados. Também foi desterrado o mais poderoso dirigente sindical Juan Lechin, presidente da Federação dos Mineiros. O govêrno informa que reina tranquilidade em todo o país. As atividades em La Paz prosseguem normalmente.

COMPROMETERAM-SE A NÃO APOIAR GREVES

LA PAZ, 28 (U. P) — Foi conjurada a possibilidade de uma greve geral quando os dirigentes da Confederação de Ferroviários da Bolivia se comprometeram com o Ministro do Govêrno a não apoiar as greves de carater politico. Depois do meio-dia, o Ministro do Governo Mollinedo e os dirigentes da Confederação firmaram um acordo estipulando: 1º — que o governo porá em liberdade German Quiroga, Secretário Geral do Sindicato de Pilotos Civis e Comerciais do Lloyd Aéreo Boliviano; 2º — que serão iniciadas conversações para a solução legal dos conflitos do Lloyd Aéreo Boliviano com o seu pessoal; 3º — que a Confederação Ferroviária não apoiará as greves inspiradas em finalidades politicas. José Ugarte, Secretario Geral interino da Confederação Ferroviaria declarou à United Press que Quiroga, que se encontra em Oruro, será posto em liberdade hoje. Assegurou êle que os vôos do Lloyd Aéreo, que foram suspensos ontem, serão reiniciados amanhã. O Ministro do Governo declarou à United Pres que acredita ter assegurado a ordem com o acordo subscrito pela Confederação.

NAS MINAS DE CATAVI

LA PAZ, 28 (U. P.) — Mineiros das jazidas Catavi abandonaram seus trabalhos e tomaram como refem o pessoal técnico norte-americano.

No momento, fôrças do Exército protegem as zonas principais de Catavi, especialmente os paiois de explosivos.

Em Catavi, na zona das minas "Patino", fôrças do Exército detiveram os dirigentes sindicais da Federação Sindical dos Trabalhadores, Lora Torres e Toranzos Capellino.

Uma seção de "Patino", que é atendida por 2.000 trabalhadores, entrou em greve e tomou como refens quatro engenheiros norte-americanos, um argentino, além de vários bolivianos.

As eleições em Terra Nova

SÃO JOÃO DE TERRA NOVA, 28 (R.) — O Partido Liberal mantinha esta noite sua liderança inicial nas eleições aqui realizadas, pela primeira vez desde a anexação da Terra Nova ao Canadá, ocorrida à primeiro de abril deste ano. Entretanto, os resultados até aqui obtidos vieram muito incompletos. Houve 56 candidatos em campo, na disputa de 27 lugares, em toda esta nova provincia canadense. Dos candidatos, 27 foram liberais, vinte e sete progressistas (conservadores) e dois independentes. Até o momento, foram eleitos cinco liberais, um conservador e um independente.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360-364

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americanas

Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

SERÃO RECOMEÇADAS AS CONVERSAÇÕES

Dentro de breves dias o prosseguimento das demarches para a pacificação mineira – Repercussão de declarações do sr. Gabriel Passos – Não haverá obstáculos maiores ao ajuste dos liberais com os ortodoxos – No Rio o vice-governador Ribeiro Pena



G. Passos

Em circulos ligados à politica mineira aguarda-se, com certa expectativa, o prosseguimento, dentro de breves dias, das conversações em tôrno do projetado acôrdo interpartidário no Estado. A começar pela U.D.N., que pôde contornar as diversas tendências predominantes em seu seio, dando em sua ultima reunião uma demonstração de confiança no êxito das demarches, os demais partidos estão pesando os acontecimentos e aguardando o momento oportuno para a reabertura da questão.

O clima parece favorável à pacificação, em principio aceita por todos os partidos.

Há, porém, certos detalhes a acertar. O P.S.D. exige compensações, na base dos interêsses municipais das comunas em que domina. Alegam seus dirigentes que qualquer acôrdo tem que ser colocado em função dos interêsses do eleitorado do interior. A impressão dominante é, porém, que tais compensações serão uma decorrência lógica do acôrdo.

Por outro lado, crê-se, em determinados setores, que será constituido um secretariado de coalisão, nos moldes do que faz o sr. Otavio Mangabeira na Bahia.

Tudo isso exigirá, ainda, certamente, muitos estudos e debates; mas acredita-se, em rodas de influência, e apesar do pessimismo de alguns, que os entendimentos chegarão a bom têrmo. A respeito, comentam-se as declarações recentemente feitas em B. Horizonte, pelo deputado Gabriel Passos, lider da U.D.N. na Câmara Federal. Aconselhou êle a seus correligionários não hostilizarem nenhum adversário, visto que está em andamento um amplo acôrdo na politica do Estado, cujo objetivo principal é contribuir para que Minas reconquiste sua influência no cenário do país. Para tanto, porém, é preciso que os mineiros ponham em ordem suas próprias coisas, colocando acima de suas querelas pessoais, o interêsse de Minas e da Nação. Outro ponto significativo das palavras do sr. Gabriel Passos é aquêle em que êle alude ao acôrdo no plano nacional. O lider udenista, conforme divulgamos, admite a participação de outras fôrças, que não as compreendidas no esquema do Acôrdo, na solução do problema sucessório.

A pacificação do P.S.D.

Outro assunto que, em Minas, está interessando vivamente, é a pacificação do PSD. Isto, ao que se diz, constitui mesmo condição sine qua non para a pacificação geral.

Explica-se: a Ala Liberal, que apoiou o governador Milton Campos na eleição governamental, não é partido, é uma corrente dissidente do PSD. Nas combinações oficiais, pensariam alguns ortodoxos, não deveria ser ouvida a "Ala"; observadores locais dizem, porém, que é muito dificil deixar de ouvi-la, tal a sua fôrça e sua atitude de franca solidariedade ao governador.

A questão está sendo encarada com elevação de vistas pelos lideres principais das duas correntes em que se dividiu o PSD mineiro — a ortodoxa e a liberal — havendo esperança de solução harmoniosa.

As manifestações em contrário não têm maior significação: partiriam de elementos isolados e não poderão influir nos destinos do acôrdo mineiro.

Virá em junho

Em circulos chegados à UDN mineira soubemos que nos primeiros dias de junho virá ao Rio o sr. Alberto Deodato, atual presidente do partido em Minas.

Aqui o sr. Deodato tratará de assuntos ligados à sua agremiação e ao congraçamento no Estado. Avistar-se-á com o sr. Prado Kelly e naturalmente com os próceres da politica mineira.

No Rio o vice-governador

Também chegou ontem a esta capital o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado e um dos dirigentes do PSD mineiro. Sua presença no Rio causou certa surprêsa nos meios politicos, pois não se fazia esperado.

Logo que chegou, no hotel em que se acha hospedado, o sr. Ribeiro Pena passou a receber visitas de próceres da politica de seu Estado.

Ao que apuramos, sua permanência no Rio será de quatro a cinco dias. Em companhia do sr. Ribeiro Pena vieram os deputados estaduais Uriel Alvim e Antonio Pedro Braga.

Em atividade o sr. Vasconcelos Costa

Por via aérea, regressou de Minas o deputado Vasconcelos Costa, da bancada do PSD mineiro na Câmara Federal e um dos seus mais ativos dirigentes. O parlamentar mineiro teve oportunidade de percorrer vários municipios de seu Estado, ao que consta, em missão politica.

Dirigindo-se a Belo Horizonte, de volta do interior, ali manteve demorada conferência com o vice-governador Ribeiro Pena, na residência dêste. E', aliás, significativa a presença, no Rio, neste momento, do vice-governador mineiro, precisamente depois de ter estado em Minas o sr. Vasconcelos Costa.

Delegação da Assembléia à chegada do Presidente

Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, ontem, procedentes de Belo Horizonte, os deputados estaduais Cesar Soragi, lider do PRP, Jason Albergaria, do PDC, e Lima Guimarães, do PTB, designados para representar a Assembléia Legislativa do Estado de Minas na chegada do presidente da República, por ocasião de seu regresso dos Estados Unidos. A Câmara estadual mineira, que é composta de 71 membros, atendeu à indicação do sr. Guilhermino de Oliveira, lider do PSD, nesse sentido, sendo designados, além daqueles, os srs. Emilio Silveira, pelo PSD, Feliciano Pena, lider do PR, e Oscar Botelho, da UDN.

Exercícios da Esquadra Brasileira

FRETADO O REBOCADOR "TROVÃO" PARA MOVIMENTAR O ALVO DE TIRO — CR$ 25.000,00 POR DIA

Devendo realizar a Esquadra Brasileira exercicios de tiro, durante vinte dias, o Ministério da Marinha fretou o rebocador "Trovão", do Lloyd Brasileiro a fim de realizar o reboque do alvo, que se acha em Angra dos Reis. Para isso deverá seguir hoje à meia-noite com aquele destino — a citada embarcação, sob o comando do capitão Racker Caldeira.

O preço acertado para o serviço de levar o alvo pela manhã para a Ilha Grande e ir buscá-lo à tarde, foi vinte e cinco mil cruzeiros por dia.

A situação política em S. Paulo

Declarações do sr. Brasilio Machado à reportagem — Deixaria a presidência do P.R.P. o sr. Loureiro Junior — Esperado o sr. Pasqualini

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia paulista, esteve quinta-feira ultima nesta capital, ao que se diz tratando de assuntos referentes ao PSD de São Paulo. Aqui teria conferenciado com vários dirigentes de seu partido. Regressando à capital paulista, o sr. Brasilio Machado prestou declarações à reportagem, frisando:

— Estive no Rio, aproveitando o ponto facultativo, tão somente para trocar idéias com o João Daudt de Oliveira sobre a conferencia que as classes produtoras vão levar a efeito, em Araxá. Aproveitando o ensejo, visitei o meu amigo Gastão Vidigal, que se encontra no Rio há vários dias. Só isso. Não cuidei de politica.

— E sobre os rumores de que sua candidatura a governador do Estado seria lançada por uma aliança de partidos?

O presidente da Assembléia sorriu, e se despediu da reportagem:

— Só fiquei sabendo disso através da leitura dos jornais.

Esperado o sr. Pasqualini

S. PAULO, 28 (Asapress) — Dentro de breves dias deverá chegar a esta capital, o sr. Alberto Pasqualini, do PTB do Rio Grande do Sul e que deverá pronunciar aqui uma conferência, a convite do Curso de Doutrinação Trabalhista dirigido pelo sr. José Barbosa.

Plataforma do P.S.B.

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em reunião de ontem da Comissão Executiva Estadual, o Partido Socialista Brasileiro aprovou a redação final e definitiva do projeto de plataforma eleitoral com que se apresentará nas próximas eleições em S. Paulo.

Deixará a presidência do P.R.P.

S. PAULO, 28 (A MANHÃ) — Acredita-se nesta capital que, em virtude dos últimos acontecimentos do Teatro Municipal e das acusações que fez à imprensa, o deputado Loureiro Junior, presidente do PRP paulista, teria comprometido sua posição e estaria inclinado a afastar-se da direção do partido.

Consta, ainda, que o deputado Loureiro Junior vai à Argentina, tendo passado a direção do partido ao sr. Mario Penteado. Na Assembléia Estadual deverá o parlamentar populista ser substituido pelo sr. Egydio de Sousa Aranha.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Biruta substituirá Barreto Pinto

O 1.º suplente não deseja assumir o lugar

Corriam, ontem, várias versões a propósito da vaga do sr. Barreto Pinto na Casa.

Dizia-se, então, que o novo ocupante da cadeira será o trabalhador de nome Luiz Biruta, segundo suplente do sr. Barreto Pinto.

Informa-se que o 1.º suplente, sr. Milton Soares Santana, atualmente na presidência do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, não deseja abandonar êsse lugar, dando-se assim a vaga ao número dois.

Adianta-se que já se cogita a convocação do novo deputado.

Na política da Paraíba

Declarações do sr. Rui Carneiro em Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — O sr. Rui Carneiro que aqui chegou ontem, em transito para João Pessoa, declarou à reportagem que o seu partido, o PSD conta na Paraíba com 14 deputados que, unidos a seis da UDN, obedecem à orientação do senador José Americo, estão dispostos a trabalhar no sentido de que a composição da Mesa da Assembléia Estadual não venha a sofrer influencia do sr. Argemiro de Figueiredo.

E acrescentou:

— Não temos candidatos, pois cabe aos deputados a livre escolha do nome que dignifique o legislativo. O que nos interessa de perto é a vitoria da Coligação, na qual eu e o sr. José Americo estamos formalmente comprometidos.

R. Carneiro

A vitoria apresentará grandes perspectivas para o futuro da Paraíba.

A sucessão potiguar

NATAL, 28 (Asapress) — Chegou a esta capital, o deputado udenista Aluisio Alves. Acredita-se que durante três semanas passará o referido parlamentar, aqui, desenvolvendo atividades politicas relacionadas com a sucessão governamental.

Definição de um momento para outro

Continua em foco a hipótese do congraçamento na política fluminense — Uma reunião no Ingá — Os partidos concordam em princípio — Posição da U.D.N. e do P.T.B.

Evolui a politica fluminense no sentido de uma definição de um momento para outro.

Do que tem ocorrido, relativamente ao PSD, temos dado noticias detalhadas. Está o partido, ao que afirmam seus dirigentes, em forma e ativo, com um candidato à sucessão estadual, praticamente escolhido — o deputado Amaral Peixoto. Este já contaria com cerca de meia centena de votos dos membros da Comissão Executiva.

O fato novo e interessante é, agora, a projetada idéia de um aocrdo amplo na politica do Estado. O governador Macedo Soares, ao que se diz estimaria o congraçamento, que só poderia favorecer sua administração. Ao que colhemos, para cuidar do assunto houve, mesmo, uma reunião no Ingá, dos lideres da UDN, do PR e do PSD. Todos os partidos então se teriam manifestado, em principio, favoraveis à pacificação, tudo dependendo, para que obtenha exito, do modo como venha e ser feita.

E. M. Soares

Em contacto com elementos do PSD, soubemos que este partido aceitaria a idéia, desde que considerados os interesses de todos os partidos, nos municipios em que dominam. Ao mesmo tempo, constitui ponto pacifico, entre os pessedistas, não seja posta em discussão a candidatura do sr. Amaral Peixoto, que o partido apresentará no proximo pleito, sejam quais forem as circunstancias.

Informaram-nos, ademais, que o governador Macedo Soares e o PSD estão firmemente interessados em que continuem inalteradas as relações entre ambos. O ambiente de cordialidade até agora mantido tem trazido resultados satisfatorios para a politica do Estado.

Relativamente ao PTB, uns desejariam sua inclusão no acordo, outros combatem a idéia. Seja como fôr, o govêrno estadual tem contado com o apoio dos petebistas à sua obra administrativa, sendo de frisar, ademais, que o PTB, quase todo, é aliado natural do sr. Amaral Peixoto.

No tocante à UDN, a situação não se modificou. O partido continua em posição de expectativa e sua bancada na Assembléia realizando oposição a certas iniciativas do governo. Mesmo assim não chega a influir na posição do governador que tem recebido solido apoio dos pessedistas e petebistas no legislativo.

A DISTANCIA É CURTA

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

ACÔRDO TAMBEM NO AMAZONAS

Atmosfera de cordialidade entre os partidos — Conversa de próceres no Monroe — Pontos de vista do senador Severiano Nunes

Apesar das declarações de dirigentes pessedistas do Amazonas segundo as quais o P.S.D. terá candidato próprio à sucessão estadual e muito embora, a U.D.N. e o P.T.B. já tenham lançando a candidatura do senador Severiano Nunes ao govêrno do Estado — coisas que fazem crêr em nitida tomada de posições — nem por isso se deve descrer da possibilidade de um acôrdo geral no Estado. As relações pessoais entre os próceres dos diversos partidos são muito cordiais, apesar das diferenças de pontos de vista quase sempre sôbre questão de influência nesta ou naquela zona do Estado.

A. Maia

Pelo menos foi isso o que deduzimos de uma conversa entre os senadores Severiano Nunes (U.D.N. e Alvaro Maia, (P.S.D.) na sala do café, no Monroe, em presença da reportagem.

— Vocês — dizia o sr. Severiano ao sr. Alvara Maia — falam que o P.S.D. terá candidato próprio. Estão errados. O candidato de vocês será impróprio.

— Impróprio para a U.D.N.? perguntou, malicioso, o senador pessedista.

A conversa continuou, cordial, repicada de "blagues". Mas depois, em tom sério, disse o senador da U.D.N.:

— O que o Amazonas precisa é de uma verdadeira fusão de todos os seus partidos e da união sincera de todos os seus politicos. O Estado tem mil problemas a resolver, o que reclama a união de todos os homens de boa vontade. E o nosso eleitorado é pequeno menor que o de qualquer cidade importante de São Paulo.

Perguntamos ao sr. Alvaro Maia se concordava com o que afirmara o seu colega da representação amazonense, tendo êle concordado com os pontos de vista do senador Severiano.

Vem ao Rio o sr. Walter Jobim

Conforme há tempos noticiamos, está sendo esperado nos primeiros dias de junho, nesta capital, o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul. Vem o sr. Jobim avistar-se com o Presidente da República com o qual pretende trocar idéias sôbre problemas da atualidade nacional e de seu Estado.

A viagem do governador gaúcho deveria ter-se realizado antes da ida do Presidente Dutra aos Estados Unidos, sendo, no entanto, adiada por aquêle motivo, para a primeira quinzena de junho.

Telegrama do sr. Nereu Ramos ao governador de Pernambuco

RECIFE, 28 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República dirigiu ao governador Barbosa Lima o seguinte telegrama: "Com referência ao telegrama de agradecimento da assinatura do decreto concedendo reconhecimento à Escola Quimica de Pernambuco, comunico ao prezado amigo haver tido grande prazer em firmar o aludido ato, pois bem avalio as consequências benéficas que dêle advirão para a cultura universitária superior em Pernambuco, cujas tradições são caras a todos os brasileiros".

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O DEPUTADO Amaral Peixoto, quando interventor no Estado do Rio — contava, na Câmara, um representante fluminense — costumava visitar municípios do interior. Foi num desses municípios, que ocorreu, durante um almoço ao interventor, um fato pitoresco. Estavam presentes autoridades estaduais e prefeitos das localidades vizinhas, inclusive um velho "coronel", rude e desajeitado, que se portava à mesa como se estivesse em sua casa. Roia êle um osso de galinha, quando, abrindo largamente a boca, soltou, com um ruido surdo, gases que se acumulavam no estomago.

Alguem, ao seu lado, procurou disfarçar:

— Está com soluço, coronel?

E êle, desconcertante:

— Quem chama a isto soluço, não sabe o que é arrôto!...

—C.

Viagem de parlamentares

Seguiu ontem com destino a Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado Coaracy Nunes, representante do Território Federal do Amapá, na Camara.

Para Montevidéu partiu o deputado federal Hans Jordan, de Santa Catarina.

SIM E NÃO

AI DO HOMEM SÓ!

TENHO em grande respeito e muita admiração o sr. José Americo, e penso que êle pode ser utilissimo ao Brasil. Por isso mesmo não vejo sem tristeza a direção que êle vai tomando nesta hora tão cheia de graves problemas, cuja solução reclama inteligências como a sua, e de ansiedades que ele deveria contribuir para dissipar.

O eminente senador ameaça adotar uma posição individual contra o acôrdo interpartidário, que êle hoje aparenta haver aceitado a contragosto mas do qual já se confessou artifice entusiasta.

Analisando suas recentes declarações, verifica-se que a rutura decorreria do mau funcionamento do aparelho de consulta que foi previsto para a execução do acôrdo. Entende êle que os orgãos de cooperação entre os partidos não se desenvolveram como se devia esperar. Disto resulta, em sua opinião, que os partidos integrados no acôrdo abriram mão da oportunidade, que se lhes apresentava, de concorrer eficazmente na promoção do bem público. A própria organização de um plano destinado a atender às necessidades mais urgentes do país deixou de ser uma iniciativa dos partidos, para ser iniciativa do Govêrno — o Plano SALTE. Por outro lado, acha o senador que também no que se refere aos intuitos de pacificação politica o acôrdo não deu resultados satisfatórios.

Que existirá de verdade nessas arguições?

• • •

SE bem recordo, o sr. José Américo, antes do acôrdo, exigia precisamente do Govêrno, e não dos partidos, um plano que êle chamou de salvação nacional. Do Govêrno, sim, e não dos partidos: é o que está certo. O senador, com a sua bela formação intelectual e a sua prática em vários ramos do Govêrno, deve saber que planos dêsse gênero têm necessàriamente origem na Administração. Isto por uma razão muito simples: so a Administração dispõe de aparelhagem técnica, de informações, de continuidade, enfim, de meios para traçar planos de tal envergadura. Não sei em que país o sr. José Américo nos apontaria um plano dessa ordem feito pelos partidos. O exemplo russo não serve, porque lá se confundem o govêrno e o partido único. Portanto, era natural que o plano de superação das nossas presentes dificuldades nacionais saisse do Govêrno e fôsse por êste apresentado aos partidos, em vez de ser oferecido ao Govêrno pelos partidos.

Afirmando porém que os partidos do acôrdo foram alheios a êsse plano, o sr. José Américo apenas revela fraca memória. Todos ainda nos lembramos perfeitamente de que o Plano SALTE só foi encaminhado ao Congresso após o estudo que sôbre êle fizeram os delegados partidários. Vê-se que neste ponto o Acôrdo funcionou razoàvelmente. O plano da Administração foi entregue ao exame dos partidos que entram no Acôrdo e que lhe deram em principio a sua concordância. Com isto se transformou, naturalmente, em plano dos partidos e não só da Administração. Agora, ao Legislativo cabe introduzir nêle as modificações que julgue necessárias e conceder os recursos para a execução.

No capitulo da pacificação politica não é mais justificável o desgosto do sr. José Américo. Sem dúvida, continua a haver choques e atritos entre os partidos do Acôrdo. Esses atritos e choques entre os partidos são tanto mais previsiveis quanto é certo que também se manifestam dentro de cada partido. O caso de que o senador faz cavalo de batalha, e que é o único por êle mencionado — o da Paraíba — tem raizes mais em atritos intrapartidários do que no atrito entre dois partidos: a UDN dividiu-se em duas alas, e o mesmo sucedeu com o PSD; cada uma das alas de um partido tende a juntar-se com uma das alas do outro. Não é tanto o PSD que não se entende com a UDN, quanto a UDN e o PSD que ainda não lograram conciliar as tendências que existem dentro de si ou desfazer as suas contradições internas.

• • •

NÃO devemos estranhar demasiadamente êsses fatos. São fatos naturais, criados pela maneira como em 1945 se definiram os diversos partidos e pela sua imaturidade. Partidos nacionais, como os que a Lei Eleitoral e a Constituição imaginaram, não se fazem de improviso, ou em dois e três anos. E' preciso dar tempo ao tempo; é preciso ter um pouco de paciência até que as torrentes cavem os seus leitos e se tornem rios fecundos.

O sr. José Américo tem idade e experiência bastantes para saber essas coisas e para não incidir no êrro de acreditar que um texto de lei ou de acôrdo partidário seja capaz de alterar de repente a fisionomia da vida brasileira. Essa idéia de que é suficiente fazer uma Constituição, votar uma nova lei, firmar um contrato, para que tudo se transforme; essa crença no poder milagroso das palavras é um dos equivocos mais grotescos e ao mesmo tempo mais trágicos em que temos caido. Ainda há pouco o sr. Getulio Vargas nos deu mais um exemplo disto, quando explicava ao seu auditório de São Borja que êle distribuira também às populações rurais os beneficios da previdência, da assistência e das garantias do trabalho, porque na "Consolidação" há um dispositivo neste sentido; faltava apenas "regulamentá-lo". Por outras palavras, faltava planejar, organizar, tornar efetivos aqueles beneficios; faltava tudo: mas, como está escrita, num pedaço de papel, a "autorização" para fazê-lo, é como se tudo já estivesse feito...

• • •

O acôrdo interpartidário já prestou pelo menos um serviço — e grande: o de lançar, na consciência nacional, a idéia de que, acima de nossas diferenciações politicas, nós devemos considerar determinados objetivos que interessam a todo o Brasil. Funcionando bem ou mal, aquém ou além da expectativa, êle criou no Brasil um clima, um ambiente do qual podemos tirar proveitos substanciais. Não se envergonhe o sr. José Américo de ter contribuido para êsse Acôrdo e não lhe retire o apoio de sua inteligência e de seu patriotismo; saiba tolerar os defeitos dos outros, para que êstes tolerem os seus; habitue-se aos constrangimentos que a disciplina partidária impõe: são constrangimentos a que não pode fugir quem vive em sociedades e que paradoxalmente se acham na base de nossa fôrça individual. Ai do homem só! — diz a Bíblia. Aceite-lhe a advertência o sr. José Américo.

ERNANI REIS

ARSENAL X FLAMENGO

Segundo informa o Nariz de Ferro, que tira o cheiro de sua geladeira, um produto de W. Oberlaender à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro — Rio, será realizado, hoje, o jôgo Arsenal x Flamengo, estreando Garcia no "team" rubro-negro. Com êste refôrço deve-se concluir que será uma luta titânica. Sabe-se porém que em matéria de máu cheiro na geladeira, sempre vence o Nariz de Ferro.

A VERDADE NÃO PRECISA DE ARTIFÍCIOS

Singela exposição sôbre o tão debatido caso dos atrasados em dólares — Ouro e Divisas

A ESCASSEZ DE DÓLARES

MAURICIO DE MEDEIROS

Sempre me pareceu uma formula insensata para a vida de um povo afirmar que cada país deve bastar-se a si mesmo, porque a heterogeneidade do proprio globo terrestre condiciona a heterogeneidade da produção, o que torna desde de logo impossivel ter cada país dentro de seu território as completas condições para uma vida econômica autônoma. A intercomunicação é fatal e inevitavel.

Nesta, há, porém, que pôr um limite. Quando uma Nação aperfeiçoa seus métodos de trabalho a ponto de tornar-se a fornecedora de utilidades para todo o mundo, não tardam as suas proprias dificuldades. É o que está acontecendo aos Estados Unidos com sua superprodução. Para encontrar mercados, têm eles de proporcionar aos fregueses, a moeda com que estes lhes paguem. É um circulo vicioso. E depois? Como vão tais fregueses pagar a moeda adiantada?

Tudo corre bem num primeiro momento. Mas quando chega a hora do ajuste de contas verifica-se que serão precisos anos seguidos para que aqueles fregueses deixando de comprar e vendendo apenas, consigam restabelecer o equilibrio. Mas aí quem se atrapalha e entra em crise é o primitivo vendedor porque atingiu um ritmo de produção que precisa sempre de escoamento e se seus antigos compradores deixam de comprar ele é obrigado a parar um pouco. Bem se compreende o que poderá acontecer a uma Nação como os Estados Unidos, que durante estes últimos dez anos eram os produtores únicos, se tiverem de reduzir a sua produção...

É pressentindo essa situação que o comercio exportador norte-americano está-se agitando no atual momento e fazendo pressão, principalmente, sobre o Brasil, para receber os "atrasados". Por que sobre o Brasil, em especial? Varios são os países que estão nas mesmas condições do Brasil quanto ao pagamento do que adquirem nos Estados Unidos. Por que, então, é sobre nós que exerce a maior pressão, como se fossemos inimigos ou devedores relapsos? É porque temos depositadas nos Estados Unidos algumas toneladas de ouro, que, vendidas, dariam os milhões de dólares devidos ao comércio exportador norte-americano.

Mas se vendessemos esse ouro, que aconteceria depois? Perderiamos a única base sólida de que dispomos para qualquer eventualidade mais grave. Seria uma medida desastrosa para o nosso futuro financeiro. Com este, pouco se importam os exportadores norte-americanos, que reclamam o pagamento de mercadoria enviada, mas não se apressam a enviar mercadorias, já pagas há muito tempo, por muitos de nossos importadores, que já colocaram dólares nos Estados Unidos à disposição dos seus fornecedores e nada recebem...

Tudo indica a existencia de uma verdadeira campanha como objetivo certo, que é o de nos forçar a cedermos o ouro que já temos. Exageram-se propositadamente as cifras dos atrasados. Por outro lado, procuram privar-nos da quantidade de dólares que normalmente nossas exportações devem nos proporcionar, fomentando uma campanha de desvalorização do cruzeiro, isto é, de redução de sua correspondencia em moeda estrangeira, para que tenham de nos pagar menos pelas mesmas utilidades que ora nos compram.

Dir-se-á que é estranhavel que tenham chegado a essa situação depois de proclamarmos que tinhamos reservas superiores a 750 milhões de dólares. Eu proprio estava sem compreender onde se tinham escoado tais reservas. Mas é que, segundo os dados recentemente divulgados pelo Banco do Brasil, do total dessas reservas "expressas em dólares", mas não propriamente, em dólares, e que eram de 643 milhões mais de metade, isto é, 353 milhões tinham sido prudentemente, convertidos em ouro e em ouro se encontram depositados nos Estados Unidos. Quanto ao resto, cerca de 290 milhões, somente 130 milhões, eram dólares realmente disponiveis, pois que os 160 milhões restantes — embora expressos em dólares por comodidade de escrita e uniformidade de expressão do valor — eram pesos argentinos, uruguaios, libras esterlinas, escudos, etc. De tais moedas muito poucas eram arbitraveis, isto é, podiam ser transformadas em dólares. Umas, como as libras esterlinas, tomaram ao principio o caráter de "compensadas", isto é, só utilizaveis no proprio país (imitação dos marcos compensados da Alemanha nazista) depois ficaram bloqueadas isto é, sem movimentação possivel.

Assim, pois, disponiveis, só havia em fins de 1945, 130 milhões de dólares, e moedas outras varias num total equivalente a pouco mais de 3 milhões. Mas os compromissos deixados pelo Estado Novo por conta da Siderúrgica, da Central, da Sorocabana, do Lóide, do Estado do Rio Grande do Sul etc. iam a mais de 120 milhões de dólares. Sem contar com a liquidação das aquisições feitas por conta da lei de empréstimo e arrendamento que montavam a cerca de 35 milhões de dólares...

Bem longe estavamos, pois, dos 750 milhões de dólares... Tem sido o esforço brasileiro, com suas exportações para os Estados Unidos, que tem conseguido fazer face às circunstâncias. Será, ele, sem dúvida, que nos poderá garantir uma posição de equilibrio sem termos de nos desfazer do ouro que já temos.

É o que se conclui do exame da exposição dos fatos tal como a fez recentemente o Banco do Brasil.

(Transcrito do "Diario Carioca" de 22-5-949).

Sua espôsa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a espôsa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores: Tito Santos & Cia Ltda — Rua Silveira Martins 175 — São Paulo.

ROBERTO FAISSAL NA RADIO BANDEIRANTES

Depois de alcançar posição de prestígio entre os ouvintes e de se destacar como um dos mais promissores elementos do rádio-teatro da Nacional, onde iniciou e firmou sua carreira — Roberto Faissal, segundo suas próprias declarações, deixou a PRE-8, tendo, ontem mesmo, seguido para São Paulo, contratado pela Rádio Bandeirantes.

Sua saída da emissora-lider causou surprêsa entre os próprios colegas e entre os fans.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Existencialismo

SARTRE

Acaba de sair o novo livro "A Idade da Razão", do mesmo autor d' "O Muro", o mestre do existencialismo. À venda nas boas livrarias ou pelo telefone 42-7535.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DIA DE BANHO — Nova estreia do Mês Walt Disney — O PATETA

PROCURANDO ENCRENCAS — Rir! Rir!

MEU AMIGO — MODAS PARIS MÉXICO — MISS — OS RUSSOS CEDEM BERLIM

Hoje — Peça uma sessão de CINEAC

Extra! OS EE.UU. ACLAMAM DUTRA! PRIMEIRA REPORTAGEM DA APOTEÓTICA CHEGADA PRESIDENCIAL AOS EE.UU.

Tentou contra a existência

Em sua residencia, na Ladeira de Santa Tereza n. 113, à madrugada de ontem, tentou contra existencia, ingerindo vários comprimidos de um entorpecente de mistura com um tóxico, o farmaceutico Nourival Danzi, de 26 anos, casado. Motivou o gesto tresloucado do infortunado profissional de farmacia o fato de se encontrar desempregado, lutando com serias dificuldades para manter a familia.

Em estado grave foi Nourival internado no H. P. S., tendo a Policia do 6º D. P. registrada a ocorrência.

ATROPELADA

Amelia Soares da Rocha de 33 anos, casada, residente na rua Vieira Fazenda n. 23, quando passava pela praça da Republica esquina de Presidente Vargas, foi colhida por um auto de n. 4.8054, sofrendo escoriações generalizadas.

A vitima foi recolhida ao H.P.S., tendo o fato sido comunicado à policia.

RÁDIO E MATERIAL

Rádio de 6 válvulas, ondas curtas e longas, a 600 cruzeiros. Automático para mudar discos a 700 cruzeiros. Toca discos, com caixa para adaptar em rádio, a 280 cruzeiros. Válvulas de todos os tipos, com desconto em todo material em geral etc., à rua do Núncio, 46 — Tel. 43-6382 — JAIME.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

Facultadas pelo povo e pelo progresso do Brasil

A expansão da General Motors do Brasil está perfeitamente coadjuvada ao progresso comercial e econômico do nosso país. Suas novas e modernas instalações e sua capacidade industrial grandemente ampliada consumirão quantidades ainda maiores de matérias primas brasileiras — borracha, aço, madeira, vidro e muitas outras... e oferecerão condições superiores de trabalho e segurança, que virão contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Brasil e um melhor padrão de vida para todos. A necessidade de mais transporte — e o anseio por um Brasil melhor — facultaram nossas novas instalações... num programa de expansão que ultrapassa duzentos milhões de cruzeiros.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

GM GENERAL MOTORS

AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL - CAMINHÕES CHEVROLET, GMC, BEDFORD - GM COACH - MOTORES DIESEL - PEÇAS E ACESSÓRIOS - FRIGIDAIRE

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7108

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as., 5as e sábados — Das 16 as 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

Serenata

O Perfume de um Sonho

apresenta aos ouvintes de todo o Brasil seu novo programa na Rádio Nacional (980 kcs.)



Magistral realização da Rádio Nacional com todos os seus astros e a orquestra "All Stars" - a partir do dia 6 de Junho, tôdas as segundas-feiras às 21,35 horas.

Indústrias FÁTIMA S. A.

SEDE: EDIFÍCIO FÁTIMA - RUA MENA BARRETO, 151 - RIO

Assistência à mãe comerciária e aos filhos

Dedica-se o S.E.S.C. do Distrito Federal à importante lacuna do amparo social – A grandiosa "Maternidade de Carmella Dutra" – Dentro de poucos dias a inauguração do primeiro pavilhão, para o que, apressam-se os trabalhos finais – A MANHÃ visita as obras na rua Aquidabã

O S.E.S.C. foi criado em setembro de 1946, iniciando suas atividades executivas com a instalação de cinco Postos de Puericultura, obedecendo para isso ao critério da densidade demográfica comerciária nesta capital, não só quanto aos locais de trabalho, mas tendo em vista, ainda, aqueles de mais numerosa fixação pela residência.

O S.E.S.C., como se sabe, é uma entidade mantida pelas classes patronais do comércio que o subvencionam e o orientam. E' seu diretor o dr. Artur Brasa Rodrigues Pires, figura líder na classe.

A preocupação principal na organização da importante entidade, que se destinava a prestar auxílio ao comerciário e sua família, era conjugar seus esforços nos setores onde a assistência médica-social ainda estivesse muito a desejar. Fugia, a sua administração à perniciosa e desaconselhável multiplicidade de incidência de esforços e recursos no mesmo sentido.

Sua orientação, aliás, mereceu do Plano Salte o mais franco endôsso, quando afirmou, referindo-se ao S.E.S.C., "evitando, e muito sabiamente, constituir-se numa organização funcional pararela ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, vem concentrando seus esforços em particular, no combate à mortalidade infantil, pela proteção à maternidade e à infância, inclusive no que se refere à assistência ao parto".

No estudo das condições preexistentes à criação do S.E.S.C, foram verificados, junto ao Departamento Nacional de Saude, os indices e as causas da mortalidade no Distrito Federal, estabelecendo-se, então, a orientação deste orgão: assistência efetiva e eficiente à maternidade e à infância.

Nesse particular, em verdade, limitava-se o I.A.P.C., por força de suas finalidades, à previdência social, diferente da assistencia social, à concessão de um auxilio à natalidade de Cr$ .... 400.000, pagos de uma só vez, após o parto.

A Legião Brasileira de Assistência restringia aos indigentes a utilização de seus serviços.

Estava, desse modo, a população comerciária sujeita aos indices da mortalidades apurados em 1946 pelo Departamento Nacional da Criança ou seja: mortalidade materna 6,58%; Natimortalidade (nascidos mortos) 54,76%; Neo-mortalidade (mortalidade infantil) 26,94%.

Não cabiam mais dúvidas quanto ao rumo a seguir e nos cinco Postos de Puericultura, seguiram-se ainda em 1947, a instalação da Casa do Comerciário do [illegible] do Dentro, na Avenida Amaro Cavalcanti e, posteriormente, em outubro, a Casa do Comerciário de Santa Luzia, à rua do mesmo nome.

Ao mesmo tempo que se projetavam as obras da maternidade Carmela Dutra, grandioso empreendimento, o S.E.S.C. contratou com estabelecimentos particulares especializados a locação permanente de leitos e fornecimento de comidas, permitindo, assim, que éntrasse imediatamente em atividade a sua equipe de técnicos, de médicos e enfermeiras, cobrindo com esse tipo de assistência por meios de plantões sucessivos e continuados, as 24 horas do dia.

No ano de 1948 era instalada a terceira "Casa do Comerciário", na rua Teixeira Franco.

Finalmente, foi organizado um serviço de socorro domiciliar que conta com três ambulâncias completamente equipadas, destinadas à prestação dos primeiros cuidados médicos ao comerciário que se vê compelido a faltar ao trabalho por motivo de doença e que se incumbe, também, da remoção daqueles impossibilitados de se locomoverem para os locais de tratamento.

Podemos agora alinhar os numeros impressionantes que são o balanço das benemeritas e eficientes atividades do S.E.S.C. do Distrito Federal até 30 de abril do corrente ano:

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Dados estatísticos em 30-IV-949

INÍCIO DAS ATIVIDADES EXECUTIVAS — 1.º DE MAIO DE 1947

Total de atendimentos	716 044

Dentre as parcelas que compõem o número acima, cumpre destacar:

DIVISÃO DE COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO

Empregados inquiridos	6.760
Empregadores inquiridos	1.442
Diligências	5.24
Internamentos de tuberculosos	13
Internamento para intervenções cirúrgicas	13
Internamentos para clínica médica	22
Atendimentos para obtenção de benefícios no I.A.P.C.	3[illegible]
Pedidos de estreptomicina	497

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Visitas a tuberculosos	1.343
Visitas domiciliares	4.358
Diligências	8.431
Atendimentos da Assistência Legal	2.569
Entrevistas das assistentes sociais	35.514
Enxovais distribuídos	3.939
Candidatos qualificados para emprego	1.853
Frequência às atividades de recreação e férias	53.055

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DAS CASAS DO COMERCIÁRIO:

Injeções aplicadas	7.497
Pequenas intervenções	44
Exames de urina	3.615
Outros exames de laboratório	6.679
Latas de leite fornecidas	66 093
Receitas fornecidas	96 700

DIVISÃO MEDICA

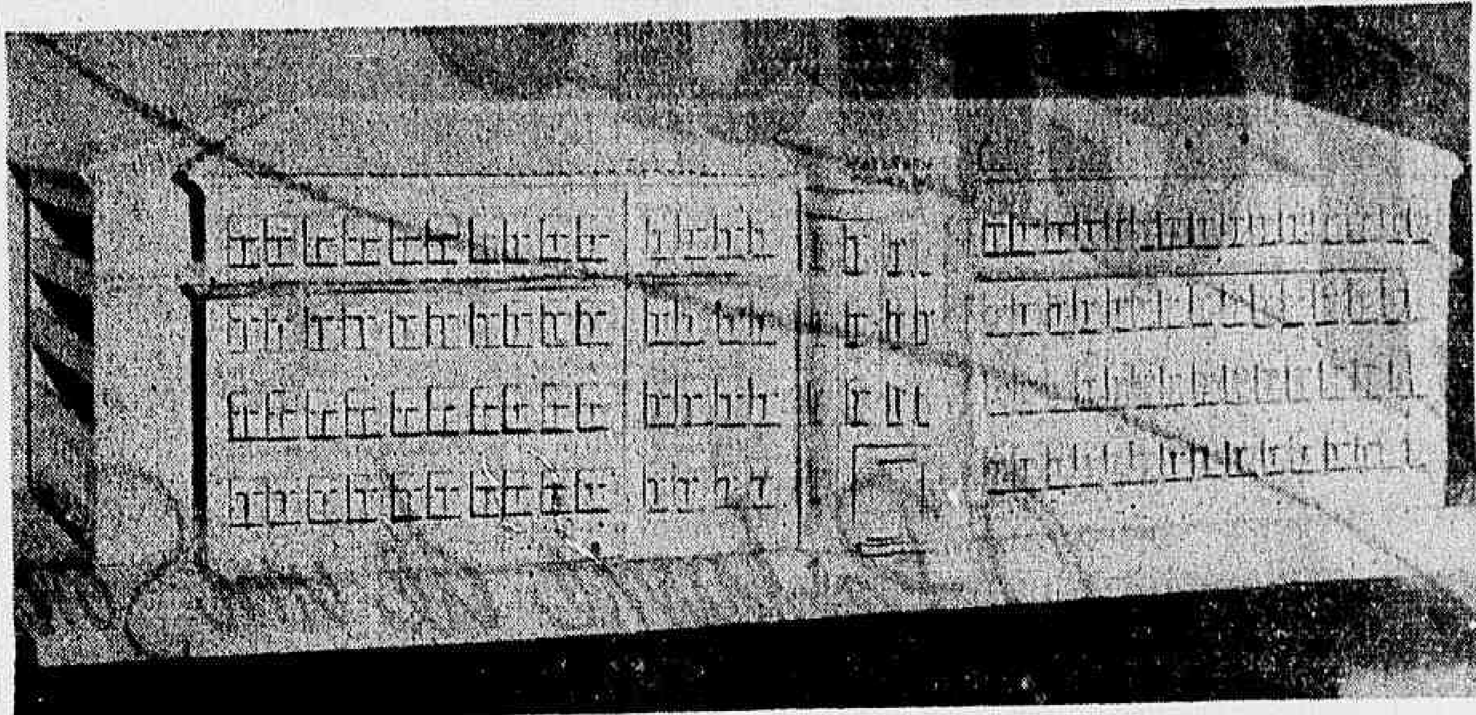
Vacinas BCG, contra difteria, coqueluche, variola e outras	4.040
Cartas de propaganda sanitária	1.971
Atendimentos em pediatria	39.880
Atendimentos em puericultura	37.755
Atendimentos em clínica médica	22.862
Chamados atendidos pelo Socôrro Domiciliar	5.323
Atendimentos na sede	355
Remoções	879
Atendimentos em fisioterapia	18.592
Atendimentos em odontologia	58.764
Atendimentos em oftalmologia	4.464
Atendimentos em otorrinolaringologia	8.039
Abreugrafias	18.292
Teleradiografias	6.059
Partos	2.679
Atendimentos no serviço pré-natal	31.041

INDICES APURADOS PELO INQUÉRITO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA, EM 1946

Mortalidade materna — 6,58%
Nati-mortalidade — 54,76%
Neo-mortalidade — 26,94%.

INDICES OBTIDOS NOS SERVIÇOS DE MATERNIDADE DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRATIVO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAI

0,16%
3,34%
1,34%.


"Maquette" da "Maternidade Carmella Dutra", que se acha em construção na rua Aquidabã

Tais, em sua fria mas certa e convincente linguagem, foram os resultados obtidos até aqui, e se custaram, é certo, labor intenso, reais esforços e a boa vontade, sem par de quantos empregam a essa Administração Regional, colaboração e trabalho, não é menos verdade também, que o fruto agora colhido tenha sobejamente compensado as vicissitudes, incertezas e decepções da semeadura difícil.

Por outro lado, o cuidado carinhoso com que se vem tratando o problema da mortalidade infantil e materna, pelo perfeito entrosamento dos serviços de higiene pré-natal, obtétricos e pediátricos com a desvelada assistencia durante todo o periodo da gestação — remoção, internamento e recuperação da parturiente, orientação e amparo da criança desde o nascimento até os 14 anos de idade — permitiu que se obtivessem indices sobremaneira expressivos, para cujo exato julgamento mister se faz atentar para o seguinte quadro comparativo:

Já em 1948 era possivel apurar os seguintes dados estatísticos:

Ao proprio leigo não poderá escapar o alcance e o significado dessa extraordinária desproporção, num país como o nosso que há tanto tempo e tão tristemente se alinha entre os primeiros do mundo, com altissimo coeficiente de mortalidade infantil.

No ano corrente é o seguinte o programa em andamento:

a) — Instalação de mais três Casas do Comerciário, em Botafogo, Tijuca e Madureira, de acordo com o principio básico de maior densidade de população comerciária;

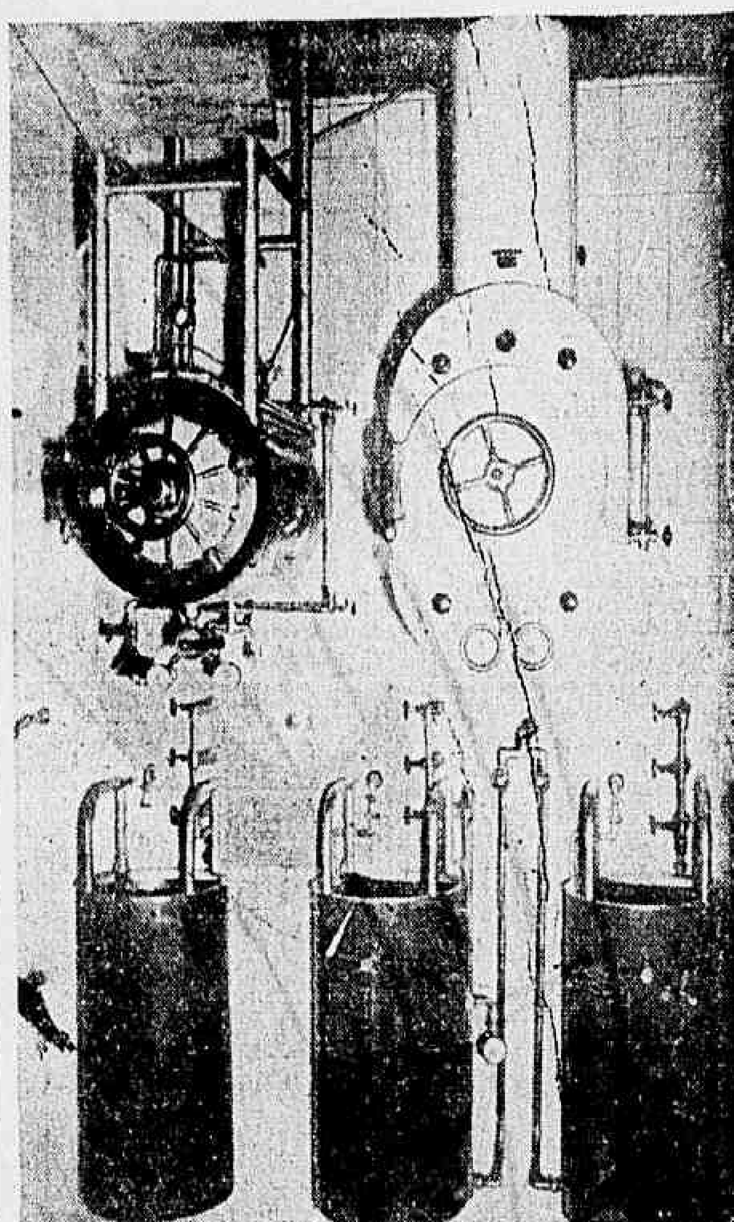
b) — Aumento da frota de ambulâncias destinadas ao serviço de socorro domiciliar;

c) — Aumento da frota de ambulâncias do serviço de Maternidade;

d) — Instalação da Maternidade própria (Maternidade Carmella Dutra);

e) — Intensificação, para atender ao aumento sempre crescente do número de assistidos, de todos os serviços já em execução e ampliação consequente dos tipos de assistencia correlatos ou auxiliares (Jardim de Infância, créches, etc.).


Ao nosso fotógrafo não foi possivel deixar de tirar esta chapa, que é a da cozinha


Modernos aparelhos de esterilização

"Maternidade Carmella Dutra"

Iniciativa que tornará para sempre lembrado o nome de seu idealizador, o Dr. Artur Pires, pres. do SESC do Distrito Federal, é a grandiosa "Maternidade Carmella Dutra" que se está construindo na rua Aquidabã, nesta capital. Trata-se de uma obra que por si só resolverá o problema de leitos para as parturientes, esposas dos comerciários e comerciárias. Elimina de 20 por cento as necessidades gerais da população do Distrito Federal.

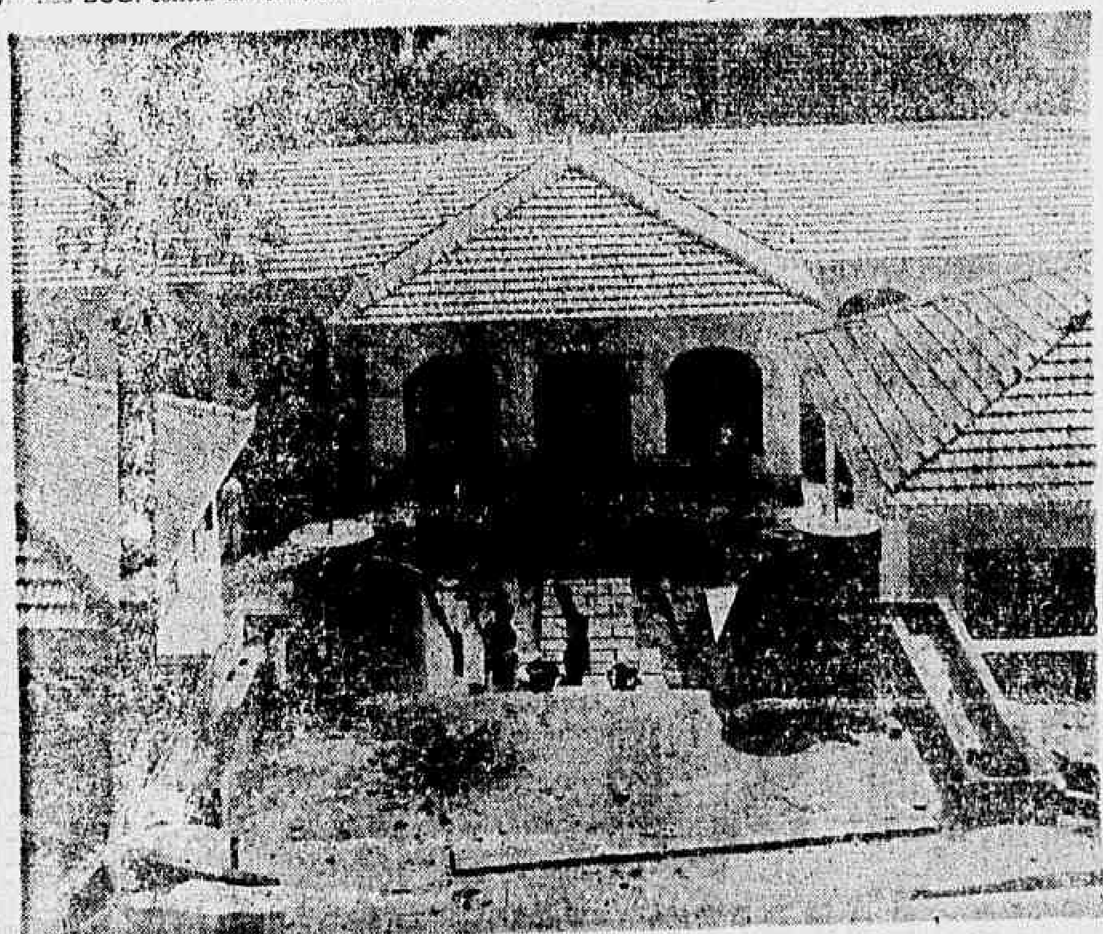
E devemos realçar, também, o desvelo do Sr. Artur Pires que, apesar de suas inúmeras responsabilidades em nosso alto comercio, na nossa vida política, deixou-se absorver inteiramente por essa empreitada, acompanhando-a em pessoa diariamente, vendo-a crescer de tijolo a tijolo.

Evidentemente, que tal zelo vamos achá-lo não apenas no presidente do SESC do Distrito Federal, mas oriundo do seu nobre coração, na sua cultura de médico e sociólogo.

Já no principio do próximo mês estará funcionando a primeira parte da "Maternidade Carmella Dutra", isto é, um grandioso pavilhão situado no mesmo terreno. Logo que terminado o grande edifício, construido num plano de terreno superior, esse pavilhão será transformado em lugar de clinica para as criancinhas e gestantes.

A reportagem da MANHA, que esteve ontem em visita às obras foi colher o pessoal em meio ao trabalho, intenso, tirando as vistas que hoje são publicadas e que revelam o adiantado das obras, na verdade em vias de conclusão.

Os comerciários cariocas estão de parabens e com eles o Dr. Artur Pires e a grande classe dos empregadores do comércio desta cidade.


Da parte de cima onde se constroi a grande "Maternidade Carmella Dutra", tiramos uma vista geral do pavilhão que provisoriamente prestará à comerciária assistência ao parto


Berçário do pavilhão já construido e que entrará em funcionamento dentro de poucos dias. Possui três aparelhos destinados a purificar o ar, vistas para o lado externo através um grande vidro, uma "encubadora" para os nascidos fora de tempo, etc.

O CAFÉ PREDILETO O PREDILETO DE TODOS



Agradecendo, pùblicamente, a preferência constante e cada vez maior, da população da cidade, o CAFÉ PREDILETO expõe, nesta página, a relação das pessoas contempladas com os brindes diários de sua formidável distribuição, relação esta que pertence apenas a 60 dias, de 24/3 a 24/5. Aliás, são as próprias donas de casa que fazem questão de aconselhar, às amigas, o uso do CAFÉ PREDILETO, e por muitas razões. Primeiro, porque o sabor, a pureza e o rendimento atestam a perfeição da escolha dos grãos e do fabrico; segundo, porque, no lar, os homens ficam satisfeitíssimos quando lhes é servido o CAFÉ PREDILETO; terceiro, porque além de fornecer a melhor bebida do mundo, o CAFÉ PREDILETO distribui, DIARIAMENTE, magníficos prêmios, representados por objetos de extraordinária utilidade, como geladeiras, rádios, faqueiros, aparelhos de jantar... Sem dúvida: quem diz «o café mais delicioso e os prêmios de permanente valor» está aludindo ao CAFÉ PREDILETO — sempre ao alcance de todos, pois uma equipe de 26 carros entrega, todos os dias, no Distrito Federal e no Estado do Rio, novíssimos pacotes do café predileto de todos... pacotes cheios de prêmios...



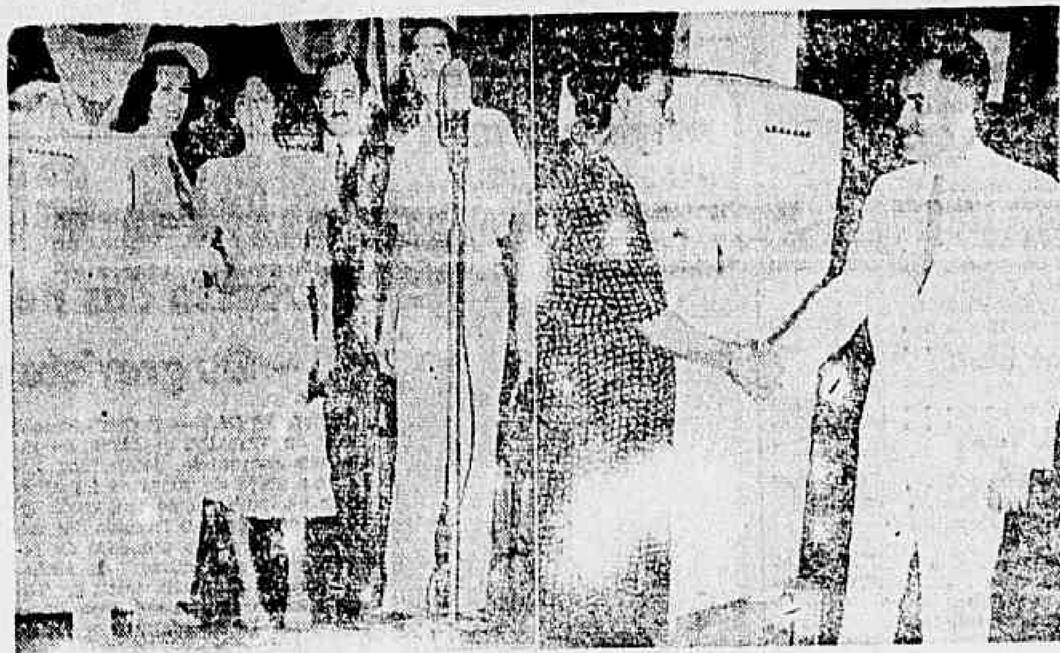
No Carlos Gomes é entregue ao sr. Ivan Marques, uma utilíssima "Leonard"



Feliz contemplado sr. Justino Samuel, toma posse da esplêndida "Leonard"

PESSOAS PREMIADAS COM ENCERADEIRA «ELETROLUX»: Sra. Aurea Ferreira, residente à rua Itapiru, 79, apto. 302; adquiriu seu pacote no Armazém Loanda, rua Padre Miguelinho, 4; sra. Abigail Maria Cesária, rua Sacopã, 67, Gávea, na Casa Salgueirinho, rua Humaitá, 285; sra. Adolfo Mendes Barbosa, av. Daniel Tôrres, 678, Engenhoca, no Armazém Bonfim, rua Coronel Guimarães, Niterói.
CLIENTES DO PREDILETO CONTEMPLADOS COM FAQUEIRO «HERCULES»: sra. Adalgisa Batista Macedo, residente à estrada da Portela, 362 Madureira; comprou seu pacote premiado no Armazém 1º de Maio, estrada da Portela, 353; sr. [illegible] Cavalcanti, rua Piauí, 95, São João de Meriti; na loja do Café Predileto, av. Marechal Floriano, 133, Centro; sr. Antônio de Oliveira, rua Conde d'Eu, 1[illegible]; no Armazém Combate, rua Washington Luís, 299, Petrópolis; sr. Antônio Cardoso, rua Teixeira Aragão, 147; no Armazém Brasil, av. Cesário de Melo, 1.478, Campo Grande; sra. Mercedes Graça Luiz, rua Guaerine, 38; no Armazém Santa Rosa, rua Campo Grande, 146, Campo Grande.

APARELHO DE CHÁ, CAFÉ E BOLO, de 42 peças: à sra. [illegible] Martins de Almeida, residente à rua Luís Vargas, 40, Piedade; comprou o pacote de Predileto, no Armazém Paraíso, rua Ana Quintão, 54-A. APARELHO DE CHÁ E CAFÉ, com 17 peças: à sra. Maria de Barros, residente à rua Bispo, 118, Rio Comprido; adquiriu o pacote de café na Dispensa Mundial, rua do Bispo, 31, Rio Comprido. APARELHO DE CHÁ, 19 peças: à sra. Teresa Machado Cabral, residente à rua Albino de Paiva, 265; comprou o pacote premiado no Armazém Coringa, av. Santa Cruz, 2.722, Est. Senador Camará. APARELHO DE CRISTAL: à sra. [illegible] Pereira Gomes, residente à rua Sapopemba, fundos; adquiriu o Predileto no Bar S. Antônio, rua Sapopemba, 823, Bento Ribeiro. BICICLETA: ao sr. José Cadouro da Silva, residente à rua Belarmina, 26; comprou seu pacote de café no Armazém Coração de Jesus, rua Salustiano Silva, 678, Magalhães Bastos.

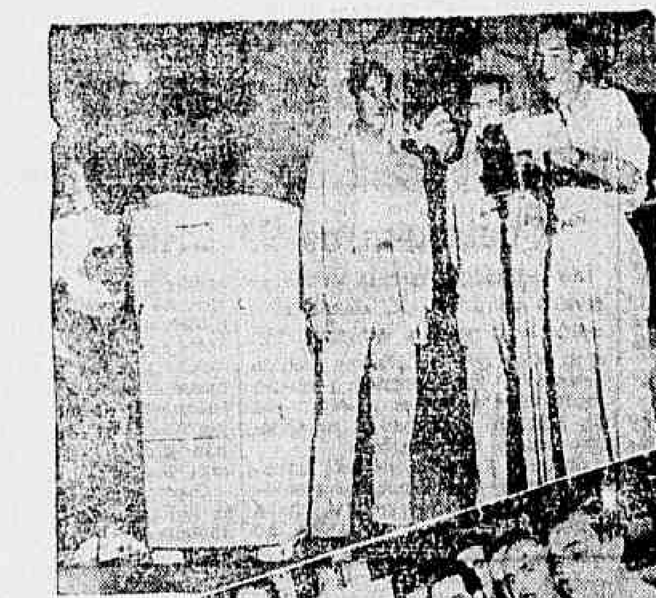


Comprou a sra. Julieta Pereira Gabriel no "Armazém Dois Mundos", um pacote de PREDILETO DE TODOS, e foi a conta... uma "Leonard". Também reinou muita alegria na casa da senhora Hermínia da Silva Pereira, com a chegada da preciosa "Leonard"

CLIENTES CONTEMPLADOS COM A MAGNIFICA GELADEIRA «LEONARD»: sra. Hermínia da Silva Pereira, residente à rua Araújo Leitão, 1.078, fundos; adquiriu seu Predileto na Casa S. Antônio, rua Araújo Leitão, 1.078, Engenho Novo; sr. José Augusto Fiuza, rua Almirante Gonçalves, 15, apart. 201; Casa Royal Copacabana, av. Copacabana, 1.106; sra. Geny Wetter, rua 13 de Maio, 80 (Edifício Princesa), em Petrópolis; no Armazém Central, av. 15 de Novembro, 637, Petrópolis; sr. Justino Samuel, rua Prudente de Morais, 614; na Casa Príncipe, rua Santa Clara, 119, Copacabana; sr. Emílio Luiz Olcese, rua Pinto de Figueiredo, 62; na Confeitaria S. Sebastião, rua Conde de Bonfim, 430, Tijuca; sr. Antônio Medeiros da Silva, rua Raul Cardoso, 12, casa 2; na Dispensa Nacional, av. Júlio Furtado, 108, Grajaú; sr. Ivan Marques, av. Ataulfo de Paiva, 1.001, apart. 204; na Padaria das Famílias, rua Visconde de Pirajá, 142, Ipanema; sra. Julieta Pereira Gabriel, rua Sousa Neves, 37; no Armazém Dois Mundos, rua Estácio de Sá, 136, Estácio.

CONSUMIDORES DO CAFÉ PREDILETO premiados com APARELHOS DE JANTAR, de 42 peças: sr. José Alves Ferreira, residente à travessa Brito de Lima, 34; comprou seu Predileto no Armazém Dispensa do Bairro, rua Fernando Esquerdo, 153; sra. Helena Maria Araújo, rua Ibiapina, 89, Olaria; no Armazém da Penha, rua Ibiapina, 173; sr. Roberto Teles de Almeida, rua Cândido Benício, 426; no Café e Bar Maranguá, rua Cândido Benício, 481; sra. Silvia Navais Gil, rua Fuas Roupinho, 46; na Panificação Leopoldina, rua Lobo Júnior, 1.464, Circular da Penha; sra. Miranda Pires, rua Esmeraldino Bandeira, 61, no Armazém Popular, rua D. Ana Néri, 2.168, Riachuelo; sr. João Sousa de Oliveira, travessa Oscar Maldonado, 366; no Armazém Reunidos Paraíso, av. Felício Palmier, 183, S. Gonçalo; sra. Olga Ferreira Kronemberger, rua Carlos Gomes, 377; no Armazém Carlos Gomes, rua Carlos Gomes, 502, Petrópolis; sra. Francisca Machado Costa, rua Felício dos Santos, 8, Santa Teresa, no Armazém Mauá, no largo do Guimarães.

CONSUMIDORES DO PREDILETO QUE TIVERAM COMO BRINDE O RELÓGIO DE MESA MARCA «EXITO»: sr. Carlos de Carvalho, residente à rua Vieira, 128; comprou seu pacote no Café e Bar Bom Amigo, estrada Vicente de Carvalho n. 962-A; sra. Emília Araújo, rua Djalma Dutra, 242, Pilares; na Loja do Café Predileto, avenida Marechal Floriano, 133; sr. Otávio de Paula, rua Araguari, 187; na Panificação Coqueiros, rua Cardoso de Morais, 368, Bonsucesso; sr. Sebastião Macedo da Silva, rua Noronha Torrezão, 141; no Armazém São Bento, rua Santa Rosa, 8, Niterói.
CLIENTES DO CAFÉ PREDILETO BENEFICIADOS COM APARELHOS DE CHÁ E BOLO, de 17 peças: sr. Aldenor de Azevedo Mendonça, residente à rua das Missões, 54, casa 2; adquiriu seu pacote na Padaria Central, rua Uranos, 1005; sr. Francisco Palma de Abreu, rua do Encantamento, 61, casa 1; no Armazém Retiro, rua do Retiro, 555, Bangu; sr. Waldir de Almeida, rua S. Pedro, 192, casa 2, Niterói; no Armazém Sul-América, rua São João, esquina da rua Sepetiba, Niterói; sra. Angelita Alvares, rua Raul Veiga, 230, Petrópolis; no Armazém Leão, Ponto do Fone; sra. Josélia da Silva, rua João Machado, 265, casa 11; no Armazém Cruz de Ouro, rua Carolina Amado, 1.383, Irajá; sra. Consuelo Carvalho Matos, rua Alberico de Morais, 235, em Senador Camará; no Armazém Colombo, rua Eugênio Paiva, 221.



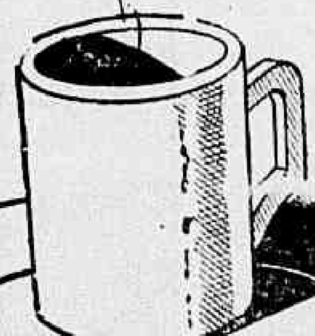
PESSOAS CONTEMPLADAS COM O EXCELENTE RADIO «EMERSON» de 5 válvulas: sra. Olívia Vieira da Silva, residente à r. Silva Cardoso, 112, c. 3, adquiriu o pacote de Predileto no Café, Bar e Sorveteria Esperança, à av. Sta. Cruz, 1687, Bangu; sr. Gregório Friedlaender, av. Atlântica, 24, apart. 74, no Armazém e Confeitaria Flor do Leme, rua Gustavo Sampaio, 11-A; sr. Euler da Rocha Oliveira, rua Passos Coutinho, 209, Ramos, no Mercadinho S. Pedro, barraca, 18, praça da Bandeira; sr. Brígido Moreira da Silva, trav. Barcelos, 500, S. Gonçalo, no Armazém Liberdade, trav. Barcelos; sr. Mário Vaccari, rua Ernesto Vieira, 198, Anchieta, no Armazém N. S. do Rosário, est. do Engenho Novo, 362; sra. Alzira Xavier de Miranda, rua Dr. Gonçalves Lima, 473, no Armazém Santo Antônio, rua Cururipe, 109, Marechal Hermes; sra. Alzira Lopes, rua Sousa Lobo, 86, no Armazém e Bar Santo Antônio, rua Barreiros, 1022, Ramos; sra. Narcisa Oliveira Morais, rua Pinheiro Freire, 71, Paquetá, no Armazém Central, rua Pinheiro Freire, 57; sr. Demiurgo de Oliveira, rua Vieira Ravasco, 436, no Armazém de Antônio Batista Segundo, av. Carmem, 266, Santa Cruz; sr. Manuel Vera Cruz, rua Bráulio Muniz, 300, apartam. 103, no Armazém «Ao Forte da Abolição», rua da Abolição, 589, Engenho de Dentro; sra. Arlette Clemente, rua B, 36, Penha, no Mercadinho da Penha; sr. Hélio Viana Domingos, rua Figueira de Melo, 432, no Armazém São Cristóvão, rua Figueira de Melo, 387.



Entrega de uma magnífica "Leonard" ao sr. Antônio Medeiros da Silva, no "Trem da Alegria". Foi também um presente régio a "Leonard", que o pacote do CAFÉ PREDILETO levou para o lar da sra. Geny Wetter.



Na presença do famoso "Trio de Osso", o sr. Emílio Luiz Olcese, recebe a linda "Leonard". Igualmente, o sr. José Augusto Fiuza, é beneficiado com uma excelente geladeira da mesma marca.



Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 39
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,05 18	6,92 37
Corôa sueca	5,21 45	5,11 08
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,42 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 27 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 84
Escudo	0,75 02
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 42
Bélgica (franco)	0,42 71
Holanda	7,04 61
Espanha	1,70 06
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES
Não funcionou, ontem.

CAFE
Não funcionou, ontem.

AÇUCAR
Em posição sustentada e com os preços mantidos na base do dia anterior, trabalhou, ontem, o mercado de açucar. As entregas verificadas foram desenvolvidas e o mercado fechou, sem interêsse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	—
De Pernambuco	1.800
Total	1.800
Saidas	10.500
Existência	166.520

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO
Com desenvolvido movimento de negócios, em condições firmes e sem modificação na tabela de preços, funcionou, ontem, êsse mercado.
Fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	409
De Cabedelo	—
Total	409
Saidas	816
Existência	18.694

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.437	567
Farinha (sacos)	575	1.230
Milho (sacos)	583	673
Arroz (sacos)	16.684	2.450
Açucar (sacos)	—	2.120
Banha (caixas)	6.045	1.130
Charque (fardos)	255	70
Azeite (caixas)	70	—
Azeitona (caixas)	687	—
Cebola (vols.)	843	—

CEREAIS
Cotações em vigor em 26 de maio de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	75,00/ 80,00
mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	255,00/260,00
Blue-rose de 1.ª	245,00/250,00
Blue-rose de 2.ª	230,00/235,00
Japonês especial	220,00/225,00
Japonês de 1.ª	210,00/215,00
Japonês de 2.ª	155,00/200,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	11
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	260,00/265,00
Arroz (Santa Catarina):	
Não há.	
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	190,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não há.	
Mercado frouxo.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Latas de 20 ks.	—/880,00
Latas de 2 ks.	870,00/880,00
Pacotes de 1 kg.	—/940,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	1,70/ 1,90
Novas	3,00/ 3,40
Mercado estável.	
Cebolas:	
De 1.ª	—/200,00
De 2.ª	150,00/160,00
Mercado calmo.	
Charque:	
Estados centrais	9,40/ 9,60
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
Côco:	
Disponíveis	170,00/180,00
Para embarque	180,00/190,00
Mercado calmo.	
Farinha de mandioca:	
Pôrto Alegre extra	76,00/ 78,00
Pôrto Alegre especial	72,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	74,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Sta. Catarina	2,70/ 2,80
Mercado calmo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	195,00/200,00
Miudo especial	160,00/165,00
Mercado calmo.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	135,00/140,00
Cav. Claro R. Gr. novo	135,00/140,00
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Não há.	
Jeijão mulatinho:	
Novo	135,00/140,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	130,00/135,00
Rio Grande novo com.	—/125,00
Uberabinha	160,00/165,00
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	65,00
Sta. Catarina	65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	—/ 30,00
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	96,00/ 96,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	—/ 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	—/ 13,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	11,00
Lombo c/cost. salg.	11,50
Pés (chispes)	5,50
Orelhas salg.	8,00
Rabos salg.	7,50
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	7,50
Bacon defum em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	8,00/ 8,10
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

L.H. SANDALL, do Canadá, deseja importar mate. (0862/629)

N. RUDMAN & CIA., do Uruguai, desejam importar fios de algodão, armações para óculos, ilhozes, acessórios para a industria de calçados. (0872/629)

DIOMAN EXPRESS S.A., da Grécia, deseja importar açucar, arroz, mel e máquinas agricolas. (0867/629)

OVERSEAS IMPORT & EXPORT COMPANY, do Canadá, desejam importar chá. (0863/629)

PINTOS VIANA & CIA., do Uruguai, desejam importar tecidos de algodão, seda, fios de algodão, cacáu. (0873/629)

THE SAPORTA AGENCY CO. LTD., da Grécia, deseja importar café. (0866/629)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

E. & H. Schwartz "La Licorne"
Sté-Ame. *Molssehelm* (Ba-Rhin) — França
— Deseja exportar vinhos e bebidas alcoolicas.

I Treitel
38, Rue du Fg. Montmartre
Paris — França
— Deseja importar chifres, inteiros ou em pedaços

Muñiz y Secades, S. A.
Calle de Regina, 38
México, D. F. — México
— Deseja importar tapioca, cacau em pó, cacau e manteiga de cacau.

American Trading Company, S. de R. L.
Ave. Juarez, 30
México, D. F. — México
— Deseja exportar material de construção.

Alfredo Rodrigues dos Santos, Lda.
Av. da Liberdade, 69 — R-C
Lisboa — Portugal
— Deseja importar madeiras em geral.

Armando Pereira Leite
Rua Atriz Virginia, 18
Lisboa — Portugal
— Deseja importar óleos vegetais.

Société des Etablissements Hector Depreux
11, Rue Michel Chasles
Paris 12 — França
— Deseja importar borracha e balata, e exportar correias textis.

Gustavo Boyer
1 bis, Allée Brancas
Nantes (L. Inf.) — França
— Deseja exportar vinhos finos.

Otto Schleich
Apartado Postal 2827
México, D. F. — México
— Deseja importar pedras preciosas e semi-preciosas.

Philip Berlin
General Prim, 81
México, D. F. — México
— Deseja importar artigos em geral.

Alfredo Augusto, Lda.
Avenida Menéres, 373
Matosinhos — Portugal
— Deseja importar algodão em rama.

Representações Coloniais, Lda.
Rua da Vitória, 38
Lisboa — Portugal
— Deseja importar tecidos em geral.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes das oportunidades comerciais divulgadas.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessaria a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUBATÃO"
Sairá a 31 do corrente, para:
ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO DOCE"
80' PASSAGEIROS
Sairá a 8 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 1.º de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 2 de junho, às 12 hs., para:
VITORIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 31 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PANAMA"
CARGA
Sairá a 6 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL
"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
Próximas saídas:
A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA
"MAUÁ"
CARGA
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saídas:
MAUÁ a 20/6.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
CARGA
Sairá a 5 de junho, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARAGUA"
Sairá quarta-feira, 1.º de julho, às 15 horas, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades abaixo, em tráfego direto, com a E. F. Bahia e Minas.

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 1 de junho, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITATINGA"
Sai terça-feira, 31 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Durma bem...

Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR, a casa que melhor serve

Pijamas de tricoline por Cr$ 69,80

Pijamas de tricoline listrada por .... Cr$ 98,50

Pijamas em tecido "fil a fil" por .... Cr$ 88,50

Pijamas em zefir fortíssimo por Cr$ 82,50

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

MAIS GREVES NA ITALIA

Fracasso das negociações para aumento de salários — Os grevistas invadem casas de trabalhadores

ROMA, 28 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho da Itália, de influência comunista, determinou hoje uma greve de todos os trabalhadores na indústria de construção civil no país, após o fracasso das negociações para um aumento de salários para essa classe. Os trabalhadores na indústria textil de Turim também marcaram uma greve geral para 1.º de junho e os trabalhadores do Tesouro apoiaram uma decisão do respectivo sindicato determinando uma greve de 24 horas no mesmo dia. Ambos êsses grupos protestaram contra a marcha vagarosa das negociações para aumentos de salários. Alguns garçons de bares e restaurantes ameaçaram entrar em greve na próxima têrça-feira, se não forem atendidos na exigência que fizeram, de ter o salário minimo aumentado. Juntar-se-ão, assim, aos três mil trabalhadores em hotéis que não comparecem ao trabalho desde quarta-feira.

AMEAÇA ALASTRAR-SE

A greve dos 2.000.000 de trabalhadores agricolas, que dura há onze dias, ameaça agora alastrar-se às plantações de arroz. O ministro do Trabalho, sr. Amintore Fanfani, declarou que estavam em fase preparatória as negociações para discutir as queixas dêsses trabalhadores, mas precisava antes realizar novas conversações com os empregadores.

ATAQUE DE GREVISTAS COMUNISTAS

MILÃO, 28 (A. P.) — Bandos de grevistas dirigidos pelos comunistas atacaram os trabalhadores quando o govêrno redobrava seus esforços para pôr fim à greve dos camponeses, agora em seu 10.º dia. Quatro membros de sindicatos livres (não-comunistas) ficaram feridos em lutas verificadas na área de Cremona. Em vários pontos — Vescovado, Pescarolo, Grottardo e Pied d'Olmo — os grevistas invadiram as casas dos trabalhadores e espancaram seus ocupantes. Em cada um daqueles lugares, os grevistas cortaram as linhas telefônicas, a fim de retardarem a chegada da policia. Finalmente, a policia perseguiu alguns dos grupos atacantes e prendeu cêrca de 200 homens. Um funcionário do pôsto policial de Cremona disse que cêrca de 15 bandos errantes — cada um constituido de 100 homens ou mais — se empenharam nos últimos dias em atividades de terror.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Vendeu o carro e não recebeu o pagamento

Queixou-se no 9.º Distrito Policial

Ao comissário Petrônio, ontem de serviço no 9.º D. P., Hans Meter, residente à avenida Atlântica, 444, apto. 901 e que trabalha na avenida Venezuela, 110, apresentou queixa contra David Novick e Alvaro de Sá Miranda, acusando-os de o terem lesado num negócio.

Segundo a queixa, os dois acusados compraram ao queixoso o automovel Ford, modêlo de 1946, chapa 1-10-38, fechando-se o negócio no endereço da avenida Venezuela, quando Alvaro assinou o cheque 315350, contra o Banco Predial do Estado do Rio e o entregou a Hans. Entretanto, ao tentar receber, no banco o valor do cheque, Hans foi informado de que o mesmo era de um talão de David e que Alvaro não possuia nenhum depósito na casa bancária.

O comissário fez tomar por têrmo as declarações do queixoso e abriu inquérito.

PRODUTOS DE PETRÓLEO

Cada máquina, em qualquer setor da indústria ou da agricultura, constitui sempre um problema diferente de lubrificação. Temos o maior prazer em orientar nossos clientes na escolha do tipo de combustivel ou lubrificante indicado para cada caso. Basta consultar nosso Departamento de Serviços Técnicos.

SHELL

SHELL - MEX BRAZIL LIMITED
Std. 7067-B

SHELL - EM PRODUTOS DE PETRÓLEO, UMA TRADIÇÃO

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!



INICIE O SEU ENXOVAL APROVEITANDO ESTA *ótima oportunidade!*

1) — EDREDON de setim de ótima qualidade. Lindos desenhos	Cr$	447,00
2) — COLCHA em puro linho bordado da Ilha da Madeira, com 9 panos, para casal	Cr$	3.900,00
3) — COLCHA em fustão, de primeira qualidade. Para casal. Rosa, azul e ouro	Cr$	159,00
4) — COBERTOR tipo Camelo, padrão escocês, para casal	Cr$	259,00
5) — TOALHA para rosto, em diversas côres. Tecido felpudo	Cr$	21,50
6) — TOALHA de banho em diversas côres. Tecido felpudo	Cr$	59,00
7) — GUARNIÇÃO de mesa. Tecido granité, côres firmes Indanthren. 6 guardanapos	Cr$	66,50
8) — CRETONE, tipo linho. Branco. Largura para casal	Cr$	34,20
9) — PANO para copa. Tecido xadrez. Bem absorvente	Cr$	4,90
10) — COSTUME de lã, nas côres beije escuro e cinza, botões com enfeite dourado	Cr$	583,00
11) — PEGNOIR de rayon com pois. Diversas côres	Cr$	262,00
12) — BLUSA 100% lã. Tôdas as côres. Desenhos originais	Cr$	258,00
13) — BLUSA em cambraia com peito de fustão	Cr$	112,50
14) — MANTEAU de jersey de lã. Nas côres: cinza e preto	Cr$	1.125,00
15) — MEIA Nylon — malha 51. Côres variadas	Cr$	27,50
16) — VESTIDO em lã listada de diversas côres	Cr$	365,00
17) — BOLSA de vaqueta. Feicho cromado. Divisão de eclair	Cr$	98,00
18) — ROBE-chambre de luxo	Cr$	290,00
19) — BLUSÃO de lã. Com 3 botões e 3 bolsos. Côres variadas	Cr$	299,00
20) — CINTO de couro estampado. Com fivela de metal	Cr$	7,30
21) — LENÇO de algodão com barra listada a côres	Cr$	8,50
22) — CAMISA Fixocol de tricoline listada	Cr$	69,50
23) — SUSPENSORIO de lona com fivela de metal	Cr$	15,20
24) — PIJAMA de tricoline listada em várias côres	Cr$	94,50
25) — CUECA branca em tricoline	Cr$	49,80
26) — MEIA soquete sem elástico. Côres lisas	Cr$	6,90
27) — BLUSÃO de malha de lã. Com sanfona nos punhos e cintura	Cr$	249,50
28) — CAMISETA de meia	Cr$	13,80
29) — TRAVESSEIRO (Dorme descançado) tamanho: 60 X 40. Bem macio	Cr$	17,50
30) — FERRO elétrico "Michel". Cromado, com descanço de metal	Cr$	59,50
31) — TORRADEIRA elétrica	Cr$	89,50
32) — FAQUEIRO de Alpaca — 600. Com 48 peças	Cr$	710,00
33) — APARELHO de chá com 10 peças. Em granito e com desenhos	Cr$	130,50
34) — APARELHO de café com 10 peças. Em granito com desenhos variados	Cr$	163,50
35) — SERVIÇO para cristaleira. Com 63 peças. De cristal nacional	Cr$	654,00
36) — BATERIA de alumínio "Chaleira". Com 14 peças	Cr$	401,80
37) — APARELHO para jantar. Km granito com desenhos diversos. 22 peças	Cr$	253,00





NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria

PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Conferência sôbre o desenvolvimento econômico da América Latina

Instala-se hoje em Havana o importante conclave –

HAVANA, 28 (A.P.) — Serão discutidos, a partir de amanhã à noite, aqui em Havana, os métodos capazes de conseguir o desenvolvimento econômico da América Latina, na segunda conferência da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina.

Em discussão, estarão os meios de aumentar a produção agricola, estimular a industrialização, melhorar os transportes e comunicações e elevar a captação de energia elétrica, estando convidados a comparecer vinte republicas latino-americanas, os Estados Unidos e os paises europeus com possessões na América Latina. Todos deverão estar presentes com exceção da Venezuela, cujo govêrno militar não é reconhecido por Cuba.

TENDENCIA PARA A INDUSTRIALIZACAO

LAKE SUCCESS, 28 (U.P.) — Foi apresentado à O.N.U., pelos Estados Unidos, um amplo estudo que será utilizado no segundo periodo de sessões da Comissão Econômica para a América Latina da O.N.U. que começará amanhã, domingo, na cidade de Havana. O estudo abrange um periodo de dez anos, de 1937 até 1947, e está dividido em duas partes intituladas "Tendências de Produção" e "Outros Aspectos Econômicos". Consta de 300 páginas. Reitera que a guerra não produziu modificação fundamental alguma no comércio exterior latino-americano, porém, em compensação, deu um grande impulso à tendência para a industrialização. "Isto ocorreu" — acrescenta o estudo — "sem prejudicar de forma alguma a agricultura ou a produção primária em geral. A agricultura continuou o seu desenvolvimento, porém o ritmo do crescimento industrial ultrapassou-a e contribuiu mais diretamente para melhorar o nivel de vida".

O estudo realça o problema do comércio exterior e diz que "o desenvolvimento industrial requer grande importação de bens de produção e que o papel principal das exportações é proporcionar, em ultima instancia, os principais meios para a aquisição dêsses bens de produção".

"Entretanto, em 1947" — prossegue dizendo o estudo — "o volume de exportações latino-americanas foi de apenas 16 por cento maior que os dez anos anteriores, enquanto que a população aumentou de 23 por cento".

SENSIVEL AS FLUTUAÇÕES

Diz que a economia latino-americana continua sendo extremamente sensivel às flutuações, em volume e em preço, do comércio internacional, porque a América Latina produz e exporta matérias primas e alimentos e importa artigos manufaturados, u'a maior diversificação nas exportações e a tendência de vários paises latino-americanos de exportarem parte de sua produção tradicional num estado mais avançado de elaboração. Diz que as atuais importações latino-americanas continuam sendo mui similares às de pré-guerra, se bem que os paises americanos mais industrializados, com um nivel de vida mais elevado e u'a maior autarquia em produção de alimentos, importem agora relativamente mais bens de produção, equipamento de transporte e artigos duradouros.

Declara que a dependência das rendas nacionais do comércio exterior quase não sofreu modificação. Na Argentina, Chile e Brasil, por exemplo, as rendas nacionais diminuiram continuamente durante êsse periodo de dez anos em relação com o comércio exterior no mesmo prazo.

RESTRICAO DE MERCADOS

Depois de dizer que as exportações de outras partes do mundo aumentaram mais que as da América Latina em 1947, salienta que o conflito mundial privou ou restringiu os mercados para as exportações latino-americanas. Acrescenta que antes da guerra mais da metade das exportações da Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Haiti, Peru e Uruguai iam para a Europa, enquanto que as exportações dos paises das Antilhas e colombianas eram absorvidas pelos Estados Unidos. Durante a guerra, a absorção das exportações latino-americanas pelos Estados Unidos aumentou, assim como as importações de produtos norte-americanos. O restabelecimento das relações comerciais dos paises latino-americanos com a Europa, depois da guerra, tem sido dificil, sobretudo em virtude da escassez de dólares na Europa ou de divisas conversiveis e o desaparecimento quase completo de mercados como o alemão e de paises da Europa Oriental.

O estudo cita, como um caso especial entre os paises da Europa, o da Grã-Bretanha e acrescenta que as exportações latino-americanas para o Reino Unido diminuiram muito pouco, mas, como a Grã-Bretanha perdeu sua posição de redistribuidor de matérias primas e alimentos para a Europa Continental, vem se esforçando por manter elevado o nivel de importações de produtos essenciais como café, do Brasil, e carnes, da Argentina e do Uruguai. Outro fato importante é que aumentaram as exportações de Cuba e da Republica Dominicana para o Reino Unido, ao se converter a Grã-Bretanha em um dos seus principais importadores de açucar.

Expressa o estudo que, por mais pronunciados que possam ser as modificações de orientação no comércio da América Latina, não se pode assegurar que as mesmas sejam permanentes. Acrescenta que, embora seja improvável que se torne à distribuição de pré-guerra, é evidente em vários paises a tendência de retornar às suas tradicionais fontes de abastecimento. Declara que o comércio entre os paises latino-americanos aumentou consideràvelmente durante a guerra, mas que voltou a declinar o ano passado.

AS BALANÇAS DE PAGAMENTO

Quanto às balanças de pagamento, o estudo diz que no periodo de 1937 a 1938 a América Latina teve um saldo favorável global de ... 7.700.000.000 de dólares, que muitos paises latino-americanos utilizaram para redimir ou reduzir sua divida externa, aumentar suas reservas metálicas e comprar emprêsas estrangeiras, especialmente de serviços públicos como estradas de ferro britânicas, na Argentina, e concessões petroliferas, no México.

Em seu comércio com os Estados Unidos, os paises latino-americanos passaram por duas etapas, segundo o estudo. Uma, de 1940 a 1946, em que tiveram um saldo favorável, e outra, de 1946 até hoje, em que êsses saldos se converteram em desfavoráveis devido ao aumento da importação de produtos norte-americanos. Diz que a inflação exerceu profunda influência na economia dos paises latino-americanos, além das consequências de desajustes ocorridos na distribuição interna de créditos e a sua pressão sôbre as reservas monetárias. Acrescenta que continua a combinação de aumento de preços e taxas de câmbio fixas e que muitos paises latino-americanos não poderão competir em mercados internacionais que antes lhes eram favoráveis.

IMPORTANCIA DA REABILITAÇÃO EUROPEIA

Mais adiante, diz que a reabilitação da Europa oferece a possibilidade de reabertura dos mercados para parte das exportações latino-americanas que os Estados Unidos não absorvem.

Ao analisar o Plano Marshal, o estudo declara que, do total de 4.093.000.000 de dolares do Plano para o periodo de abril de 1948 a março de 1949, foram necessários 460.000.000 de dolares para pagar as exportações latino-americanas aos paises beneficiados pelo Plano Marshall. Diz que as compras feitas na América Latina com fundos do Plano Marshall apenas alcançaram 10,2 por cento do total de gastos autorizados pela Administração da Cooperação Econômica. Dêsse 10,2 por cento, duas terças-partes foram gastas no Chile, Cuba, Brasil, México e Venezuela. O estudo chega à conclusão de que o efeito direto do Plano Marshall nas relações economicas entre a América Latina e a Europa Ocidental foi muito limitado e aliviou muito pouco a escassez de divisas que sofrem os paises latino-americanos. Acrescenta que para a América Latina, especialmente para a América do Sul, é de grande importância a reabilitação econômica da Europa.

A FALTA DE LUCROS

Com referência à industrialização da América Latina, o estudo diz que a falta de lucros impede a formação de um elevado capital per capita, o que torna necessário que os paises latino-americanos recorram às inversões de capital estrangeiro. Declara que a manufatura na America Latina continua aumentando, embora tropece com algumas limitações como a escassez de divisas estrangeiras, limitação de mercados internos e falta de mão de obra competente. Diz que a mão de obra latino-americana é bastante adaptável à industrialização, mas que sua produtividade é menor que em outras nações por falta de equipamentos, insatisfatórias condições de saúde e alimentação, em certos paises, e inadequada preparação técnica, em geral. Expressa que o sistema de transportes na América Latina deixa muito a desejar e o que seu melhoramento é imperioso, se é que deseja um maior progresso econômico.

DECADENCIA DA AGRICULTURA

Com referência à agricultura, diz que esta se torna cada vez menos importante, embora para a maioria dos paises latino-americanos continue sendo a fonte principal de rendas nacionais. Acrescenta que, em geral, a exploração agricola é deficiente. Diz que no periodo de dez anos estudado a população latino-americana aumentou em 23 por cento, enquanto que a produção de alimentos apenas aumentou 20 por cento.

O estudo termina dizendo que há aguda escassez de residências para a classe média e trabalhadora e que o rapido progresso de industrialização agravou tal estado de coisas.

DECLARAÇÕES DO SENADOR VANDENBERG

ANN ARBOUR, (Michigan) 28 (A.P.) — O senador Arthur Vandenberg, do Michigan, declarou que os Estados Unidos perceberão através dos anos que suas relações com as republicas sul-americanas "são de importancia fundamental" para êste país. O senador Vandenberg, que é o lider republicano na Comissão de Relações Exteriores do Senado, procurou dissipar a crescente impressão entre os paises latino-americanos de que os Estados Unidos estão mais preocupados com a Europa, com prejuizo para a América Latina. Falando à Associação Inter-Americana de Advogados, Vandenberg disse: "Embora a politica externa dos Estados Unidos pareça temporariamente ocupada com a Europa, trata-se de apenas um capitulo corrente num tema muito mais amplo. Nada pode jamais obscurecer a importancia fundamental de nossas históricas, vitais e tradicionais relações inter-americanas com os nossos bons vizinhos do norte e do sul. Estas relações são de suprema importancia. Espero que nenhum de vós jamais tenha motivos para pensar de outro modo. Continuaremos a provar isto através dos anos".

ACEITOU O CARGO

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Quando Edward G. Miller, nomeado para o cargo de secretario assitente de Estado para os Assuntos Latino-Americanos, assumir êsse posto, permanecerá no campo de sua especialidade e predileção e poderá aplicar sua longa experiência e detalhado conhecimento dos paises do continente.

"Farei o que estiver ao meu alcance", disse Miller ao confirmar sua aceitação do cargo para que fora escolhido pelo presidente Truman, "para melhorar nossas relações (com a América Latina), as quais considero sumamente importantes, do nosso próprio ponto de vista".

DRAMA...

OU...

SOFÁ-CAMA

DRAGO

O Sofá-Cama Drago resolve qualquer problema de espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fabrica e Escritório: Av. Suburbana, 711

Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 e 209 • Av. Princesa Isabel, 73-A

Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 23-2430

Colhido e morto pelo trem

EM DEL CASTILLO

Geraldo Ferreira da Silva, de 21 anos, solteiro, operario, residente no n. 3.184 da avenida 29 de Outubro, na noite de ontem, foi colhido e morto por um trem, na passagem de nivel da estação de Del Castillo.

O comissário Sodré Caldas, do 20º. Distrito, esteve no local, de onde providenciou a presença da pericia e do rabecão, que removeu o corpo do operario para o necroterio policial.

MARGARIDA HIRSCHMAN CONFESSA



Os últimos momentos de Margarida Hirschman na Penitenciária: olhando a rua, antevendo a liberdade que vai reconquistar amanhã, e com A MANHÃ às mãos, ao inteirar-se do que se passa na cidade e no mundo.

"A VIDA PARA MIM VAI COMEÇAR DE NOVO"

Palpitantes declarações à reportagem da MANHÃ – Nenhum caso amoroso em sua vida – Não gosta dos homens – Uma esteno-dactilógrafa à procura de emprêgo – Vai residir em São Paulo

A história de Margarida Hirschman é uma história diferente da vida das mulheres. Dir-se-á que ela veio ao mundo com um destino a cumprir. Brasileira, nascida em S. Paulo, filha de pais alemães, quando já moça prestou serviços aos inimigos de sua pátria, depreciando e tentando obscurecer o valor de seus patricios militares que participavam da guerra. Sua história é esta: quando o Brasil, aliando-se às Nações Unidas, mandou ao proscenio da ultima guerra a Fôrça Expedicionaria Brasileira, Margarida Hirschman estava na Alemanha, juntamente com seus pais. Sabendo falar corretamente o portugues e o alemão, foi aproveitada pelo Serviço de Propaganda do Reich, passando a dirigir o programa da "Salada Mista", de insultos ao Brasil, ao seu governo e ao seu povo. E na tarefa, contou com a colaboração de Emilio Balduino, também brasileiro. Goebbels, chefe da propaganda de Hitler, deu-lhes instruções para que dedicassem o programa principalmente aos valentes "pracinhas", visando quebrar-lhes o moral. Porém, ao fim do conflito, tanto Margarida Hirschman como Emilio Balduino cairam em poder dos brasileiros, numa cidade ao norte da Itália, no dia 4 de junho de 1945.

Vindo para o Brasil, foi julgada pelo Tribunal Militar e absolvida, sob o fundamento de que, forçada pela coação, desenvolvera aquelas atividades.

Margarida, por isso, foi para S. Paulo, onde, mais tarde, surpreendeu-se com outra decisão da Justiça Militar, condenando-a a vinte anos de prisão. Dessa forma, foi recolhida ao Presidio de Bangu, a fim de cumprir a pena, e, depois, à Penetenciaria Central do Distrito Federal. Em meados do ano passado, um grupo de deputados federais tomou a iniciativa de solicitar ao Presidente da Republica indulto para Margarida Hirschman. E anteontem, o Presidente da República em exercicio, senador Nereu Ramos, assinou o seguinte decreto, ontem publicado no "Diário Oficial": "A vista do que consta do processo n. 3.320-48 do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e atendendo a que a sentenciada Margarida Hirschman já cumpriu mais de dois anos da pena de vinte anos de reclusão a que foi condenada, como incursa no art. 265 do Código Penal Militar, imposta por acordão do Supremo Tribunal Militar;

Resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, n. XIX, da Constituição, comutar para três anos a mencionada pena".

Como ela já estivesse prêsa há 3 anos e 8 meses, ganhou a liberdade.

DECLARAÇÕES DE MARGARIDA

Ontem, pela manhã, estivemos na Penitenciária Central, onde falamos com Margarida Hirschman. Ela se encontrava em companhia de seu advogado, sr. Evandro Lins e Silva.

Disse-nos, de inicio: — é natural que eu esteja mais do que satisfeita ao ter noticia de que o sr. Presidente da Republica assinou o decreto que comuta o resto da minha pena. Sou grata a todos os que trabalharam para a minha liberdade. Ao sair da prisão, voltarei para o seio de minha familia em S. Paulo, e irei trabalhar para auxiliar os meus velhos pais.

EXEMPLAR PRESIDIARIA

Margarida Hirschman é uma loura de 28 anos, devido aos desgostos por que já passou, está magra e abatida, tendo perdido aquela vivacidade de mulher moça e simpática. Porém, fez questão de acentuar que, quer na Itália, quando caiu em poder da FEB, quer no presidio, sempre foi bem tratada. Nunca sofreu maus tratos. Na Penitenciária, por exemplo trabalhou em serviços burocráticos, primeiramente na vara de execuções, depois na seção juridica. Aproveitaram-na como esteno-dactilógrafa. Daí, às vesperas de ser restituida à liberdade, externar os seus agradecimentos à todos os funcionários daquela casa de dentenção, pelas atenções recebidas.

NUNCA FUI ESPIÃ

As declarações de Margarida Hirschman eram acompanhadas pelo seu patrono, o advogado Evandro Lins e Silva. Confessou ela que sempre tivera esperança de ver reconhecido o seu direito de liberdade, visto confiar no espirito de justiça dos nossos tribunais e das nossas autoridades, pois nunca fôra traidora ou espiã. Na Alemanha era considerada germanica para todos os efeitos, por um principio de *jus-sanguinis*. Como negar-se a atuar nos programas, diante da severidade e dos rigores das autoridades teutas? Não querer se prestar ao serviço era a mesma coisa que preferir o suicidio e condenar seus pais à morte. Sempre tenho dito e repetirei sempre — frisou — não fui traidora, nem espiã. E isto vem de ser reconhecido, agora.

NÃO TEM ROMANCE AMOROSO

A presidiária, já às vésperas de ser livre, declara que não quer mais falar. Tem queixas da imprensa. Não são verídicas as noticias divulgadas de que Balduino era seu amante. Conheceu-o na Alemanha, como simples companheiro de trabalho. Não teve outra qualquer ligação com êle. Não sabe por onde Balduino anda, e, a propósito, disse que não pretende se casar. Não gosta dos homens, de um modo geral. Julga-se apta a vencer na vida, no mistér de esteno-dactilógrafa. Reconhece possuir aptidões para boa colocação. Nunca teve amigos, à excepção do advogado Evandro Lins e Silva. Este sim — exclamou — é meu amigo. Tem sido de uma dedicação sem igual até lograr o meu livramento.

REVISÃO DO PROCESSO

Para comprovar o seu elogio ao patrono de sua causa, Margarida Hirschman declarou, ao finalizar, que tenciona requerer a revisão do processo, a fim de ser reconhecida a inocência pela Justiça, esperando que o sr. Evandro Lins obtenha êxito nessa iniciativa judicial.

EXPERIENCIA DO MUNDO

Despedindo-se do repórter, Margarida Hirschman acentuou: "tenho do mundo grandes experiências. Para mim vai começar de novo, quando eu amanhã transpuser a porta desta Penitenciária".

Publicado, como dissemos linhas acima, o ato do Presidente da República, ontem, no "Diario Oficial", amanhã ela será solta, segundo nos informou o seu patrono.

QUEREM AUMENTAR O PREÇO DO LEITE

INVESTIDA DOS INTERESSADOS JUNTO A' C.C.P.

A Comissão Central de Preços recebeu um pedido de aumento de preço para o leite. O processo foi encaminhado ao sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores nesse órgão.

Adianta-se que as autoridades são contrárias a qualquer majoração no produto, considerando que o leite é gênero alimenticio e a atual produção não autoriza a pretensão.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949

Colchão EPEDA-JUNIOR

É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 79 – Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 – São Paulo

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 61 – 1.º – Fone 43-9333

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL

DR. ALFREDO HERCULANO

R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs. Fones: 22-6104 e 45-2805

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN – Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA – Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO – Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA – Poderoso tônico amargo ativo do órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



AVANTE FLAMENGO — O "onze" da Gávea vai hoje, enfrentar o do Arsenal. O interêsse da peleja é grande. De todos os lados só se ouve uma coisa: avante Flamengo! Está em jôgo o prestígio do soccer nacional. Na gravura, vemos, nas extremidades, cracks ingleses após a estréia vitoriosa contra o Fluminense e uma fase do jôgo. Ao centro aparece o "onze" rubro negro que tudo fará para repetir a proeza do Vasco.

HOJE, A PROVA DOS NOVE...

FLAMENGO X ARSENAL EM LUTA EMPOLGANTE

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949 NÚMERO 2.393

São Januário viverá novo dia de gala – Os fãs acreditam que o rubro-negro repetirá a façanha do Vasco – O significado da vitória obtida em jôgo diurno – Mr. Barrick na arbitragem

Já no cotejo contra o Vasco, ficou demonstrado que o nosso futebol pode enfrentar o inglês. O nosso vice-campeão, jogando com alma, e adotando como técnica a usada no Brasil, impôs-se de modo nítido ao famoso conjunto britânico, até então considerado por muitos como invencível no país.

Hoje, mais um conjunto genuinamente nosso e que pratica só o nosso futebol vai lutar com o Arsenal. E' êle o do Flamengo. Está em condições de brilhar, e acreditamos que assim o faça, pois, conhecemos bem o quanto valiosa a fibra rubro-negra.

A PROVA DOS NOVES...

Nunca tivemos dúvidas sobre a valor de nosso socer. Sempre o consideramos dos mais valiosos do Mundo. Por isso discordavamos dos que entendiam que o Arsenal, daqui sairia invicto. Veio a vitória do Vasco, reconhecida como limpa pelo próprio rival, e com ela aqueles que menospresaram o nosso socer calaram-se um pouco.

Todavia, como o choque tivesse sido à noite, ficou ainda alguma duvida. E isso porque, lá na Inglaterra não conhecem o futebol noturna.

Não gostamos de polemicas. Calamos pois, um pouco. Hoje, entretanto, cá estamos de novo. Cá estamos para afirmar que o Flamengo saberá honrar as tradições do socer nacional e demonstrar cabalmente, que também podemos vencer de dia. E' pois, para nós o choque de hoje, a prova dos noves... Depois deles, ficaremos mais á vontade.

ZIZINHO SERA' BEM SUBSTITUIDO

Nem mesmo a ausencia de Zizinho, o "crack" cem por cento, nos impressiona. Sabemos que será bem substituido por um homem novo e sem experiencia em jogos internacionais. Nem por isso, porém, estamos desanimados. Confiamos na fibra do substituto de Zizinho, e temos a certeza que tal como Sampaio, não deixará o público sentir a ausencia do grande meia.

UM GRANDE JOGO

Sôbre o Arsenal não precisamos nos alongar muito. E' uma máquina ajustada que acaba de terminar um certame e que vem produzindo até então sem falhas.

Acreditamos que continuará a agir assim, o que nos faz afirmar que hoje, assistiremos a um prélio tão sensacional como o que vimos na noite de quarta-feira.

São Januário, pois, voltará esta tarde a viver u mdia de gala.



ALF KIRCHEN veio a fazer parte do "Arsenal", graças a uma pequena mentira

Empataram o America e o São Cristovão

Fraca a peleja disputada na tarde de ontem em Figueira de Melo

No gramado da rua Figueira de Melo, as equipes representativas do América e do São Cristovão, disputaram, ontem, à tarde, uma partida amistosa. Atuaram as duas equipes sem alguns titulares. Daí não ter correspondido a parte técnica.

Os jogadores compreenderam a situação e o público conformou-se. Ao final, do embate, o marcador acusava um ponto para cada clube, resultado que representa fielmente o desenrolar do "match".

Nivaldino, assinalou o único tento dos rubros, no primeiro tempo, que terminou com 1x0 no marcador. Na etapa complementar, o São Cristovão obteve o empate, por intermedio de Zezé. E o resultado final, um justo empate de 1x1, satisfez ao público.

OS QUADROS

As equipes disputantes formaram com:

AMÉRICA: Osni; Ivan e Mundinho; Rubens, Osvaldo e Gamba; Heitor (Valter); Nivaldino; (Maneco), Lopes, Ranulfo e Natalino.

S. CRISTOVÃO: Rubens; Pelndo e Torbis; Nelson, (Rato), Geraldo e Ernani; Lino, João Menta, Zezé, Wilton e Magalhães.

JUIZ E RENDA

Funcionou na arbitragem o Sr. Mario Viana, que conduziu-se com acerto.

De renda foi apurada a soma de Cr$ 18.630,00.

Alterações no esquadrão banguense

O patrono Silveira Filho está em franca atividade

O patrono do Bangú, industrial Guilherme da Silveira Filho não se mostrava decepciondo com o revés imposto pelo Flamengo, como os demais dirigentes do clube alvi-rubro. Falando à nossa reportagem o distinto desportista disse que a derrota tivera o mérito de mostrar que o team ainda não está armado para a campanha de 1949. Confessou o dinâmico dirigente do Bangú, que nutria melhor impressão a respeito dos jogadores recentemente contratados. Sem apontar nomes disse o Sr. Silveira Filho que alguns elementos mostraram-se incapazes de figurar na "nova fase" em que o seu clube entrou. E terminou garantindo que vai tomar as providencias necessárias, pois faz absoluta questão de ver o Bangú figurando entre os melhores esquadrões da cidade. Além de medidas de ordem técnica, o Sr. Silveira Filho autorizou a aquisição de mais um jogador.

GUALTER, MIGUEL E JOEL FALHARAM

Os adeptos do gremio alvi-rubro não se mostravam conformados, apontando Gualter e Miguel como os principais culpados pelo revés. Embora reconhecendo que Luiz Borracha falhara totalmente em dois goals, perfeitamente defensáveis, os banguenses culparam Miguel por se encontrar "barrigudo", sem velocidade, enfim, inteiramente incapaz para jogar na "marcação de ponta". Quanto ao médio, Gualter vem revelando cansaço de tantos anos de atividade. E o centro avante Joel também tem decepciondo.

NOVA CONSTITUIÇAO PARA A OFENSIVA

Para o lugar de Gualter o elemento indicado é Iraní, que mostrou-se um jogador combativo e capaz de se adaptar rapidamente. Na ofensiva Menezes teve uma atuação soberba, pelo que será mantido na meia esquerda, mesmo quando Ismael retornar ao team. Nessa ocasião, Djalma ficará na direita, Moacir irá para o centro e Mariano será deslocado para a ponta esquerda, que, aliás, é a sua verdadeira posição.



ESTA É A HISTÓRIA DO ARSENAL

O mistério do dinheiro no futebol inglês

Três homens com fortunas a seus pés – 375 mil cruzeiros por Crayston, o jogador de "ossos quebradiços" – Um passe de 450 mil cruzeiros – Drake, o herói – "Leilão" de Kirchen – O chute mais romântico da história do futebol – Outro toque humano



GEORGE ALLISON

(Ex-diretor do Arsenal. Técnico de futebol, durante quarenta anos, na Inglaterra. Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

(PRIMEIRA DE UMA SERIE DE SEIS REPORTAGENS)

NÃO me é possivel dissimular o fato de que, durante a minha gestão, foi o Arsenal vitima de criticas histéricas. Chamavam-no "o time do Banco da Inglaterra". Parecia a muitos que havia, à nossa disposição, um pôço sem fundo, do qual tirávamos as mãos cheias de ouro. A mim me chamavam de "Allison da maleta de dinheiro". Diziam que eu deixava atrás de mim um rastro de ouro e de cheques...

Ora, pois, contemos a verdade levantando o véu do mistério sôbre as questões de dinheiro no futebol inglês.

O JOGADOR DE "OSSOS QUEBRADIÇOS"

Uma das mais extraordinárias transferências da minha vida, no futebol, foi a de Jack Crayston. Amigos meus eram contrários a ela. Alegavam que contratá-lo seria arriscado. Dizia-se que Crayston tinha ossos frágeis; uma vez quebrara o pulso numa simples quéda. Por que pagar tanto dinheiro por um "crack" que poderia estar liquidado depois do primeiro jogo?

Estes rumores me fizeram pensar um pouco, mas o representante de Crayston negou-os e pediu 5 mil libras (cêrca de 375 mil cruzeiros) pela sua transferência. E depois de uma ou duas entrevistas o contrato surpreendente foi asssinado. Mas eu só pagava 4 mil libras à vista ficando o pagamento do restante a depender do que aconteceria com os ossos de Crayston. Se se confirmassem os rumores, o saldo não seria pago. Ficara ainda ajustado que, após o primeiro jogo, mais 250 fossem desembolsados por mim. E que, depois de cada jogo, eu pagasse 50 libras.

E o que aconteceu é que afinal acabei pagando 5.250 libras. 250 mais do que fora ajustado. Também Crayston se revelou um dos maiores zagueiros que já participaram de campeonatos na Inglaterra e, ao mesmo tempo, um dos rapazes mais corretos que já encontrei no futebol inglês.

Foi para todos um choque doloroso o acidente que terminou com sua carreira, anos mais tarde, na guerra. Ao começar a temporada 1939-1940 êle já havia atuado nada menos que 168 vezes no primeiro time do Arsenal e, por oito vezes, defendera as cores do selecionado britânico.

UM PASSE DE 450 MIL CRUZEIROS

Nenhum jogador de futebol sofreu mais, nos campos, durante os 40 anos de minha vida dedicada a êsse esporte, do que Ted Drake. Dêle se podia dizer que tinha verdadeiramente um coração de leão.

Drake era um rapaz tímido e calado, mas na cancha era um artilheiro terrivel que desconhecia o medo. Quando eu o contratei para o Arsenal, a minha impressão intima era de que êsse clube passava a possuir um autêntico dinâmo humano.

Na vida particular Drake era um inspetor da companhia de gás na sua cidade natal de Southampton, onde jogava antes de contratado por mim. Duas ou três vezes fui conversar com êle, naquela cidade, antes do contrato. Lembro-me de que quando lhe perguntei, na primeira vez, se gostaria de passar para o Arsenal, êle não se mostrou muito entusiasmado. E' que alguma



TED DRAKE, o que há de mais parecido com um dinamo humano. Em certo jogo, fez 7 goals com 8 tiros

JACK CRAYSTON foi "comprado" a prestações

coisa o prendia a Southampton — a felicidade que se encontra na terra onde se nasce.

Entretanto, afinal, Drake ingressou no Arsenal, recebendo seis mil libras esterlinas (hoje mais ou menos 450 mil cruzeiros).

DE OITO TIROS, SETE "GOALS"

Em 1935, estava eu doente num hospital quando o Arsenal jogava em Aston Villa. Vieram dizer-me que o jovem medidor de gás, naquele jogo, de oito tiros que dera contra a meta, acertara nada menos de sete vezes. No

(Conclui na 3ª. pág.)

Perdeu os desportos um grande animador

Foi sepultado, no cemitério de São João Batista, o profesor Horacio Werne, velho desportista, que durante muitos anos trabalhou, com toda a dedicação, para o progresso dos nossos desportos. Era o extinto tão devotado, que apesar de idoso, numa demonstração de verdadeiro sacerdócio à causa que abraçara, frequentou o curso da Escola Nacional de Educação Física, por cade se diplomou, para se sentir com autoridade a continuar desempenhando os mais destacados postos na carreira desportiva. O profesor Horácio Werne desde cedo dedicou-se aos desportos, tendo atuado destacadamente no Olaria, na Liga Carioca, na Federação Brasileira de Futebol, e no Comité Brasileiro. Deixou em cada desportista, um amigo, e o seu sepultamento foi muito concorrido vendo-se, entre outros, os Srs. João Lira Filho, Orlando Eduardo da Silva, Silvio Américo Santa Rosa, Moreira Bastos, Moreira Leite, Alvaro Bragança, José Trocoli, Paulo Meira, Paulo Heiborn, irmãos Segreto, Barbosa Leite, Luiz Saião, comissário Borges, Diocezano F. Gomes, Fausto Almeida, Isaac Moutinho, Miguel Pedro, Lopo Coelho, Ibany Costa, Antonio Fernandes da Silva e muitos outros desportistas.

Sobre o seu túmulo foram colocadas inúmeras corôas enviadas pelas entidades desportivas.

FLAMENGO – Doly; Job e Juvenal; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

ARSENAL – Swindin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Ropper, Lishman e Vallance.

Hoje a festa da vitoria da Escola de Samba "Imperio Serrano"

A bi-campeã do carnaval carioca e da Parada Extra do Samba realizará a sua festa da vitória comemorativa dos estrondosos sucessos obtidos nos últimos desfiles oficiais da cidade Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros. Na parte da manhã, será celebrada missa em ação de graças e, à tarde, uma suculenta feijoada será servida aos presentes e, à noite, um contagiante samba será entoado para os amantes dessa melodia.

Forte oposição ao "golpe" projetado!

João Ribeiro de Campos diz: "O Kosmos não concordará com qualquer distinção entre clubes suburbanos". — Lauro do Carmo também é contra — Que teria sido decidido na sede do Engenho de Dentro! — A posição do Campo Grande — Enorme agitação entre os clubes amadoristas

O subúrbio esportivo está agitado com as modificações que surgirão quando fôr definitivamente instalado o Departamento Autônomo. Fala-se que o certame seria dividido em diversas categorias, de acôrdo com a "eficiência material" dos concorrentes. Já nos debatemos a respeito, manifestando-nos contrários à distinção entre clubes amadoristas.

Seria, entretanto, interessante, ouvirmos a opinião dos proprios interessados, ou seja, os presidentes dos clubes.

Daí, o ensejo que nos ofereceu uma palestra com João Ribeiro Campos, o prestigioso desportista mais conhecido como o "Seu João do Kosmos". Fomos encontrá-lo em seu setor de trabalho, mas não se negou a nos dar sua opinião sôbre a propalada divisão dos clubes em categorias.

"Eu fui um dos que elaboraram o Regulamento para o Departamento Autônomo. Portanto, estou perfeitamente à vontade para dizer que procuramos defender, no máximo, os interêsses de todos os clubes amadoristas. Sôbre a divisão em categorias, afirmo ao amigo que o Kosmos será contrário a qualquer medida dessa natureza".

NÃO FOI CONVIDADO

— Para a tal reunião na sede do Engenho de Dentro — prossegue nosso entrevistado — eu não fui convidado, e creio que nosso coirmão Guanabara também não foiá mas já soube, por intermédio de outras pessoas e das reportagens da MANHÃ, que estão planejando fazer a divisão em categorias; particularmente, eu tenho um estádio melhor que muita gente boa, mas sou contra qualquer distinção entre clubes suburbanos. O Kosmos está contrário aos tais "golpes" e não disputaremos o certame, se não formos consultados a respeito ou se quizerem nos menosprezar ou a qualquer dos nossos coirmãos".

BELA ATITUDE

A atitude do sr. João Ribeiro de Campos, é pois, resoluta e firme. Ele não está disposto a arredar o pé da posição em que se encontra, embora pudesse ser um dos beneficiados com a divisão dos clubes em categorias. Portanto, um belo exemplo de esportividade.

CONTRARIO LAURO DO CARMO

Também estivemos, na sede da F.M.F., com Lauro do Carmo, representante dos clubes amadoristas junto à Assembléia da entidade. Lauro do Carmo, veterano desportista, declarou-nos que se sentia pesaroso com tal movimento, pois é contra a divisão de clubes achando que todos tem direitos iguais.

A POSIÇÃO DO CAMPO GRANDE

Segundo soubemos, o Campeão da Zona Norte estaria disposto a pleitear a volta dos clubes a Segunda Categoria, mas essa informação não é oficial, e procuraremos entrar em contacto com a diretoria do alvi-negro para saber de fato qual sua posição em face das circunstâncias.

"PROVA DE FOGO" PARA O CACIQUE F. C.

Dará combate ao quadro de aspirantes do C. R. Vasco da Gama — No campo do Valim a peleja

O campo do E. C. Valim será palco logo mais de uma interessante peleja, é que o Cacique F. C. dará combate ao quadro de aspirantes do C. R. Vasco da Gama. Será portanto uma "prova de fogo" para o grêmio da rua Bela Vista, pois neste match poderá avaliar de que é capaz a sua equipe, pois já que este irá disputar o certame da segunda categoria da F.M.F.

CONVOCA O CACIQUE F.C.

Para este dificil compromisso a direção de esportes do Cacique F.C. pede o comparecimento de todos os seus amadores às 14 horas em sua sede social.

PRELIMINAR

Na preliminar defrontar-se-ão as equipes de juvenis de Cacique e do Primeiro F. C.

HOMENAGEM

A peleja de hoje, será em homenagem aos moradores locais que muito têm auxiliado no progresso do querido grêmio.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949 — NUMERO 2.393

A PALESTRA NA SEDE DO FLAMENGUINHO DE NILOPOLIS — Mais uma de nossas costumeiras palestras, sôbre o esporte amador, teve lugar, quinta-feira última. Desta feita na sede do Flamenguinho de Nilópolis, vários temas foram abordados, muitas esplanações foram feitas, os desportistas nilopolitanos, receberam com imenso agrado as diversas exposições que os nossos companheiros fizeram sôbre os principais problemas que afligem o esporte amador. A esta palestra estiveram presentes vários aficionados do esporte bretão, daquela localidade fluminense e inúmeros dirigentes de clubes como: sr. José Vieira da Cunha, presidente do Central F. C.; Manoel Correia Pereira, do Nova Cidade F. C.; Lourenço de Souza, do Nilo Peçanha F. C.; tôda a diretoria do Flamenguinho F. C., também esteve presente; o presidente da Liga Nilopolitana de Desportos, o sr. Ernesto Salerno Pfaltzgraff, que se fez acompanhar dos srs. José Braz da Silva, Chefe do Departamento de Arbitros da L. N. D.; Luiz Correia Filho, Chefe do Departamento de Propaganda, também da L. N. D. e de Wellington David, da Rádio Clube de Nilópolis. Nosso clichê mostra o árbitro do T. O. R., Alvarino de Castro, que acompanhou nossos companheiros, no momento em que dava algumas explicações sôbre a espinhosa missão de dirigir jogos, e o nosso companheiro Irênio Delgado, quando falava sôbre um dos diversos temas que abordou

SOCIAIS ESPORTIVAS

Realizou-se ontem, na Matriz de Bangú, o enlace matrimonial do sr. Cotram de Carvalho, o estimado secretário do Ceres F.C., com uma das mais elegantes senhoritas daquele prospero bairro. Os noivos, que foram muito felicitados, ofereceram uma lauta mesa de doces, aos seus convidados. Parabens do pessoal da Seção de Esporte Amador da MANHÃ.

"SOIRÉE" DANÇANTE NO DEL CASTILLO F. C.

O Del-Castillo F.C. querida agremiação do bairro que lhe empresta o nome fará realizar hoje em sua elegante sede social uma soirée dançante e que tem o inicio marcado para às 18 horas, e que contará com a participação de vários astros de rádio.

ATIVIDADES AMADORISTAS

NOVA AURORA F. C. 5 X LUSO BRASILEIRO F. C., 2

Realizou-se domingo, no campo do Luso Brasileiro F. C., no Engenho da Rainha, a peleja entre os fortes conjuntos representativos do grêmio local e do Nova Aurora F. C. Apresentando um futebol mais vistoso e produtivo, os visitantes sobrepujaram seu leal antagonista pela contagem de 5 tentos a 1, "goals" feitos por Osvaldo 2, Valdair 2 e Sebastião. O quadro vencedor formou assim constituido: Catarina, Dalou e Daguia; Edgard, Ivo e Cid; Osvaldo, Valdair, Amaro, Sebastião e Arnaldo.

Começa hoje o Campeonato Iguaçuano

Sete pelejas serão realizadas — E. C. Iguaçu x Aliados, o "match" principal

Terá inicio hoje o Campeonato Iguaçuano de Futebol, com numerosas pelejas bastante promissoras. Graças aos esforços dos dirigentes da Liga Iguaçuana, espera-se que o certame dêste ano, que conta com o maior número de participantes até hoje observado, alcance grande brilhantismo.

Entre as maiores atrações, destacam-se os duélios entre E. C. Iguaçu e Aliados e Filhos de Iguaçu X Aliados.

OS JOGOS

São os seguintes, os jogos que compõem a primeira rodada do campeonato de Nova Iguaçu: Filhos de Iguaçu X Milionários; E. C. Iguaçu X A. C. Aliados; Belford Roxo X Primavera; Morro Agudo X Triângulo.

NA SEGUNDA DIVISAO

Pela segunda divisão, serão realizados os seguintes encontros: União de Iguaçu X Universal; Sete de Setembro X Serrano de Iguaçu; Liberdade X Mangueira.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Um fato expressivo para o Astória F. C.

Será inaugurado hoje o novo palco teatral — Fala à nossa reportagem Alipio Guedes

Será realizada hoje a inauguração oficial do palco-teatral do Astoria F. C., em sua sede social, às 20 horas. Esta obra representa muito para aumentar ainda mais o patrimônio do querido grêmio do tradicional bairro de Catumbí, que cada vez procura dar mais confôrto e distração ao seu seleto quadro social.

Alipio Guedes, o dinâmico e incansavel diretor artistico do grêmio da "Zona do Agrião", o baluarte do departamento teatral do Astória F. C., em palestra com a reportagem, teve ocasião de falar sôbre êsse grande empreendimento da diretoria dizendo que era um grande passo mais do Astória F. C., inaugurando o seu palco-teatral em sua sede social — muito entusiasmado dizia — agora posso trabalhar mais a vontade e proporcionar aos associados e suas familias mais diversão como o nosso "Elenco Teatral", que cada representação abafa mais e, despedindo-se, convidou o nosso redator para a inauguração de hoje.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. Francisco Mick, associado do E.C. São J[illegible]se. Ao aniversariante, que por tão grato motivo, oferecerá uma lauta mesa de doces às pessoas de sua estima as felicitações da "turma cá de casa".

FESTA NA A.E.C.M.

Comemorando o transcurso do seu 26.º aniversário de fundação a Associação Esportiva da Casa da Moeda realizará no próximo dia 28 uma festa dançante, nos salões do Centro Paulista, à Praça Tiradentes, 12, com inicio às 22 horas. Tocará a orquestra Marajoara. Traje-passeio.

ESPORTE CLUBE MACKENZIE

As obras da nova sede do tradicional Sport Club Mackenzie estão em pleno andamento para satisfação do seleto quadro social mackenzista, o qual bem merece um local condigno e adequado para as suas elegantes reuniões sociais e culturais. Isto na parte social, porque no setor esportivo êle já possui uma excelente quadra de esportes.

Para alcançar êste objetivo a "Comissão Construtora da Nova Sede" do Mackenzie reúne-se semanalmente. Na maior harmonia, os assuntos trazidos à baila são tratados cuidadosamente e com vivo interêsse por todos os seus componentes, a fim de que o notável empreendimento dos dirigentes do grêmio do Meier possa, dentro de pouco tempo, ser realidade, concretizando, assim, a velha aspiração da Familia Mackenzista — A Nova Sede.

O início dessa construção no dia 23 de abril último veio, não há dúvida, confirmar a promessa feita por Carlos Lopes Guimarães e seus companheiros de direção, por ocasião de sua posse em janeiro do corrente ano, de dar ao Mackenzie uma sede confortável e dotar o Meier de um clube à altura do seu crescente progresso.

ESPORTES EM NOVA IGUAÇU

Campeão o Iguaçu do Torneio Início de Basquetebol

O Nazaré obteve o vice-campeonato — Empate entre E. C. Iguaçu e Roial, da Barra do Pirai, em uma peleja amistosa — Vencedor o combinado "Filhos de Iguaçu" frente ao Imperial F. C. — Bilu e Mica, as grandes figuras

A Liga Iguaçuana de Desportos continua em franca atividade, tendo a frente seu Departamento de Esportes, sob a orientação de Joaquim dos Santos Oliveira, o popular "Mambaia". Ainda domingo último, foi realizado o Torneio Inicio de Basquetebol, com a participação de cinco clubes.

Foi o herói do citado Torneio a equipe do Iguaçu, que aliás foi favorecida, tendo sòmente disputado duas pelejas, enquanto seu adversário, o Nazaré, o vice-campeão, enfrentou categorizados adversários, jogando duas vêzes seguidas, sofrendo desta maneira frente ao Iguaçu a única derrota, que lhe tirou o titulo máximo.

OS JOGOS

Foram os seguintes os resultados nas pelejas do Torneio Inicio de Basquetebol: Nazaré X Mesquita, venceu o Nazaré. No encontro entre Iguaçu X "Afranio Peixoto", venceu o primeiro, enquanto o "Nilo Peçanha era abatido pelo Nazaré, que em seguida enfrentou o Iguaçu, tombando por 36 X 16, obtendo desta maneira o Iguaçu o titulo de campeão do Torneio Inicio.

EMPATE ENTRE O E. C. IGUAÇU X ROIAL

Na peleja realizada entre o E. C. Iguaçu X Roial de Barra do Piraí, terminou com um justo empate de 3 X 3, depois de um encontro verdadeiramente sensacional. O público presente aplaudiu a moda cavalheiresca com que se conduziram os vinte e dois elementos em campo.

COMBINADO "FILHOS DE IGUAÇU 2 X IMPERIAL F. C. 1

Como preliminar, jogaram um Combinado de elementos de "Filhos de Iguaçu" frente ao Imperial F. C. de Botafogo. Os rapazes de Nova Iguaçu, tendo como elemento principal a figura dinâmica de seu ponta direita Bilú, que marcou dois tentos que garantiu a vitória de seu quadro, contra um do adversário. Juntamente com Bilú, Mica foi outra grande figura do Combinado.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Associação Esportiva Rian x Engenho Novo F. C.

Realiza-se amanhã, o jogo amistoso da Associação Esportiva Rian, dos primeiro e segundo quadros com o Engenho Novo F. C. no campo do Floresta F. C. O diretor de esportes pede o comparecimento dos atletas Miro, Mula, Zezé, Nilson, Sary, Rubens, Venis, Nilton, Valter, Serra, Murilo, Paulo, Jonjoca, Nelson, Wilson, Fred, Brasil, Moacir, Ivan, Nonato, Alino e Elsio às 12,30 horas, no local habitual, para seguirem na condução preparada pela A. E. Rian, para o local da peleja.

Em festas o Paraiso do Amor

Hoje, a posse de sua diretoria — Grandioso baile — Convidada "Mirinha" — Também o nosso matutino — Notas

O Paraiso do Amor F. C., futurosa agremiação do bairro de Campinho, viverá hoje, um de seus maiores dias, por ocasião da posse de sua nova diretoria, eleita recentemente, para o qual, foi elaborado um festivo programa, cujos detalhes passamos a publicar.

PARTE ESPORTIVA

Para a parte esportiva, foi carinhosamente organizado, um grandioso festival esportivo, que constará das seguintes provas: 1.ª prova: às 12 horas: Banco Holandez X Campinho; 2.ª prova: às 13 horas, Independentes X General Electric; 3.ª prova: às 14 horas, Aspirantes do Paraiso do Amor X Atlético; 4.ª prova, (honra) às 15.30: Paraiso do Amor (amadores) X 7 de Setembro, do Leblon.

UM MONUMENTAL BAILE

À noite, após a posse da diretoria, haverá um monumental baile, cujo inicio está marcado para às 21 horas. Uma famosa orquestra, abrilhantará esta festividade.

CONVIDADO NOSSO MATUTINO

Um atencioso convite, foi enviado ao nosso matutino, que lá estará presente na pessoa de um dos nossos companheiros.

TAMBÉM "MIRINHA"

"Mirinha", a Madrinha do Esporte Amador de 49, consagrada com brilhantismo, ontem nos amplos salões do Clube de São Cristóvão, também foi convidada, e lá comparecerá, para maior brilhantismo da elegante festa do "esquadrão da faixa de ouro".

Minas Gerais F. C. x Rio Branco F. C.

Terá lugar hoje no campo do Minas Gerais F. C., gigantesca partida de futebol, à qual vem sendo aguardada com vivo interesse. O Minas Gerais F. C. entrará em campo com a sua fôrça máxima, dado a grande responsabilidade da peleja. A direção tecnica do gremio de Bonsucesso pretende manter sem alteração a mesma equipe desde que, o quadro vem satisfazendo. Por nosso intermedio informa que o esquadrão pisará no gramado com a seguinte formação:

Bira; Zeca e Mario; Moacir, Osvaldo e Liborio; Didico, Cristino, Placinho, Taica e Bira II.

Na preliminar, atuarão os quadros de aspirantes das respectivas equipes.

Gesto que dignifica um esportista

Com a mão esfacelada por uma bomba, o presidente do Aliados de Bangu mandou que a partida prosseguisse — Cancelada a peleja contra o Realengo

Lamentavel acidente verificou-se no campo do Ceres domingo passado, quando da realização do prelio Ceres x Aliados de Bangu. Dava entrada em campo a equipe do Aliados e varios diretores daquela simpática agremiação soltavam bombas e foguetes. Inesperadamente uma bomba esfacelou a mão direita do sr. José Malheiros, presidente do clube visitante. Em face do ocorrido, os jogadores decidiram adiar o jogo, porém aquele dinamico desportista, atendendo ao grande publico que aguardava o embate com grande expectativa, concitou-os a entrarem em campo, tendo por isso se realizado o jogo, que terminou empatado por 1x1.

Entretanto, os jogadores numa demonstração de sentimento, pediram-lhe para adiar o prelio com o Realengo que estava programado para domingo dia 22, o que foi feito com comprensivel aquiescencia daquela agremiação.

Este gesto do presidente do Aliados constitui um exemplo edificante nos anais do esporte amadorista, pela compreensão do seu dever para com os compromissos assumidos com os seus coirmãos, pois não deixou a assistência decepcionada, embora gravemente acidentado.

Malheiros, presidente do Aliados de Bangu

TIRO NAS REDES

Vejam vocês. Já há clubes "grandes" no Esporte Amador.

Com o poderio e o prestigio que alcançaram no setor amadorista, êsses clubes, considerados "grandes" já não admitem a incômoda companhia daqueles que não têm campos ou cujos campos não oferecem boa fonte de renda.

Se vocês pensam que êles querem boas rendas para melhorar as instalações de suas sedes ou praças de esportes, estão enganados. Porque um bom jogo entre clubes amadoristas, rende, em média, uns dois contos. Nada se constrói com dois contos, meus amigos. Com dois contos, porém, pode-se dar um bom "bicho" aos atletas. E quem quer ter um bom time, precisa dar "bicho" aos seus "cracks". Este o pensamento dos promotores do "golpe baixo".

Acontece, entretanto, que há muita gente boa contra a odiosa medida. Até o sr. Vargas Neto já sabe do que vem sendo tramado e se confessou contrário a tal medida. O Lauro do Carmo e o João do Kosmos, dois "braços" no Esporte Amador, lutarão contra ela.

Portanto, eu, que sou contra qualquer distinção entre clubes amadoristas, estou bem à vontade para "malhar" o já fracassado "golpe baixo".

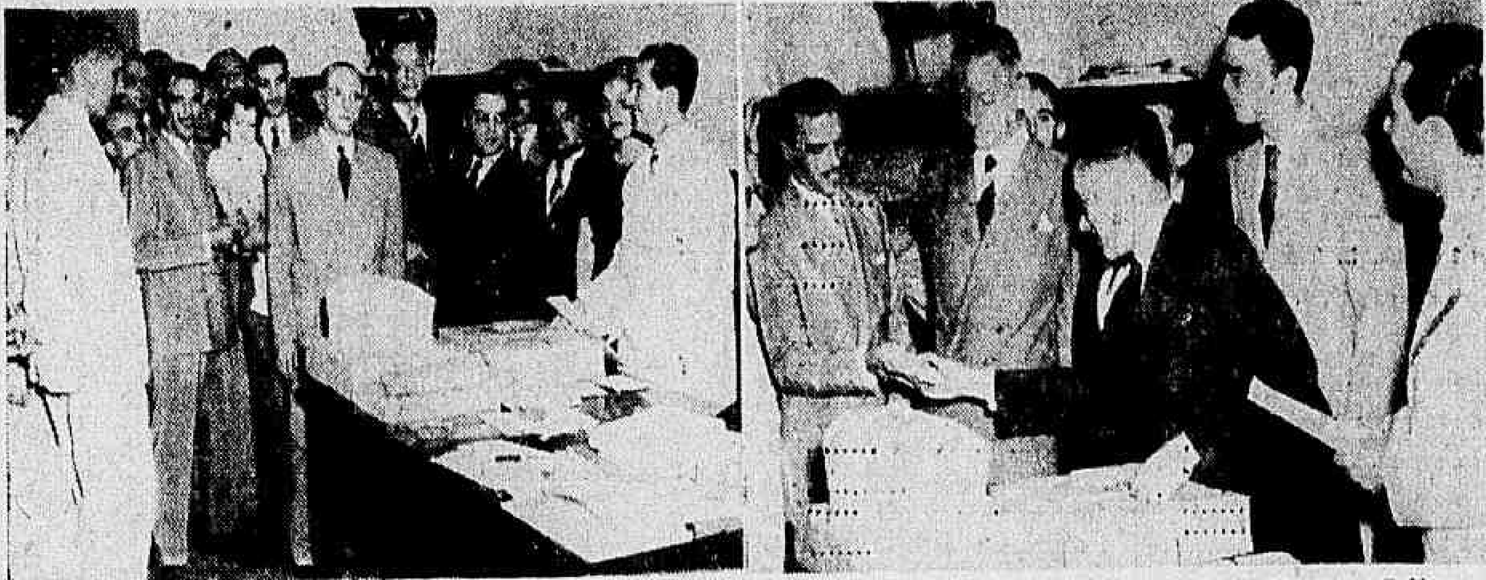
Não estão de acôrdo?

DIPLOMATA AMADOR

O quadro de amadores do Fluminense, preliará hoje, em Nilópolis, contra o Nova Cidade devendo atuar como árbitro o consagrado juiz do "T.O.R." e da Federação Metropolitana de Futebol, Alvarino de Castro

ENTREGUES OS PREMIOS AOS HEROIS DO CONCURSO

A solenidade de ontem na redação da MANHÃ – Jair e os campeões do palpite premiados – O Estádio Municipal estará pronto em dezembro, declarou o coronel Herculano Gomes



Os dois flagrantes acima foram obtidos por ocasião da solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso Relâmpago "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?", vendo-se o grupo dos presentes, destacando-se o nosso diretor, dr. Hernani Reis, o coronel Herculano Gomes, superintendente geral da ADEM, o sr. Pizarro Filho, representante da C.B.D., o organizador e responsável pelo concurso, Allever Valadão de Souza, os premiados e demais convidados. Na outra foto, o nosso diretor, dr. Ernani Reis, quando entregava o prêmio a Jair, o artilheiro vencedor.

Realizou-se, ontem, à noite, a hora marcada, a entrega dos prêmios do sensacional concurso da MANHÃ, intitulado "Qual o Artilheiro do Campeonato Sul Americano?", e que obteve êxito sem precedentes.

Abriu a cerimônia, o organizador do certame, A. Valadão falando, em seguida, o dr. Ernani Reis, o cel. Herculano Gomes, representante da ADEM e do Prefeito do Distrito Federal, e o sr. Pizarro Filho, representante da C.B.D.

Os referidos senhores fizeram a entrega dos prêmios do certame aos seus vencedores, que compareceram, à exceção do sr. Pedro Hirata, de São Paulo, e de D. Amaris Gomes, aos quais os prêmios serão entregues posteriormente.

PRESENTE JAIR

Jair, que foi o artilheiro mor do último sul-americano de futebol, realizado ha semanas no Rio, esteve presente, havendo recebido os prêmios que lhe coube.

Além de Jair da Rosa Pinto, receberam prêmios: srs. Gumercindo Ferreira Gomes, Rosalvo Leite do Amaral Coutinho, e A. Lopes Brandão.

Além das pessoas acima citadas, abrilhantaram as solenidades inúmeras pessoas de destaque de nossa sociedade e de nossos meios esportivos, entre as quais as senhoras A. Valadão e Haida Santis, srs. Wilson Ribeiro, Manuel Rodrigues, Walkir Moura de Carvalho, Oswaldo Queiroz, Dirceu de Azevedo, Luiz Garcez, o portador do prêmio "Doxa", sr. Antonio Ferreira da Silva e cinegrafista Alberto S. Lima.

IRRADIADA

As solenidades, que tiveram lugar na redação dêste matutino foram gravadas, e serão irradiadas hoje, através do microfone da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, às 7,30 horas, dentro do boletim informativo mais ouvido no Rio, "A Manhã informa..." O reporter e locutor Leoni Mesquita, que pouco antes colhera uma completa reportagem da chegada do Presidente Eurico Dutra, ouviu na redação da MANHÃ as autoridades e heróis do concurso, prestando excelente colaboração ao concurso promovido por êste matutino. Leoni Mesquita, num autêntico "furo", obteve a palavra de Jair sôbre o match de logo mais, tendo o jogador do Flamengo prometido vencer Swidin, pelo menos uma vez.

FELICITAÇÕES AO PREFEITO

O dr. Pizarro Filho, representante da C.B.D., levantou um brinde ao prefeito Mendes de Morais, pedindo ao coronel Herculano Gomes transmitisse ao governador da cidade as suas homenagens, pela grande obra que está levando a efeito, qual seja a do Estádio Municipal. O coronel Herculano Gomes, que durante a visita que nos fez focalizou detalhes da gigantesca obra, agradeceu a homenagem prestada ao prefeito, que está executando uma obra consagradora de uma administração.

Os visitantes manifestaram desejos de conhecer as instalações da MANHÃ, tendo percorrido, em companhia dos jornalistas presentes, desde a administração até a oficina, mostrando-se òtimamente impressionados com o que viram.

O ESTÁDIO FICARÁ PRONTO EM DEZEMBRO

Já ao se retirar o coronel Herculano Gomes declarou esperar dar o estádio Municipal pronto ainda êste ano, isto é, no mês de dezembro vindouro. O acabamento durará uns três meses. De modo que em março de 1950 estará o estádio em condições de ser inaugurado oficialmente.

Do Rio para todo o Brasil por reembolso postal sem aumento de preço



PEÇAM CATALAGOS

CASA GUIMARÃES – Ótica — RUA URUGUAIANA, 136 — RIO DE JANEIRO

ATLETISMO

Na Quinta da Boa Vista a terceira competição do ano

A terceira competição atlética da temporada reunirá, na manhã de hoje, na Quinta da Boa Vista, quarenta e dois atletas fundistas, os melhores da metropole. Mais uma vez o Botafogo desponta como franco favorito, uma vez que a sua equipe de fundistas é, sem dúvida, a melhor da cidade, em conjunto, destacando-se os atletas como Geraldo Caetano Felipe, Jorge Eugenio, Erinaldo Coutinho e Ricardo Batista. Não devemos entretanto esquecer que o Fluminense e Vasco concorrerão com equipes bem treinadas com atletas do quilate de um Jansen Lopes, Waldemar Varela, Emanuel Prado, Antonio Ferreira, Mario Paz, Manoel Ramos e outros de grandes predicados técnicos. Desta maneira podemos antecipar amplo sucesso técnico na terceira competição oficial da F.M.A.

HORARIO E LOCAL

O inicio da competição está marcado para as 9 horas, devendo, entretanto, os atletas comparecerem ao local da chamada às 8,30, para o ato de presença. A prova será disputada na Quinta da Boa Vista, num percurso de cerca de 7.000 metros, todo êle dentro do famoso e antigo Parque Imperial.

O NÚMERO DE INSCRITOS

Para a terceira prova atlética da temporada foram inscritos 34 atletas, aparecendo o Vasco com a maior equipe, pois correrá com 22 atletas seguido do Fluminense e Botafogo com 7 cada um.

"Crack" intransferivel

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Os dirigentes do clube "Union Desportiva Espanhola", de Santiago do Chile, estavam interessados em contratar o jogador Angel Zubieta, porém as autoridades do San Lorenzo de Almagro informaram que o conhecido "crack" é intransferivel, não havendo dinheiro que pague o seu passe.

AMANHÃ O INÍCIO

Terá inicio na noite de amanhã, o returno dos campeonatos das 2ª. e 3ª. divisões, com três encontros, destacando-se os que serão disputados nas quadras do Riachuelo e São Januário entre Riachuelo x América e Vasco da Gama x Sampaio, respectivamente. Como complemento da rodada, o Flamengo lutará contra o Carioca E. C. num encontro sem maior expressão.

Quinta-feira em Porto Alegre o Fluminense

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — O Fluminense Foot-Ball Clube estreiará, nesta cidade, na próxima quinta-feira, reinando grande espectativa em torno do fato.

Acidentado em Indianápolis

INDIANAPOLIS, 28 (U.P.) — O volante George Metzler, de Indianápolis, sofreu um grave acidente quando treinava na pista de Indianápolis e foi conduzido para o hospital em condições criticas.

Regule *AUTOMATICAMENTE* o seu tempo com NORMA AUTOMATIC ★ ★ ★



Quase um século de prática e aperfeiçoamentos contínuos permitiu à Fábrica NORMA realizar um relógio de corda automática, pelo aperfeiçoamento de um principio revolucionário na história da relojoaria: — "o automático circulante". Com êste notável avanço técnico você regulará seu tempo automàticamente, com um relógio que além de ser **automático**, é ainda **impermeável, contra-choque, antimagnético** (balanço de berillium) e preciso – **17 rubís.**

Escolha no Relojoeiro o seu

NORMA AUTOMATIC

UM RELÓGIO SUÍÇO COM AUTOMÁTICO CIRCULANTE!

Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e do Sul do Brasil

Jubilosa pelo regresso do inclito general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, ao seio da nossa Pátria querida, após haver colocado o Brasil em posição de tamanho relevo em sua recente viagem à terra de George Washington e Truman, a Fed. Trab. Emp. C. Urbanos pela sua Diretoria, presidente, Sindulpho de Azevedo Pequeno; secretário, José Joaquim Pereira de Carvalho Junior; tesoureiro, Otaviano Ferraz de Campos; vem congratular-se com S. Excia. e com o Povo pelos frutos magníficos que trará para o nosso País essa visita à Nação Norte-Americana.

Esta é a história do Arsenal

(Conclusão da 1.ª pág.)

ano seguinte, no jogo que valeu a taça ao Arsenal, foi êle quem fez o unico ponto registrado no marcador.

Muitas vezes eu o vi sair carregado do campo, para depois voltar a êle. Num só jogo, quebrou os dois pulsos, mas, assim mesmo, com talas de madeira e esparadrapo, voltou ao seu posto. Deste mesmo jogo saiu Drake novamente carregado, em consequência de uma colisão em que machucou seriamente a cabeça. Desta vez, é claro, não voltou a jogar.

Várias vezes êle foi operado, e ferimentos mais leves êle os contou às dezenas, conforme se podia verificar pelas cicatrizes no seu corpo.

Foi uma contusão na espinha que lhe encerrou a carreira. Mesmo assim, enfaixado e encoletado, tmou parte em vários jogos, antes de ser afinal obrigado a deixar para sempre o futebol. Hoje êle é gerente do Reading.

UM CAIPIRA POR 3 MIL LIBRAS

Tom Parker, brilhante capitão do Arsenal, na época em que este clube começou a sua ascensão vitoriosa, foi quem me chamou a atenção para um certo Kirchen. Segundo Tom Parkar, Kirchen tinha uma velocidade assombrosa, muita resistência e uma habilidade como poucos. Fui vê-lo jogar duas ou três vezes e convenci-me de que Parker tinha razão para se mostrar tão entusiasmado com Kirchen. Este não passava então de um pobre camponês. Por isso é que na primeira tentativa para contratá-lo, só lhe ofereci 3 mil libras.

Aconteceu o inevitável. Os diretores do clube para o qual êle jogava, o Norwich City, pediram mais pelo passe. Fiz então uma oferta de 4 mil libras. Com isso surgiu a idéia de que devia haver mais gente interessada em Kirchen, e o resultado é que se achou que êle valia mais do que 4 mil libras.

Minha proposta subiu a 5 mil. Responderam-me que era pouco, mas declarei formalmente que 5 mil libras eram o máximo que pagaria. Dali não passaria.

Os diretores do Norwich estabam ainda estudando o assunto quando um clube de Midlands ofereceu 5.500 libras. E, naquela altura, outro clube de Londres se envolveu no caso. Sabendo que a maior oferta até então tinha sido de 5.500, esperou êsse clube poder fechar negócio com um cheque de 5.750. Quando os seus representantes procuraram os diretores do Norwich eu estava jogando golfe, a quilometros de distância.

O PREÇO MAXIMO?

No meio do meu jogo um menino veio procurar-me para dizer que Parker me chamava ao telefone. Corri para a sede do clube e peguei ao telefone. Então Parker me contou o que se passava. Os diretores do Norwich estavam reunidos em conferência, para tomarem uma decisão.

— "Ouça, Tom", disse eu, quase sem poder respirar. — "Chame o Presidente ao telefone, de qualquer modo, mas, pelo amor de Deus, não lhe diga que sou eu que o estou chamando, porque, então, êle não virá. Diga-lhe que é a mulher que o está chamando."

O presidente do Norwich veio assim, ao telefone, — para ouvir a minha voz sedutora e melíflua. Muito polidamente êle me relatou as negociações. Fiz-lhe ver que o Arsenal devia ter preferência, em vista das ofertas que eu já lhe havia feito, mas êle respondeu: — "Olhe que temos uma oferta de 5.750 libras?"

— "Está você preparado — perguntei-lhe eu — para acabar com essas propostas e contra-propostas e ir saber dos presidentes do clube de Midland se 5.750 libras são o máximo que êles oferecem? E se êle disser que sim, concordará você em dizer-lhe que autorizou a transferência de Kirchen para outro clube? Você não precisará mencionar o preço, mas eu lhe darei 6 mil libras?

Ele concordou em que a minha proposta era justa, decente e razoavel e voltou para a sala de conferências. Fiel à sua palavra, pediu depois a Parker que me comunicasse que o Norwich daria o passe de Kirchen por 6 mil libras.

Uma hora depois eu me dirigia para uma aldeia de Norfolk onde Kirchen ficara escondido à minha espera. Ali vivia êle com a sua familia de humildes camponêses. No dia seguinte assinaram-se os documentos.

UM "GOAL" CHEIO DE CONSEQUENCIAS

Foi assim que fechei o contrato com um dos mais notáveis extremas direitas desta geração.

Kirchen é agora fazendeiro, nas imediações do lugar onde o encontrei pela primeira vez. As vezes, deve êle, creio eu, pensar no dia que deu "o chute mais romantico da história do futebol".

Isso foi nojogo Arsenal-Brentford em 1943. Nenhum ponto fôra marcado e o jogo ia terminar quando teve o Arsenal a oportunidade de dar um tiro livre. Kirchen deu-o — um chute tremendo que mandou a bola, a girar violentamente, ao rosto de um jogador de Brentford. Este a aparou com a mão, registrando-se assim a penalidade máxima. Denis Compton bateu-a e o Arsenal ganhou a partida.

Algumas semanas mais tarde, Denis e Kirchen receberam cada qual, uma carta que continha um cheque de 10 libras. As cartas não davam muita explicação, a não ser que os cheques eram enviados em reconhecimento pelo goal da vitória naquele jogo. O goal não somente fizera o Arsenal ganhar a luta — dizia a carta — como ainda tivera grande significação para o signatário.

UM ANO E MEIO DEPOIS

O estranho presente havia sido quase esquecido, quando, um ano mais tarde, Kirchen, alistado na RAF recebeu um ferimento que o inutilizou para o serviço militar. O autor daquelas cartas soube do fato e voltou a escrever-lhe. E desta vez, a sua carta incluia um cheque de 25 libras, além de tôda uma história romantica.

Os resultados do tiro livre batido por Kirchen haviam sido representados, para o remetente, por mais de 4 mil libras. Ele entrara num bolo com o palpite que o Arsenal venceria por um a zero. E o jogo teria terminado em empate se não fosse o tiro livre e, depois, a pena máxima.

Eis o que escreveu o homem:

"Caro Sr. Kirchen:

Ficaria muito contente se aceitasse este cheque como um presente de Natal. Tenho duas razões para enviá-lo. Uma é o fato de que, devido ao ferimento que sofreu, o Sr. perdeu muitas oportunidades de suplementar com outras rendas o seu soldo de piloto. A outra, é que lhe devo tanto, que lhe devo contar todo o romance do seu chute no ano passado — chute que alterou para a melhor vida de muitas pessoas e ainda salvou uma vida.

EU REZEI

"Naquela semana, em resultado de tal goal, ganhei um "bolo" cujo resultado foi de 4.237 libras, sete chelins e sete pende. E então lhe enviei, assim como a Denis, um cheque de 10 libras. Agora o resto.

"Tenho mais de 60 anos, e, receber subitamente 4 mil libras, nesta idade, deixa a gente atordoada. Francamente, eu não sabia o que fazer com o dinheiro. Tenho uma filha e um filho, ambos casados, e um filho solteiro de 24 anos, que está na marinha. Todos eles lutam pela vida, vida modesta, como de tantas pessoas do povo.

"Guardar para mim aquela soma seria naturalmente criar uma espécie de barreira — a barreira da riqueza — entre nós. Somos uma familia unida e não queria que isso acontecesse. Rezei ferventemente, pedindo a Deus que me guiasse.

"E no dia seguinte sentei-me a uma mesa, com o livro de cheques e, em menos de 15 minutos, tudo parecia tornar-se claro.

"Tivemos uma reunião de toda a familia à noite, durante a qual eu dei a cada um, ao total de cinco pessoas, um cheque de 50 libras. Depois, a meu filho e à mulher, à minha filha e ao marido, ao meu filho mais moço, e, por fim, à minha mulher, dei cheques de 500 libras.

"A principio, pensei que era loucura dar 2.250 libras de uma só vez, mas, ainda assim, eu ficava com 2.000 libras so para mim.

"De qualquer forma, o efeito em cada um deles foi miraculoso e, como bem pode imaginar, tem servido para ligar a familia mais estreitamente do que nunca.

"Agora, uma palavra sobre a vida que foi salva. Um velho amigo meu, violinista, de valor, desde mais de 10 anos, estava inutilizado por uma moléstia nervosa. Eu não o via desde a guerra, mas sabia como era dura a sua vida, tanto pela falta de saúde, como pela falta de dinheiro.

"Escrevi-lhe, então, pedindo-lhe que aceitasse 50 libras. Ele aceitou-as e quis ver-me. Desde 1938 que não ganhava coisa alguma, porque os seus nervos o impediam de tocar o seu instrumento.

"Entretanto, cerca de quatro meses mais tarde, procurando-me de novo, pude ver a alteração que se verificara na sua vida. Era outro homem, e tocava bem como antes. Hoje, é o regente da orquestra de um teatro de Londres.

MEU CORAÇÃO ALEGROU-SE

"Alegra-me o coração vêr o meu velho amigo como eu estava acostumado a vê-lo. Ele me disse, que, quando o meu cheque lhe chegou às mãos, estava na iminencia de cometer um ato de desespero.

Estes são os fatos principais, mas há muitos outros, de menor importancia, que são todos o resultado de ter ganho o "bolo".

"Muitas coisas me têm sido possivel fazer — coisas com que antes só pudera sonhar. Naturalmente, um espirito prático diria: Que é que Kirchen tem com isso? Ele apenas deu o chute que tinha de dar e nem sequer conhecia você. Ele nada tem que ver com a sua sorte.

"Exato. Mas é preciso que se tenha o coração muito duro para não se usar de um pouco de bondade inteligente uma ou outra vez na vida. De qualquer modo, é assim que eu vejo as coisas e continuo a dizer que o tiro livre que você deu é o chute mais romântico da historia do futebol."

OUTRO TOQUE ROMANTICO

Na vida de Kirchen há outro toque romântico. A operação que lhe permitiu voltar a usar a perna, foi notabilissima. Sabia-se que o ligamento principal fôra seriamente afetado, sendo a operação a única esperança. Mas quando o cirurgião lhe abriu o joelho verificou que o ligamento estava todo dilacerado.

Havia uma probabilidade de ligação, e foi tentada. Abriu-se a coxa de Kirchen e dela se tirou uma tira de músculo, que enxertou no ligamento estraçalhado.

Ele ficou bom, com alegria para todos nós — mas, para o futebol estava praticamente morto.

Entretanto, como Crayston e Drake, ele ainda se interessa ativamente pelo futebol. É um dos "coachs" do seu velho clube o Norwich City.

Quem achou os documentos?

O nosso confrade Wilton Leguori, dos "Diários Associados" perdeu, durante o jogo Vasco x Arsenal, um casaco e vários objetos, inclusive documentos. Roga a quem os encontrou a gentileza de devolver pelo menos os documentos, prometendo uma gratificação.

O AMÉRICA VAI JOGAR EM MINAS

A turma do América vai disputar jogos amistosos em Minas Gerais, no próximo mes. No dia 5 deverão os rubros atuar em Carangola, contra a seleção local. A segunda peleja está programada para o dia 15, em Formiga. Os rubros levarão todos os titulares.

O S. PAULO EXCURSIONARÁ AO NORTE

Podemos adiantar que chegaram a bom têrmo as negociações para uma temporada do São Paulo, no Ceará. Jogará o clube de Leonidas da Silva três pelejas em Fortaleza, em datas a serem oportunamente fixadas.

Pelos três jogos receberão os sampaulinos Cr$ 150.000,00 liquidos. Mas terão de levar todos os "cracks".

A IDA DO ARSENAL À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Ficará definitivamente resolvido amanhã, se o time inglês do Arsenal, que se encontra no Rio de Janeiro, jogará ou não nesta capital, depois da conversação telefônica que os dirigentes argentinos que se encontram na capital brasileira manterão com o secretário do clube San Lorenzo de Almagro.

DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS E ARTES GRÁFICAS LTDA.

PAPÉIS POR ATACADO

ARTIGOS DE EXPEDIENTE E ARTES GRÁFICAS EM GERAL

Contabilidade — Deposito e Oficinas
RUA CASTRO BARBOSA, 45
TEL. 38-9039

Escritório Comercial
RUA URUGUAIANA, 118-8.º-s/808/9
TEL. 43-4270

TURFE

Espantoso é o ponto alto do clássico "Raul de Carvalho"

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje — Indicações — Resultado da reunião de ontem — Outras notas

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje

1.º páreo — 1.300 metros — às 13,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1 (1 Guelfo, L. Rigoni 56
1 (2 T. de Ferro, J. Portilho .. 56

4 (3 Bruno, D. Ferreira 56
4 (4 Batel, P. Tavares 52
4 (5 Seu Aniceto, J. Graça ... 56

3 (6 Cherie, A. Ribas 54
3 (7 Jandaya, Não corre 54
3 (8 Night Club, Não corre .. 56

4 (9 Ipiranga, O. Ullôa 54
4 (10 Escatin, Não corre 56
4 (11 Leviana, A. Neri 54

2.º páreo — 1.400 metros — às 13.40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 (1 M. Henriette, D. Ferreira 58
1 (" Destemor, E. Castillo 56
1 (2 Reunido, Não corre 58

2 (3 Apoteóse, F. Irigoyen ... 50
2 (4 Bongy, Não corre 56
2 (5 Nedda, N. corre 48

3 (6 Acarape, N. Motta 52
3 (7 Giba, J. Tinoco 54
3 (" Guido, Não corre 52

4 (8 J. Chico, C. Moreno 54
4 (9 Penedo, A. Neri 54
4 (10 Don Pedro II, S. Ferreira 52
4 (" Monte Carlo, L. Rigoni . 54

3.º páreo — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.

1—1 Espantoso, L. Rigoni 54

2—2 D. Navarro, R. Latorre .. 54

3—3 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 54

4 (4 Torpedo, A. Araujo 54
4 (5 Impávido, D. Ferreira 54

4.º páreo — 1.600 metros — às 14.40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.

1—1 Polin, D. Ferreira 55

2 (2 Idealista, J. Mesquita 55
2 (3 Mustafá, E. Gonçalves .. 55

3 (4 Abafa, L. Rigoni 53
3 (5 Zodiaco, S. Ferreira 53

4 (6 Bozambo, E. Castilho 53
4 (" Jacarandá-assú, P. Coelho 53

5.º páreo — 1.600 metros — às 15.15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks.

1—1 Marán, S. Batista 40

2—2 Itaim, O. Ullôa 50

3 (3 Timote, L. Rigoni 52
3 (4 Hellada, S. Câmara 48

4 (5 Nero, F. Irigoyen 53
4 (6 Palmeiras, R. Latorre 50

6.º páreo — 1.000 metros — às 15.50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.

1 (1 Edelfa, J. Mesquita 53
1 (2 Jaguarão, L. Rigoni 55
1 (" Cracóvia, Não corre 53
1 (3 Mejor, J. Coutinho 55
1 (4 Poranga, Não corre 53
1 (" Dona Elza, N. corre 53

2 (5 Veludo, P. Coelho 55
2 (6 Ocol, J. Araujo 55
2 (7 Angelus, E. Gonçalves ... 55
2 (" Jonjóca, G. Greme Jr. . 55
2 (8 Baturité, J. Portilho 58
2 (" Elide, E. Castilho 53

3 (9 Shankalla, Não corre .. 53
3 (10 Musa, Não corre 53
3 (" Iman, L. Mezaros 55
3 (11 Alado, L. Coelho 55
3 (" Ganopy, Não corre 53
3 (12 Carinhoso, N. corre 55

4 (13 Mirante, A. Ribas 53
4 (" Rábula, P. Mauzan 55
4 (14 Icatú, N. corre 55
4 (" Brinquedo, Red. Filho .. 53
4 (15 Brigadoon, A. Neri 55
4 (" Topasio, N. corre 55
4 (" Jequitiaia, N. corre 53

7.º páreo — 1.300 metros — às 16.25 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.

1 (1 Taruman, S. Camara ... 55
1 (" Alabarcas, A. Araujo 55
1 (2 Edunio, F. Irigoyen 55

2 (3 Urucânia, D. Ferreira ... 55
2 (4 Draga, Não corre 53
2 (5 Intrépido, E. Castillo 55

3 (6 Edson, Não corre 55
3 (7 Grão Pará, A. Ribas 55
3 (8 Iturbi, R. Latorre 55

4 (9 Mondar, S. Ferreira 55
4 (10 Meliante, L. Rigoni 55
4 (11 Jaboticaba, J. Portilho .. 53

8.º páreo — 3.000 metros — às 17.00 horas — Cr$ 34.000,00 — Betting.

Ks.

1—1 Canter, F. Irigoyen 50

2 (2 Caxambú, E. Castilho 54
2 (3 Imaginada, O. Macedo .. 48

3 (4 Calouro, L. Rigoni 54
3 (5 Hivon (XX) 51

4 (6 Careful, R. Latorre 58
4 (7 Insólito, S. Ferreira 50

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes:

1º *PAREO* — JANDAYA — NIGHT CLUB e ESCATIN.
2º *PAREO* — REUNIDO — BOONGY — NEDDA e GUIDO.
6º *PAREO* — CRACOVIA — PORANGA — DONA ELZA — SHANKALLA — MUSA — FANOPY — CARINHOSO — ICATU — TOPAZIO e JEQUITIAIA.
7º *PAREO* — DRAGA e EDSON.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá inicio às 13.10, hora em que será corrido o primeiro páreo.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

1 — Vencedor com 7 pontos
Rateio Cr$ 69.115,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 13 pontos
Rateio Cr$ 44.064,00

BETTING JOCKEY CLUB

8 — Vencedores. Combinação 1-5-11
Rateio Cr$ 3.60[illegible],00

ITAMARATI SIMPLES

27 — Vencedores. Combinação 1-5-11
Rateio Cr$ 1.800,00

ITAMARATI DUPLO

1 — Vencedor. Combinação 1-2 — 5-4 — 11-5
Rateio Cr$ 182.616,00.

Resultado da reunião de ontem

IGILHO, BATEL, JOCOSA, FANDANGO, INDICO, DIXIE, SAGRAMOR E URUTU, FORAM OS VENCEDORES DA TARDE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.

1.º Igilho, J. Mesquita, 54 quilos.
2.º Nacar, O. Ullôa, 54 quilos.
3.º Burgos, R. Latorre, 53 quilos.
Tempo: 89" 4|5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ (N.º 1) 12,00.
Dupla (12), Cr$ 17,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 458.480,00.
Treinador: Manoel J. Oliveira.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.

1º Batel, P. Coelho, 56 quilos.
2º Piancó, S. Camara, 56 quilos.
3º Polidor, D. Ferreira, 56 quilos.
Tempo: 61" 2|5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ (Nº 9) 26,00.
Dupla (14) Cr$ 100,50.
Placés: Cr$ 12,00; 16,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 588.250,00.
Treinador: — João Riotto.

3º Páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, 18.000,00 e 8.000,00.

1º Jocosa, L. Rigoni, 54 quilos.
2º Jutlandia, S. Ferreira, 54 quilos.
3º Tintureira, D. Ferreira, 54 quilos.
Tempo: — 85" 3|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e 8 corpos.
Ponta: Cr$ (Nº 5) 10,00.
Dupla (44) Cr$ 28,00.
Placés: — Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 538.710,00.
Treinador: G. Rodrigues.

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.

1º Fandango, F. Irigoyen, 52 quilos.
2º Pablo, O. Macedo, 48 quilos.
3º Furão, A. Ribas, 53 quilos.
Tempo: — 115" 3|5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ (Nº 2) 41,00.
Dupla (22) Cr$ 626,00.
Placés: Cr$ 26,50 e 83,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 871.270,00.
Treinador: — Antonio Barbosa.

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.

1º Indico, F. Irigoyen, 55 quilos.
2º Comendador, C. Moreno, 49 quilos.
3º Saquarema, P. Tavares, 50 quilos.
Tempo: — 80" 4|5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ (Nº 1) 20,00.
Dupla (13) Cr$ 36,00.
Placés: — Cr$ 13,00 e 29,50.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 765.390,00.
Treinador: — Mario de Almeida.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. — ("Betting").

1º Dixie, B. Ribeiro, 53 quilos.
2º Flim, J. Tinoco, 49 quilos.
3º Hélicon, L. Mezaros, 58 quilos.
Tempo: — 90" 2|5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ (Nº 1) 13,00.
Dupla (11) Cr$ 82,00.
Placés: Cr$ 12,00; 39,00 e 15,50.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 834.700,00.
Treinador: — Braulio Seixas.

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. — ("Betting").

1º Sagramor, N. Motta, 50 quilos.
2º El Galeon, S. Ferreira, 53 quilos.
3º Argellana, D. Ferreira, 57 quilos.
Tempo: — 93" 4|5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ (Nº 6) 273,50.
Dupla (33) Cr$ 340,00.
Placés: Cr$ 49,00 e 36,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 951.030,00.
Treinador: — João Attianesi.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — ("Betting").

1º Urutú, J. Portilho, 56 quilos.
2º Ariró, P. Coelho, 58 quilos.
3º Huron, J. Araujo, 54 quilos.
Tempo: — 88" 1|5.
Diferenças: 4 corpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ (Nº 11) 42,00.
Dupla (24) Cr$ 83,00.
Placés: Cr$ 18,00 e 17,50.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 782.990,00.
Treinador: — C. Pereira.
Concursos: — Cr$ 538.690,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.799.820,00.
Pista de areia, leve.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Ipiranga — Guelfo — Bruno
Miss Henriette — Apoteose — M. Carlo
Espantoso — Don Navarro — Torpedo
Abafa — Polin — Idealista
Timote — Nero — Itaim
Edelfa — Veludo — Jaguarão
Meliante — Taruman — Urucânia
Canter — Imaginada — Caxambu

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

INDICADOR

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B. — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730, Rua Treze de Maio, 23.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

Paracelso Ltda.
Sociedade técnica e comercial
Material médico-hospitalar
RUA MÉXICO, 21 — SALA 201
Tel.: 32-7521
ACABA DE RECEBER
Equipos de otorino SORENSEN, USA. Bombas de sucção e pressão, para cirurgia SORENSEN, USA. Lâmpadas Ultravioleta original HANOVIA mod. PRESCRIPTION. — Máscaras oronasais original OEM e Válvulas original OEM, USA.
Filmes para Raios-X ANSCO (antigo AGFA)

VIDA LITERÁRIA

Romance e Universalidade

(Conclusão da página anterior)

cada passo vemos os nossos escritores de ficção esquecidos de que o romance é "um espelho que passeia ao longo de uma estrada". E então aí o vemos enveredando por um caminho errado. O estilo absorve a matéria humana, e a obra perde o significado que o romance nunca pode deixar de ter: o de criação de um meio humano graças ao uso de uma forma literária que permita nela a livre circulação da vida.

Não é, pois, o romance daqueles escritores portuguêses mais propensos ao verbalismo — ao puro estilo literário — que melhor pode representar a nossa literatura de ficção no estrangeiro. Mas também não é o romance daqueles nossos escritores que pendem para a conquista do fato na indiferença dos meios literários que empregam para o alcançar que mais fielmente representará além fronteiras o nosso gênio literário. E, assim, nos vemos na difícil posição de não saber ao certo que autores portuguêses se encontram em condições de representar o nosso romance atual. Receoso de apontar à curiosidade estrangeira uma obra cujas virtualidades literárias não resistam à tradução, também não me quero aventurar a apontar-lhe uma obra cujos valores humanos não se manifestem através de uma expressão suficientemente purificada ou estilizada. Não se me pedem documentos humanos, mas romances, obras de arte literária. Mal andaria eu se, em vez de indicar **As viagens na minha terra,** apontasse o **Roteiro do Vasco da Gama**. Literàriamente, a obra de Garrett representa valores que a obra do piloto de Vasco da Gama de modo algum pode representar. Simplesmente, a um estrangeiro interessa mais o que um marinheiro lhe conta da grande viagem marítima ao Oriente do que o que lhe pode contar o conselheiro Visconde de Almeida Garrett na sua pacata viagem Tejo acima até alturas de Santarem...

João Gaspar Simões

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Conforme ficou estabelecido pelo sr. ministro da Educação, o Salão Nacional de Belas Artes será inaugurado a 12 de agôsto próximo, devendo as inscrições e entrega dos trabalhos ser feitas de 15 a 31 de julho. lho.

A designação da Comissão Organizadora, bem como a composição dos júris serão procedidas em época próxima à realização do certame.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Terminou a greve dos operários da indústria textil

FLORIANÓPOLIS, 28 (Asapress) — Terminou a grev dos operários da indústria textil que irrompera em Brusque. Após demorados entendimentos, os litigantes, concordaram os patrões conceder 30 % de aumento aos empregados.

PAPELARIA GUARANI LTDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Especialidade em artigos para escritórios e escolares
Barbantes e artigos de armarinho
Papéis de todas as qualidades, para impressão e embrulhos
FORNECEDORES DO ESTADO
RUA BUENOS AIRES, 232
TELEFONES: (ARMAZEM 43-6175 (ESCRITORIO 43-8114
RIO DE JANEIRO —o— BRASIL

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Papelaria Machado Ltda.
PAPELARIA — TIPOGRAFIA
LINOTIPIA — ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO — DOURAÇÃO
TRICOMIA — ALTO-RELEVO
ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO — PAPEL EM GERAL
RUA VISC. DA GÁVEA, 115
TELEFONE: 43-9227
RIO DE JANEIRO

Teatro

VAMOS A LOS TOROS

PELA COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS

E' MAIS UM "SHOW" de melodias espanholas do que propriamente uma revista. Apenas na abertura e epilogo de cada ato surgem quadros em que tomam parte muitas figuras. No mais, são sòmente, números isolados em que, de uma forma ou de outra, é reverenciado o espirito popular espanhol. Apesar de o espetáculo estar dividido em 18 quadros perdura essa lembrança geral de um "leit-motiv" buliçoso grupando a essência do "show". E há sempre uma curiosidade em sentir anseios distantes de outros povos, traduzidos em ritmos agitados, mas plenos da simplicidade das ruas. Através desses vibrantes reflexos por vezes há notas nostálgicas que mostram a outra face dos acordes: o sentimento da própria Espanha.

NO DESENVOLVIMENTO do "show" idealizado por Maria Hueso deparamos com um ritmo crescente. As apresentações de maior agrado foram selecionadas para o segundo e último ato quando então o espetáculo alcança um clima bem apreciável. A visão conjunta da primeira parte acusa certa apatia. No começo da segunda etapa essa impressão é quebrada pelo quadro inaugural, o de maior movimentação do espetáculo, no qual as danças populares são exibidas em melhor plenitude de conjunto. O panorama total dos dois atos demonstra que a melhoria observada na segunda etapa compensa perfeitamente a falta de um pouco mais de vivacidade na distribuição dos números do primeiro.

AS SUGESTÕES mais destacadas não estão envoltas no senso do espetacular. Em relação a este ponto é preciso explicar que, em sua grande maioria, os números são apresentados em cortinas. Tampouco há apoio em "sketchs" humorísticos, tão desvirtuados em nosso meio. No tocante aos espetáculos que, de maneira geral, são praticados pelo gênero ligeiro no Brasil sempre fica uma lição ou talvez um lembrete a fim de motivar um exemplo. Com toda a simplicidade, o espetáculo da Companhia Espanhola de Revistas busca o amplexo com a alma popular do seu país e consegue sem jamais insinuar de leve qualquer recurso grosseiro.

INDIVIDUALMENTE há uma série de valores a destacar. Em sua modalidade típica, Chato Valencia transmite muito bem o sentido da canção espanhola e consegue mais destaque nos instantes nostálgicos. Maria Antinéa reflete com propriedade o sentimento e a brejeirice das criaturas do seu país. Declamando uma poesia emotiva e outra satírica, Rafael Accvedo também contribuiu para a sensação de busca ao espirito popular de um povo. Nas danças regionais há também satisfatórios números, porém, com intuitiva supremacia para os apresentados no segundo ato. Raul e Maria em "Seguidilla Gitana" e Paquito Reys em "Malagueña Popular" foram os melhores nessa modalidade. A orquestra que acompanha a apresentação demonstrou pouco preparo.

EM SINTESE — No setor de melodias populares espanholas o espetáculo é satisfatório. Se o primeiro ato tivesse a mesma vibração do segundo, ainda seria melhor. De qualquer modo tem o seu interesse devido a sugestão dos ritmos e sentimentos da alma das ruas da Espanha.

OSWALDO DE OLIVEIRA



HELOISA HELENA, a popular e querida atriz detentora da medalha de ouro de 1949 e o escritor PAULO MAGALHAES, o autor mais representado — têm grandes projetos para o corrente ano. Por enquanto é segredo, mas em outubro farão estourar uma "bomba" sensacionalissima.

O Teatro do Estudante

— EM —

"ROMEU E JULIETA"

De SHAKESPEARE

Trad. de Onestaldo Pennafort

— NO —

TEATRO FENIX

Vence mais uma vez, de maneira realmente espetacular, revelando novos artistas para o Brasil

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
DIARIAMENTE AS 21 HORAS

PREÇOS POPULARES: Poltronas à 25 cruzeiros (sêlo incluso)



WALTER PINTO, que se encontrava na Europa já há 9 meses, deve chegar ao Rio, amanhã, pela manhã acompanhado de várias "girls" francesas e mais um "chansonier". O produtor brasileiro foi observar o panorama teatral de Portugal, Espanha, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália e França e deve voltar com os seus conhecimentos técnicos mais apurados. O conhecido homem de teatro viajará pela Air France, cujo avião deverá chegar à Ponta do Galeão às 8 horas da manhã.

NOTICIAS DIVERSAS

A atriz espanhola MARIA ANTINEA, que chefia o elenco do Teatro Recreio, acaba de ser contratada para realizar algumas audições na Rádio Nacional.

✻ — Bibi Ferreira está alcançando êxito extraordinário em São Paulo, onde vem recebendo os mais calorosos aplausos.

✻ — OCTAVIO RANGEL, o conhecido autor e ensaiador, está escrevendo mais uma opereta, que possivelmente será levada à cena no Teatro República pelo elenco de Pedro Celestino.

✻ — AURORA LINCHETA acaba de ser contratada por Heber de Boscoli para atuar no "Trem da Alegria".

✻ — Depois do sucesso do Ficapau Amarelo, o Teatro da Carochinha está apresentando a sua segunda produção A REVOLTA DOS BRINQUEDOS.

✻ — Hoje, despede-se do cartaz do Teatrinho Jardel, em Copacabana, a revista BROTINHOS e TUBARÕES, que está em cena há mais de dois meses.

✻ — Hoje, domingo, o Teatrinho Jardel, em Copacabana, funcionará com dois espetáculos infantis, completamente diferentes: pela manhã às 10 horas, o Teatro dos Novos dará uma única sessão infantil com a peça O PRINCIPE E O LENHADOR!

A tarde, em duas sessões, a primeira às 3 horas e a segunda às 4.30, o Teatro da Carochinha dará mais duas representações, da peça A REVOLTA DOS BRINQUEDOS.

✻ — "FILOMENA, qual é o meu?", pela Companhia JAYME COSTA, no Teatro Glória, já está em cena há doze semanas e com mais de 150 representações.

✻ — FASSMAN, o grande hipnotizador, estreiará no dia 9, no Recreio.

✻ — Quando o teatro de Operetas estava esquecido, quando mais ninguém acreditava em poder ver uma Companhia Nacional daquele gênero musicado; surge Pedro Celestino, um apaixonado da arte do dizer cantando, e vem dar ao público uma temporada genuinamente popular, que terá o seu inicio no próximo dia 3 de Junho. A peça inicial será "Sonho de Valsa" que terá o desempenho de um bom elenco, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire.

✻ — A atriz cômica VIOLETA FERRAZ deve regressar ao Rio na próxima semana, a fim de tomar parte nos ensaios preparativos da revista que abrirá a temporada de WALTER PINTO, no Recreio.

✻ — O TEATRO-ESCOLA DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA apresentará novamente no Teatro Ginástico, amanhã, às 21 horas, a comédia em 3 atos "HÁS DE SER MINHA" de Daniel Rocha e José Wanderley, com o elenco do Teatro-Escola da A.C.F.

✻ — Os teatros que estão em funcionamento, darão, hoje, vesperais às 15 horas.

CORRESPONDENCIA

Tôda correspondência para a seção teatral deste jornal deve ser enviada para Henrique Campos.

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Heina Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Molura. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Bevia Genauer e outros. As 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, com Dulcina e Odilon. As 21 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luiz Iglezias com Mara Rubia e Silva Filho. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. As 20 e 22 horas, com a revista "Vamos a los Toros".

FENIX — "Romeu e Julieta", tragédia de Shakespeare, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil. As 21 horas.

EVA e seus artistas

em

LILI DO 47!

HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas — Impróprio até 18 anos

3 atos de JORACY CAMARGO

QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

SERRADOR

O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

"Apartamento Sem Luvas" — Uma comédia extravagante

NA SEXTA-FEIRA, 3

ASSISTA POR 5 CRUZEIROS!

EROS VOLUSIA · SILVINO NETO
MARA RUBIA · WALTER D'AVILA
SILVA FILHO · TOTÓ · SPINA
ZAIRA CAVALCANTI · ARMANDO NASCIMENTO
e um lindo punhado de garotas na mais espetacular revista destes ultimos anos!

PASSO DE GIRAFA!

Preços especiais para a festa do Centenario!!!

GALERIAS CR$ 5.00
BALCÃO CR$ 10.00
POLTRONAS CR$ 15.00
depois da letra N
CAMAROTES CR$ 75.00

Em ensaios:
"A BORRACHA É NOSSA" de Max Nunes e Silvino Neto para estréia da grande atriz tipica portuguesa

SALUQUIA RENTINI

que chegará amanhã ao Rio, a bordo do "BRAZIL", e José Vasconcellos, "o homem das mil vozes"

TEATRO CARLOS GOMES

O "Cruzeiro do Sul" colheu um automovel em Pinheiral

PINHEIRAL — (Do correspondente da MANHA) — Quem se serve com frequencia, da estrada Barra do Pirai—Barra Mansa, conhece de sobra o perigo que encerra para o automobilista, a passagem de nivel situada no km. 132 do Ramal de São Paulo, entre as estações de Pinheiral e Rademaker.

De vez em quando ali se registra um desastre de consequências funestas.

Há pouco tempo, quando transpunha aquela passagem um caminhão carregado de sacos de carvão, foi êste colhido em cheio pelo trem KP-4, e, tal foi a violencia do choque que na estação de Pinheiral foram retirados do tender da locomotiva dois sacos de carvão que lá foram ter não se sabe como. Desse desastre, entretanto, saiu ileso o motorista, o mesmo não acontecendo com o seu ajudante que sofreu várias fraturas.

Depois disso, no mesmo mês o sr. Paulo Fernandes, deputado pelo Estado do Rio, só não perdeu a vida ali, em virtude de ter abandonado o seu auto, êle mesmo não sabe em que fração de minuto, ao pressentir o trem a poucos metros de si.

Hoje voltou ao cartaz a travessia fatidica.

Apesar do sinal de linha desimpedida, convencionada pela bandeira verde que lhe acenava o chefe da Estação o maquinista do "Cruzeiro do Sul", que por aqui passou às 10 horas e 20 minutos, com um atraso de 4 horas, fez parar o trem para avisar ao agente que sua locomotiva (3245) havia colhido na tal passagem de nivel um automovel.

O choque segundo informava fora violento pois àquela altura vinha fazendo 70 kms. por hora.

Cientificada a policia, para lá acorreram o delegado e farmacêutico, o chefe do destacamento policial, munido do material necessario aos primeiros socorros.

Ao chegarem lá, depararam com o quadro tétrico de sempre:

Um montão de ferros retorcidos e um corpo humano ensanguentado confundido entre peças de fazendas e mostruario de armarinho.

Verificada a identidade da vitima, ficou esclarecido que se tratava do sr. Constantino da Costa Ribeiro, sócio-viajante da firma Ferreira Baltazar, do Rio de Janeiro, que viajava em seu carro, rumo a Barra Mansa, no desempenho das suas funções.

A vitima foi transportada para a casa de Saude de Pinheiral onde veio a falecer.

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS

Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as. das 12 às 18.

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

ILEGIVEL

A "Airform Construction", método revolucionário de construção, coopera para um mundo melhor

Nas fotos acima, recebidas dos Estados Unidos da América do Norte, poderão os nossos leitores apreciar verdadeiras maravilhas arquitetônicas realizadas naquele país amigo e em outras partes do mundo, notadamente Arábia, México, Africa do Norte, etc., tais como: grandes cinemas, clubes com piscinas ao centro, colégios, silos, majestosas residências, etc., cujas estruturas, apesar de sua alta classe (concreto armado de 1.ª classe), "são feitas em 30 horas". Êsse sistema, já introduzido no Brasil, pela MAR S/A., emprêsa brasileira, sediada à Avenida Nilo Peçanha, 12 - 10.º andar, em construções do "TIPO POPULAR", foi aprovado 100%, nas 50 casas feitas para a "FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR", 3 residências em Niterói (Santa Rosa), uma para o I.A.P.I., outra para a Estrada de Ferro Sorocabana, em São Paulo (Km 17) e diversas outras, tôdas habitadas, e os seus moradores exultantes pela higiene, solidez, elegância e temperatura "mais baixa" das construções comuns de alvenaria, conforme depoimentos tomados pela firma construtora e poderes interessados. Resta que os setores administrativos do País, interpretando a vontade do Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, no desejo incontestável de resolver o cruciante problema da habitação para as classes média e trabalhadora, lancem as suas vistas para o sistema "AIRFORM CONSTRUCTION" e dada a sua rapidez, teremos magníficas cidades, surgidas dos recantos, dos morros, dos lugares, enfim, onde as terríveis "favelas" enfeiam as capitais luxuriantes da beleza natural que comove de alegria àqueles que aportam às plagas do nosso incomparável BRASIL.

O PERIGO DOS XAROPES

E' um grave êrro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.

O remédio científico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.

FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de fígado de bacalhau que como sabe-dos pulmões.

O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares. Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"LAR FELIZ"

FIM DA HISTORINHA SÔBRE A FRUTA DE CONDE

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ROTOGRAVADA)

PLANTIO — Em covas de sessenta por sessenta centímetros, distanciadas cinco metros uma da outra. Abertas com antecedência, devem ser fortemente estercadas com estrume de curral curtido de mistura com boa porção de cinza vegetal. E' sobremodo útil uma adubação orgânico-mineral (estrume com salitre do chile), anualmente. Além dos tratos culturais — limpa, cultivações, combate às pragas e doenças — é indispensável a rêga, sempre que necessário.

PRAGAS E DOENÇAS — A FRUTA DE CONDE é atacada por uma mariposa que realiza postura, nos frutos novos; as larvas, penetrando na polpa, tornam o fruto completamente preto, acarretando a sua quéda. Como meio de combate, pulverizar os frutos novos com "TIMBÓ", colhendo e queimando todos os que se apresentarem atacados pela praga.

A antracnose é doença comum, atacando não somente os frutos devido à sua formação, como também as folhas. Os frutos doentes se apresentam pontilhados de preto, chegando a mancha a cobrí-los totalmente; nas folhas, essas manchas são de côr parda.

No combate à antracnose, além de pulverizações preventivas com a calda "bordaleza" é indispensável a prática da póda de limpeza, pela eliminação de ramos e galhos excessivos, permitindo assim um maior arejamento da copa.

COLHEITA — E' feita com os frutos ainda não completamente amadurecidos.

FIM

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XV

WALTER HUSTON

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 6 ROTOGRAVADA)

a sua famosa atuação ao lado de Joan Crawford em "Chuva" (Rain). Prosseguiu a sua carreira em "Night Court", "Kongo", "Hell Bellow", "Gabriel Over The White House", "Storm at Daybreak", "The Prizefighter and the Lady", "Ann Vickers", "Keep In Rolling". Somente em 1934 é que retornou a Broadway, a fim de interpretar a peça de Sinclair Lewis que tantas glórias mais tarde trouxe também para o cinema. Fêz também uma bela passagem no cinema inglês vivendo a figura de Cecil Rhodes no filme do mesmo nome, em 1936, além de outra película vultosa "Transatlantic Tunnel". De volta aos Estados Unidos trabalhou ao lado de Ronald Colman em "A luz que se apaga", (The Light That Failed", "All That Money Can Buy", "Swamp Water", "The Shangai Gesture" ("Tensão em Shangai"), "Always in My Heart" (o ex-presidiário de "Sempre em meu coração", "Yankee Doodle Dandy", "Edge of Darkness", "The Outlaw", "Mission to Moscow", "North Star", "Dragon Seed", "And Then Were None", "Dragonwyck", "Treasure of Sierra Madre". E aí está uma síntese de uma grande carreira de um canadense que deixou a profissão de engenheiro a fim de se tornar um dos maiores atores do cinema contemporâneo.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

"Campista, aí estão os quilowats de Macabu"

CAMPOS, 28 (Asapress) — O vereador Lima Ribeiro, quando discutia na Câmara o caso da energia elétrica de Macabú, leu o seguinte trecho do discurso do governador Macedo Soares e Silva por ocasião da visita à Associação Comercial, em 1947: "Mas eu vos posso assegurar que pouco depois do término do corrente ano, voltarei a este grande município para vos dizer com satisfação: "Campista, aí estão os quilowatts de Macabú. Não serão o máximo que se deseja obter, sem dúvida, mas representarão um largo passo para o desenvolvimento econômico desta terra".

Emofluidina — Na artério esclerose.

Auxílio à Orquestra Sinfônica do Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — Continua em andamento na Câmara Municipal, o projeto que prevê um auxílio de 360 mil cruzeiros à Orquestra Sinfônica Municipal.

Espêlho do seu destino

(CONTINUAÇÃO DAS PÁGINAS 8 E 9 ROTOGRAVADAS)

tuosa, generosa e sincera. Espírito meigo e delicado. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. Um tanto impressionável. Confia demasiadamente na bondade e sinceridade dos outros. E' inteligente e gosta das obras de imaginação. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ALETSE — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: Natureza sentimental, caprichosa e idealista. Espírito apreensivo. Vontade fraca. Um tanto romântica e sonhadora. Vive em conflito com a realidade. Imaginação fecunda. Aprecia as coisas da antiguidade. E' desanimada e tristonha. O ano de 1949 lhe promete uma situação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

GERALDO — Juiz de Fóra — Minas Gerais — Os astros da sua carta natal revelam: temperamento ativo, engenhoso e voluntarioso. Espírito altivo. Vontade persistente e empreendedora. Possui habilidades para organizar e dirigir. Às vezes um tanto impulsivo, imprudente e pouco tolerante. Ambicioso e indiferente aos sofrimentos alheios. E' capaz de destruir tudo que se oponha à realização dos seus projetos. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

DESILUDIDA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: disposição sentimental, caprichosa e inconstante. Espírito inquieto e nervoso. Vontade sugestionável. Um tanto romântica. Apaixona-se facilmente. Conta sempre com o acaso. Sofre mais pelos outros que por si própria. No passado teve algumas decepções afetivas. O ano de 1949 lha será venturoso. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

CURITIBANO — Curitiba — Paraná — Observo no seu tema natal: temperamento vivo, curioso e expansivo. Espírito agitado e nervoso. Vontade ativa. Inteligência viva e mentalidade penetrante. Dotado de ansiedade de conseguir elevação social e destaque. Um tanto impulsivo e precipitado. E' otimista, tem ânimo forte, coragem e audácia. Sabe vencer as dificuldades. O ano de 1949 será pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ROSA DE MAIO — ITAPOAMA — ESPÍRITO SANTO — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito pacífico e tolerante. Vontade firme. E' cuidadosa, prudente e engenhosa. Afetos duradouros. Idéias inspiradas. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

FLOR DE LIS — CABO FRIO — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espírito combativo. Vontade empreendedora. Disposição determinada e inflexível. Ardente e sincera nas afeições. O ano de 1949 lhe promete um período adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 20, 23, 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ESTRELA DO ORIENTE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: disposição emotiva, retraída e tristonha. Espírito apreensivo. Vontade fraca. Um tanto reservada e tímida. E' inconstante e não tem confiança em si. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

YARA — S. JOÃO DEL-REI — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza afetuosa, apaixonada e romântica. Espírito caprichoso. Vontade hesitante. Tem tendência para protelar suas decisões. Um tanto diplomática e adaptável às situações. Bondosa e sociável, não guarda ressentimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favorável. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ESPERANÇOSA — MACEIÓ — ALAGOAS — Os astros da sua carta natal revelam: disposição viva, curiosa e expansiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. E' cuidadosa do seu próprio interesse e tem ardente ambição de conseguir honras, dignidades e elevação social. Tendência ao luxo, confôrto e à ostentação. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento ditoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

GEMSA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Vontade persistente. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso constante. Seus sentimentos de amor são sinceros e sua generosidade é desinteressada. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e elevação social. Anos importantes: 31, 36 e 40. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

LANE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição ambiciosa, altiva e confiante em si. Espírito decisivo. Vontade persistente. Às vezes franca em demasia, excedendo-se nas suas apreciações. Um tanto vaidosa e orgulhosa. Sincera e ardente nas afeições. Tem firmeza de atitudes e sabe dominar as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

LAIS — SANTOS — S. PAULO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza sentimental, sonhadora e romântica. Espírito apreensivo. Vontade hesitante. Um tanto cética, triste e quase sempre descontente com o ambiente. Muito prudente e desconfiada. Dificilmente confiará em alguem. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

VENUS CARIOCA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: natureza apreensiva, romântica e sentimental. Espírito contemplativo. Vontade frágil. Muito sensível às influências exteriores. Um tanto inclinada ao misticismo. Idéias inspiradas e sentimentos elevados. O ano de 1949 lhe promete um período ditoso e modificações favoráveis. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARI MARGOT - MENDES - ESTADO DO RIO — As influências planetárias do seu tema natal indicam: disposição expansiva, viva e curiosa. Espírito alegre e otimista. Vontade ativa. E' engenhosa e tem habilidades para diversas coisas. Afeições firmes e sinceras. Sabe dominar os adversários, manter amizades e vencer os obstáculos. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interêsses em geral. Anos importantes: 21,28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

JAPONEZINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema de nascimento revela: natureza ambiciosa, emotiva e caprichosa. Espírito teimoso. Vontade ativa. Discernimento rápido. E' meticulosa e tem ansiedade de penetrar no âmago das coisas. Curiosa e inclinada à crítica. O ano de 1949 lhe promete sucessos nos seus afetos e um acontecimento ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

MINERVA — CAMPINAS — SÃO PAULO — Os astros da sua carta natal, exprimem: disposição idealista, sentimental e inspirada. Espírito sereno. Um tanto sugestionável. Sentimentos amorosos e caritativos. Serena contemplação da natureza e profundo desejo de penetrar nos seus mistérios. Dotada de sêde de saber e de adquirir novos conhecimentos. O ano de 1949 lhe reserva um período bastante desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-3861

"A Itália e a Palestina através dos séculos"

Conferência de d. Giuseppe Ricciotti, hoje, na Biblioteca do Itamarati

Realiza-se hoje, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma conferência de Dom Giuseppe Ricciotti, sobre o tema "A Itália e a Palestina através dos séculos".

Dom Giuseppe Ricciotti é um nome largamente conhecido, não apenas pelos seus profundos conhecimentos, mas também pelos dotes literários que o colocam em primeiro plano, ao lado dos mais conhecidos escritores católicos de nossos dias.

Abade dos Cônegos Regulares Lateranenes, Dom Giuseppe Ricciotti, nasceu em Roma em 1890. Dedicado desde à juventude aos estudos da história e literatura, oriental, viajou em missões arqueológicas, e históricas por toda a Asia, da Palestina à China. Desde 1924 leciona, na Universidade de Roma, literatura hebráica, e, sucessivamente, línguas semíticas e historia do oriente cristão. Foi redator da Enciclopédia Italiana (Treccani) para os assuntos orientais, e publicou textos círiacos inéditos, encontrados nos manuscritos da Biblioteca Vaticana. Quase todas as suas numerosas publicações tratam de questões orientais, especialmente, hebráicas. Entre elas ocupa o primeiro lugar a trilogia composta de "Historia de Isabel", "Vida de Jesus" e "Paulo Apóstolo". "Vida de Jesus", já foi traduzida em 16 idiomas, inclusive em português, cuja edição está em preparos em São Paulo.

É a primeira vez que o Abade Ricciotti vem à América do Sul, e, do Brasil, viajará para outros países, de onde recebeu convites.

Além da conferência de hoje, no Itamarati, o Abade Ricciotti falará sobre "O Canto XIV do Paraíso de Dante", na Academia Brasileira de Letras, além de palestras em instituições católicas.

É de se esperar que a estada de Dom Giuseppe Ricciotti no Rio de Janeiro desperte a atenção dos nossos estudiosos, aos quais vem o Itamarati procurando apresentar uma escolhida série de conferências, à altura de nossas tradições intelectuais.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Em São Paulo o ex-secretário de Estado norte-americano

S. PAULO, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o sr. William L. Clayton, antigo secretário de Estado dos Estados Unidos e chefe da firma Anderson Clayton & Companhia. O visitante veio a São Paulo em viagem de caracter particular. Falando aos jornalistas durante um almôço em sua homenagem realizado no Automovel Clube, declarou que sugeria que houvesse rotação na cultura agrícola, a fim de proporcionar melhor qualidade aos produtos. Acrescentou que em sua fazenda no Texas, para suprir a perda de nitrogênio, em um ano se cultiva algodão e no ano seguinte se recorre à alfafa e outras culturas leguminosas para proporcionar nitrogênio à terra.

Terminando, o sr. William Clayton que já teve oportunidade de se ocupar do assunto em São Paulo.

Queria conquistar a esposa do amigo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Catarino Fernandes da Silva, de 35 anos, casado, residente à rua Timporé nº 41, trabalhador na Companhia Municipal de Transportes Coletivos há 7 anos, há cerca de 2 veio a conhecer Messias de Souza, de 27 anos, solteiro, também, trabalhador naquela emprêsa, e que passou pouco depois a cortejar sua espôsa, Carolina Ramos da Silva. Ontem, dona Carolina resolveu contar tudo ao marido. Catarino saiu, nervoso, em direção à garage da C.M.T.C. Quando lá chegou já encontrou dona Catarina discutindo acaloradamente com Messias. Catarino arrancou do revólver que levava em seu poder e deu quatro tiros contra o pretenso rival. O primeiro pegou na parede; os dois últimos porém acertaram o alvo, fulminando Messias.

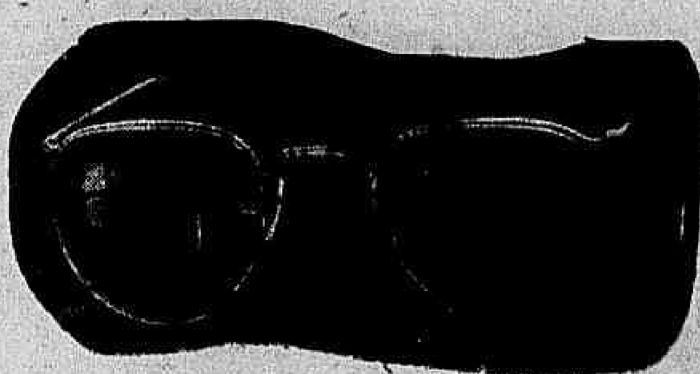
Empresa Industrial de Saltos S. A.
EISSA
CAPITAL INTEGRALIZADO
Cr$ 2.000.000,00
PRODUÇÃO DIÁRIA
2.000 dúzias de pares
A MAIOR FÁBRICA DE SALTOS DE MADEIRA DA AMÉRICA DO SUL
OS MELHORES SALTOS PELOS MENORES PREÇOS
Representantes nas principais praças do país
Fábrica e Escritório: RUA HERMES FONTES, 14
FONE 28-3248
Enderêço Telegr.: "EISSA"
RIO DE JANEIRO

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Moacyr Pereira de Souza
Papeis e papelão em geral
Rua Buenos Aires, 312 - Loja
TEL. 43-3201
RIO

DEPOSITO DE PAPEL
Papel branco, Granado, Cristal, jornal para embrulhos, etc., etc.
Papéis para embrulhos
JOAQUIM PINTO & PINTO
5 — TRAVESSA CORONEL JULIÃO — 5
Princípio da r. Senador Pompeu e fim da r. da Conceição
TELEFONE: 43-4103
Rio de Janeiro

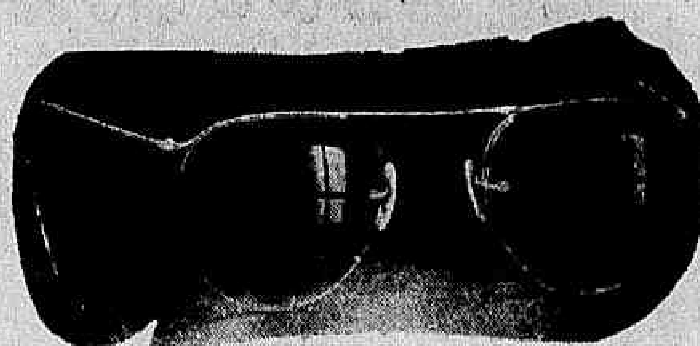




Cr$ 180,00



Cr$ 250,00



Cr$ 50,00







Cr$ 180,00

Cr$ 220,00

Cr$ 320,00

Cr$ 280,00



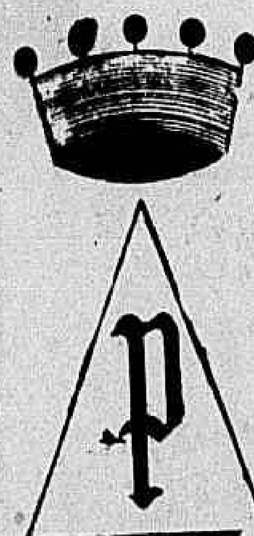




Cr$ 900,00



Cr$ 250,00





Cr$ 120,00

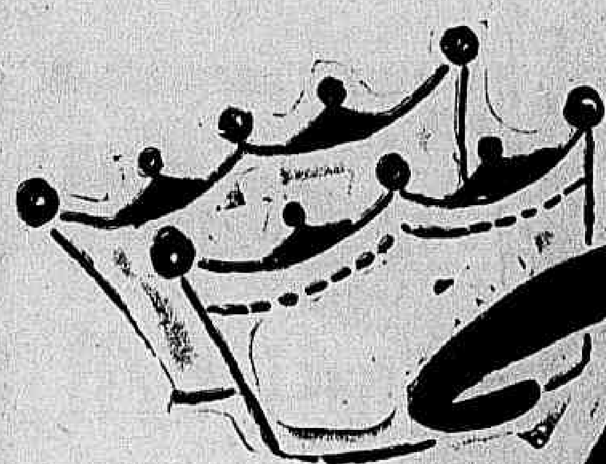
Otica Principal

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 208 - TELEFONE: 43.1610
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 172 - TELEFONE: 22.8387

Homenagem da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
de Rádio

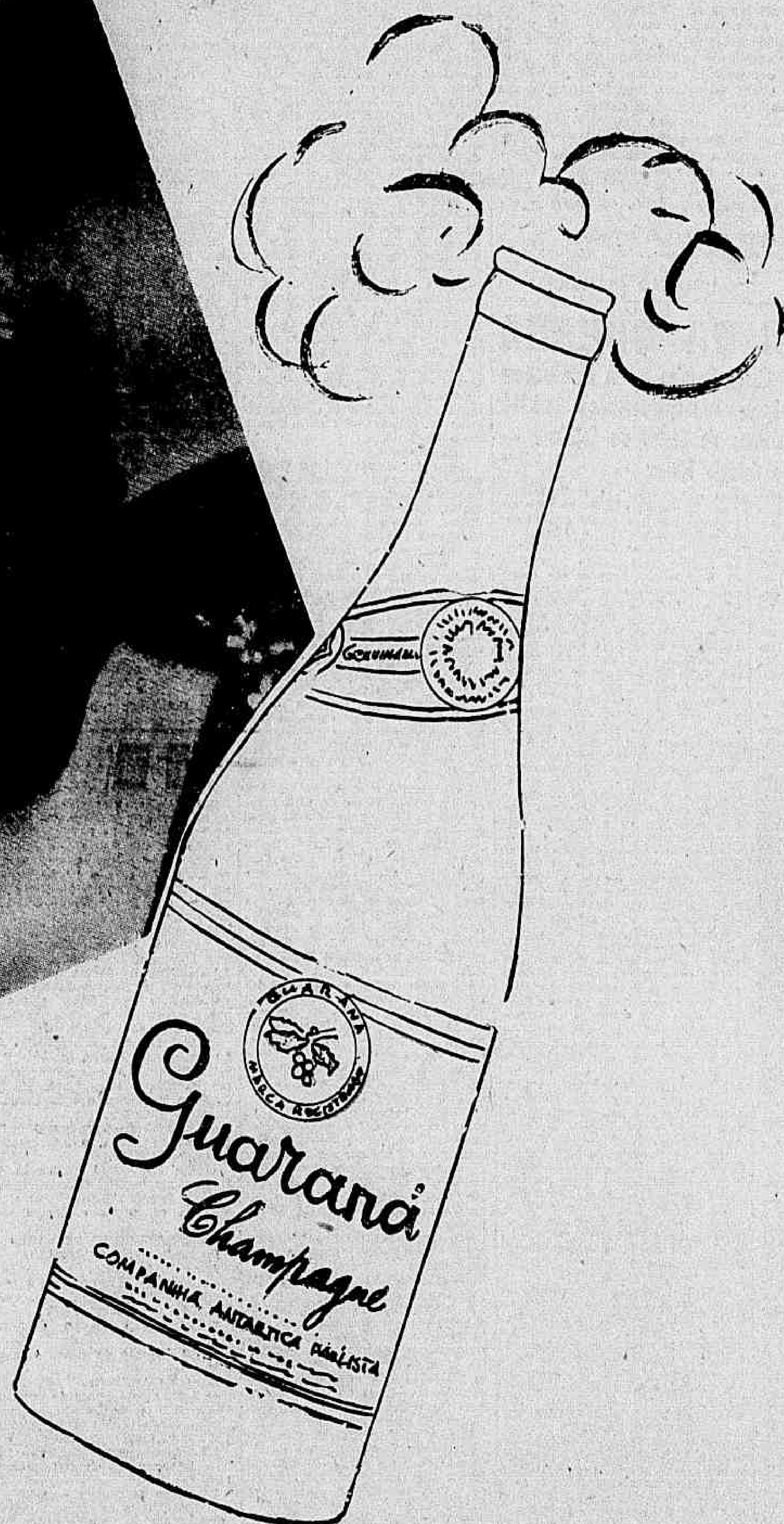


à Cia. ANTARTICA PAULISTA.



2 Magestades!





a Rainha do Rádio
e o Rei dos Refrigerantes

Cia. ANTÁRTICA PAULISTA

VIDA MILITAR

Anedotário dos nossos quartéis

Não sei se vocês inda terão a pachorra de cultivar a anedota epigrama. Eu de mim não nego que tenho pena quando me lembro do sem conto dêles que se perdem por aí, dia a dia, escapulidos muitas vêzes das bocas anônimas e despreocupadas dos nossos soldados. Mas também não posso falar porque nunca me dei ao trabalho de organizar um "dossier" que os fixasse como êles merecem. Guardo apenas de memória alguns retalhos pitorescos ou maliciosos que talvez valha a pena passar adiante.

Lembro-me, por exemplo, de que na primeira turma de recrutas que instruí, o homem mais mole e mais errado era apelidado pelos outros de tenente...

Aliás, neste terreno dos apelidos há coisas verdadeiramente geniais de irônicas e bem achadas.

Nunca me esqueço de certo instrutor que abusando dos comandos por apito foi simplesmente batizado de caldeirão que apita... E o diabo é que com o tempo o homem parecia de tal maneira inseparável do apelido que até fisicamente já era possivel descobrir nele alguma semelhança com qualquer caldeirão, quanto mais com o precioso e ruidoso invento nacional...

Noutro gênero não é menos interessante o caso de um soldado que retirou para ler, da Biblioteca da sua unidade, o 2.º volume de "Os Maias" de Eça, sem ter retirado ainda o primeiro, que mal comprado tinha saido comigo. Sucede que ao precisar do outro volume dei pela coisa, e achando-a singular quis saber como se explicaria o esquisito leitor. Pois êle me informou desembaraçadamente o seguinte: tinha levado, sim, o livro prá ler, mas a conselho do empregado da Biblioteca (um soldado também) que [illegible] sera devia ser muito bom porque o tenente havia logo retirado o outro volume...

Outro caso. Tinham sido pregadas novas placas rotulando as diversas dependências do quartel. De repente, numa roda de oficiais á porta do casino, alguém notou que a palavra "casino" estava escrita com dois "ss" na nova placa. E um dos da roda, o M., sem perguntar pelas superstições ortográficas, nem pela ciência de quem quer que fôsse, saiu-se com esta pilheria que pode ser irreverente e trocista, mas que exprime na verdade a única atitude sensata diante da nossa deliciosa questão ortográfica: "não faz mal, ao menos quando se gastar um "s" já tem outro".

Por fim escutem que feliz e sutil malícia!

Eu conversava com um tenente meu amigo, lamentando a desgraçada sina de certa banda de música militar que não tinha sossêgo. Era um dia numa reunião politica, outro no embarque dum cidadão graúdo, outro na porta do cinema, depois ainda puxando uma passeata escolar, às vêzes em procissões piedosas, ou noites seguidas em circos de cavalinhos...

O meu amigo com o seu sorriso manso só fez dizer:

"Sim, mas também ela se vinga tocando..."

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Faleceu o coronel Alcindo Nunes Pereira — A homenagem do comte. do C.A.E.R. aos bravos que tombaram em Gericinó — Aniversário do 3.º Batalhão de Carros de Combate — Páscoa no Colégio Militar

— A tremenda explosão de uma granada no dia 18 do corrente, no Campo de Instrução de Gericinó, continua produzindo seus efeitos funestos. Mais um ferido acaba de falecer aumentando destarte para 11 o numero de mortos na referida catastrofe. Desta vez foi o coronel Alcindo Nunes Pereira que, na sua qualidade de comandante das Grandes Unidades Escolas, assistia, em companhia de seus oficiais a mencionada demonstração. Com a explosão recebera varios estilhaços da poderosa arma de Guerra. Socorrido imediatamente, mesmo assim, uma das mais urgentes providências foi a amputação de um de seus braços, sendo pensados os demais ferimentos convenientemente. Entretanto, apesar do tratamento carinhoso que lhe foi dispensado, o ilustre

Coronel Alcindo Nunes Pereira, falecido ontem em consequência da catástrofe de Gericinó

militar veio a falecer na madrugada de ontem cercado de todos os seus entes queridos, amigos, chefes, colegas e camaradas. O coronel Alcindo Nunes Pereira, nascera a 6 de junho de 1897, tendo sentado praça em 30 de abril de 1918, sendo aspirante a oficial a 13 de janeiro de 1921, 2º tenente a 11 de maio de 1921, 1º tenente a 31 de outubro de 1922 e capitão a 15 de agosto de 1931. As suas promoções a major, tenente-coronel e coronel, que se verificaram, respectivamente, em 3 de maio de 1936, 25 de dezembro de 1940 e 25 de junho de 1943, obedeceram ao principio exclusivo de merecimento. Possuia os cursos de aperfeiçoamento e de Estado Maior, bem como varias medalhas e condecorações outras. Era um militar prestigioso e desfrutava da amizade da classe. De sua fé de oficio constam comissões das mais honrosas. Logo que foi conhecido o falecimento foram imediatamente tomadas as providencias pelo gabinete do ministro da Guerra, inclusive a visita à camara ardente que foi armada no salão de honra do Hospital Central do Exército, onde se verificou o óbito. Ao "velorio" compareceram numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, bem como numerosas familias e pessoas amigas da familia enlutada. Os funerais realizam-se hoje, às 9 horas, no Cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro daquele nosocômio. Ao extinto serão prestadas as honras regulamentares, por uma bateria e um batalhão. Uniforme para o enterro: E' o 3º do dia.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

— Foi transferido, a pedido, para a reserva do Exército, no posto de 2º tenente, o sargento-ajudante Antonio Soares de Albuquerque, que exercia as funções de enfermeiro chefe da Policlinica Central do Exército. Prestou o 2º tenente Albuquerque relevantes serviços naquele delicado setor do Serviço de Saúde do Exército, que lhe valeram elogios dos mais honrosos. Deixa a atividade depois de haver prestado cerca de trinta anos de serviços.

PREITO DE SAUDADE DO GENERAL ARTUR HESKETT HALL

— O general Artur Heskett Hall, comandante do C.A.E.R., a propósito do desastre de Gericinó, consignou em boletim interno o seguinte: "O Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo está de luto. Crepes cercam os portais das casernas e educandarios que dão corpo a este Centro. Nos semblantes de comando ou direção, na alma de oficiais, praças, alunos, de chefes e comandados, de instrutores e instruendos, por toda a parte, o sofrimento, a mágoa, e a tristeza se instalaram. O luto, a tristeza profunda pela perda de inesqueciveis e dignos camaradas, emprestaram às atividades dêste Centro, nos últimos dias, uma atmosfera grave, um ritmo melancólico. Neste ambiente de dor e consternação devo cumprir o dever de tornar publico o meu reconhecimento, a minha gratidão e o meu respeito e admiração pelos camaradas, oficiais e praças que, no trágico dia 18 do mês ultimo, tombaram mortalmente feridos no campo de exercicio, no cumprimento honesto e dignificante do dever militar. Louvores não bastam para recompensar os serviços prestados com o sacrificio da própria vida. A profissão das Armas, irmanando superiores e subordinados hierarquicos na mesma e bela grandeza da Pátria, liga-os também pela eternidade quando sucumbem ou tombam, cobertos de glórias, no campo de exercicio ou de combate. Reconhece-se, então, no chefe o irmão mais velho que tomba, no subordinado o jovem que rega com seu sangue a sementeira de glórias e felicidade da Pátria, no futuro. Louvores não bastam para exaltar os serviços prestados com sacrificio da própria vida. A veneração que se deve aos mártires exige mais que o simples reconhecimento de valores morais, intelectuais ou profissionais. Ela requer, sobretudo, a imitação, a repetição de seus fecundos exemplos. O público registro das qualidades que os tornaram caracterizam os nossos irmãos d'armas que tombaram vitimas de acidentes próprios às atividades militares, como o ocorrido a 18 de maio ultimo, não poderá jamais corresponder à relevancia dos serviços por eles prestados em prol da grandeza do Exército. Suas vidas foram dadas em penhor do nosso perseverante aprimoramento profissional. Esta é nossa dívida para com eles. Lembrá-la a todo o instante e resgatá-la integralmente, sem medir sacrificio, é nosso dever para com eles e para com a Pátria. Assim, com estas palavras de justo reconhecimento pelos seus relevantes serviços despeço-me de seus inesqueciveis camaradas, oficiais e praças sacrificados no acidente de instrução ocorrido em Gericinó a 18 de maio último: Coronel Alcindo Nunes Pereira, tenente-coronel João Valença Monteiro, major Luiz Alberto da Cunha, capitães Heitor Bohrer Dreon, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Xexéo e Helio Veloso Padron, 2º tenente Valdir Vieira Cadernatori, sub-tenente Jacob Adolpho Paulino e soldado Vandel Rodrigues Sarmento.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o 3º uniforme para o dia 30 do corrente.

REASSUMIU A CHEFIA DA S. O. DA 5ª R. M.

— Segundo comunicação recebida pela D.O.F.E. reassumiu a chefia do Serviço de Obras da 5ª R. M., com séde em Curitiba, o major técnico Euclides Fontes.

VÃO REUNIR-SE PARA TRATAR DE ASSUNTO URGENTE

— Solicita-se para uma reunião na séde do Clube Militar, no dia 30 do corrente, às 20 horas, a presença dos oficiais subalternos dos serviços (Intendentes, farmacêuticos, médicos e veterinários) a fim de tratarem de assunto de interesse geral e urgente.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

— O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa que em face de haver aquela repartição funcionado nos dois últimos meses facultativos, a fim de não haver solução de continuidade nos pagamentos de inativos, nos dias 30 e 31 do corrente, o expediente ali será por caráter interno.

PASCOA NO COLEGIO MILITAR

— O Colégio Militar do Rio levará a efeito hoje, às 8 horas, em sua sede na rua S. Francisco Xavier, sua anunciada Pascoa, havendo missa e comunhão dos professores, oficiais, alunos, sargentos, funcionarios e familias. As mães comungam em intenção dos seus filhos alunos e as senhoras dos militares e civis, dos seus esposos. Durante o ofício religioso cantarão os alunos, sob a direção do professor Ernani Bastos e tocará uma banda militar. A's 10 horas será servido, no refeitorio, café aos comungantes. Para êste ato foi convidado o ministro da Guerra, que deverá comparecer acompanhado do general Canrobert Pereira da Costa. Também foram convidadas outras autoridades militares. Uniforme: 4º (calça cinza e túnica branca). Para os alunos: túnica branca e calça garance. Para os civis o traje é o de passeio.

ANIVERSARIO DO 3º B. DE CARROS DE COMBATE

— O 3º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado em S. Cristóvão, comemorará no dia 31 do corrente, mais um aniversario de sua criação. O seu comandante, tenente-coronel Newton Junqueira de Souza, organizou esmerado programa de festividades.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS A C. H. I.

— Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo até o dia 31 do corrente mês à sede da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria afim de revalidar as suas inscrições e evitar o seu cancelamento:

4ª Relação — Tenente, Nelson de Abreu Nader; major, Orlando de Carvalho; tenente, Orlando da Silva Mendes; capitão, Osvaldo da Costa Guimarães; tenente, Otacilio Bastos; capitão, Paulo de Andrade; capitão, Paulo Prado Pereira; tenente, Paulo Maranhão Ayres; major, Pedro Paulo de Moura; ten.-cel., Voltaire Paiva da Cruz; capitão, Tiadaro Gouvêa do Amaral; capitão, Tude Xavier Muller; tenente, Waldemar da Costa e Silva; capitão, J. P. de Vasconcellos; coronel, Maciel Monteiro; ten.-cel., Mena Barreto; coronel, Quirino; capitães, G. de Miranda E. E. M.; Waldemar D. C. M. M.; José Frederico Torres e José Luiz de Freitas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Desligamento de Oficiais — Comunicação:

O comandante do C.P.O.R., em oficio nº 691, de 10 do corrente, comunicou que o capitão Djalma Correia de Paula Machado, primeiros-tenentes José Felix, Eury Frades de Magalhães e Paulo Morais Sarmento, todos de Infantaria e Pedro Nalcio do Paracampo, de Cavalaria, foram em 7-5-949, desligados do C.P.O.R., de acôrdo com a Portaria nº 9.289, de 24-4-946, tendo, o primeiro, requerido permanência no serviço ativo do Exército e os demais, inclusão no Q.A.O.

ACIDENTE OCORRIDO NA INSTRUÇÃO

Transcrição de item:

Transcreve-se, para os devidos fins, o item XI, do Boletim Interno numero 115, de 18 de maio do corrente ano, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, referente ao acidente de instrução ocorrido naquela Escola, na aludida data:

ACIDENTE OCORRIDO NA INSTRUÇÃO DE HOJE — Por ocasião da demonstração de amarramento de uma Divisão de Infantaria com execução de tiro real de cada arma, que se estava realizando na manhã de hoje no Campo de Instrução de Gericinó (Morro da Jaqueira), o arrebentamento prematuro de uma granada de Morteiro 81 — cerca de 3 metros acima do solo veio colher os assistentes, causando elevado numero de baixas. O fato ocorreu às 8.45 horas e no momento atiravam 4 morteiros do R.E.I. A demonstração foi suspensa não tendo sido apresentados os materiais de Cavalaria, Artilharia e Engenharia.

Em consequência do acidente ficaram feridos os seguintes oficiais:

Coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola; capitão Adorval de França Gomes, chefe da F.S.R.

Oficiais-alunos:

Major dr. Osvaldo Luiz de Rosario, S. Saúde; capitães Atalíba Carvalho Leal, Carlindo Rodrigues Simão, Roosevelt de Faria Couto Rosas, Waldemar Bittencourt, Ney de Morais Fernandes, Alceu Massa de Albuquerque, Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, José Matos de Maralhe Mota, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, Josmar da Fonseca Walker, Adhemar Bivermar e Almeida, Ignacio Reboucas de Melo, todos do Curso de Infantaria.

Capitães Elias Antonio Jaber, Ismael Augusto Soares de Oliveira, Edson de Farias Gomes, Tran Vieira Perdigão, Elber de Melo Henriques, Octavio Cerqueira Rocha, Carlos May de Andrade e primeiro-tenente [illegible] Antonio Gimenez, todos do curso de Artilharia.

Capitães Floriano Faria Corrêa, Francisco das Chagas Oliveira e Sebastião José Ramos de Castro, todos do curso de Cavalaria.

Capitães José Liberato Souto Maior, Fernando Afonso Celso Bezzi, Odilon dos Santos Walback e Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, os do curso de Engenharia.

Os quais foram socorridos no H.V.M., Hospital Carlos Chagas e hospitalizados no H.C.E. Pronto Socorro da Aeronáutica e Pronto Socorro da P.R.F.

Faleceram devido à gravidade dos ferimentos recebidos, os seguintes oficiais-alunos: capitão de Infantaria Antonio de Padua Parente de Miranda; capitães de Artilharia: Helio Veloso Padron, Heitor Bohrer Dreon e Manoel Machado de Lacerda; capitão de Cavalaria Jorge de Mesquita Caldas Xexeo.

Testemunharam o acidente os seguintes Instrutores da Escola tenente-coronel Heitor Borges Fortes, subdiretor de Ensino; major Deoclecio Paranhos Antunes, capitão Silvio Otavio do Espirito Santo, capitão Waldo Chagas Nogueira, capitão Paulo Andrade e capitão Nahim Restum.

Não houve por parte dos acidentados negligência, impericia ou imprudência.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela S.G.M.G.:

Humberto Crispim Borges, primeiro-tenetne R/2, pedindo concessão da Medalha de Guerra: Arquive-se, o requerente não satisfaz os requisitos para a Concessão da Medalha de Guerra, de vez que esteve destacado no serviço de vigilância do litoral por periodo inferior a 4 meses.

Por esta Diretoria:

Djalma de Paiva Timbó, segundo-sargento do Núcleo da Cia. do Q. G. da 10ª R. M., pedindo transferência para o 19.º R. I.: "Deferido. Seja transferido para o 19.º R. I., por interêsse próprio".

— Domingos Leite, 3.º sargento do R.E.I., pedindo transferência para a 11.ª C. R., em beneficio de sua saúde: "Deferido. Seja o terceiro-sargento Domingos Leite transferido do R.E.I. para a 11.ª C.R. (Belo Horizonte) a bem da saúde, de acôrdo com a letra "c", do artigo 45.º da L.M.Q., como excedente, por não existir vaga de sua graduação naquela C.R.";

— Hilton Benfica Santos, terceiro-sargento da 12.ª Cia. de Transmissões, pedindo ao exmo. sr. gen. cmt. da 2.ª R.M., sua transferência para uma das Unidades sediadas em Pôrto Alegre ou São Leopoldo, e encaminhado a esta Diretoria: "Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra "c" do artigo 45.º da L.M.OQ., da 12.ª Cia de Transmissões para a 6.ª Cia. de Transmissões (São Leopoldo); e,

— Wilson Tavares Borba, 3.º sargento do Gr. Rec. Mec., solicitando classificação na especialidade de datilógrafo: "Deferido — Seja classificado na especialidade de datilógrafo como arquivista-datilógrafo, de acôrdo com o Aviso número 60 de 21-1-48, combinado com o aviso nº 1.936 de 22-7-944, na vaga existente na sua Unidade"

DESIGNAÇÃO DE SARGENTOS

Designo para servir no Protocolo desta Diretoria, o 3.º sargento Elzio Fernandes de Carvalho, e para servir na 1.ª Divisão o 2.º dito Raimundo Viana Teixeira, ambos do Contingente desta D.P., ficando sem efeito as designações anteriores.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS

Arma de Infantaria:

Conforme despachos exarados nos requerimentos dos interessados, transfiro:

— Por interêsse próprio, do Núcleo da Cia. do Quartel General da 10.ª Região Militar para o 19.º Regimento de Infantaria, o 2.º sargento Djalma de Paiva Timbó.

— De acôrdo com a letra "c" do artigo 45.º da Lei de Movimento de Quadros, do R.E.I. para 11.ª C.R., como excedente, o 3.º sargento Domingos Leite.

Transferência tornada sem efeito.

Torno sem efeito a transferência do 2.º sargento Jonas Torres Teixeira, do 3.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria, publicada em B. I. n.º 106, de 6-5-949, desta Diretoria.

Transferência.

Conforme fêz público o B. I. da 1.ª Região Militar n.º 118, de 21-5-949, foi transferido, para o Contingente desta Diretoria, por sua solicitação em oficio nº 2.114-D2, de 13-5-949, o soldado Darci Amaral — 1G — 659.512, do Batalhão de Guardas.

Comunicações.

Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, houve nas Unidades abaixo, as seguintes alterações:

Promoções — Foram promovidos:

No 1.º Batalhão de Fronteira, à graduação de 1.º sargento músico, os segundos-sargentos José Mamede e João Victor da Silva, para preenchimento de vaga de trombone em dó e cornetim em sib, respectivamente, em 17-5-949.

— No III/4.º Regimento de Infantaria, à graduação de 2.º sargento músico, barítono em sib, o 3.º sargento Acacio Brisac, em 13-5-949.

Licenciamentos — Foram licenciados:

Na 1.ª Cia. de Policia do Exército, o 2.º sargento Eugenio Valter, por conclusão de tempo, em 30-5-49.

— Na 2.ª Companhia de Guardas, o 3.º sargento José Bezerra Filho, por conclusão de tempo.

— No 13.º Batalhão de Caçadores, o cabo músico Amazonas Vasconcelos, em 15-1-949.

— No I/23.º Regimento de Infantaria, o 3.º sargento músico Mario Giese, de acôrdo com o artigo 100 da Lei do Serviço Militar.

Exclusão — Por incapacidade física.

Do 11.º Regimento de Infantaria, o 1.º sargento músico Virgilio Fragoso, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, ficando adido aguardando reforma.

Retificação de transferência.

Retifico, com relação do Regimento de Cavalaria de Guardas para o I/4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Campo Grande), a transferência do 1.º sargento Americo Ricardo, e não para o 1.º Regimento de Cavalaria (Itaqui), conforme fêz público o B.I. n.º 90, de 29-4-949, desta Diretoria.

Comunicações.

Conforme comunicação feita a esta Diretoria, pelo Comando do 1.º Batalhão de Carros de Combate, em ofícios números 127, 131 e 134, do corrente mês, foram promovidos, naquela Unidade, as seguintes praças:

— Em 14-5-949, à graduação de 3.º sargento de fileira, os cabos Joseph William e José Carlos de Campos Ribeiro, e à graduação de 3.º sargento Padioleiro o cabo Orlando Martins de Castro.

— Em 16-5-949, à graduação de 2.º sargento de fileira, o 3.º sargento Alexandre Abdala.

— Em 17-5-949, à graduação de 3.º sargento de fileira, os cabos Sebastião Pereira Martins, Demerval Sobreira de Moura e Romeu Godoy.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

De sargentos — Autorização.

Arma de Cavalaria.

— Autorizo o prenchimento, por promoção, da seguinte vaga, existente na unidade abaixo:

2. Batalhão de Carros de Combate.

— 2.º sargento de fileira 4 (quatro).

Arma de Artilharia.

— Autorizo, de ordem do exmo. sr. ministro, o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas, existentes nas unidades abaixo:

I/3.º Regimento de Obuses — 105 — 3.º sargento de transmissões, 1 (uma).

1.º Grupo de Obuses — 155.

— 3.º sargento de fileira, 1 (uma).

COMISSÃO — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Designo os primeiros-tenentes Luiz de Azambuja Vilanova, Augusto Siedler Siqueira e Valdemar Cesar Machado, para, em comissão, — representarem esta Diretoria, no enterro do coronel Alcino Nunes Pereira, cujo ferétro, sairá do Hospital Central do Exército, — amanhã, às 9 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Uniforme: — 3.º (Desarmado).

REFERÊNCIAS ELOGIOSAS

Transcrevem-se abaixo as referências elogiosas, feitas pelo capitão chefe da S.2/D.2, ao 2.º tenente do Q.A.O. Ulisses Rodrigues Nunes:

"Ao ver afastar-se desta Diretoria por motivo de sua transferência para a 3.ª Região Militar, cumpro o grato dever de elogiar o 2.º tenente Ulisses Rodrigues Nunes, que por espaço de mais de um ano exerceu as funções de Auxiliar da S.2/D.2, não medindo esforços no sentido de se desincumbir das missões que lhe eram atribuidas, dotado de fina educação e de gênio alegre, soube granjear a simpatia de todos que com êle conviveram.

Ao despedir-me dêsse auxiliar, formulo votos de felicidade e completo êxito em sua nova missão".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NAIR
a ultima criação popular de
SUERDIECK
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE
PREÇO 0,70

MINISTERIO DA AERONAUTICA

As grandes manobras aéreas em Cumbica — Marcada a apresentação dos alunos da 2.ª turma do Curso de Tática — Comparecimento de oficiais

Por motivo da terminação do Curso de Tática Aérea em Cumbica, Estado de São Paulo, com a presença do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; general Batista Lott, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea; brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 3.ª Zona Aérea; brigadeiro Guedes Muniz, diretor de Ensino da Aeronáutica; jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, confrades Beranger França, da "Asapress" e Fernando Licarião, da "Folha Carioca" e outras autoridades civis e militares, terminaram as manobras aéreas, em que foram empregados aviões de caça e bombardeio, sôbre objetivos terrestres e maritimos e lançamento de paraquedistas (saltaram 90 paraquedistas), com a precisão estipulada. Oitenta aviões das Bases de Santa Cruz, São Paulo, Fortaleza e Pôrto Alegre tomaram parte nos exercicios, não havendo acidentes a registrar, contando aquelas manobras com três esquadrilhas de A-20, quatro de B-25, vinte aviões P-40 e dezesseis P-47.

Verdadeira parada aérea semelhante às que se realizam nos Estados Unidos e que empolgou a todos os visitantes.

O comandante em chefe das manobras foi o capitão Zamir de Barros Pinto, oficial de gabinete do ministro Armando Trompowsky e que está frequentando o Curso de Tática Aérea.

APRESENTAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE TATICA AÉREA

Os oficiais alunos da 2.ª Turma de 1949, do Curso de Táctica Aérea deverão se apresentar no dia 10 de junho do corrente ano, à Base Aérea de São Paulo munidos de guia de vencimentos, peças e uniforme, um uniforme gabardine caqui completo, casaco para vôo, de couro e capote e caderneta de vôo, para informação do numero de horas de vôo em avião bi-motor e em outros tipos. Um oficial de ligação do C.T. Aeronáutica virá ao Rio de Janeiro para acompanhar a turma. O transporte será feito por avião da Diretoria de Rotas Aéreas, dia 10 pela manhã. Para execução dessa ordem o diretor do Pessoal solicitou aos diretores gerais e comandante de Zona Aérea as providências a respeito.

ASSENTAMENTOS DO PESSOAL DO 1.º GRUPO DE CAÇA

Em solução a consulta feita pelo comandante da Base Aérea de Santa Cruz, o diretor geral do Pessoal declarou o seguinte: que os suboficiais e sargentos que pertenceram ao extinto 1.º Grupo de Caça, somente, depois de atingidos pelos beneficios da Lei n.º 608, de 10-1-1949, terão o respectivo registro em seus assentamentos individuais, dentro dos moldes estatuidos nas instruções aprovadas com a Portaria n.º 230, de 10 de junho de 1949, dêste Ministério; e que, no caso em aprêço, quando se der a referida ocorrência, deverá ser consignado sob o titulo "Promoção", constante do I Grupamento Indice de Alterações das aludidas instruções.

REGRESSOU O MINISTRO DA AGRICULTURA

Após seis dias de ausência do Rio, regressou o titular da pasta da Agricultura. Viajou o ministro Daniel de Carvalho num aparêlho da Fôrça Aérea Brasileira pilotado pelo major-aviador Walmiky Coude e co-pilotado pelo capitão-aviador Hélio Alves. O ministro da Agricultura fez escalas em Sorocaba, Ourinho, Jacarezinho, Campo Grande, Cuiabá, Jataí, Rio Verde e Goiania. Acompanhou-o nessa viagem o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno. De Campo Grande em diante incorporou-se à comitiva o governador de Mato Grosso, sr. Argemiro Figueiredo.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

Ao presidente da Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, dr. Trajano Furtado dos Reis, o presidente do Conselho da I.C.A.O. (Organização Internacional de Aeronáutica Civil), dr. Edward Warner enviou a seguinte carta:

"Prezado dr. Reis. A Noticia da realização do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica e da Exposição Aeronáutica despertou o meu grande interêsse. Acredito que o Congresso terá grande numero de participantes especialistas em todos os ramos da arte aeronáutica que fazem parte dos assuntos a serem discutidos, e tenho certeza de que, ao mesmo tempo, despertará o interêsse aeronáutico latente de técnicos e industriais em campos aliados, e dará a tôda engenharia civil do Brasil uma idéia melhor da importancia de trabalhos aeronáuticos como campo de ação para a engenharia civil. Posso fazer comentários similares dos resultados benéficos em diversos outros ramos, tais como ciência, tecnicologia e industria. Lamento profundamente não poder participar pessoalmente, mas estou ansioso para acompanhar o andamento do Congresso. Senti grande satisfação em saber do projeto da organização de uma exposição aeronáutica. Juntamente com o interêsse que a exposição de novos desenvolvimentos materiais despertará nos participantes especialistas do Congresso, tenho a certeza de que a exposição será também de grande valor para o povo, despertando sua atenção para as atividades e potencialidades da aeronáutica civil, e acredito que contará com o seu apôio e a sua aprovação. Sinceramente, Edward Warner".

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

A fim de tratarem de assunto urgente e de interêsse próprio, a Sub-Diretoria de Finanças solicita a presença dos seguintes oficiais: coronéis Carlos Ciro de Miranda Corrêa — Godofredo Vidal — Nero Moura — Plinio Raulino de Oliveira; tenentes-coronéis Franklin Antonio da Rocha — José Candido S. Muricy Filho; majores Carlo S. Gama Chevalier — Joaquim Tavares Libanio — José Francisco de Assunção Santos; capitães Arauld da Silva Bretas — Alfredo Elis Neto — Coriolano Luiz Tenan — Gonçalo de Paiva Cavalcanti — Rudy Leopoldo Hoerlle; 1.ºs tenentes Athos Dubock Figueira — José Maria Rodrigues — Oswaldo Palma da Silva e 2.ºs tenentes Adson Hermes Bezerra Pessoa — Agripino Lopes de Morais — Amilcar Vale — Antonio Isidoro da Cruz — Bazilio da Costa Ferreira — Benedito Pedro Velozo — Carlos dos Santos Carvalho — Darcy de Souza Dias — Dorival da Conceição Nunes — Euclides Batista de Paula — Francisco Bastos de Jorge — Francisco Freitas — Francisco Sales Vieira — Gerenio de Oliveira Mota — Gratuliano Ximenes de Oliveira — Hermes Cruz — Herminio Wanderley — Inocencio Paladini — Hiran Dias da Silva — João de Deus Rocha Ferreira — João Francisco Gomes da Rocha — João Nepomuceno da Silva — João Ramos Cruz — João da Silva Marinho — Jobel Maia Guimarães — José Gonçalves Coriolano — José Loredo — José Teixeira da Nóbrega — José Trindade — José Vitor de Santana — Justino dos Santos — Manoel Caetano de Souza — Manoel Elias Profeta — Marciano Ferreira de Souza — Mário Americano — Miguel Lang — Newton Borges da Silva — Pedro José Ferreira — Pedro Rodrigues Bezerra — Raul dos Santos — Raymundo de Brito Farias — Severo Moreira e Solon de Araujo Sá.

DISPENSA DE AGENTE

Por decreto do presidente da Republica foi dispensado da função de agente especializado, da tabela da Diretoria de Aeronáutica Civil, o sr. Walter de Souza Homena.

VIAJOU O DIRETOR DE SAUDE

Seguiu para São Paulo, à serviço, o brigadeiro-médico Manoel Ferreira Mendes. Durante a sua ausência ficou respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude o tenente-coronel-médico Luiz Belmonte Montojos, assistente do diretor geral.

Também viajou para São Paulo, a serviço da Diretoria de Saude, o major-médico João Carlos Caggiano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Aeronáutica foram despachados o requerimento de Adolfo Rios Martins, ex-3.º sargento, pedindo reversão ao serviço ativo: "Indeferido por falta de amparo legal. Seja incluido, à vista do resultado da inspeção feita por Junta Superior de Saude, na reserva não remunerada da Aeronáutica, recebendo o certificado de reservista de 1.ª categoria em substituição da de isenção definitiva".

Caiu um avião na pista do hipódromo

RECIFE, 28 (Asapress) — Em virtude da aterrissagem forçada de um avião da base B, na pista do Hipódromo da Madalena, nesta cidade, havendo demora na sua remoção do local, o que prejudicou os cotejos, a Comissão de Corridas do Jockey Clube de Pernambuco, expediu uma nota oficial à imprensa, informando a não realização de corridas na tarde amanhã.

MINISTERIO DA MARINHA

Homenageado o almirante Lovette — Tomou posse o novo chefe da Missão Americana — Decretos assinados

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, o banquete com que o almirante Sylvio de Noronha, titular da Armada, homenageou o contra-almirante Leland Pearson Lovette, ex-chefe da Missão Naval Americana, que deverá regressar dentro em breve aos Estados Unidos. Antes de ser iniciado o jantar, no qual tomaram parte mais de 120 pessoas, o ministro da Marinha fez entrega ao almirante Lovette, das insignias de grande oficial do mérito naval, a maior comenda oferecida a um militar estrangeiro, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por êsse oficial general à Marinha e ao Brasil, durante mais de dois anos em que esteve à frente da Missão Naval Americana. Após o ágape, o titular da Armada pronunciou um discurso no qual ressaltou os méritos dos serviços prestados pelo almirante Lovette para o estreitamento das relações entre as duas Armadas e em resposta, falou o contra-almirante Leland Pearson Lovete. Estiveram presentes ao ato, o chefe do Estado Maior Geral, todos os almirantes ora nesta capital, o conselheiro da Embaixada Norte-americana, oficiais das Missões Navais, Militar e Aeronáutica e outras pessoas de destaque do nosso mundo oficial. A foto acima é um flagrante do banquete.

ASSUMIU O NOVO CHEFE DA MISSAO NAVAL AMERICANA

Como foi anunciado, tomou posse, ontem, às 10 horas, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, no 6.º pavimento do Palácio da Marinha, contra almirante Ernest H. Von Heimburg, no cargo de chefe da Missão Naval Americana.

O ato foi presidido pelo almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, e contou com a presença do capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes, representante do ministro da Marinha, de todos os almirantes que se encontram nesta capital e elementos da Missão Americana.

A transmissão do cargo foi feita pelo almirante Leland Pearson Lovette que, usou da palavra agradecendo às autoridades navais brasileiras pelo espirito de camaradagem e cooperação com que o assistiram durante os três anos em que serviu como chefe da Missão.

A seguir usou da palavra o almirante Von Heimburg que depois de traçar em linhas gerais o programa que encetará à frente da referida Missão, declarou que esperava contar com o mesmo apoio e colaboração até então dispensada pelas autoridades navais brasileiras ao seu colega, que ora acabava de deixar aquelas altas funções.

Finalizando a cerimônia, falou o almirante Flavio de Medeiros que apresentou os cumprimentos em nome da Marinha ao novo chefe da Missão e agradeceu ao almirante Lovette pelo seu brilhante desempenho quando à testa daquele importante setor.

DECRETOS ASSINADOS

O vice-presidente da República, em exercicio no cargo de presidente da República, assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos do artigo 3.º da Lei 608/49, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata (QM) Manoel José Fernandes; considerando promovido, nos termos do artigo 3.º da Lei 608/49, ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-tenente da reserva remunerada (CP) Maurilio da Silva Lyra; promovendo, nos termos do artigo 3.º da Lei 608/49, ao pôsto de segundo-tenente, os oficiais da reserva remunerada e reformados, abaixo mencionados: (MR) João Rodrigues de Albuquerque, (MA) José Evangelista Moreira, (EP) Manoel Gomes da Paixão e (MA) Domingos Luiz dos Santos Júnior; transferindo para a reserva remunerada, compulsòriamente, o suboficial (ES) Francisco de Souza Leal, no pôsto de segundo-tenente; transferindo para a reserva remunerada o suboficial (FL) Manoel Magalhães de Oliveira, no pôsto de segundo-tenente; transferindo para a reserva remunerada os primeiros sargentos (MR) Francisco Delfino de Souza e (CA) Hermenegildo Viana, na mesma graduação; transferindo para a reserva remunerada os cabos (FN) José Luiz da Silva e (MA) Walter Medeiros, na graduação de terceiro-sargento; promovendo ao pôsto de segundo-tenente, nos termos do artigo 2.º da Lei 288/48, os suboficiais (EF) José Alves da Silva e (FE) Joaquim Alves de Oliveira e os primeiros-sargentos (AT) Avelino Teixeira de Castro, (MO) Benedicto José da Luz, (MR) Candido Pereira da Silva Rocha, (AT) Elyseu Martins de Oliveira, (MR) Eduardo Aguirre Schnaider, (CS) Gontran Machado de Oliveira, (EL) Humberto dos Santos, (MR) João de Matos, (EL) José Theophilo da Silva, (MR) Jonas de Freitas Menezes, (AT) Luiz dos Santos, (CA) Manoel Francisco Coelho, (AT) Manoel Damião de Oliveira e (EL) Sebastião Pedro de Melo e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando por invalidez definitiva, o primeiro-sargento (MR) Pedro Ramiro dos Santos, na mesma graduação; exonerando os funcionários Arnaldo Cosme de Vasconcelos e Mario Batista de Moraes Rego da carreira de escriturário, classe "E", do quadro permanente do ministério da Marinha, que ocupam interinamente; nomeando Arnaldo Cosme de Vasconcelos e Mario Batista de Moraes Rego para exercerem o cargo da classe "E" da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha.

PASCOA DOS MILITARES E CIVIS DA FABRICA DE TORPEDOS

Realizou-se na manhã de ontem, na Fábrica de Torpedos da Marinha, a páscoa dos militares e civis que servem naquele estabelecimento fabril. O ato religioso foi oficiado pelo capelão capitão tenente Raimundo Bruno e contou com a presença do capitão de mar e guerra Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, diretor da Fábrica.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República vários decretos de sua administração.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado se reunirá na próxima quarta-feira para mais uma de suas costumeiras reuniões.

ATOS DO MINISTRO

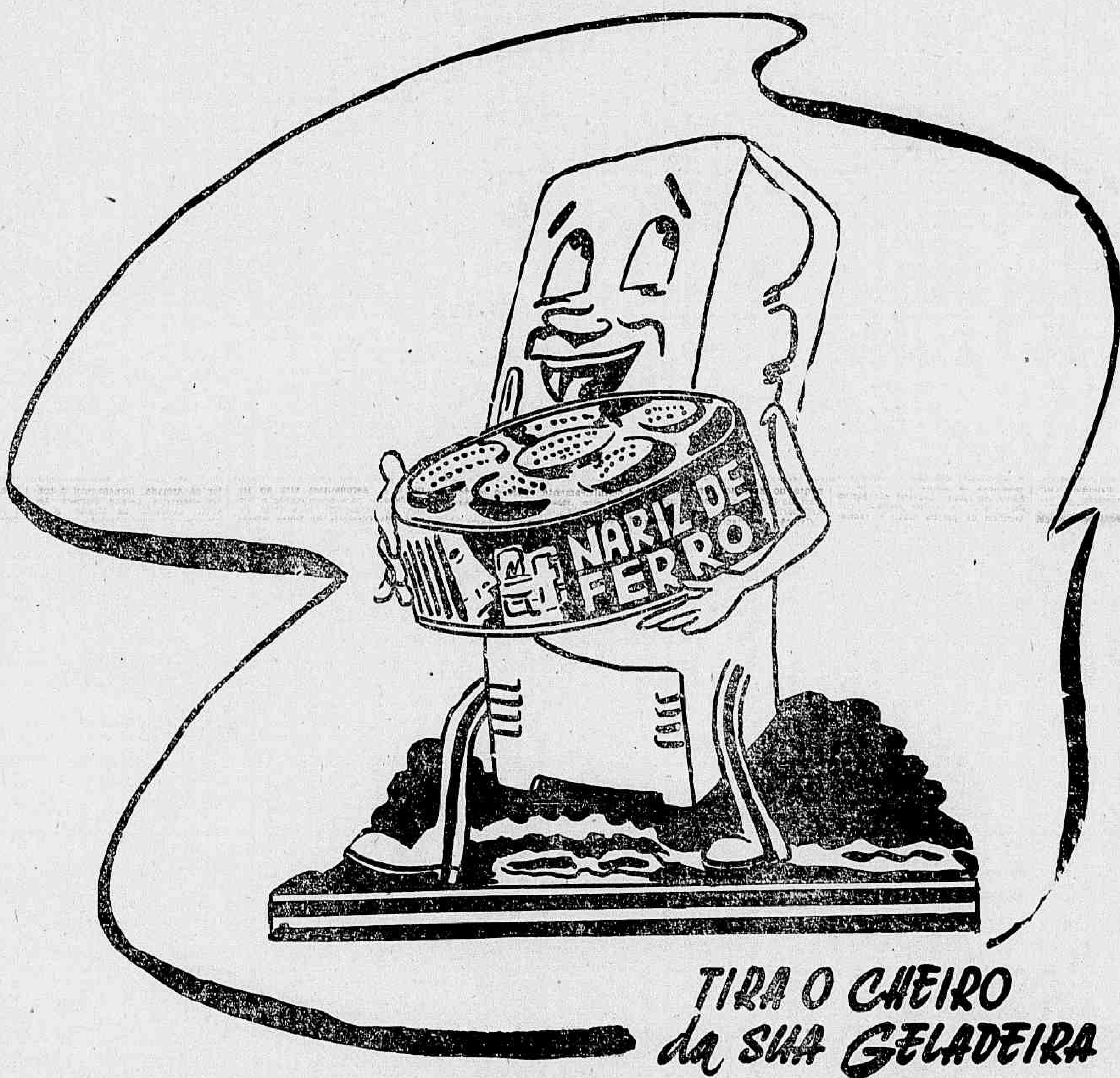
O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Vitor Crocia Moraes, das funções de ajudante de ordens do comandante da Fôrça de Contratorpedeiros; o cap. ten. Ney Camara Valdez, do cargo de comandante do navio tanque "Garcia D'Avila" e 1.º ten. Fernando Cota Portela, das funções de ajudante de ordens do comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; designando o cap. ten. José Valentim Dunham Neto, para exercer o cargo de comandante do navio tanque "Garcia D'Avila".

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

RADIOS * REFRIGERADORES * OFICINA DE CONCERTOS E MONTAGENS * RADIOS * RELÓGIO ELÉTRICO * ARTIGOS DE ELETRICIDADE * NARIZ DE FERRO * REFRIGERADORES * RADIOS * NARIZ DE FERRO * LAMPADAS PARA FOTOGRAFIAS * OFICINA DE CONCERTOS * REFRIGERADORES * VITROLAS * ARTIGOS DE ELETRICIDADE * NARIZ DE FERRO * VALVULAS PARA RADIO * LAMPADAS * RELÓGIO ELÉTRICO

W. Oberlaender

PRODUTOS GENERAL ELECTRIC



Rua SENADOR DANTAS, 117-A
EM FRENTE AO TABULEIRO da BAIANA

O GOVERNO DA CIDADE

Atos do Prefeito — No gabinete — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o que consta do processo, para o cargo de oficial administrativo, o escriturario, Mario Paula Lopes; interinamente, para o cargo de professor secundario, Marilia Matoso Maia Amado; aposentando os professores de curso primario, Iracema Pimenta, Julieta Macedo Ferreira, Esther Lessa Ménac; o artifice, Americo Rabelo; o instrumentista, Paulo Ernesto Dias; transferindo Alfredo da Rocha Vianna para a Secretaria de Educação; colocando à disposição da Superintendencia de Transportes, Leonel da Silva Gonçalves para a Superintendencia de Transportes; Geminiano de Souza Rosa para a Secretaria de Educação; admitindo para a função de feitor, na Tabela de Mensalistas da Secretaria de Agricultura, Amantino Divino; para a função de trabalhador da Secretaria de Saude e Assistencia, Isaias Dias Gomes, Umbelina Glek, Maria do Espirito Santo Guimarães, Reinaldo Cruz Martins e Lydia Mathias; para a função de professor de curso elementar, supletivo, Dinaira Laus e Sylvia Cunha da Rocha Coelho; dispensando, Renato D. Rocandi, Antonio Barbosa Leite, Manoel Gonçalves Barroso, Jorge Diniz Moraes, Sebastião Fernandes, Sebastião Pereira Barros, Noemia Ribeiro dos Santos, Antenor Francisco Coelho, Francisco Marcelino Cunha, Lelio Martins Pereira, Milton Amaral, Pedro Francisco dos Santos, Waldemiro da Costa Carril e Vicente José Alves dos Santos, Oscar Laurentino da Rocha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manoel Gouveia do Nascimento e outros — Autorizo, nos têrmos do parecer do Secretario do Interior; Costura e Lactario Pró-Infancia — Deferido; Maria Ferreira — Ciente; Blandina Silva Souza — Indeferido; Sindicato da Industria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro — De acôrdo com o parecer; Oscar de Souza Machado — Aguarde-se; Carteira de Crédito Garantido — De acôrdo; Oscarlina Fickelscherer e Waldemar Gaspar Vilela — Aprovada; Antonio Gonçalves de Barros — Deferido; Joaquim Gomes Marques — Para evitar compreensão de meus despachos de 18 a 22 de maio, determino o cancelamento de tôdas as concessões ou autorizações dadas a titulo precario; Maria Molina Vidal — Mantenho o despacho recorrido; Arnaldo Braga — Atenda-se; Alves Pinto da Fonseca Costa — Consinto; Isaak Kolfmann — Mantenho o despacho; Paulo Figueira Alvim — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Olga de Campos Salles e Alcina de Farias Gomes para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Alvaro Fernandes de Almeida para o Departamento do Pessoal; José Augusto de Souza para a Secretaria de Agricultura; admitindo para a função de trabalhador na Tabela de Diaristas da Secretaria de Viação e Obras, Altamiro de Paula Pinto, Delaverne Gonçalves Leite, Anestor Honorio Silva, José Gomes dos Santos, Maria de Almeida, Belmiro Santana, José Roque do Carmo, Josué Gomes da Silva, Jovenal da Pinho Pinheiro, Julio Aniceto da Silva, Manoel Francisco do Val Neto, Mussolini Alves Rangel, Nelson Ramalho da Silva, Odir Cunha, Rajamin José Atoubel, Waldemar Miranda, Wilton de Carvalho, Durval José da Silva, Hilton Pinto da Fonseca, João Alves de Carvalho, José Ferreira Barbosa, José Pereira do Nascimento, Pedro Neves de Oliveira, Sebastião Freitas da Silva, Alcestro Brandão de Almeida, Alfredo Miranda Paulino, Acir Bernardino da Silva, José Rosa Avelino Custodio da Silva, José Francisco de Lima, José Gomes Fontes, Analio Camy de Oliveira, Manoel Ferreira Santos, Carlos Santiago Filho, Walter Baltazar de Oliveira, Moacir Alves Peroz, Norival Fernandes de Oliveira, Nelson Gonçalves Corrêa, José Silva, Antonio dos Santos, Francisco Simplicio Vieira, Sebastião dos Santos, Guaracy Ferreira da Silva, Antonio Mello, Pedro Vicente de Oliveira, José da Cunha Brandão, Jorge de Almeida, João Francisco Chagas, Elpidio Americo da Silva, Germano Januario Marques, Waldemar Marcondes, Oio Marinho, Ventura Silva da Cruz, Simão Tamm Dias Fortes, Floriano Ferreira dos Santos, Armando da Silva Moreira, Gelson Pinto da Souza, Hirton Pinto da Fonseca, Aroldo do Nascimento, Nilton das Neves Bittencourt, Manoel Pereira da Silva, Gilberto Batista dos Santos, Antonio Collete, Antonio Ferreira, Manoel Serapião, Nelson Bento Rodrigues; para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, referencia C, Antonio Melo, Arlindo Ferreira da Silva, José da Cunha Brandão, José Pires de Lima, Sebastião dos Santos.

NO GABINETE

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs.: Giordano B. Eccher, Embaixador do Uruguai; Vicente Eduardo Mola, Vicente Bofoni; vereadores Levy Neves e Alvaro Dias; em despacho o professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram transferidos Manoel Gomes Ribeiro Filho para a 7PS; Nelson de Melo para a 7PS.

Despachos: Alexandre Luiz da Silva, Eugenia da Silva Teixeira e Leonidia Brantes Arantes, Armando Rodrigues Carneiro — Indeferido; Ruy Assunção Batista da Silva — Deferido; Osvaldo Caldas Cabral — Inclua-se na próxima relação.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Alice Pontes de Martins para o Departamento de Tuberculose; Celina Martins Prado para o Departamento de Higiene; Alice de Oliveira Gomes para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Despachos: Ulisses José Vieira, Sebastião Bento Macedo e Leontina Nunes — Arquive-se; Florinda da Silva — Compareça para esclarecimentos; Edgard Dias dos Santos — Apresente procuração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Altina da Silva Carvalho para o H. C. M. Couto; Gercina de Albuquerque Santos para o P. B. Ribeiro; Claudiomar Moreira do Carmo para o H. G. P. Socorro; transferidos Joaquim de Oliveira Soares Junior para o H. C. C. Chagas; Izabel de Brito Pessoa para o H.G.M. Filho; Elvira Barbosa da Silva para o H. G. C. Chagas; Maria de Jesus Pereira para o H. C. P. Socorro; Maria de Lourdes Kanhet para o H. G. P. Socorro; Maria Augusta da Silva para o P. B. Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Neide Damasio para o Serviço de Expediente; Ivonne dos Reis Sá, José Ginaro para o Departamento de Geografia e Estatistica; Elza Guimarães e Maria Martha de Figueiredo Borges para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Julia Barboza da Guia — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram transferidos Éolo Giovanni e Maria Nilza Passos Guimarães para o Departamento de Predios e A. Escolares; Caetano José de Aguiar para o Departamento de Difusão Cultural; Wanda Mesquita Peixoto para o Departamento de E. Primaria e Salomão Cohen para o Departamento de Predios e A. Escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Iracema da Silva Lopes para a escola Carlos Gomes; Madalena de Oliveira para a função de sub-diretor da escola Monte Castelo; Nize Machado Moneto para a função de sub diretor da escola 13-13; Edmeé America de Novaes Queiroz para a escola José Soares Dias; Boab Benjamin de Viveiros Morgado para a escola Machado de Assis; Caridade S. Teixeira para a escola Pedro Varela; Maria de Lourdes Brasil para a escola Luiz Delfino; Zulma Alves para a escola Benjamin Constant.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados José Luciano Lopes para a escola Visconde de Cairu e Zuleika Faller Ciliberte para a escola Orsina da Fonseca.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã dia 30 de maio das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 11873 — 12081 — 12083 — 12084 — 12085 — 12086 — 12089 — 12091 — 12093 — 12095 — 12096 — 12097 — 12099.

EMERGENCIAS

Matricula — 3550 — 5168 — 10833 — 18396 — 19051 — 20065 — 21463 — 23838 — 25202 — 29440 — 30876 — 30901 — 31123 — 31570 — 37243 — 53035 — 56612.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PROPOSTAS CANCELADAS

Propostas ns. — 88359 — 88401 — 88431 — 88437 — 88788 — 89095 — 89105 — 89167 — 89185 — 89195 — 89203 — 89205 — 89221 — 89222 — 89225 — 89235 — 89237 — 89256 — 12167 — 12178 — 12217 — 12238 — 12333 — 12358 — 12359 — 12385 — 55474.

ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVERNO FEDERAL

Sede à rua 1.º de Março n. 97 — 1.º and. — Caixa Postal 3.024 — Tel. 23-4686

Registro de Diplomas e Inscrição de Sócio

Presidente: Prof. LUPERCIO PENTEADO

Aceita procuração do Interior do País.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 29 de maio de 1949)

VENDA

BAIRRO FATIMA

Vendemos no Ed. MONTEZUMA, o apartamento 205, constante de sala, 2 quartos e dependências. Preço 165.000,00 com 30.000,00 financiados. Décio Lefèvre e Antonio Saad.

BOTAFOGO

Vendemos em magnifico edificio de 3 pavimentos, ótimos apartamentos já construidos, para casal com quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha completos, banheiro de empregada e área com tanque. Preços a partir de 125.000,00 sendo 37.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de 887,50. Alugados s/ contrato. Lowndes, Sons & Ltd.

— Vendo palacete luxuoso. Preço 2.000.000,00, entrega desocupado, facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

CENTRO

Castelo, vendemos no Ed. CIA-RIDGE, à av. Presidente Antonio Carlos, loja com 350m2. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Bairro Fátima, para pronta entrega, apartamento recém-construido com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 130.000,00. Lowndes. Sons, Ltd.

— Edificio FARROUPILHA, apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante facilitado em 5 anos. Murillo Alencar.

— Castelo, vendemos no Ed. CIVISTAS, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo andares altos, perto da av. Rio Branco, já com habite-se. Ótimos preços e condições. Murillo Alencar.

— Pronta entrega, pequeno sinal, ed. FARROUPILHA, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos c/ saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Pequenos apartamentos, vendo à av. Mem de Sá, 72, acabados de construir. Maiores detalhes com Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo à rua Barata Ribeiro, 572, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço 240.000,00 com facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchoa Cavalcanti.

— Vendemos apartamentos no posto 6, pronto p/ ser habitado. Edificio novo, 2 quartos grandes, 2 salas e dependências completas. Preço 350.000,00 com 100.000,00 financiados. Decio Lefévre e Antonio Saad.

— Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana, apartamentos em construção adiantada de quarto, sala, banheiro e kitchnete e área c/ tanque. Preço — 200.000,00 com 90% financiados em 15 anos. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo apartamentos ocupados s/ contrato, de frente p/ a av. Atlantica, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço 340.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo em final de construção, entrega em maio, apts. com saleta, quarto, kitchnete e banheiro. Acabamento primoroso, localização invejável, rua Décio Vilares, com a praça Edmundo Bitencourt. Preços desde 135 mil cruzeiros. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, Murillo Alencar.

— Vendo à rua Xavier da Silveira, 28, loja com sub-solo, grande facilidade de pagamento. Hilton Uchoa Cavalcanti.

— Bairro Peixoto, vendemos terreno medindo 24x30, situado à rua Maestro Francisco Braga. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo à rua Barata Ribeiro, terreno com 2 casas 17x28. Preço 1.[illegible] Michel Sayer.

— Vendo à av. Copacabana esquina da av. Prado Jr. apts. em inicio de construção c/ sala, quarto, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de 135.000,00, pagamento em 5 anos s/ juros. Hilton Uchoa Cavalcanti.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis, 1.000 alqueires geométricos, boa casa imobiliada, cinquenta mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável. Hum milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Amplo apartamento, vendemos c/ 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, deposito de malas, 2 banheiros etc. Preço: 600.000,00 Com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltd.

— Vendemos em edificio de esquina magnifico apartamento com sala, 3 quartos, dependências de empregada, etc. Alugado s/ contrato. Preço 330.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

FONTE DA SAUDADE

Vendemos terreno à rua Sacopan a 100 mts. da rua Alcio Souto, frente de 13 mts. Facilito o pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

GAVEA

Vendo à rua Marquês de São Vicente, lotes com 1.063m2. Arnaldo Wright.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo magnifica residência situada no JARDIM GUANABARA c/ 2 salas, 3 quartos, grande varanda, banheiro completo, armários embutidos, escadarias de mármore, lustres de bronze, ótima cozinha, copa, dependências de empregadas, garage, terreno com 2 frentes todo cercado com muro e jardins. Facilito o pagamento até 50% no prazo de 10 anos, preço 800 mil cruzeiros José Augusto R. Mendonça.

INHAUMA

Vendo à rua Ibiapiba, junto e antes do prédio 24, magnifico terreno de 8x30, a 2 passos da estação de Engenho da Rainha. Entrada de 8.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Manoel de Souza Santos.

— Com entrada de 18.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais, vendo boa casa, situada à rua Ibiapiba, 24, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha e varanda. Alugada s/ contrato, a 2 passos da estação do Engenho da Rainha. Manoel de Souza Santos.

— Vendo à estrada Velha da Pavuna, fazendo frente também para a praça 24 de Outubro, magnifico terreno, indicado para construção de lojas. Entrada de 15.000,00 e o restante em módicas prestações mensais. Manoel de Souza Santos.

JACAREPAGUA

Vendo magnifica esquina de 72x40, terreno plano e ladeado de ricas residências. Preço 200.000,00 com 60% financiados. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo na principal praça dêsse bairro, terreno residencial medindo 13 mts. de frente por 85.000,00 pronto para construir. Artur Perrone.

— Vendo ao lado da estrada de Guaratiba, no começo do quilômetro 20, magnifico sitio com 114.000 m2. Entrada à direita em frente a uma casa de sapé. Preço 120.000,00. Manoel de Souza Santos.

JARDIM GÁVEA

Vendo palacete mobiliado junto ao Gávea Golf Clube, em centro de grande terreno, grande varandá, 2 salas, 5 dormitórios, 2 quartos de empregada, garage p/ 2 carros. Dilumbrante vista, entrega rápida. Dois milhões de cruzeiros. José Bauer.

JARDIM GUANABARA

Vendo diversos lotes de terreno com ótima localização, próximo à praia, linda vista panorâmica de tôda a baia de Guanabara, preços a partir de 60 mil cruzeiros, alguns com facilidade de pagamento de 50%. José A. R. Mendonça.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento novo, Duplex, 3 quartos, 3 salas, garage etc. Preço 830 mil cruzeiros, grande financiamento, entrega imediata. José Bauer.

LEBLON

Vendo residência à rua Henrique Dumont, com 3 salas, 4 quartos, rouparia, toilete, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, banheiro. Preço 1.700.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo 250.000,00 no próximo trecho da rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 mts. de testada, pronto para construir, facilito o pagamento. Artur Perrone

— Vendo prédio moderno, 2 pavimentos, 4 dormitórios, 2 salas, dependências para empregado, abrigo para carro etc. 800 mil cruzeiros. Entrega rápida. José Bauer.

MEIER

Vendo casa de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, facilito 50%. Preço 120.000,00. Miguel Sayer.

SANTA TERESA

Vende-se ótimamente localizado, palacete com linda vista para a baia e a cidade, construido em centro de grande terreno de 6.000m2, com amplas acomodações e confortáveis. Preço 400.000,00. Vêr à rua Almte. Alexandrino 487. Oswaldo Santos Parente.

— Vendemos casa antiga em terreno de 11x40, inteiramente plano e com 2 frentes. Uma p/ a rua Teresina e outra p/ a rua Mauá. Terreno perfeitamente plano e ótimo p/ um edificio de 6 pavimentos sem elevador. Preço 400 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Décio Lefévre e Antonio Saad.

SAO CRISTOVÃO

Vendo apartamentos de 2 quartos, 1 sala, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preços 140.000,00 e 210.000,00 facilito 70%. Michel Sayer

SITIO

Vendo na estação de Ipiaba a 30 minutos de Barra do Piraí, com 18 alqueires geométricos de mata virgem. Presta-se admirávelmente para exploração, pois é rica em madeira de lei e dá frente para magnifica estrada de rodagem. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vende-se no largo de Segunda-Feira, grande prédio desocupado e muito bem conservado a 50 mts. da rua Haddock Lobo, com muitas salas e quartos, grande terreno, havendo lugar p/ construir outro pavilhão; pelo seu tamanho presta-se admirávelmente p/ colégio, casa de saúde, hotel, laboratório, embaixada etc.; rara ocasião. Oswaldo Santos Parente.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área de 23.000 mts., sendo 22.000 mts. parte coberta, próximo à av. Guilherme Maxwell, junto à praia, entrega imediata. Sebastião Lyra Pedrosa.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 42-0470.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 713 — 42-6366.

DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 22-9641.

HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — 22-1569 e 42-4472.

JOSE' A. R. MENDONÇA
Av. Rio Branco, 143, sala 14 — 4.º — 23-3482 e 23-3611.

JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, s/ 603 — 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Presidente Vargas, 190, s/ 201 — 43-9522 e 43-6776.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-8816 e 43-8815.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.

MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s/ 912 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Apartamentos á venda

SANTA TERESA
(CONSTRUÇÃO ADIANTADA)
EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 636. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 191 — (Inicio de construção). Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIÃO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 30. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 93.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

CONSTRUÇÕES, REFORMAS E PINTURAS

Firma especializada em construções, instalações hidráulicas e de gás, pinturas, reformas, etc., oferece os seus serviços a esta praça e ao interior.

J. Cavalcanti & Cia. Ltda.
Av. Marechal Floriano n. 21 - 2.º andar
Salas 9 e 10. Telef. 43-1012 e 23-3494

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 3.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

435.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 28 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Brasil
MÁQUINAS de IMPRESSÃO

Valentin Zimmermann
Fábrica de MÁQUINAS GRÁFICAS
RUA CAPITÃO ABDALA CHAMMA, 166 - BEMFICA
TELEFONE: 28-0940 - Rio de Janeiro

Instaladores
DAS OFICINAS
da EDITORA A NOITE
e da A MANHÃ

DEPÓSITOS ATÉ
500.000,00 CRUZEIROS

MOVIMENTADOS COM CADERNETAS

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de facilitar a movimentação dos DEPÓSITOS COMERCIAIS com as seguintes medidas:

1) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS poderão ser abertas em tôdas as agências da Caixa, em nome de pessoas físicas ou jurídicas.

2) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS serão movimentadas por meio de CADERNETAS ou CHEQUES estes nas agências de cheques e aquelas nas agências comuns.
As retiradas em CADERNETAS COMERCIAIS superiores a 50.000 cruzeiros só poderão ser efetuadas na Agência Central de Depósitos.

3) Os DEPÓSITOS COMERCIAIS rendem juros de 4% anuais, capitalizados semestralmente.

4) O depósito inicial em CADERNETAS COMERCIAIS será no mínimo de 10.000 cruzeiros e os subsequentes sempre superiores a 500 cruzeiros.

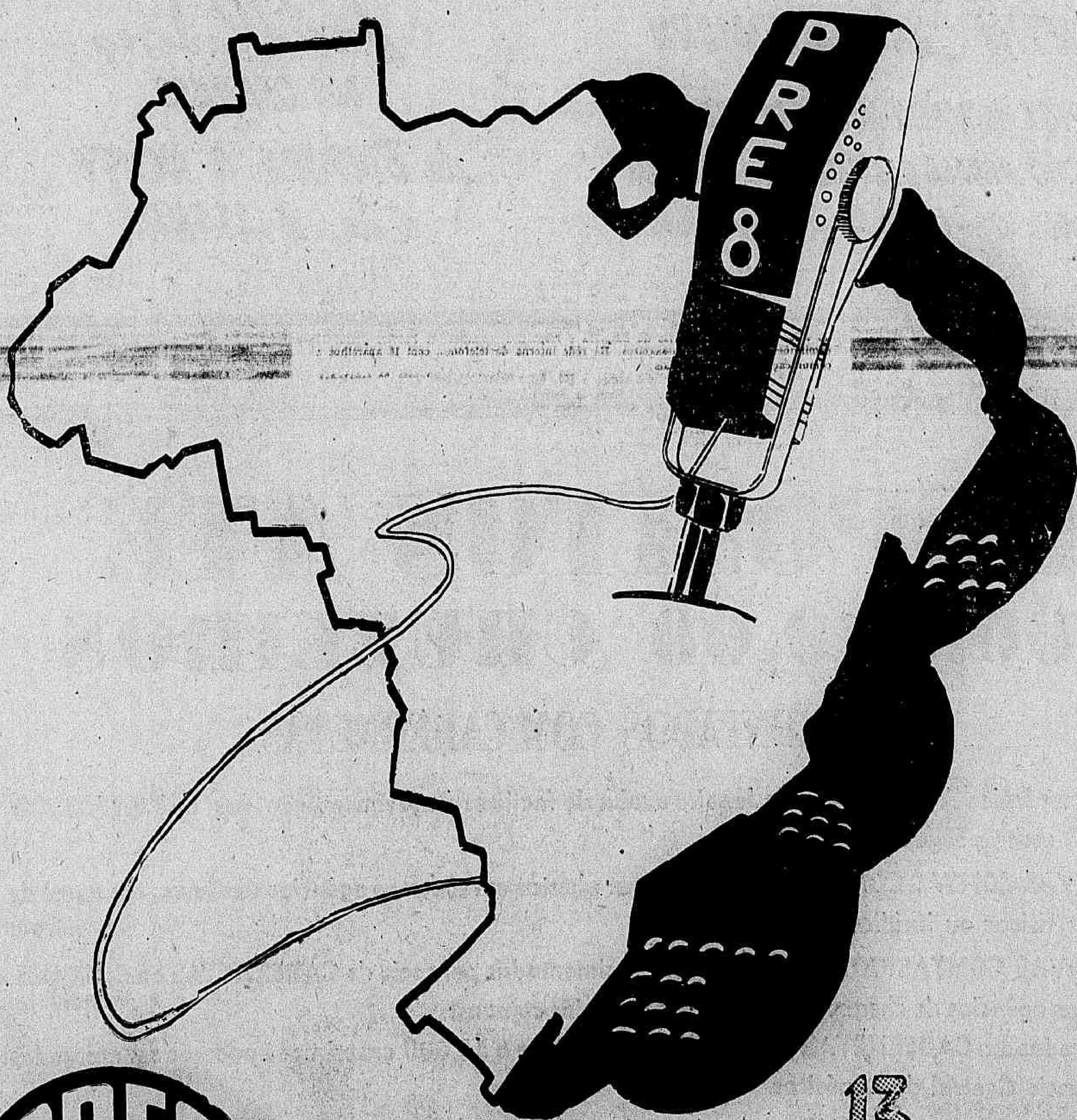
5) As CONTAS COMERCIAIS não são privativas dos comerciantes, podendo ser abertas por qualquer pessoa.

6) E' permitido ao depositante abrir CONTA COMERCIAL, apesar de possuir CADERNETA POPULAR.

Os depósitos na Caixa Econômica são garantidos pelo Govêrno Federal

a Rádio NACIONAL

Leva ao mundo A VOZ do BRASIL!



13 ANOS! Um longo caminho percorrido... Um mundo de conquistas e progresso! Treze anos de luta, de vigilância incansavel pelo destino de nossa Pátria. Quase três lustros a serviço da alegria do povo, enchendo as horas dos que encontram na música e no rádio-teatro o repouso; informando os que se interessam pelos destinos da Humanidade! E sempre crescendo com o Brasil que cresce na vertigem das chaminés de suas indústrias, na evolução constante de seu comércio. Por isso, a Rádio Nacional refletiu ontem, reflete hoje e refletirá sempre o progresso do Brasil!



PRL-7 ★ PRL-8 ★ PRL-9

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL

ARAPOTI - (PARANÁ)

★

PAPEL

PRODUÇÃO EM 1948

3.404.T299

★



Vista parcial da Fábrica

★

PAPELÃO

PRODUÇÃO EM 1948

4.334.T534

★

A trinta e cinco quilômetros da estação de Jaguaraiva, via ramal ferroviário Paranapanema, encontra-se instalado o importante estabelecimento industrial "FABRICA DE PAPEL", de propriedade das Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporadas, fundada em 1921.

Nessa época fabricava apenas papelões de diversos tipos, principalmente papelão branco e tipo couro, que sempre obtiveram grande aceitação nos mercados brasileiros.

Em 1928 a direção da Fábrica levou a efeito a aquisição de modernos maquinismos, ampliando as possibilidades e os recursos da emprêsa, imprimindo-lhe capacidade das mais completas. Dentro de pouco tempo, daquela fábrica saiam novas qualidades de papeis médios, para embrulho, bem como, tipos melhores com aparência e consistência dos mais excelentes e que obteve geral aceitação. Também o papel acetinado e a cartolina, de ótimo acabamento, se impuseram como produtos que muito recomendam o alto critério e esmero daquela fábrica.

Contando com uma organização modelar, a fábrica dispõe de duas Usinas Elétricas, sendo uma no Rio das Cinzas, com modernas instalações e maquinismos possantes; a sua barragem é o resultado de extraordinário trabalho de seus idealizadores, pela solidez e elevada potência, pois esta alcança o elevado teor de 1.600 quilowatts-fôrça. A outra Usina, movida pelo Rio Cachoeirinha, embora de menor proporção, mesmo assim contribui com 800 quilowatts-fôrça. Essas duas Usinas acham-se, a primeira, a 30 quilômetros e, a segunda, a 20 quilômetros em linha reta do grande estabelecimento industrial. Além dêsse potencial hidráulico, ainda conta com a contribuição de fôrça de uma Usina interna, termo-elétrica, com 500 quilowatts-fôrça, o que perfaz o total de 2.940 quilowatts, tensão de 11.000.

A grande Fábrica de Papel situa-se na Fazenda Barra Mansa.

Esta Fazenda conta com 8.273 alqueires de campos e matas, de onde são extraídos os 250 metros de lenha que a fábrica consome diàriamente.

A direção da Fábrica mantém extenso cultivo de pinheiros, cujo total atinge a.... 4.000.000 de pés, numa extensão de 9 quilômetros; um hôrto florestal que apresenta um belo e imponente espetáculo aos olhos do visitante. Essa plantação data de 14 anos e apresenta altura em média de 20 pés. E' mantida ainda grande cultura de eucaliptos, que se estende pelas coxilhas à fora.

No perímetro que contorna o parque industrial se alinham 450 moradias, abrigando 4.000 [illegible] da Emprêsa e respectivas famílias. A Fábrica possui 21 caminhões [illegible] passageiros. Há rêde interna de telefones, com 18 aparelhos e comunicações [illegible] tais.

O número de [illegible] atinge a 750. Suas máquinas produzem 30 toneladas diárias. Atualmente a Diretoria da Emprêsa desenvolve reformas gerais no que diz respeito à melhora da situação dos seus operários, entre as quais se destacam a construção de novas casas de moradia e o tabelamento no armazem de fornecimento, reduzindo consideravelmente os preços de seus artigos.

Os operários daquela importante indústria têm casa, lenha, água, luz, médico e escola para os seus filhos, tudo graciosamente. Para recreação dos seus funcionários existe um clube onde se praticam os desportos em geral, além de proporcionar alegres reuniões sociais. Este clube possui biblioteca com livros dos melhores autores contemporâneos. Conta com uma bem afinada banda de música com 18 figuras. Possui também um magnífico "jazz-band". Os esportes são praticados com muito amor e interêsse por uma mocidade sadia. Moças, vimos ali, que são verdadeiros tipos de beleza, vestem-se na moda e praticam o esporte, muito principalmente o voleibol. O Guarani Esporte Clube é um time de classe, contando em sua existência com um rosário de vitórias.

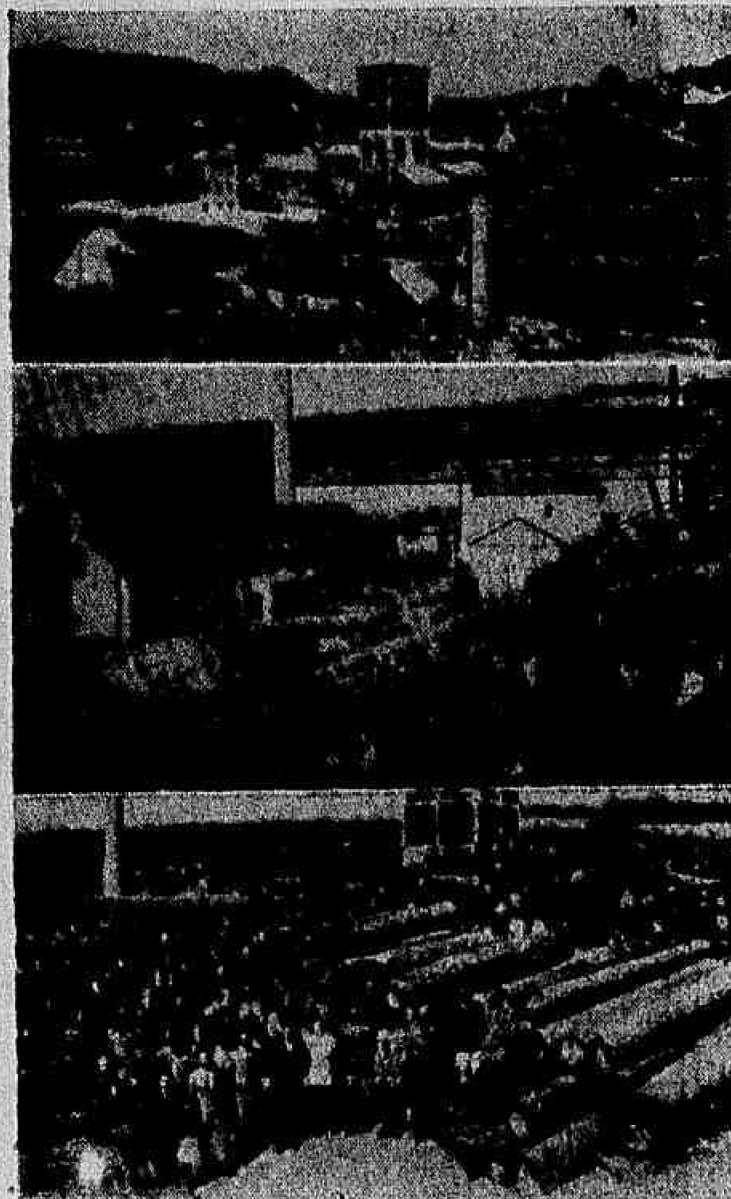
Há ainda uma Associação Beneficente e a Legião Brasileira de Assistência.

O Grupo Escolar, que conta com 12 professoras estaduais, é dirigido por um professor normalista que mantém, também, curso noturno supletivo para 120 adultos. A matrícula em dois períodos diurnos do mesmo Grupo, eleva-se a 350 alunos de ambos os sexos.

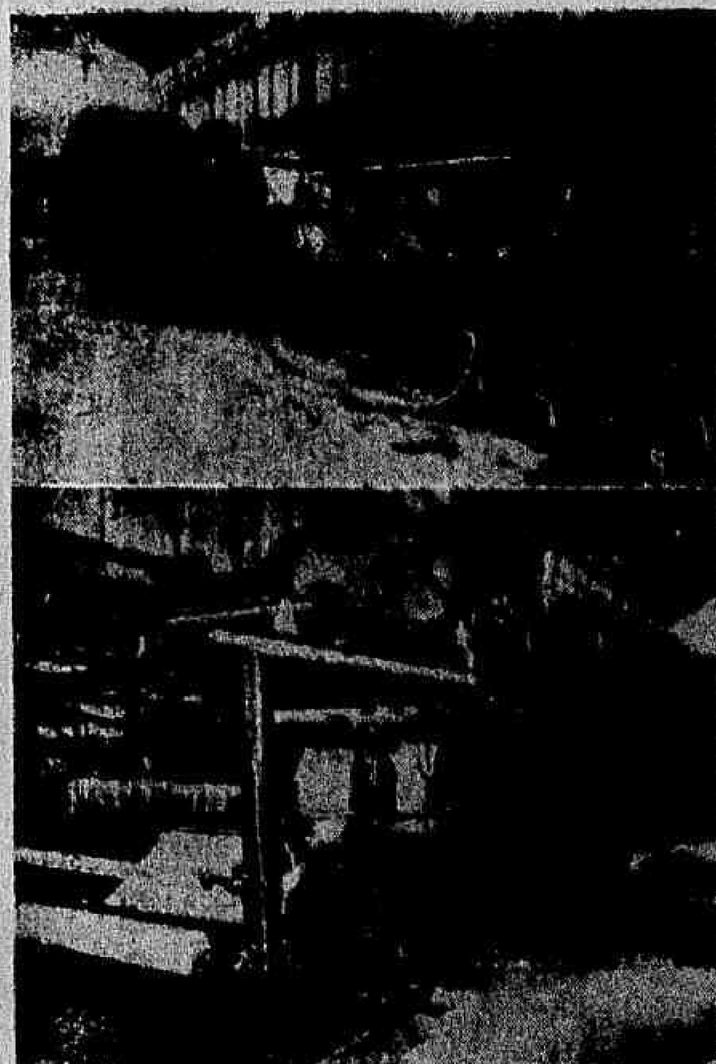
A população local é servida de excelente água potável; dispõe de ótimo Hospital, de sólida construção de alvenaria, com bem montada farmácia, médico, dentista, duas igrejas, um cinema, uma piscina, uma olaria que fornece telhas e tijolos às modernas construções, uma serraria, carpintaria, duas oficinas mecânicas de alto apuro, dispondo de artífices competentes.

Os escritórios de contabilidade, as seções de pessoal, comercial, fabril, almoxarifado e tesouraria, são dirigidos e chefiados por competentes funcionários.

A Fábrica é servida por um ramal ferroviário próprio com 9 quilômetros de extensão, ligados ao ramal-tronco da Rêde Paraná-Santa Catarina, por meio do qual se escoa tôda a sua produção.



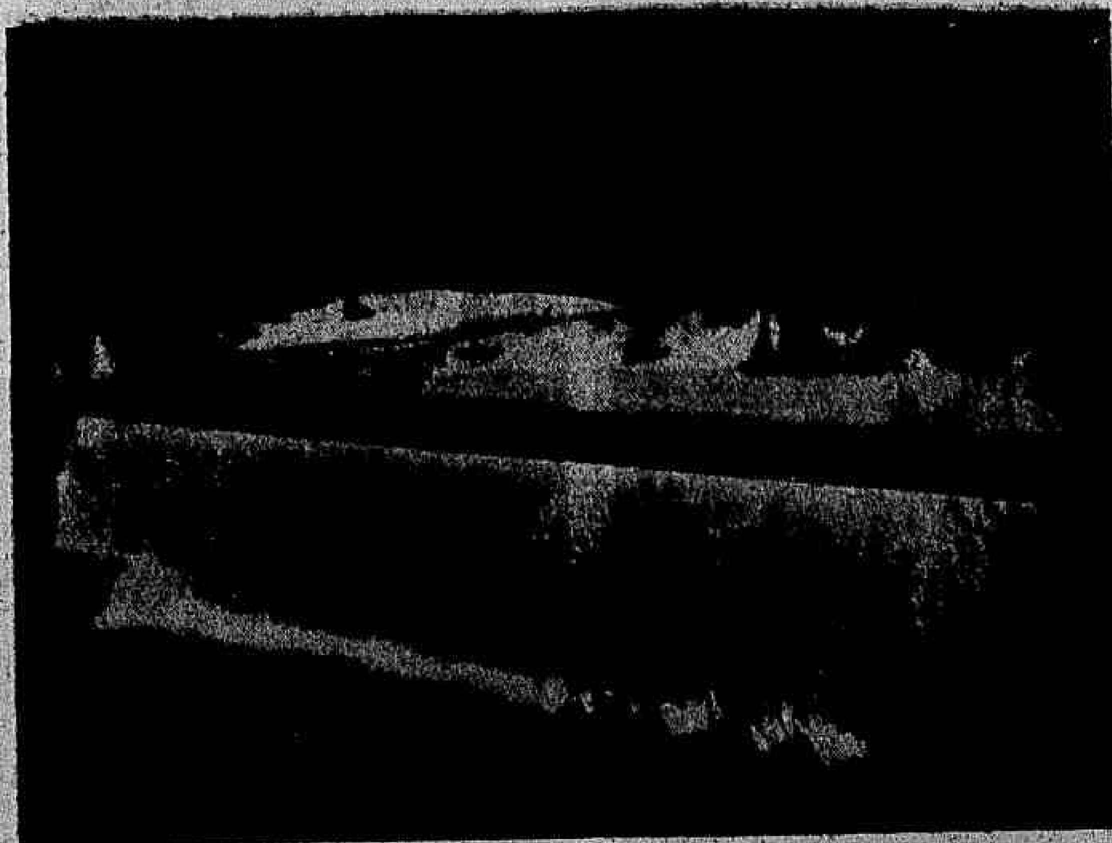
1.º — Vista parcial do importante estabelecimento industrial. 2.º — Aspecto da Fábrica de Papelão e Oficina Mecânica. 3.º — Estoque de toras de pinho, matéria prima para a fabricação de papel, papelão e celulose. Vê-se, no primeiro plano, um grupo de chefes de seção e funcionários



Vemos aqui dois aspectos da máquina de fabricação de papel, cuja produção é de quinze toneladas diárias

TIPOS DE PAPEL FABRICADOS

- GRANADO
- MANILHA
- MANILHINHA
- H. D.
- PADARIA
- ACETINADO
- JORNAL
- B. FINO
- KRAFT. NAC. E ESTRANGEIRO
- CAPAS
- TECIDO
- CARTOLINA CALANDRADA
- MACULATURA



Um belo aspecto da reprêsa formada pelo Rio das Cinzas, vendo-se a barragem que oferece fôrça à Fábrica e deslumbra os visitantes com sua imponência singular

TIPOS DE PAPELÃO FABRICADOS

- Branco Calandrado
- Branco Monolúcido
- Couro Calandrado
- Couro Monolúcido
- Azul Monolúcido

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL

FÁBRICA ARAPOTÍ – ESTADO DO PARANÁ

SEÇÃO DE VENDAS

Rio de Janeiro: Praça Mauá, 7 – 14.º andar **São Paulo: Rua 15 de Novembro, 244 – 4.º andar**

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de maio de 1949 NUMERO 2.393

NOVOS FLAGRANTES DA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AOS EE. UU.

Completando a reportagem fotográfica que o Suplemento em Rotogravura da MANHÃ estampa, hoje, oferecemos nestas páginas, novos e sugestivos flagrantes da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, onde o Chefe do Executivo brasileiro foi alvo de carinhosas e expressivas homenagens, por parte do govêrno e povo norte-americanos (Fotos do INS e USIS)



NOVA YORK — Vistas gerais da parada de recepção ao presidente Dutra, quando a caminho do City Hall. (Foto INS)



NOVA YORK — Aspecto da chegada do general Dutra a esta cidade, vendo-se o chefe do executivo brasileiro sendo cumprimentado pelo prefeito William O'Dwyer, aparecendo ainda o adido naval capitão Raul Reis Gonçalves (Foto INS)



WASHINGTON — Aspecto colhido na Embaixada Brasileira, quando o presidente da República e o ministro Raul Fernandes recebiam cumprimentos da sra. Perle Msta, famosa anfitriã de Washington (Foto INS)



NOVA YORK — O presidente Dutra é visto aqui visitando construção da futura sede das Nações Unidas, nesta cidad (Foto INS)



NOVA YORK — A fotografia mostra o presidente Dutra nos jardins de Moun Vernon, quando saboreava os gostosos morangos, próprios daquela região. Vêem-se ainda, na foto, o ministro Raul Fernandes, o capitão Raul Reis Gonçalves, e o sr. José Caó, enviado especial do jornal A MANHÃ, do Rio de Janeiro (Foto USIS)



NOVA YORK — O presidente Dutra ao receber o grau de Doutor em Direito "honoris causa" pela Universidade de Nova York, vendo-se, da esquerda para a direita, o dr. Harold O. Korbis, vice-chanceler da Universidade, o dr. Le Roy E. Kimball, o presidente Dutra, e chanceler Harry Woodburn Chase e o dr. Fred I. Kent, presidente do Conselho (Foto INS)



WASHINGTON — A gravura mostra o presidente Dutra recebendo os aplausos da multidão que se alinhava ao longo da Avenida Pennsylvania (Foto USIS)



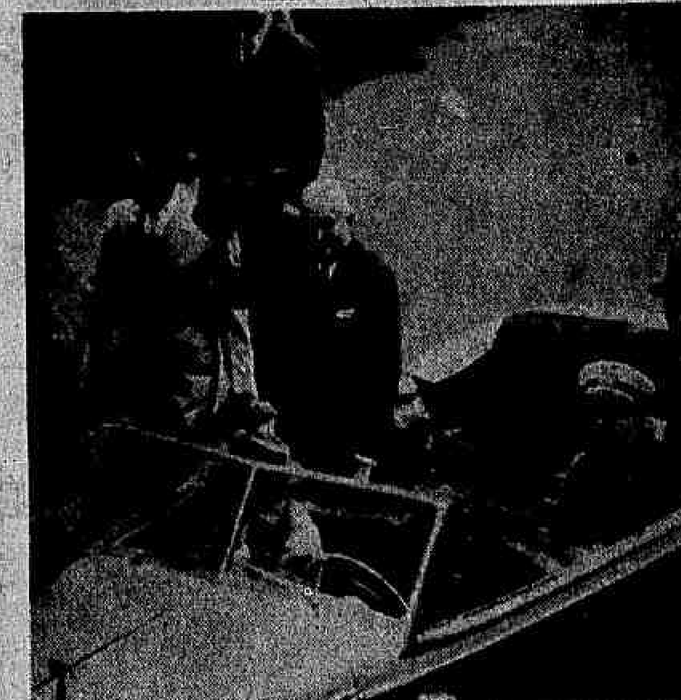
NOVA YORK — Durante sua permanência em Washington, o presidente Dutra foi homenageado com um jantar oferecido pelo secretário de Estado Dean Acheson e senhora, em Anderson House. Na foto, da esquerda para a direita, a sra. Acheson, o presidente Dutra, Margaret Truman e o secretário Dean Acheson (Foto USIS)



NOVA YORK — Aspectos como êste notavam-se pelas ruas em que passou o presidente Dutra (Foto INS)



NOVA YORK — O reverendo monsenhor Philip J. Furlong e o bispo auxiliar Joseph F. Fanney cumprimentam o presidente Dutra, quando de sua visita à Catedral de São Patricio (Foto UP — ACME)



NOVA YORK — O presidente Dutra, de pé no carro oficial recebe os cumprimentos da multidão, ao passar pela Broadway. (Foto INS)



NOVA YORK — Mostra a gravura o presidente Dutra saboreando uma xicara de café brasileiro, servido por Doris Eckert, que aparece ao lado (Foto INS)



NOVA YORK — A gravura mostra o presidente Dutra ouvindo missa na Catedral de S. Patricio, quando de sua visita àquele templo religioso (Foto INS)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

UM HOMEM NO QUADRO DAS LUTAS DA ABOLIÇÃO

VIDA POLITICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 29 de maio de 1949

Nação e Exército

E' PENA que um punhado de reflexões tão sugestivas, como aquelas condensadas na conferencia de Gilberto Freyre, na Escola do Estado Maior do Exército, em novembro do ano passado, tenha divulgação limitada, circunscrita ao auditório escolhido que o ouviu ou aos poucos leitores a quem chegar a pequena tiragem da edição recente.

E é pena porque o mundo civil ganharia muitíssimo meditando nas verdades severas do ensaista pernambucano que, fugindo ao vazio das orações dêste genero, acabou oferecendo-nos uma lição magistral, de alta educação política, como raras vezes se poderá conseguir em nosso meio.

Se me sobrassem credenciais para tanto, ousaria sugerir à U. D. N., a que está filiado o autor, que através do seu Departamento Cultural, tomasse a si o trabalho educacional de promover a mais ampla divulgação dêste pequeno catecismo cívico, espalhando-o pelo país em

COSTA PORTO

fora, levando-lhe a leitura aos seus líderes municipais e estaduais, porquê, dirigidas a militares, a palavras de Gilberto Freyre, têm, como endereço natural, os meios civis: êstes é que precisavam ouvir verdades tão esclarecedoras.

A proclamação da República, em que pese o lirismo dos seus propagandistas e corifeus, terminou sendo obra quase que exclusiva dos militares, sem cujo apoio não haveria baqueado o trono em 15 de novembro: "o fato foi dêles, dêles só; porque a colaboração do elemento civil foi quase nula", concluiria, autorizadamente, Aristides Lobo, cujo depoimento ninguem acoimaria de suspeito.

Concluida, porém, a obra de consolidação do regime, os militares se afastavam do proscenio, quando "a familia republicana", com a eleição de Prudente, vingou retomar o sentido civilista de nossa tradição política.

Desde, porém, o quatriênio Hermes, o país vê desenhar-se o fantasma do militarismo, do caudilhismo armado e o que se não exprime de público, aparece, em surdina, através de premissas **inarticuladas: a opinião continua assombrada** *com o espantalho do Exército, temerosa de que, a única fôrça organizada na instabilidade, diriamos "emocional", da vida brasileira, a caserna pretenda tomar e totalizar a direção suprema dos nossos destinos políticos.*

O problema existe e seria ingenuidade fingir ignorá-lo, quando êle reponta, ora fluido, ora materializado, constituindo o pesadêlo dos líderes nacionais.

Ora, acentuando o fenômeno, Gilberto Freyre começa por assinalar que "dentro da tendência ao equilibrio de antagonismos... caracteristica da formação brasileira... o Exército se tem, quase sempre, mantido... fôrça de coordenação de contrários".

Às vezes antecipando-se a outras fôrças, como na proclamação da República, como, antes, na abolição, recusando-se "a perseguir e capturar escravos fugidos, uma vez evidente... que a caça... a êsses negros... não interessava senão a pequeno grupo... de particulares". Como em 29 de outubro, antecipando-se a destruir a ditadura, que já esgotara, "moral e socialmente, a capacidade de contribuir........ para o bem público..."

Quer antecipando-se a outras fôrças, quer apoiando-as no assegurar a ordem e a estabilidade nacional, o Exército, entretanto, se tem limitado a ser êste "coordenador de contrários", visando ao equilibrio da vida brasileira.

Este é que tem sido o seu comportamento em face da Nação.

Se, em nossos dias, desbotôa o perigo de quebrar-se esta orientação tradicional — e aí é que a lição de Gilberto Freyre merece especial atenção, se se desenha o perigo de um militarismo agressivo e onipotente, faz-se mister refletir em que tal desvio aparece "criado menos por militares sequiosos do que poder politico que por nossa própria inércia e por nossa própria renúncia a deveres, responsabilidades e obrigações nitidamente civis".

Nos problemas que se nos oferecem, salteia-nos a tendência de encará-los "como se fossem exclusivamente questões de segurança nacional ou simplesmente de ordem política" e, como tais, preferimos o comodismo suicida de querer que o Exército surja como "Deus ex-machina" resolvendo tudo, tomando todos os onus, enquanto os civis se despojam dos seus deveres, pensando somente em participar das vantagens decorrentes da atuação das fôrças armadas.

Um tanto caricaturalmente — e de propósito, pois enxerga na caricatura, "a verdade mais ou menos desembestada" — Gilberto Freyre

(Conclui na 4.ª pág.)

OS ESCRITORES BRASILEIROS NO PARLAMENTO DO IMPÉRIO

DOIS POLITICOS PROVINCIANOS

Sotero dos Reis e João Francisco Lisboa— A comédia eleitoral de 1840 — "Jornal do Timon" e a atualidade de um drama

SOTERO DOS REIS foi um legítimo valor provinciano. Viveu sempre no Maranhão natal, ali desenvolvendo a atividade de professor, de escritor e político. Nessa época, os primeiros decênios de Independência, em que, como já vimos, quando estudamos aqui a personalidade política de Odorico Mendes, todo intelectual era, por natureza, solicitado a intervir no destino do país.

A adolescência de Sotero dos Reis, oferece material pitoresco para o biógrafo. Esse homem, que nos retratos da maturidade parece-nos tão calmo, concentrado e severo, foi um menino excessivamente nervoso e inquieto. Os pais não sabiam se o faziam seguir a carreira comercial ou se o mandariam para as lides agrícolas, na fazenda da família, no interior da província. Certo dia, porém, vendo um indivíduo ferido, com as vísceras de fora, o pequeno experimenta tama-

BRITO BROCA

nho choque nervoso, que, a conselho médico, é levado para o campo, não para trabalhar, mas para restabelecer-se ao contato de um ambiente mais puro.

Fez-lhe bem essa temporada, na roça. De volta, pôde iniciar os estudos de latim, no Convento do Carmo, tendo como condiscípulo Odorico Mendes. Decidido que não será nem estudante nem agricultor, completa os preparatórios, e quando a família cogita de enviá-lo para a França a fim de realizar os estudos superiores, a morte do pai anula o projeto. Sotero dos Reis nunca saíra do Brasil e muito menos da província.

PROFESSOR DE LATIM E DEPUTADO PROVINCIAL

Vemo-lo agora professor de latim, em São Luís. Não parece ter mais ambição do que essa, a de ensinar. Sua obra literária será quase toda didática. Na côrte, Pedro I dissolve a Constituinte, proclama em seguida, o Ato Adicional no qual, entre outras medidas, concede maiores franquias às províncias. É criado nelas um corpo consultivo, para com o nome de Conselho Geral, auxiliar o govêrno. Sotero dos Reis, o modesto professor de São Luís, é nomeado para o Conselho Geral do Maranhão. Nessa época já ele se iniciara no jornalismo, ao lado de Odorico Mendes e João Francisco Lisboa. A hora era de luta. Desenvolvendo uma ação muito menos ampla do que a de Odorico Mendes, na campanha pelo 7 de abril, consegue em 1832 uma cadeira na assembléia provincial do Maranhão. Mas, não irá além disso em política, embora desempenhe durante muito tempo o mandado, logrando a releição em várias legislaturas. Aí se defronta com João Francisco Lisboa, ao lado do qual sempre irá aparecer, mais tarde, em nossas historias da literatura. Lisboa será liberal, Sotero dos Reis conservador. De onde as posições adversas em que se digladiam na Câmara estadual. Sotero não possui a eloquência dos largos gestos, das frases sonoras. Convencia pela fôrça e a lucidez dos argumentos — diz Henrique Leal, no seu famoso "Pantheon Maranhense". Passava por ser o homem da lei. Defendia a Constituição nos seus estritos limites. Só admitida a liberdade escorada na autoridade e sem o menor arranhão na ordem pública. O tipo do que chamamos hoje: um "bien pensant". Tais pontos de vista levavam-no a defender os atos de todos os presidentes da província, acarretando-lhe a pecha de bajulador. Não parece, entretanto, que lhe pudesse caber a acusação, pois Sotero não tirava grande proveito do seu procedimento, longe de ser um ambicioso em política. Em 1838, dizem, como o partido lhe oferecesse a deputação geral, recusou-a, propondo o nome de outro. Até nisso fiel à província. Mas a desambição em política pode também cercear uma carreira. O verdadeiro lugar de Sotero dos Reis seria alhures, como precursor da nossa historia literária.

UM LIBERAL

João Francisco Lisboa, foi um dos grandes escritores políticos, brasileiros, homem em cuja estirpe intelectual poderia filiar-se, mais tarde um Joaquim Nabuco. Entretanto, foi a própria desilusão da política que lhe deu o "élan" necessário para descrever com tanta causticidade e tão vivo espírito de sátira as próprias misérias que o tinham afastado nesse setor. Como Sotero dos Reis, não foi além de deputado provincial. Possuía, no entanto, uma vocação política mais acentuada do que este último. Liberal, a exemplo de Odorico Mendes, estaria fadado a desempenhar um papel político talvez tão relevante quanto o deste, se não sentisse, mais cedo do que este, uma profunda repulsa pela trama de mesquinharia, de vaidade, de interesses exacerbados, em que deve-

(Continua na pág. seguinte)

UMA EXPERIENCIA DE GRUPOTERAPIA

A Conferência Nacional do Negro, que se encerrou há pouco nesta capital, embora fôsse coroada de absoluto sucesso passou despercebida a muita gente.

Muitos resultados serão colhidos deste certame, de cons-

GUERREIRO RAMOS

trutiva influência na vida brasileira. Nesta oportunidade, porém, desejo assinalar apenas um aspecto, que julgo de capital importância e que caracteriza o movimento do Teatro Experimental do Negro como uma das iniciativas de maior **gravidade e profundidade na vida cultural do país.**

Com efeito, quem se der ao trabalho de ler o discurso com o qual o Sr. Abdias Nascimento, instalou aquêle conclave verificará que o conhecido líder descobriu uma pista jamais suspeitada entre nós, ou seja, a de pelo teatro adestrar os homens de côr nos estilos de comportamento de classe média e superior. Retoma, assim, este negro a significação original do teatro como processo catártico, numa poderosa intenção artística e sociológica.

Com este achado, consegue Abdias Nascimento transformar a luta de classe num processo de cooperação, fazendo de seu trabalho um fator de equilíbrio e de compreensão social, de inestimável importância.

Não estamos, pois, diante de mais um demagôgo, de mais um explorador da ignorância, das populações de côr. Definindo o Teatro Experimental do Negro, como um "experimento psico-sociológico", o seu criador faz lembrar o famoso Grupo de Oxford com os seus intentos de renascença religiosa e o grupo francês de **L'Ordre Nouveau**, inspirado pelo saudoso filósofo Arnaud Dardieu e também orientado para a reconstrução social através da pessoa humana.

Não há, é prudente observar, uma semelhança de espécie entre o T. E. N. e os movimentos europeus acima citados, mas, tão somente, uma semelhança formal, ou de métodos.

A técnica social do T. E. N. pode ser chamada de grupoterapia. Ela encontra similar na técnica do **psicodrama** e do **sociodrama** de J. L. Moreno, que dirige dois teatros psicoterapêuticos em Beacon Hill, e em New York. O T. E. N., não é orientado truculenta e agressivamente contra o preconceito de côr. Ao contrário, proclama, pela palavra de seu criador, não ser esta a tática acertada a ser usada em "nossa" questão racial, tão diferente da norte-americana. Ele é um campo de polarização psicológica, onde o homem encontra oportunidade de eliminar as suas tensões e os seus recalques.

A própria Conferência Nacional do Negro, foi presidida por esta orientação. Nela se reuniram brancos como o Sr. Paul Shaw, representante da O. N. U., o Prof. Arthur Ramos, o prof. Roger Bastide, o prof. Castro Barreto, a srta. Elza Soares Ribeiro, o Dr. Cumplido Santana, o prof. Ronald Hilton e vários outros, e homens de côr, como Ironides Rodrigues Guiomar Ferreira de Matos, Maria Nascimento, Isaltino, Pompilio, Aldemário, Romão, Ruth de Souza, Rodrigues Alves e outros.

Todas as assembléias da Conferência nada mais foram que experiências grupoterápicas. E, para confirmá-lo, seja-me permitido assinalar algumas situações que ali ocorreram.

Um conferencista negro manifesta a opinião de que os negros devem pedir ao govêrno, ou construir uma espécie de Casa do Negro. Vários homens de côr combatem a idéia, mostrando que os homens de côr devem viver nas próprias associações dos brancos e a assembléia compreendeu que o que se propunha equivalia à criação de quistos e divisionismos na sociedade brasileira.

Outro orador afirma que a finalidade da Conferência deveria ser protestar contra o preconceito de côr e pergunta à mesa se esta não entende assim. Responde um membro da **mesa que não: que a Conferência** tinha um sentido positivo e considerava secundária a questão do preconceito de côr. Forma-se na assembléia um ambiente de estupefação e de choques potenciais.

(Conclui na pág. seguinte)

A NOVA LEI ELEITORAL

A COMISSÃO de Constituição e Justiça da Câmara está terminando o exame do projeto do Senado, que reforma a lei eleitoral. A quem duvidar do carinho e do interêsse com que êsse assunto vem sendo tratado, basta assistir uma reunião daquele órgão técnico. Aliás, de um modo geral, não se pode conhecer bem

ERNANI SATYRO

o Congresso sem percorrer as várias comissões que nele se reunem. Geralmente, o povo só se interessa pelo plenário, pela agitação e o calor da grande sessão. E é um êrro, porque se fica muitas vêzes com a impressão de que, no Congresso, apenas se ouvem discursos. Não queremos com isto negar os defeitos do Parlamento. Nem seria êste o momento oportuno para tal digressão. Mas realmente contrista observar que sòmente o lado mau das coisas, o sensacionalismo, a falta de compostura, de resto observada, em alguns momentos, em todos os congressos do mundo — sòmente isto se faça notar lá fora. O grande trabalho silencioso das comissões, sem propaganda, sem discursos, mas com os dados estatísticos, os argumentos, o auxilio dos técnicos e, sobretudo, a compreensão e a boa vontade, tudo isto fica propositalmente relegado para segundo ou terceiro plano. Prova de que os censores deveriam fazer um melhor exame de consciência e confessar que, se faltas existem, e não poucas, elas começam pelo seu julgamento apressado ou suspeito.

O estudo minucioso a que está sendo submetido o projeto de Código Eleitoral (expressão que se deve restaurar, em substituição a Lei Eleitoral), demonstra êsse esfôrço e vontade de acertar. Impossível encontrar sempre a regra segura, que evite o desvirtuamento da vontade popular, num país de tão vasto território e de tão variadas condições políticas, sociais e econômicas. O que parece, em determinada região, mais apropriado ao alistamento e ao próprio ato de votar, constitue, para outras, uma dificuldade insuperável. E cada representante traz a debate os resultados de sua experiência, em pleitos passados, numa verdadeira trituração de todos os obstáculos, que se antepõem à realização das boas eleições.

A principal preocupação dos legisladores tem sido a de simplificar, sem comprometer os interêsses da democracia. Aproveitar quanto possível o que está feito, a começar pelo alistamento. Quaisquer que sejam os seus defeitos, não justificariam o trabalho imenso de refazê-lo inteiramente. As depurações se vão processando no curso do tempo. Vagarosa, mas infalivelmente. Não podemos viver eternamente a fazer e desfazer alistamentos, a armar e

(Continua na pág. seguinte)

NABUCO E A LITERATURA INTERESSADA

O JORNALISMO, em Nabuco, foi mero aspecto de sua atividade de escritor. Colaborador da imprensa em diferentes epocas, assinando seus artigos, com nome próprio ou suposto, n'"O Globo" (1875), "Jornal do Comercio" (1880 a 1882), "O Paiz" (1886) e "Jornal do Brasil" (1891), não chega a conhecer a tarimba de jornal nem adquire a ligeireza e o imediatismo dos profissionais que hoje conhecemos.

Ocupando-se, nos primeiros contactos com a imprensa, de literatura e até de sociedade, possui ele mesmo a consciencia de não se entregar a mais do que uma distração, como escreve a um amigo: "...para matar o tempo escrevo quando me dá la gana, no Jornal".

Em duas ocasiões, porém, transformou a coluna de jornal em tribuna publica: n'"O Paiz", para conduzir a campanha abolicionista, depois de derrotado nas eleições para uma nova camara; no "Jornal do Brasil", muito fugazmente, para sustentar a causa monarquica. Tambem de Londres, em 1882, enviou correspondencias politicas, cujo interesse no Rio era assinalado nas cartas de Machado de Assis. "Tenho lido e plaudido as suas correspondencias", mandava este dizer. E, a seguir: "Deixe-me dizer-lhe, não só que aprecio grandemente as suas cartas de Londres para o "Jornal do Comercio", como que os meus amigos e pessoas com quem converso, a tal respeito, têm a mesma impressão."

E' nesse jornalismo quase de amador, onde vamos encontrar maior numero, que não é grande ainda assim, de evasões na sua vida intelectual.

E aqui chegamos ao ponto de registrar essa curiosa contradição na vida de Nabuco: o diletante e o esteta, que existiram no seu temperamento, foram sempre sobrepujados pela compreensão que várias vezes afirmou, e se confirmou na sua propria ação, da missão social do escritor. Nabuco é um exemplo frisante do negador da arte pura, que, nem por isso, todavia, degrada a arte inte-

ALCEU MARINHO RÊGO

ressada, a arte participante, à categoria de produção de mimeografo, tal como a defendeu, dentro do ponto de vista comunista, o escritor norte-americano Upton Sinclair.

Nabuco ainda não mergulhara no apostolado abolicionista e já deferia a Castro Alves o titulo que lhe parecia o mais alto na obra de um poeta, o de se haver colocado a serviço das reivindicações sociais do seu tempo:

"Castro Alves foi uma inspiração elevada e uma intelligencia nobre; seu maior titulo é o de ter posto seu talento ao serviço da causa da emancipação, da liberdade e da patria. As suas mais felizes idéias, seus versos mais melodiosos foram-lhe inspirados pela sorte dos cativos. A idéia abolicionista foi a alma do seu melhor poema, infelizmente ainda inédito; mas Deus não lhe permitiu viver no dia em que a escravidão recebeu o primeiro golpe! Esse é um titulo sério à gratidão do país, e não sei que se possa apontar um melhor exemplo aos moços que a gloria de Castro Alves..."

Essa opinião que forma, sustenta e põe em prática, não discrepa ao longo de todas as suas manifestações, apesar de reconhecer no seu mundo subjetivo tantas tendencias confessadas para a "volubilidade, flutuação e diletantismo". Mas, ele confia em que o juizo do futuro, esse juizo que sempre o preocupou, saiba distinguir "o efemero e o fundamental" e possa enxergar "as deficiencias da natureza cobertas pela clemencia da sorte".

Anunciando ao barão de Penedo o aparecimento próximo de "O Abolicionismo", escreve:

" Como se vê sou homem de uma só idéia, mas não me envergonho dessa estreiteza mental porque essa idéia é o centro e a circunferencia do progresso brasileiro".

Ele é, já então, o homem entregue à causa, aquele que identificou a vida com a missão social que se impunha à sua geração. O centro e a circunferencia de sua própria vida coincidem com o centro e a circunferencia do progresso brasileiro, a cujo serviço

(Conclui na pág. seguinte)

Atuação política do conselheiro João Alfredo — As realizações do ministro do Império — O administrador — Aspectos de sua vida pública

JOAO Alfredo Correia de Oliveira trouxe para a vida pública aquelas qualidades tão marcantes e tão significativas das gerações que as regiões canavieiras do Nordeste deram ao Brasil Imperial. Homens em que se aliavam qualidades de aristocracia e de finura de espírito, às vezes de diplomata e de senhores rurais, juntando-se não raro traços aparentemente antagônicos que, entretanto, se harmonizavam em determinadas figuras.

Nascido em engenho e em engenho criado, João Alfredo se

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

inclui no quadro de nossos mais eminentes estadistas do Segundo Reinado; discutido e por vezes negado, respondia, porém, pela veemência dos fatos aos caluniadores e aos criticos, mostrando no Parlamento ou em pasta ministerial suas qualidades de inteligência, de ilustração e de ação.

Vindo de origens ligadas à vida rural do país, naquela área mais expressiva da formação econômica do Nordeste, pois nasceu no engenho São João, na ilha de Itamaracá, em Pernambuco, aos 12 de dezembro de 1835, João Alfredo fez sob os cuidados do padre Pedro da Silva Brandão seus estudos primários e parte dos secundários. Aos quatorze anos passou-se para Olinda onde prosseguiu e concluiu o curso secundário, sob a direção de um eminente mestre pernambucano, o Dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos. Deste recebeu a melhor consagração, ao proclamá-lo "um habilíssimo estudante" em carta dirigida a seu pai Manuel Correia de Oliveira de Andrade.

Na Faculdade de Direito em Olinda, primeiramente, e depois no Recife, para onde aquele estabelecimento foi transferido, realizou seu curso jurídico, confirmando nos cinco anos de estudo o conceito de inteligência e de estudioso que havia formado. Ao lado dos conhecimentos jurídicos, a outros estendia a sua curiosidade mental, dedicando-se a leituras literárias e participando de sociedades culturais, principalmente de estudantes. Fez parte do Ateneu Pernambucano, de que foi primeiro secretário; do Ensaio Filosófico, de que foi presidente; e do Monte-Pio Acadêmico, de que foi um dos diretores.

INICIOS DA CARREIRA POLITICA

Em 1855 teve sua primeira vitoria política: foi eleito para a Assembléia Legislativa de sua provincia natal. Na verificação de poderes, entretanto, seu diploma foi anulado por ser menor de vinte e um anos de idade. Aliás, João Alfredo não procurou defender o diploma. No ano seguinte diplomou-se em direito. Ia iniciar-se sua trajetória política de tão profunda repercussão na vida nacional.

Fez parte da Assembléia provincial nas legislaturas de 1858 a 1861; foi delegado de policia e juiz municipal suplente no Recife; foi promotor público do

(Conclui na 4.ª pág.)

O problema administrativo

JA FOCALIZAMOS, em artigo anterior, o fenômeno de transição político-administrativa, que se vem operando, entre nós, desde o início do período republicano. A propósito, salientamos a passagem paulatina do Estado jurisdicista e liberal, típico do regime de 1891, em Estado realístico, de indole totalitaria, próprio do regime de 1937. Observamos ainda que, num e noutro caso, houve apenas o predomínio de formas unilaterais de ação administrativa. No primeiro período, predominou à cortina, o empirismo administrativo, a superfetação da burocracia. Época de psitacismo parlamentar, a primeira fase republicana se caracteriza, assim, pelo formalismo constitucional e pela chancelomania administrativa. Daí o seu desajustamento à nossa realidade social. A realidade do Estado. Este fenômeno, a que vimos insistentemente aludindo, é o mesmo que Oliveira Viana chama de "mar-

J. GUILHERME DE ARAGÃO

ginalismo", na sua última obra "Instituições Politicas Brasileiras". Do mesmo modo, podemos dizer com Oliveira Vianna que, então, "os problemas de organização dos poderes públicos e da atividade administrativa do Estado são tratados, consequentemente, em inteira desconformidade com a nossa experiência histórica, com as lições do nosso passado e com as próprias realidades observadas. Este desapreço à realidade circunstante — relevada pela observação — e à realidade experimental — revelada pela História — deriva do "marginalismo" caracteristico das nossas elites politicas e dos nossos publicistas e legisladores. Eles como que estão ainda nesta fase da filosofia política, em que o Estado é concebido como uma estrutura estranha à sociedade, ajustado a ela, vindo de cima, como que por direito divino — e não emanado dela, partilhando de suas condições materiais e de espírito, vivendo a vida de sua "cultura" e sofrendo a influência de suas transformações. Não chegaram evidentemente ainda a conceber o Estado como deve ser concebido: — como uma "realidade social", a "realidade do Estado", de que fala Mac Iver (Oliveira Vianna — "Instituições Politicas Brasileiras", 1.º volume, pg. 22). Esse, em última análise, o desvio jurisdicista e liberal do primeiro regime republicano.

Mas tanto o formalismo jurídico de 1891 como o Estado autoritário de 1937 produziram um tipo correspondente de "homo politicus". O primeiro entronizou o bacharel como exemplar político por excelência. E se o bacharel era o tipo, quase poderíamos dizer que o orador era o arquetipo. Inexcedido como bacharel e como orador, Rui Barbosa é um vulto transcendente que ilumina tôda a História da primeira República. No clima desse bacharelismo aureolado, os problemas nacionais são tratados através das razões jurídicas do Estado e, quase sempre, em têrmos de eloqüência. Não raro, o arabesco verbal, o bisantinismo dos debates, as tiradas filológicas e o especiosismo transformam o Poder Legislativo em arena de esgrima parlamentar.

Em tal ambiente, o triunfo do orador, mesmo bosbástico, não passava de um fenômeno histórico decorrente das tendências politicas dominantes. Também havia o triunfo do Direito. Nunca o Direito subiu tão alto como na primeira República. Rui Barbosa, Rio Branco, Joaquim Nabuco, Epitácio Pessoa, são nomes índices dêsse período.

Com o jurisdicismo absorvente, verificava-se o alheiamento do técnico. À margem do bacharel, agia êste, individualmente,

(Conclui na 4.ª pág.)

COOPERATIVISMO

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

M. GOMES BARBOSA

O BOM funcionamento e o progresso de uma cooperativa dependem da visão esclarecida de seus associados.

Ninguém deve constituir uma cooperativa simplesmente porque sua constituição interessa a um grupo inexpressivo de pessoas, assim como não se deve fundar uma cooperativa sem calcular as possibilidades de execução dos objetivos estatutários. Esse cálculo, apesar de postergado entre nós, deve ser feito com cuidado para evitar decepções. Por outras palavras: para evitar que só se compreenda que não é possível executar os objetivos, contidos nos Estatutos, depois da cooperativa fundada.

Este é um dos muitos motivos, pelos quais a educação cooperativa é considerada condição essencial.

Quando um grupo de homens, econômicamente fracos, ambicionam criar meios de subsistência e resolver seus problemas econômicos recorrendo ao apoio mútuo, por ser mais fácil e mais viável; quando êsses mesmos homens desejam ser seus próprios empregadores e seguradores, como dizia Gide, serão considerados imprudentes, se não começarem munir-se dos conhecimentos indispensáveis.

Suas fracas emprêsas serão dissolvidas com o primeiro sopro desfavorável dos acontecimentos se elas não puderem contar com a colaboração fiel e esclarecida daqueles que são, a um só tempo, vendedores e compradores, clientes e proprietários.

Para o sucesso da emprêsa, é preciso que o ensino do cooperativismo e a educação cooperativa não atinjam apenas os administradores ou os diretores e pessoal técnico. E' necessário atingir o maior número possível de associados.

Cada membro da sociedade tem o direito e o dever de administrá-la, ou quando menos de participar da administração da sociedade a que pertence, e não o poderá fazer sem preparar-se para assumir essa responsabilidade nobilitante.

E' bom ter em mente que, sem a participação inteligente de seus membros, uma cooperativa perde muito de seu conteúdo democrático. O que vale dizer: perde muito de sua eficácia.

A educação dos membros, dos diretores e dos empregados de uma cooperativa, dizem os mestres, torna-se mais necessária, à medida que a sociedade aumenta em dimensão e em complexidade.

"A educação cooperativa é pois, não apenas uma condição essencial e prévia, mas uma condição permanente de ação cooperativa, assim como é um de seus resultados.

Não é necessário nem possível estabelecer-se uma linha divisória clara entre a educação cooperativa, no sentido estrito da palavra, e a educação ou a necessidade de educação em geral. Uma nos leva naturalmente à outra.

A história nos ensina que a educação e a cooperação estão intimamente ligadas. Separá-las, sem deixar uma das duas incompletas, é impossível.

Os apressados entusiastas dos famosos Equitables Pionniers de Rochdale deviam ler a sua história com mais atenção. Não deviam ocultar que os 28 justos quando se lançaram àquela célebre aventura, em 1844, não tinham reunido, apenas, o magro capital de 28 libras. Tinham consagrado mais de um ano ao estudo e à discussão de seus problemas e à maneira de se prepararem para a árdua prova que teria de vir.

Tanto assim que, nos Estatutos, considerados em seguida como programa da cooperação, a sociedade inscrevia a educação entre seus objetos. E proclamaram orgulhosamente que ela devia passar, o mais depressa possível, para a organização da produção, da distribuição, da educação e da administração em geral.

Logo que as primeiras dificuldades foram sendo vencidas, aquela cooperativa começou a passar aos outros a experiência que havia colhido nos anos de sacrifícios. Desta forma, ela manteve, de 1850 a 1855, uma escola para jovens mediante pagamento de 2 pence por mês, e desde 1852, consagrou à educação, 2 e meio por cento de seus lucros ou sobras.

A partir de 1855, escreveu Holyoake, o comité de direção cedeu uma sala, na qual aos domingos e quintas-feiras, de 20 a 30 pessoas, entre as idades de 14 a 40 anos, podiam instruir-se mutuamente. Mais tarde, de 1872 a 1894, a cooperativa de Rochdale organizou cursos de ciências e letras, à noite. E' preciso ainda considerar que isso se deu numa época em que os cursos noturnos eram desconhecidos.

Compare o leitor a visão esclarecida dos 28 pioneiros com a dos que se desinteressam pelo ensino do cooperativismo.

Além da maioria dos fundadores de cooperativas entre nós, não darem importância à subscrição do capital social, por ser esta uma condição primária, e tida, por êles, sem importância, não existe, no Brasil, um curso completo de cooperativismo onde se possa aprender essa notável forma de atividade.

Cada um escreve o que sabe ou o que lhe convém ensinar como última palavra.

Como resultado dêsse descaso, temos o triste panorama do cooperativismo brasileiro: fundamos mais de três mil cooperativas, porém a maioria está parada por dificuldades econômicas.

Dois politicos provincianos

(Conclusão da página anterior)

ria envolver-se para prosseguir um caminho ascendente.

Entrando na luta pelas insinuações irresistíveis da hora, quando se tratava de consolidar a independência do Brasil, João Francisco Lisboa julgava que não podia fugir à sua responsabilidade de intelectual, nessa obra, enfrentou-se desdenhosamente do combate, logo ao surpreender a primeira deslealdade dos companheiros. Não eram os adversários que o feriam: eram os próprios companheiros, os próprios correligionários, ciosos do prato do poder, sonegando-o a quem mais do que qualquer um, a ele tinha direito.

PERDENDO O EMPREGO POR FIDELIDADE A SI MESMO

A carreira política de João Francisco Lisboa começa no jornalismo para encerrar-se magistralmente na literatura.

Em 1833, muito moço depois de campanhas realizadas na imprensa, ao lado de Odorico Mendes, é convidado a exercer o cargo de secretário da presidência da província. Diga-se que Lisboa era pobre e tal posto constituía antes de tudo um emprego, ou mesmo um achado, para o jovem no início da carreira. Mas, um dos chefes do partido liberal, de quem o futuro autor do "Jornal de Timon", fazia parte, foi assassinado. O presidente da província, por conveniência política, recusa indefinidamente, as providências. Lisboa, sem relutância, abandona o cargo, e vai acusar os culpados pela Imprensa, num novo jornal que funda com o título "Crônica Maranhense".

Elegendo-se à assembléia provincial, passa a desenvolver como deputado uma atividade viva e fecunda, pronunciando discursos que, se houvesse taquígrafos na época, dariam um livro, de certo, hoje, muito digno de ler-se. Na Câmara, que ocupou em duas legislaturas, pois foi reeleito em 1838, nunca se mostrou um teórico, um espírito puramente doutrinário. Bateu-se por coisas práticas: a instrução pública, a nacionalização do comércio, a melhoria do meio circulante.

A inexistência de taquígrafos na época, fez com que os seus discursos se perdessem. Um, porém, chegou até nós, gravado pelos amigos que o fizeram repetir de memória: o famoso discurso da amnistia nos implicados na Balaiada.

A DESILUSÃO

Estava a carreira política de João Francisco Lisboa em marcha vitoriosa. Em 1840, quando se cogita das eleições para deputado geral, seu nome parece o naturalmente indicado às preferências do partido. Entretanto, movem-se as forças subterrâneas da politicagem. Dois ramos da poderosa família Jansen desligam-se dos coligados. Os liberais têm interesse em servi-los e assim propõem-se a aceitar o candidato indicado pela referida corrente, circunstância que viria sacrificar a candidatura de João Francisco Lisboa. Este último, presente às manobras. Poderia talvez, apelar para recursos do mesmo gênero. Mas espírito político, o futuro autor da "Vida do Padre Vieira", detesta a politicagem. Limita-se a voltar desdenhosamente às costas nos correligionários. Nem uma queixa nem uma imprecação. Contenta-se em dar parte ao público, na "Crônica Maranhense", do seu propósito de desistir não somente da deputação geral, como de "retirar-se do campo da política". Desejava com isso não criar crise de espécie alguma, nem alterar a posição dos partidos. Atitude, pelo desdém, o enfado, algo semelhante à de Alexandre Herculano... Mas Lisboa não deixa inteiramente de lutar. Seu livro "O Jornal do Timon" ainda é, no fundo, política.

A ATUALIDADE DE UM DRAMA

Ao lermos hoje qualquer das obras de João Francisco Lisboa, sobretudo o "Jornal do Timon", ficamos admirados de ver, naquela época de retórica romântica, um escritor de estilo sóbrio, elegante e talhe tão moderno. Tem-se a impressão de que ele escrevia para o nosso tempo.

O "Jornal do Timon", é um quadro vivamente animado dos costumes políticos do Maranhão, uma descrição fiel e, ao mesmo tempo, satírica, mas sem ódio, sem despeito, dessa máquina eleitoral que triturou os ideais de Francisco Lisboa.

O autor revela uma extraordinária capacidade de mostrar as idéias, os vícios, os ridículos, as misérias, através dos tipos que os encarnam, denunciando nesse sentido uma surpreendente vocação de romancista. Remontando a Atenas, a Roma, para apresentar-nos, em pitorescos flagrantes, a comédia, das eleições na antiguidade clássica, acompanhando-lhe a evolução, até Maranhão do Timon, dando-nos tudo, a crônica política, mais saborosa. Cenas imprevistas, em que a nota cômica é atingida sempre com grande oportunidade, sucedem-se nesse friso admirável. Lisboa pretendera, certa vez, escrever um romance sobre a escravidão no Brasil, mas quando leu a "Cabana de Pai Tomaz", de Henriett Beecher Stowe, desistiu da idéia, julgando que ela já havia logrado o efeito, que ele visava obter. Suas qualidades de romancista assim desaproveitadas, encontraram uma aplicação feliz no "Jornal do Timon". Livro de um desiludido, essa obra enveredaria por um desfecho essencialmente, pessimista. E se o "Jornal do Timon" continua atual pela forma, continuará igualmente pelo fundo. Mas, também o drama político de João Francisco Lisboa — "hélas!" — permanece em franca atualidade.

Nabuco e a Literatura Interessada

(Conclusão da pág. anterior)

votou as aptidões de sua inteligencia.

Nem se poderá dizer que essa atitude se confunde com os interesses da vaidade, numa hora em que o epicentro da agitação abolicionista já é ele mesmo. Vimos que nos primeiros anos da mocidade reconhecia como maior titulo da gloria de Castro Alves o ter colocado sua musa a serviço da redenção dos cativos. Vencida a torrente, declinando em anos, seu pensamento continua a mesmo. Escreve a um amigo que "os livros devem ser eles todos campanhas". Não os compreende vazados em formulas gratuitas para simples gozo do sentimento estetico. Ao publicar mais tarde "Pensées Detachées" acredita que neles encerra a suma de uma experiencia vivida, é ainda um proposito moral que o orienta. Advertindo Domicio da Gama contra as falsas perspectivas da moda literaria "fin de siècle", sibarita e cetica, dirige-lhe estas palavras:

"Eu, se fosse o senhor, varria da minha produção tudo o que o sr. chama a vida, as cortesãs, russas ou não, as tavernas, as "febres", os aventureiros. O seu talento é muito grande, muito elevado, para não ganhar com a emancipação do chamado ambiente literario e artistico parisiense ou moderno. As melhores fontes do seu espirito ainda não estão captadas. Quanta poesia e ternura dalma o senhor gasta com as imundicies do mundo moral. A palavra amante tem para o sr. um prestigio misterioso".

E, ferindo o nervo do assunto:

"Eu quisera ve-lo elevar-se ao seu nivel que coloco muito alto, deixar a "literatura pela literatura" que é a causa de todo esse mal".

Indica os meios de atingir esse fim:

"Sacudir fora o feminismo, o mundanismo, o cosmopolitismo (no sentido de Bourget, da "Cosmopolis"), não no sentido humano, universal. Então eu o poria como um dos Evangelistas brasileiros na minha galeria. O sr., o Graça, o Azeredo, devem no seculo XX fazer literatura antisseptica".

Encontrando em sua sensibilidade moral pilhas de constante renovação que permitiam manter um permanente interesse pelas coisas, Nabuco não chega a desertar em tempo algum. Sua versatilidade é em especie, não em genero. Não se repetiria jamais tal qual no movimento abolicionista ("era-me de todo impossivel encontrar de novo em mim o impulso, o movimento, o impeto das nossas antigas cargas da abolição..."), mas uma participação discreta, prudente, vigilante, se manifestaria ainda, positiva ou negativamente quanto aos fins em mira, nos primeiros choques do regime republicano, depois em defesa dos direitos que o Brasil sustentava contra a Inglaterra na Guiana, depois ainda no campo dos interesses inter-americanos.

Os rasgos e o fervor que o levaram à posição de chefe nos dias da luta abolicionista, porque não se repetiram fizeram com que fugisse de suas mãos o bastão de comando em combates posteriores. Sua vocação para capitão não se confirmou, mas perdendo os galões não perdeu a convicção da luta, e da ação à frente de grandes massas passou a posto mais obscuro, de menor ousadia e iniciativa mas de rendimento certo e proveitoso.

• • •

A Academia de Letras mereceu o amor de Nabuco. As impressões e expressões que ele e Machado de Assis trocam parecem cuidados de pais a respeito da filha. "Agora, um pouco da nossa casa", diz em meio de uma carta o autor de "Quincas Borba", e trata da Academia. "Não deixe morrer a Academia", recomenda-lhe Nabuco de longe, quando a existencia do ilustre sodalicio, ao contrario de hoje, dependia da boa vontade e das mensalidades dos imortais. "Dê-me noticias da nossa Academia", pede de outra feita.

Há uma interminavel conversa, nessas cartas, sobre vagas e votos, cabalas e candidatos. Machado de Assis já não vive para outra coisa, especialmente depois que lhe morre a esposa. Mas é quase tocante essa solicitude que em meio as canseiras e quefazeres da vida no estrangeiro demonstra Nabuco pelo modesto gremio da Lapa, onde se reuniam quase todos os seus amigos da "Revista Brasileira". Tocante, mais ainda, porque descobrimos, ainda a um real interesse pela Academia, a delicada intenção de apagar no velho amigo o objeto de suas mais desveladas preocupações, que se fazem absorventes ao lhe faltar na velhice a dedicada companheira. Ocupando-se da Academia, sabe Nabuco que participa do que resume o interesse que Machado de Assis dispensa ainda às coisas terrenas, mergulhado num estado de espirito expresso numa palavra: "Acabei". (Carta de 1 de agosto de 1908).

A Academia, cuja idéia Medeiros e Albuquerque reivindica para si nas suas memorias, nasce da convivencia que mantinham os colaboradores da "Revista Brasileira".

Conta Graça Aranha:

"A Revista vinha de 1895, quando o país apenas se pacificara da guerra civil. José Verissimo, o seu fundador, não era somente um magnifico homem de letras, era também organizador arguto, energico, devotado às suas criações. Os espiritos estavam fatigados da politica. Os homens feitos, desiludidos; os homens novos, enojados. Deu-se um nefasto absenteismo da inteligencia e da cultura na politica brasileira e as letras apresentaram-se como o unico refugio ao talento. A "Revista Brasileira" teve o dom da tolerancia e da concordia. Nas suas paginas e nas suas salas uma verdadeira confraternidade espiritual entre os homens os mais divergentes floresceu docemente. Era um encanto encontrarem-se ali monarquistas militantes, como o barão de Loreto, Taunay, Joaquim Nabuco, Eduardo Prado, republicanos destemidos como Lucio de Mendonça, socialistas como o dono da casa, anarquistas como o que foi por algum tempo sectario de Kropotkine e Elisée Reclus. A politica não turbava aquele remanso literario. O que ali interessava era a literatura e a esta Machado de Assis dava o mais expressivo cunho. Parece que nunca houve no Brasil até hoje um salão intelectual como o da Revista Brasileira".

Entretendo essa convivencia diária, era natural que brotasse entre os literatos da Revista a idéia de uma associação permanente, cujo espirito perdurasse através das gerações, marcando com o signo da eternidade aquelas modestas palestras iniciais. A Academia teve portanto essa inspiração. Uma vez constituida, nela teve Nabuco o lugar de secretario, servindo por essa razão de orador oficial.

Inclinado sempre para o decorativo historico, já desejando entrever para a Academia o prestigio de uma solida instituição conservadora, de vasta projeção no cenario social do país, era ponto de vista seu que ela não devia consagrar nomes exclusivamente literarios mas, à maneira francesa, incluir figuras representativas da inteligencia, onde quer que esta se exprimisse, nas classes armadas, no clero, nos centros de pesquisa cientifica, na diplomacia, na politica. Muitas foram suas manifestações nesse sentido e ainda assim se dirigia a Machado de Assis, na intimidade de velhos amigos:

"V. sabe que eu penso dever a Academia ter uma esfera mais lata do que a literatura exclusivamente literaria para ter maior influencia. Nós precisamos de um certo numero de "grands Seigneurs" de todos os partidos. Não devem ser muitos, mas alguns devemos ter, mesmo porque isso populariza as letras".

Nesse pensamento, que reflete a mesma inteligencia pragmatica que aceitou a monarquia, será favoravel às candidaturas do barão de Jaceguai, de Quintino Bocaiuva ("pelo seu passado ele tem direito à nossa homenagem"), de Assis Brasil, José Carlos Rodrigues e outros, não literatos.

Machado de Assis concorda com o criterio de Nabuco, sem o mesmo entusiasmo: é um literato puro que certamente preferiria a companhia de iguais. Responde a Nabuco sobre o assunto, laconicamente: "A sua teoria das superioridades é boa".

Ficou assim Nabuco, para o resto da existencia da Academia Brasileira, como autor responsavel pelo criterio dos "representative men". Responsavel ele o é, sem duvida, pelo criterio e não pelo seu desvirtuamento, porque uma coisa é escolher legitimas inteligencias em campos vizinhos da atividade literaria, inteligencias que hajam contribuido para o estudo de qualquer ramo do conhecimento humano e outra muito diferente é transformar esse criterio em mero instrumento de cortezanice. Pela aplicação desse criterio defeituoso, que é o criterio de Nabuco deteituado, a Academia não tardaria em se transformar numa galeria de poderosos de determinado momento politico, aborrecida paisagem lunar depois que a luz intensa dos refletores oficiais tenha abandonado sem brilhos os favoritos de uma transitoria situação politica.

Em carta que dirigiu a José Carlos Rodrigues alude Nabuco a "uma concepção acanhada da inteligencia que fazia preferir às forças intelectuais poderosas, pequenos e insignificantes fios de pensamento somente porque deslisam por areias e pedras mais ou menos sonoras".

Esse trecho parece esclarecer o pensamento de sua expressão "grands seigneurs". Nabuco, que jamais foi turiferario do poder, não teve em vista recomendar o aproveitamento na Academia de detentores de cargos publicos.

Achou necessario foi a inclusão de algumas glorias nacionais como seria o caso de um Santos Dumont, cuja irradiação e cuja altura estivessem acima de interesses partidarios. "Grands seigneurs" seriam aqueles que atingissem o pinaculo da consagração civica e nos quais enxergassem os brasileiros uma gloria que indistintamente tocasse a todos sem pertencer particularmente a um grupo ou uma seita.

O critério de Nabuco, prova-o a Academia Francesa, não é de mais. De mais é que a Academia Brasileira se chame de Letras.

A NOVA LEI ELEITORAL

(Conclusão da página anterior)

desarmar o mecanismo eleitoral do país, como se tudo isso não passasse de um brinquedo de criança. Não é a primeira vez, nem será certamente a última, que defendemos êste ponto de vista.

Outro problema, que a Comissão tem encarado com espírito prático e objetivo, é o das nulidades. Nada de anular a torto e a direito. Certas nulidades previstas na legislação vigente, são armas que ficam nas mãos dos fraudadores, dos políticos sem prestígio e sem escrúpulo, como bombas retardadas, prontas a explodir depois das eleições, quando os resultados dos pleitos lhes são adversos. Conhecemos casos em que o pleito decorreu livre e honesto. Nada se alegou contra a sua validade, contra a organização das mesas, contra nada. Sòmente depois de conhecidos os resultados, é que começaram a surgir as impugnações. Ora era um funcionário demissível *ad nutum* que figurara na mesa receptora, sem cometer qualquer deslize ou mesmo irregularidade. Ora, um engano sôbre a hora do início ou encerramento da votação. Mas lá vinham as anulações implacáveis, cancelando a vontade do eleitor e erigindo, pela falta de renovação das eleições, o derrotado das urnas em mandatário do povo.

Apresentamos uma emenda que determina não aproveitar a nulidade, em nenhum caso, àquele que provadamente lhe houver dado causa. E' aliás um velho princípio do direito processual privado, que deve ser adotado na legislação eleitoral.

E' indispensável também que demos à preclusão, transplantada do processo civil para a legislação eleitoral, a possibilidade de preencher as suas elevadas finalidades. Que é afinal a preclusão? Diz Chiovenda, seu criador, que é a perda, extinção ou consumação de uma faculdade processual, que se sofre pelo fato de não haver observado a ordem prescrita em lei ao seu exercício, como os prazos peremptórios. E' a perda da faculdade em propor questões.

A lei número 85, de 6 de setembro de 1947, dispõe em seu art. 3.º: "Os prazos para interposição dos recursos eleitorais são preclusivos, e as nulidades de pleno direito, sòmente poderão ser decretadas quando arguidas em cursos regulares e tempestivos".

Diante de um dispositivo tão claro, que fêz a Justiça Eleitoral, para impedir que a malícia e a chicana campeassem no mundo? Fêz simplesmente isto: estabeleceu uma distinção bizantina, que na prática se tornou desastrosa, entre os atos litigiosos e os administrativos (administrativos — foi a expressão encontrada, para servir a tão excêntrica doutrina). Feita essa distinção arbitrária, restava apenas tirar as conclusões. Constituição de mesas eleitorais, pelo juiz, ato administrativo! Logo, em relação a êstes não corre a preclusão. E consumaram-se, assim, aparentemente à sombra da lei, mas contra a lei, e amparados pela Justiça, monstruosos atentados à vontade do povo.

Daí o sentido de nossa emenda. Ela diz simplesmente isto: "Os prazos para a interposição dos recursos são preclusivos, *qualquer que seja a natureza do ato, decisão ou despacho*". Aprovada essa emenda, ficam os chicanistas neste dilema: ou reclamam logo contra a validade do ato, ou renunciam, com o seu silêncio, ao direito de futuras impugnações. Êles não ficarão mais armados na sombra, à espera de que se conheça o resultado das eleições, para verificarem então se determinados despachos foram proferidos legal ou ilegalmente, se determinadas nulidades ocorreram ou não.

Era quase desnecessário êsse esclarecimento. Mas, já que a Justiça interpretou tão erroneamente uma regra simples e salutar, que não podia vir em socorro dos fraudadores e forjicadores de nulidades, pois contra êstes precisamente é que fôra elaborada, fique agora na lei esta barreira moralizadora.

O alistamento também foi simplificado. A legislação que se seguiu à revolução de 1930, criara um alistamento muito complicado, composto de duas fases distintas: a qualificação e a inscrição. A lei atual trata simplesmente da inscrição. Acontece, porém, que o projeto do Senado fizera uma certa confusão na matéria, ora empregando a *qualificação*, ora adotando a *inscrição*. Propusemos a uniformização do critério, e a Comissão de Justiça preferiu a palavra *inscrição*. Fica assim afastada a possibilidade de dúvidas futuras.

E' provável que muitos censores venham a considerar o projeto, apesar de tudo, simplesmente péssimo. Mas são êstes os teóricos, amantes da perfeição das leis, esquecidos de que as máquinas perfeitas, se conseguidas, talvez se recusassem a funcionar...

Todos sabemos, por exemplo, que a identificação do eleitor deveria, em princípio, ser a mais rigorosa possível: fotografia, impressões digitais, etc. Mas quem pode, em verdade, arcar com as despesas e as dificuldades tremendas dessas inovações? Os partidos são todos paupérrimos. Tudo sai do bolso dos políticos. Um alistamento perfeito é inaccessível a todos. Temos de contentar-nos, assim, com o possível. E o mesmo diremos do ato de votar, a que dedicaremos outra nota, logo seja concluído o trabalho da Câmara.

Veremos, no próximo pleito, que se auspicia uma grande parada democrática, se nosso sistema de votação deve ser mantido, com as reformas aconselhadas pela experiência, ou se teremos de dar uma vassourada de cima até em baixo.

Até lá, nada de precipitações.

NATALIDADE E MORTALIDADE NA FRANÇA

PARIS, (S. F. I.) — As estatisticas relativas ao segundo trimestre de 1948 revelaram uma situação demográfica favoravel.

Houve 217 mil nascimentos, contra 227.000 em 1947 e 157.000 em 1938. Os nascimentos previstos para os outros trimestres, segundo os cartões de gravidez distribuidos, mostram uma lenta diminuição: 205.000 no 3.º e 200.000 no 4.º ou seja, no total, um pouco menos que 850.000 nascimentos, contra 863.000 em 1947.

O número de casamentos se mantem elevado: 108.000, contra 13.000 em 1947, no mesmo trimestre, 150.000 em 1946 (ano de forte nupcialidade) e 75.000 somente em 1938.

Quanto à mortalidade, baixou: 121.000 no 2.º trimestre contra 124.000 em 1947 e 164.000 em 1938, no mesmo periodo. Até aqui as crianças e sobretudo os recem-nascidos não apresentavam a mesma evolução favoravel. O atraso parece recuperado. Morrem, em cada mil crianças que nasceram vivas, 52 com menos de um ano; contra 72, de 1936 a 1938.

UMA EXPERIENCIA DE GRUPOTERAPIA

(Conclusão da página anterior)

Alguém, na mesa, entretanto, encontra um recurso terapêutico e diz: "Esta é a orientação da mesa; a assembléia, entretanto, é soberana e pode pensar como quiser".

Dois ou três oradores levantam-se para acusar o mulato e o negro de classe superior como adversários e até inimigos dos negros de classe inferior. Travam-se vários debates, e, por fim, a assembléia, compreende ser este um fenômeno natural, de luta de classes e não uma questão racial.

É necessário observar que estas tantas outras discussões foram sofridas pelos participantes da Conferência, sempre pródigos em depoimentos pessoais.

Sem dúvida, os que participaram da Conferência Nacional do Negro saíram dela melhores do que nela entraram.

A BAIXA DOS PREÇOS GENERALIZA-SE

PARIS, (S.F.I.) — A baixa de preços continua tanto no atacado como nas vendas a varejo O índice geral dos preços por atacado, desceu, em março a 1.873, contra 1.898, em fevereiro; o máximo foi em novembro, com 1.977. A baixa total em quatro meses foi de 5%. O movimento é geral e afeta pela primeira vez os produtos industriais, que aumentaram até fevereiro. Os produtos alimentares, que atingiram o máximo em novembro, estão diminuindo ligeiramente.

As baixas nas vendas a varejo, é ainda, mais sensível. O índice geral, que havia atingido o máximo em janeiro, com 1.935, desceu a 1.857, em fevereiro e 1.781, em março: a baixa, em dois meses, é de 8%, o que leva ao nível de setembro último.

A MÃO DE OBRA FRANCESA

PARIS, (S.F.I.) — As estatiscas do Ministério do Trabalho mostram que os efetivos das industrias aumentaram, embora a mão de obra estrageira diminuisse e o desemprego fizesse seu aparecimento.

O repatriamento dos prisioneiros e de alguns poloneses e iugoslávos privou a França de 243.500 trabalhadores, dos quais 122.600 na agricultura e 41.000 nas usinas. Entretanto, os efetivos empregados subiram

(Conclui na 4.ª pág.)

DISTRIBUIÇÃO DAS MATRIZES E AGENCIAS DE BANCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS EXISTENTES EM 31-DEZ.-1948.

SÃO PAULO 744
MINAS 465
OUTROS 373
R.G.SUL 214
D.FEDERAL 260
PARANÁ 97
E.RIO 128
FAP NEWS PRESS

A Rede Bancária Nacional

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos no D. Federal)

Existiam em 31 de dezembro de 1948, em todo o Brasil, 2.281 estabelecimentos bancários, computando-se nesse total matrizes e agências, nacionais e estrangeiras.

A distribuição desses estabelecimentos pelas unidades federadas, conforme demonstra o gráfico, favorece São Paulo, que é seguido por Minas Gerais e Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio.

Os seis Estados reunidos contam com 1.908 bancos, correspondentes a 84% do total existente em todo o país.

As apurações feitas pelo S. E. E. F. do Ministério da Fazenda registram os seguintes números:

DISTRIBUIÇÃO POR ZONAS

Norte	27
Nordeste	113
Leste	972
Sul	1.118
Centro-oeste	71

NACIONALIDADE

Brasileiros	2.239
Estrangeiros	42

CLASSIFICAÇÃO

Matrizes	426
Agências	1.855

Comparando o total de estabelecimentos existentes em dezembro de 1948 — 2.281 — com os do mesmo periodo de 1944 — 2.459 — verificamos que desapareceram 178 nos quatro anos em referência.

E' interessante notar que, enquanto o número de matrizes diminui de 663 em 1944, para 426 em 1948, as agências aumentaram de 1.796 para 1.855.

Isto quer dizer que o desaparecimento de 237 bancos fez com que os demais criassem novas agências, suprindo a extinção daqueles.

A diminuição sensivel do número de matrizes deve-se, não resta dúvida, à nova orientação econômico-financeira adotada pelo govêrno atual, cujos reflexos se fizeram sentir em maior escala no meio bancário.

A PROPOSITO DE COLETTE

ANDRE' BELACOUR

A OBRA de Colette apresenta-se como uma espécie de milagre literário, parecendo o resultado dum desabrochar espontâneo que, no entanto, tem todos os caracteres e todos os méritos da arte mais habilmente meditada.

Existe em Colette algo de misterioso que, não somente faz pensar na infalibilidade do instinto dos animais, como tambem, ainda mais profundamente e mais rodeado de mistério, evoca para nós a selva que alimenta as flores e os frutos. Ela não se encontra somente misturada à natureza cujas energias e eflúvios a atravessam: dir-se-ia que está ligada à terra donde extrai os sucos que são os alimentos do seu gênio instintivo.

Foi em Saint-Sauveur en Puisaye, que a eminente escritora nasceu em 1873. Dessa região e duma descendência de gentes da terra, recebeu a potência e a fineza de sensações que a fazem participar na vida secreta dos animais e das plantas, dando-lhe ao mesmo tempo essa maneira de inteligencia que a mulher sabe tirar do seu instinto, e essa extraordinária poesia que se desprende por vezes do seu desejo.

Foi êsse temperamento que a trouxe a Paris, onde se casou com Henry Gauthier-Villars em 1893, que era um escritor conhecido sob o nome de Willi. Foram os dons atrás citados que ela fez aparecer na literatura, quando começou a escrever de colaboração com seu marido, mas somente assinado por êle, na inolvidavel série da Claudinas: "Claudine à l'école", "Claudine à Paris", "Claudine en ménage", "Claudine s'en va", que apareceu entre 1900 e 1903.

Separando-se de seu marido, empreendeu imediatamente uma obra intitulada "Sept dialogues de bêtes", (1904), que, a partir do primeiro volume, se impôs pela sua excepcional qualidade. Mais próxima dos animais, e substituindo-os mais do que La Fontaine, Colette não era nos seus livros um ser humano que faz falar os animais: ela era sucessivamente os próprios animais que recebiam subitamente a palavra para exprimir, com uma perfeição que os homens quase não atingiam, tudo o que os seus caracteres têm de único e de secreto.


Colette, em flagrante tirado recentemente

Mas "La retraite sentimentale", aparecida três anos mais tarde, "L'Ingénue libertine" e sobretudo "La Vagabonde", que apareceu em 1910, iam revelar nesta escritora a pintora incomparavel do que há de mais simples na mulher, do quase animal e portanto tão subtilmente refinado e complicado. Era a aparição evidente de personalidades desveladas até ao mais fundo da sua alma. Não era somente a carne com os seus desejos, o coração com os seus sobressaltos, mas a alma com todos os seus segredos insuspeitos, que se despiam diante de nós, e que, pelo seu estremecimento e calor de humanidade, nos atingiam até ao fundo da nossa sensibilidade e nosso espírito.

Este valor literário encontramo-lo ainda mais enriquecido e aperfeiçoado em "L'Entrave", "Mitsou, ou comment l'esprit vient aux filles", e nas duas obras primas que são "Cheri" e "La fin de Chéri" das quais, de colaboração com Léopold Marchand, ela tirou uma peça que foi um dos maiores sucessos dramáticos entre 1920 e 1940.

Ao mesmo tempo que criava estas obras romanescas, Colette continuava a escrever belos livros onde a vida e a natureza eram profundamente exprimidas. "Les Vrilles de la Vigne", "L'Envers du music-hall", "Dans la foule", e recentemente êsse delicioso "Pour un herbier", são obras de poeta, mas dum poeta que não cessa de extrair a sua poesia da mais real das realidades.

O estilo em que estão escritas as suas obras é ao mesmo tempo o mais exato e o mais saboroso.

Pela sua medida, pelo seu gôsto, pelo seu realismo poético e a perfeição tão luminosa com que se traduz, Colette é, com La Fontaine, o escritor que tem mais da raça francesa e que ilustra com mais brilho o carater permanente do nosso gênio nacional.

ROMANCE E UNIVERSALIDADE

JOÃO GASPAR SIMÕES

PEDIRAM-ME há dias, por incumbência de um jornalista estrangeiro, uma lista de doze romancistas portuguêses cujas obras fôssem ao mesmo tempo caracteristicamente nacionais e significativos de um ponto de vista universal. Como era de prever, tal pedido lançou-me num grande embaraço. Doze romancistas portuguêses com caráter nacional e significado universal não se encontram fàcilmente. Podem descobrir-se doze romancistas de certo mérito entre os nossos escritores de ficção: de certo mérito de um ponto de vista nacional. Mas doze romancistas ao mesmo tempo valiosos para nós e para estrangeiros — eis o que me parece de mais difícil descoberta. E logo perante mim se levantou uma série de problemas de bem delicada solução. Sim, que romancistas portuguêses considerar ao mesmo tempo bons em Portugal e bons no estrangeiro? Não bastará que um romancista seja bom no seu país para o devermos considerar bom em tôda a parte? Que fazer: apontar em primeiro lugar aquêles nossos escritores de ficção cujas características portuguesas são menos vincadas e cujos temas menos locais e deixar para segundo lugar os outros — os vincadamente portuguêses no caráter e nos temas? Valorizar Ferreira de Castro ou Joaquim Paço de Arcos e deixar na sombra Aquilino Ribeiro ou Vitorino Nemésio? Em que consiste, realmente, a universalidade de um romancista? E' universal o romance traduzido e lido em várias línguas? Não é universal o romance cujos caracteres e cujo estilo dificilmente serão traduzidos e compreendidos pelos estrangeiros? Que pensar de escritores que deram a volta ao mundo, como Blasco Ibáñez ou a autora de **O vento levou...**, gozando, portanto, de uma universalidade pelo menos momentânea, embora sem terem conquistado, portas a dentro da sua pátria, o lugar que na sua literatura ocupam escritores que nunca lograram tal consagração?

Quantos problemas se não levantaram diante de mim: Discutidos, agitados, remexidos não sei quantas vêzes e não sei por quantos críticos e especialistas, ainda não conheço para êles a solução capaz de me habilitar neste momento a decidir-me sem hesitações sôbre a resposta a dar à consulta que me foi feita. No livro de António José Saraiva a que há dias me referi lá surge o mesmo problema posto de maneira diferente. Por que é que na nossa literatura são em geral as obras de caráter documental, como, por exemplo, a **Peregrinação**, de Mendes Pinto, que obtêm um mais largo auditório internacional? Pois não é verdade que tais obras não fazem parte do mais alto património literário da nação? Melhor: não é verdade que essas obras não podem ocupar a posição daquelas tidas e havidas como modelos de estilo e de refinamento intelectual? Poder-se-ão colocar no mesmo plano D. Francisco Manuel de Melo e Mendes Pinto? Não é a literatura um produto da mais delicada criação, constituindo ao mesmo tempo um prazer para o espírito e um alimento para o coração?

Fácil seria resolver estas dúvidas desde que nos decidíssimos a excluir o romance do âmbito da alta literatura, atribuindo-lhe apenas um valor de ordem documental. Transferido do plano em que se situam as obras-primas da poesia e do teatro, o romance poderia então livremente consagrar-se à tradução do fato vivo, do caso humano direto, independentemente do respeito por aquêles valores de perfeição formal e de requinte intelectual considerados a quintessência das obras primas da literatura. Neste caso, nenhumas dúvidas teríamos em apontar como romances mais dignos de ser conhecidos no estrangeiro, entre os nossos romances contemporâneos, precisamente aquêles em que o fato vivo e direto sobrelevasse ao fato criado e indireto. E, então, não teríamos dúvidas em afirmar que Ferreira de Castro estava primeiro que Aquilino e que os nossos romances que mereceriam atenção dos editores estrangeiros não eram aquêles que entre nós gozam de um mais alto prestígio intelectual, mas, precisamente, aquêles que beneficiam de um auditório mais largo mercê do plano menos intelectual em que se situam.

Infelizmente, porém, o problema não está resolvido, e Mendes Pinto continua a ocupar na história das nossas letras uma posição de relêvo que não é, todavia, aquela em que se situam as obras dos grandes criadores de estilo. Quer dizer que ainda não desapareceu das categorias literárias o fator intelectual, o fator beleza, o fator criação, o que permite manter em dois planos as obras que o espírito humano vai criando através dos tempos: de um lado as obras de pura criação, do outro as de essência documental. Subsistindo embora lado a lado através dos tempos, é para as primeiras que pende o fiel da balança sempre que se põem nos pratos da crítica literária documentos das duas espécies: entre as **Viagens na minha terra** e o **Roteiro de Vasco da Gama**, a primeira obra é a preferida de um ponto de vista da estética literária.

Bem certo é que o romance, gênero relativamente moderno, criou uma problemática nova, havendo muito quem sustente que os valores humanos pròpriamente ditos pesam nele muito mais que os valores estéticos. Seja como fôr, esta tese ainda não tem foros de cidade. Volvendo os olhos para a história do romance, não é difícil verificar que as obras de ficção que têm subsistido através dos tempos não são aquelas em que fermenta o fato vivo, mas, sim, aquelas em que o fato vivo adquiriu refinamento, pureza, requinte de ordem intelectual ou estética, embora se possam encontrar lado a lado documentos das duas espécies igualmente celebrados como valiosos. Em tais casos há sempre que procurar em razões de extrema profundeza humana a explicação da sobrevivência de obras que não têm a recomendá-las um alto prestígio estético pròpriamente dito.

E' preciso assentar de uma vez para sempre neste princípio da mais empírica rudimentariedade: a internacionalização de um romance, ou seja, o seu êxito editorial através do mundo, não é o mesmo que universalidade. O fato de um livro como **La Garçonne** ter dado a volta ao mundo, traduzido, lido e comentado largamente, não significa que este romance seja, com efeito, uma obra universal, pois a universalidade pressupõe não só expansão como duração. Uma obra que efêmeramente desperta a curiosidade do universo só efêmeramente é universal: a sua universalidade depende de circunstâncias transitórias ou de um estado de espírito circunstancial. Logo que tais condições se modifiquem, tal obra perderá o seu momentâneo prestígio. Isto quer dizer que um romance pode ser concebido de duas maneiras: ou na indiferença daquilo que num dado momento constitui o centro de interêsse da sociedade humana — a guerra, a revolução, as reivindicações sociais, qualquer problema que de momento desperte a curiosidade mundial — ou com os olhos postos nesse mesmo centro de interêsse. Neste caso, quando o romance é concebido com habilidade, podemos encontrar-nos em frente de uma obra internacional — de universalidade efêmera. Naquele, muito bem pode ser que a universalidade não chegue nunca: tudo depende do talento do romancista. Mas, quando a universalidade chega, então é neste caso que ela é deveras universalidade, pois se o mundo se reconheceu na sua imagem é que a imagem que êle fornece do mundo ultrapassa a efemeridade das circunstâncias momentâneas. Tendo-se apagado a estrela da **Garçonne**, romance cuja estrela brilhou por momentos em todo o mundo, cintila ainda e, sempre cintilará, enquanto houver homens, a estrela da **Chartreuse de Parme**, a qual o mundo não viu brilhar senão muitos anos depois do gênio que a iluminou ter mergulhado nas trevas da morte.

Quais serão, pois, os romances portuguêses mais fadados para a universalidade? Aquêles que, de fato, são escritos com os olhos postos no centro de interêsse da nossa época, e exprimem, como certos romances de Alves Redol, o mal estar de uma classe e a ansiedade em que o mundo se debate ou aquêles que foram concebidos sem êsse pensamento, como **Terras do Demo**, de Aquilino Ribeiro? Sem hesitação me inclino para o segundo caso. Por que? Porque o circunstancial da obra de Redol é efêmero e o regional da obra de Aquilino eterno. Bem certo que um estrangeiro compreenderá muito mais fàcilmente **Anúncio** que **Terras do Demo**. E' muito provável, mesmo, que, traduzido, se tal tradução fôr viável, o romance de Aquilino Ribeiro não colha grandes loiros de um público internacional. Isto não significará, porém, que a obra de Redol seja, intrìnsecamente, mais universal que a de Aquilino. Naquela os valores são acidentalmente universais, nesta são-no de uma forma latente, mas perene. Podem nunca vir a atravessar as fronteiras, que nem por isso deixarão de lá estar. Os instintos primários que se debatem no livro correspondem a verdades permanentes da espécie humana. Se os estrangeiros não estão em condições de surpreender êsses valores dentro da forma literária que os contém é apenas porque lhes falta a faculdade de apreensão dessa mesma forma. A forma, eis o grande obstáculo à universalidade de certos romances portuguêses.

Temos de convir, realmente, que a forma de Ferreira de Castro ou Joaquim Paço de Arcos é muito mais clara e compreensivel que a forma de Aquilino Ribeiro ou Vitorino Nemésio. Injustos seríamos, porém, se dissésemos que Ferreira de Castro ou Paço de Arcos possuem uma forma literária superior à de Aquilino ou Nemésio. E aqui se levanta todo um problema de estilística. Deve o estilo do romancista sacrificar o requinte formal à fluidez? Parece-me que não. Isto é: o estilo ideal do romancista é aquêle que, sendo requintado, nem por isso deixa de ser fluido. Eis a razão por que Eça de Queiroz é o nosso romancista que até hoje encontrou a melhor solução para equilibrar os dois elementos intrínsecos do estilo da obra de ficção: a beleza e a fluidez. Depois dele dificilmente se encontram associadas estas duas virtudes essenciais do estilo do romance. Em geral, os nossos romancistas mostram duas tendências opostas, ambas elas degenerativas: ou requintam demasiado o estilo, ou o vulgarizam demais. E, assim, o nosso romance contemporâneo se debate entre dois nefastos extremos: um estilo fluido sem significado literário, e um estilo requintado sem significado novelístico.

E' neste ponto que o problema da universalidade do romance me parece mais delicado. Quando se escreve com a espontaneidade de uma confissão, o calor da confidência pode suprir a moleza de forma e a chateza da expressão. Daí que a obra documental tenha alcançado sempre, em tôdas as literaturas, uma posição que lhe não pertence de direito como expressão literária, mas, de fato, como manifestação de um caso humano. E' o que se dá com os documentos humanos a que atrás aludimos. Mas o romance, obra de arte que é, nasce de uma **composição literária** de experiências humanas: é um artifício. Os fatores documentais que intervêm na obra de ficção têm de ser submetidos ao fogo de uma forja onde o cinzel do artista imprima à massa bruta e ígnea da experiência aquela pura e serena forma que para sempre a imobilizará. Logo o estilo faz parte integrante da arte do romancista. Sem estilo não há romance. Como acontece, porém, que o nosso temperamento nos lança muito mais depressa no verbalismo que na tradução de observações, impressões ou emoções humanas, a

(Conclui na pág. seguinte)

O MORRO DO CURVELO NA POESIA BRASILEIRA

O Curvelo acentua um dos planos da montanha de Santa Teresa, de que o Corcovado e o prolongamento espetacular. Há uma estaçãozinha de bonde bem antiga ali. Os passageiros que saltam enveredam pelas ruas circulares do morro, onde se erguem os edifícios de alguns hotéis de vista maravilhosa sôbre o mar.

Ali, precisamente na rua chamada do Curvelo, moraram dois poetas dos mais notaveis da literatura brasileira contemporânea: Manuel Bandeira e Ribeiro Couto, recolhendo ambos do ambiente inspiração para suas obras.

E' Ribeiro Couto quem fala no discurso de recepção do autor de "Carnaval", na Academia Brasileira:

"Eu ocupava um compartimento dos fundos, com janela para o mar, na "casa do gado cinzento". Era uma dessas vivendas burguesas, que vão desaparecendo e onde laboriosas famílias, de recursos medianos, alugam quartos sem pensão a cavalheiros". Os anuncios pedem mesmo "cavalheiros de fino trato". Fostes morar (diz Ribeiro Couto, dirigindo-se a Bandeira) pouco adiante, num magnífico res-do-chão acavalado sôbre três pisos de morro abaixo. Ao estudante Batista êsse rés-do-chão se afigurava uma residência de príncipe solitário, com seus belos moveis de jacarandá, suas estantes bem arrumadas, seus objetos de arte, inclusive certo Cristo de marfim à cabeceira".

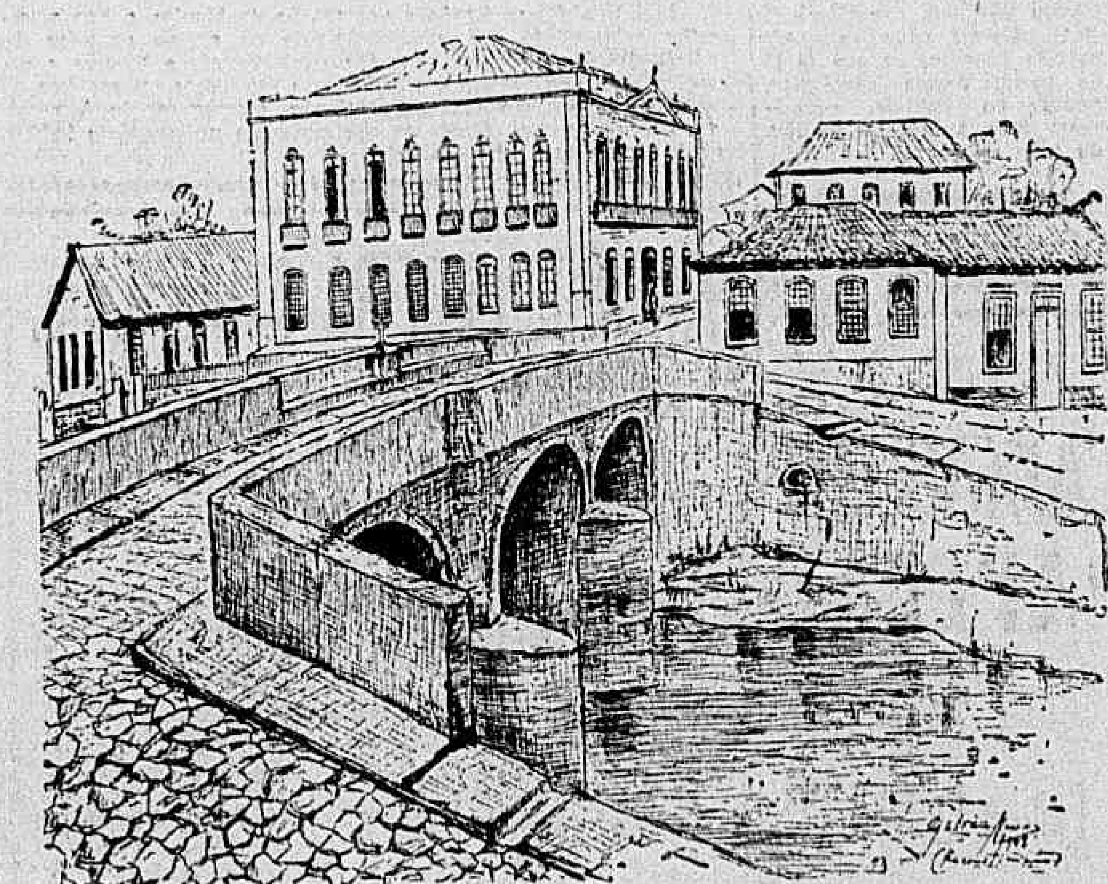
Isso a que se refere Ribeiro Couto se passava no ano de 1920, quando êle se iniciava no jornalismo e na literatura, levando uma vida mais ou menos apertada, semelhante à do herói de um dos seus contos: o estudante Batista. Ficamos, então, sabendo que êsse herói surgiu no Curvelo, onde se encontrava tambem a "Casa do Gato Cinzento", conto de fundo autobiográfico e dos mais interessantes de Ribeiro Couto.

Quanto a Manuel Bandeira, ouçamos ainda as palavras do seu confrade e amigo no referido discurso:

"Se a vida é amarga e triste e ao cabo dói mais do que tudo, ainda assim vale a pena. Foi o que vos revelou o morro do Curvelo. Das vossas amplas janelas, tanto do lado da rua, em que brincavam as crianças, como do lado das ribanceiras, com cantigas de mulheres pobres, lavando roupa nas tinas de barrela, começastes a ver muitas coisas: ao longe, no tumulto confuso que vinha do Catete, da Glória e do Flamengo, a "maravilhosa sinfonia da vida civil". Entrando na vossa alma, dando-se, pedindo para ser amado, o morro do Curvelo entrava tambem na poesia brasileira".

Foi ali, de certo, segundo o depoimento de Ribeiro Couto, que Manuel Bandeira começou a apreender o sentido poético do cotidiano, numa perfeita sinfonia afetiva com o autor da "Casa do Gato Cinzento". "O cotidiano tem também a sua santidade e a sua sublimidade".

E numa das mais belas páginas das "Crônicas da Provincia do Brasil", intitulada "A trinca do Curvelo", Manuel Bandeira conta-nos o quanto lhe revelaram de poesia os meninos terríveis daquele morro pequeno burguês.


ASPECTO JA' DESAPARECIDO DE VELHA CIDADE MINEIRA — São João Del Rei é uma das cidades tradicionais de Minas que continuam atraindo ininterruptamente os nossos artistas com o pitoresco dos seus velhos casarões de estilo colonial, com os seus monumentos históricos e as suas ruas tortuosas cheias de beleza antiga. O bico de pena que reproduzimos acima fixa um aspecto já quase desaparecido da velha cidade, reconstituido pelo pintor Galiano Neves que ali viveu. A ponte, cujas obras custaram cêrca de trezentos cruzeiros, ainda existe, testemunhando a solidez das construções daquela época.

ESCRITORES NATURALISTAS NO TRIRUNAL

Vários escritores naturalistas foram alvo de processos judiciários na França, sob a acusação de ofenderem os bons costumes nos seus romances.

Já o próprio Zola, numa das primeiras obras, "A Confissão de Claudio", que ainda não possuia o cunho naturalista, se viu, às voltas com a justiça, embora não chegasse a ser processado.

Mais tarde, Paul Bonnetain, Rachilde, Lucien Decaves, iam ser chamados à barra do tribunal.

Nenhum caso, porem, tão triste e lamentavel, como o de Louis Deprez, que, de colaboração com Henri Fevre, publicou em 1886 um romance de costumes rurais "Autour d'un clocher".

Deprez tinha apenas vinte anos e seu colaborador era menor de vinte e um. Fiéis aos moldes da escola naturalista, então no apogeu, e nas pégadas do famoso romance de Zola, "La Terre", que havia sido há pouco publicado, pretendiam reagir contra a concepção do camponês idílico de Georges Sand e Theuriet. Pintavam-no como um ser bruto, dominado pela paixão do ganho, que o leva constantemente a pequenas patifarias. Algumas cenas cruas, de forte tintura naturalista, como então se fazia e hoje se faz muito pior, foram o bastante para acarretar aos autores um processo crime de ultraje aos bons costumes.

Excluido Fèvre da ação criminal por ser menor, Deprez afrontou sozinho a justiça, pronunciando sua própria defesa — empolgante apologia do romance naturalista. Era um rapaz raquítico e nervoso, a face amarela dos "damnés de la terre". Mas nesse corpo debil de enfermo fremia uma fé ardente: "êle acreditava na arte, o que é raro", diz Zola. Os jurados, porem, com uma inconsciência lamentavel, condenaram-no a um mês de prisão e mil francos de multa. Deprez, muito doente, acabrunhado por ter sido metido no cárcere em meio de ladrões, morria logo depois de sair da prisão. Terrivel êrro judiciário, que suscitou inúmeros protestos na época.

TERIA SIDO ENVENENADO O FILHO DE THOMAS MANN

Notícias procedentes da França informam que faleceu em Cannes, domingo último, em condições um tanto misteriosas, Heinrich Klaus Mann, filho do grande escritor Thomas Mann.

Klaus Mann, que residia sòzinho num apartamento da avenida Madrid, naquela cidade, fôra transportado na noite de sábado, por um amigo, a um hospital, onde se constatou apresentar evidentes sintomas de envenenamento, em virtude do que veio a falecer mais tarde.

Como se sabe, Klaus Mann era também escritor, e dos mais interessantes, possuidor de um estilo colorido e cheio de vivacidade. Um dos seus principais livros, "A vida de André Gide", publicado no Brasil em magnífica tradução de Carlos Lacerda, é apontado como dos melhores trabalhos até hoje escritos sôbre o famoso autor de "O Imoralista". Trata-se não apenas de uma biografia interessantíssima, mas, principalmente, de um cuidadoso e profundo trabalho de interpretação da personalidade e da obra de André Gide.

Um homem no quadro das lutas da abolição

(Conclusão da 1.ª pag.)

1861 a 1861. Neste último ano, foi eleito deputado à Assembléia Legislativa Geral para o período de 1861 a 1864. Com a dissolução da Câmara em 1863, voltou ao fôro do Recife, abrindo sua banca de advogado e redigindo o "Constitucional Pernambucano", órgão oposicionista, e depois o "Conservador", criado expressamente para órgão do Partido dêsse nome que, em Pernambuco, obedecia à orientação do Visconde de Camaragibe. Da redação de "O Conservador", cujo primeiro número circulou a 10 de agôsto de 1867, faziam parte, além de João Alfredo, José Bento da Cunha Figueiredo, mais tarde Visconde do Bom Conselho, e Ferreira d'Aguiar, posteriormente Barão de Catuama.

NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Sua participação na imprensa aliada à atividade de advogado contribuiu para firmar o jovem político no conceito de seus conterrâneos, que novamente o elegeram em 1869 deputado geral. No mesmo ano, por nomeação do Gabinete Itaboraí, é-lhe entregue a presidência da Provincia do Pará. Sua atuação na presidência daquela imensa região foi das mais proficuas; fecunda pela soma de realizações, marcou o empreendimento de obras significativas para o progresso da região paraense. A viação terrestre e a navegação fluvial, o ensino público e o sistema fiscal, os mais diversos aspectos da administração local mereceram a atenção do Presidente João Alfredo.

De suas realizações ficou como mais expressivo elogio a referência que a seu govêrno fez um adversário político; realmente. Sousa Franco, chefe liberal, dizia no Senado, ao queixar-se de outros administradores que mandavam para o Pará: "mandem para a minha provincia administradores como o Sr. João Alfredo".

A experiência do administrador provincial estendeu-se ao administrador de uma pasta ministerial: ei-lo ministro no primeiro gabinete organizado pelo Marquês de São Vicente, em 29 de setembro de 1870. Encarregado da pasta do Império e, interinamente, da de Agricultura, Comércio e Obras Públicas, desenvolveu eficiente atividade ligando seu nome a vários empreendimentos de vulto: a organização geral do serviço estatístico; a melhoria do sistema de exames dos cursos jurídicos e médicos; a reorganização dos telégrafos; a instituição do novo corpo de engenheiros civis.

MINISTRO DO IMPERIO

Com a saida do Ministério Pimenta Bueno e a entrada do ministério Rio Branco, organizado a 7 de março de 1871, — aquele que havia de assinalar-se não somente por ter sido o mais longo do Império, mas sobretudo pela soma de obras que levou a efeito — João Alfredo continuou a prestar serviços, já agora apenas na pasta do Império que o Visconde de Rio Branco lhe confiou. Coube-lhe assim tarefa das mais vultosas, porque seria supérfluo salientar o volume de realizações que, em seu acervo, apresentou o Gabinete chefiado pelo primeiro Rio Branco. Não foi das menos ativas a pasta do Império, confiada ao político pernambucano, que cumulativamente exerceu a liderança da maioria na Câmara, em momentos difíceis e por vezes tormentosos.

O ensino público, nos seus diversos graus, os problemas de assistência social, a reorganização da Biblioteca Nacional, os serviços de higiene e de saneamento, o fomento à boa produção teatral, a realização do primeiro recenseamento geral do país, as primeiras reformas da Capital do país — e aí a concessão, então feita, para o arrasamento do morro do Castelo — são algumas das iniciativas que se devem ao Ministro João Alfredo em sua passagem pela pasta do Império no gabinete de 7 de março. Ao lado disso, a severa disciplina financeira, mercê da qual põe em ordem os negócios públicos subordinados ao seu Ministério.

Ao retirar-se, em 1875, o Gabinete Rio Branco, o nome de João Alfredo se havia impôsto à opinião nacional; nele se reconhecia um dos mais lídimos chefes da corrente conservadora do país. Voltando à Câmara aí participou da discussão de diversos problemas que por êle haviam sido suscitados, ao encaminhá-los quando ministro de Estado.

OUTRAS FUNÇÕES PUBLICAS

Convidado para presidente do Rio Grande do Sul, recusou a incumbência, mas aceitou a de dirigir a Faculdade de Direito do Recife. Neste cargo sucedia ao Visconde de Camaragibe, que, igualmente, lhe transferia a chefia do Partido Conservador de Pernambuco. Havia entre os dois a mais profunda identidade de sentimentos e de idéias, unindo-se na defesa dos interesses da Provincia natal e tudo fazendo pelo seu engrandecimento e bem-estar.

Depois de uma viagem à Europa, que realizou em 1878, exerceu ainda a Presidência da Provincia de São Paulo (1885-86). Já então estava com assento no Senado, escolhido pelo Imperador a 4 de janeiro de 1877 e empossando-se a 28 de fevereiro seguinte. Só em 1887 deixou a diretoria da Faculdade de Direito, e isto porque seus encargos de membro do Conselho do Estado impunham sua presença permanente no Rio de Janeiro.

Sua passagem pela presidência de São Paulo pode resumir-se, no que deixou de resultados úteis, repetindo-se o que Julio Ribeiro, jornalista republicano, escrevia ao terminar a administração João Alfredo, no "Correio de Santos": "Só nos cabe render preito à honestidade da administração que findou a 27 do corrente. S. Excia. fez tudo o que pôde, e fez muito. Também ninguem lhe nega justiça. Os adversários que o combateram fizeram-no por sistema: "inpetto" confessam o alto valor de S. Excia. e a funda moralidade que presidiu a todos os seus atos".

CHEFE DO GABINETE

Estava no auge a discussão em tôrno do problema servil, para cuja solução harmoniosa vinha contribuindo João Alfredo, quando o chefe conservador é chamado a organizar novo Gabinete. E fê-lo a 10 de março de 1888, reunindo no 35.º ministério do Império figuras como as de Ferreira Viana, Rosa e Silva, Antonio da Silva Prado, Rodrigo Silva, Luis Antonio Vieira da Silva, Coelho de Almeida, afora o chefe do gabinete, que ocupou o ministério da Fazenda.

Difícil era a tarefa com que se defrontava João Alfredo; o movimento abolicionista agitava o país, constituía o problema numero 1 da administração, preocupava a todos. O ministério de 10 de março tinha a missão principal de acabar prontamente com a escravidão. O abolicionismo triunfante não admitia mais retardamento na solução do magno problema. E encaminhou assim à sua extinção o regime escravista no Brasil com o projeto de lei que se transformaria, em 13 de maio de 88, na chamada "lei áurea".

Na Câmara, no dia 7, anunciou João Alfredo que no dia seguinte seria apresentada a proposta do govêrno para que se convertesse em lei a extinção imediata e incondicional da escravidão no Brasil. E foi o que aconteceu. A 13 de maio estava inteiramente aprovado o projeto e no mesmo dia era convertido em lei. Completava-se a jornada iniciada com a extinção do tráfico e prosseguida na liberdade dos nascituros. Comentando o encerramento da campanha abolicionista, um autorizado historiador dos fastos do Brasil Império, o Sr. ministro Augusto Tavares de Lira, assinala: "Nas campanhas de que advieram essas conquistas três estadistas ocupam o primeiro plano: Eusébio de Queiroz, Rio Branco e João Alfredo. E êste não é menos glorioso do que os outros dois".

Estava realizada a pesada missão do Gabinete João Alfredo; um ano mais, porem, êle continuou a gerir os destinos do Brasil, dando execução prática à legislação que tantas perturbações trazia ao regime de trabalho no país. Providências diversas e de toda ordem foram adotadas, de modo a evitar a ruína da economia nacional. E o fato é que, apesar das primeiras dificuldades do momento, suportou o país o novo rumo dos acontecimentos em relação à exploração agrária. A abolição se fez em paz, sem derramamento de sangue; e continuou em paz, embora aqui ou ali sob os efeitos da escassez da mão de obra, a desenvolver-se o trabalho agricola do Brasil.

ULTIMOS ANOS

A 7 de junho de 1889 deixou João Alfredo o govêrno, substituindo-o o Visconde de Ouro Preto, a quem iria caber, cinco meses depois, assistir à queda do trono. A vitória da República fez com que João Alfredo se recolhesse à vida particular, assistindo silenciosamente ao desenrolar dos acontecimentos. Fiel aos ideais monarquicos, não fugiu, todavia, de prestar serviços no Brasil, quando foi chamado a presidir o Banco do Brasil, exercendo o cargo de 1911 a 1914.

Serenadas as paixões politicas, esquecidas as dissensões partidárias, o nome do conselheiro João Alfredo é dos que avultam nos quadros do patriciado brasileiro pelas qualidades que lhe ornaram o espirito em sua dedicação aos problemas da administração pública do país. Ao falecer, aos 6 de março de 1919, podia ufanar-se de haver servido ao Brasil com a firmeza de seu patriotismo e com a compreensão dos problemas nacionais.

A respeito de sua atuação, encaminhando o problema emancipacionista dentro dos anseios sociais e humanos do Brasil, pôde dizer Joaquim Nabuco: "O Conselheiro João Alfredo mostrou compreender que o que faz o homem de Estado é a imaginação que penetra no mais fundo do coração do povo e lhe adivinha o segredo de que, às vezes, êle mesmo não tem consciência". Tais palavras não devem ter sentido restritivo ao ato de 13 de maio; devem alargar-se, porque, na verdade, conceituam toda a atuação politica de João Alfredo.

MÁQUINAS, FERRAMENTAS, CUTELARIA, METAIS

Utensílios para uso doméstico

FORNECEDORES DE REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Ferragens Magalhães Ltda.

Importadores

RUA BUENOS AIRES, 78

Esq. da rua Miguel Couto

Telefones: 23-4716 e 23-5730

RIO DE JANEIRO

DAVID ROZA LTDA.

Representante:

MANOEL FERNANDES

MECÂNICA DE PRECISÃO

Confecção de accessórios para máquina linotipo

Medidas linotipo e intertipo

Mecânica em geral

RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 373

Telefone: 32-2486

RIO DE JANEIRO

FÁBRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

★

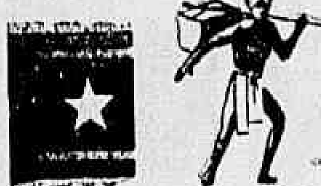
E. Pereira Leite & Cia.

R. Alexandre Mackenzie, 12-A e 14

(Antiga rua do Costa)

Telefone: 43-0713

RIO DE JANEIRO



CASA DA INDIA ★ FUNDADA EM 1882 ★

FUNDADA EM 1882

Henrique Raupp Martins & Cia. Ltda.

Especialidade em chá, cera, mate, especiárias, papéis e outros artigos

Distribuidores exclusivos do chá "Black Cat" (tipo inglês)

Rua Miguel Couto n.º 145 — Telefone: 23-0262 — Endereço Telegr. "INDIA"

RIO DE JANEIRO

O problema administrativo

(Conclusão da 1.ª pág.)

como expoente da própria obra. Oswaldo Cruz sòzinho responde pelo saneamento do Rio de Janeiro; Pereira Passos, pela remodelação da Capital Federal; Saturnino de Brito, pela engenharia sanitária; Teixeira Soares, pela realização de obras de engenharia ferroviária. Sempre esfôrço isolado e esporádico.

Do outro lado, do desvio do Estado autoritário de 1937, o que se impôs foi o "tecnicismo". Não queremos a isto reduzir tôda a atuação do DASP que, fora de dúvida, apresenta notável saldo de trabalhos realizados em matéria de administração pública. Mas também não se pode negar que, assim como houve a superfetação da burocracia, também existiu a do "tecnicismo". À idolatria da chancela sucedeu a do organograma e das siglas, de onde uma dupla conseqüência: equiparando erroneamente, e com desdém, rotina e burocracia, o regime de 1937 não resolveu o problema burocrático, subsistindo, como dantes, o papelório excessivo, o acúmulo que processos que não se resolvem. Exagerando o valor da planificação, muitas vezes descambou para o detalhe e para a sistematização abstrata, com perda da noção de conjunto e da própria realidade administrativa. Por isso, os sistemas gerais de atividades meios — Pessoal, Material e Orçamento, — que, em verdade, representam uma conquista no setor da administração federal, não chegaram a funcionar satisfatòriamente, achando-se, no momento, desarticulado o sistema de material, e cindido o de orçamento.

Sendo o Estado não apenas uma entidade jurídica senão também uma realidade social, segue-se que é necessário armá-lo de duas competências integrantes da atividade estatal: a competência técnica e a de ordem jurídica. Bielsa esclarece bem o assunto ao explanar que há, na atividade do Estado, um aspecto interno, de execução e cumprimento de objetivos econômicos, educacionais, culturais, etc., tôdas a cargo das instituições administrativas que formam a base executiva do Govêrno. Ao lado, porém, do aspecto interno, existe o de ordem externa, por meio da qual o Estado vem legalizar o ato administrativo, dar-lhe chancela oficial. Numa definição, White sintetisa êsse binômio técnico-jurídico do Estado moderno. Diz êle: "In its broadest sense, public administration consists of all operations having for their purpose the fulfillment or enforcement of public policy so declared by the competent authority". Situam-se, dêsse modo, sob o domínio técnico "todos os atos que visam ao cumprimento e à execução do serviço público. Mas é necessário que tais atos sejam legitimados pelo Estado através dos seus agentes, isto é, sejam "assim declarados pela autoridade competente".

A rigor, o dualismo técnico-jurídico é uma conquista das democracias modernas. O Estado antigo era predominantemente burocrático. Registrando o fenômeno, Marshall Dimock faz ver que, "nos mais antigos govêrnos, o programa político e a execução da lei estavam nas mesmas mãos. Expandiu-se a burocracia sob o regime monárquico e, na maioria dos casos, foram despendidos esforços tendentes ao aperfeiçoamento dos serviços desse Estado hierarquico. Entretanto — continua — o desenvolvimento da democracia e do govêrno representativo é que trouxeram a divisão entre o trabalho governamental e a especialização da função". (Frontiers of Public Administration).

Reduzir, pois, a atividade estatal à rotina burocrática, com desprêzo da "especialização da função", constitui atitude reacionária, ainda existente entre nós em certos setores. Todavia, ao lado dêsse reacionarismo contraproducente, também há o exagêro, não menos nocivo, do tecnicismo rígido e intransigente. Registra a nossa história republicana a guerra entre as duas tendências. Liberalismo e autoritarismo, jurisdicismo e tecnicismo administrativos criaram o conflito entre o técnico e o jurista, diante dos problemas administrativos.

Na vigência da Carta de 1937, existiram polêmicas entre o DASP de um lado; o Tribunal de Contas e outros orgãos judicantes, do outro. Passou o conflito, mas persistiu a separação entre o Direito e a Administração. Poucos são os juristas que, após as inovações de ordem técnica introduzidas no serviço público a partir de 1936, devidamente conheçam o mecanismo administrativo do país. Há, outrossim, exemplos de técnicos de administração que fracassaram no exame jurídico de problemas administrativos. Cumpriu-se, desse modo, a previsão de Marshall Dimock ao advertir que "os estudiosos da ciência de administração devem ter em especial conta que, separando indevidamente as técnicas de execução do conteudo e dos problemas de govêrno, tornam a administração pública isolada e fora da realidade".

Em conseqüência, impôs-se afastar o reacionarismo burocrático e aparar os exageros do tecnicismo. Isto corresponderia a aproximar o técnico do jurista e entrosar êste no conhecimento dos meios de realização dos fins do Estado. Relativamente ao último problema, a reforma do programa de Direito Administrativo das Faculdades de Direito significaria o primeiro passo acertado. Com efeito, adquirindo um conhecimento formalista e acadêmico, dirigido à colocação do Direito Administrativo no quadro geral do Direito Público, à teoria do ato administrativo, ao contrato administrativo, às relações entre o servidor e o Estado — o bacharel de Direito quase sempre fica à margem de nossas instituições político-administrativas e dos princípios não empíricos em que elas se firmam. Ser-lhe-ia conveniente estudar fundamentos de administração geral e, de modo particular, a organização administrativa brasileira, através dos sistemas gerais de atividades meios e da estrutura dos orgãos de atividade fins do Estado.

Mas também se impõe a preparação do técnico, o que aconselha seja criado um estabelecimento de ensino superior de administração, conforme procedeu recentemente a França e segundo acaba de sugerir um dos nossos estudiosos em matéria de administração. Êste ponto, entretanto, merece estudo à parte, visto como estamos diante de um problema universitário inédito na história educacional do país.

ANHTERO PEREIRA & Cia. Ltda.

Importação e Exportação — Vendas por Atacado

PAPELARIA EM GERAL

OBJETOS PARA ESCRITORIO, LIVROS EM BRANCO, ARTIGOS ESCOLARES, BARBANTES, ETC.

Secção de vendas
Fone: 43-6306

Escritório
Fone: 43-9465

Rua da Alfândega, 187 e 190 — Rua da Conceição, 57-C

RIO DE JANEIRO

G. Petrini

RUA TEÓFILO OTONI, 138

Fone: 43-0956

RIO DE JANEIRO

MOTORES ELETRICOS — DINAMOS — GERADORES — BOMBAS CENTRIFUGAS

VENTILADORES — EXAUSTORES E APARELHOS DE PARTIDA

"MARELLI"

CORREIAS EM V E MANGUEIRAS "GOODYEAR"

ROLAMENTOS — MANCAIS — POLIAS — EIXOS — CORREIAS PLANAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS

NAÇÃO E EXÉRCITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

traça a moldura desta demissão coletiva em quadro perfeito:

"Porque o Exército que é forte e tem armas não acaba com as favelas... com o comunismo... com o jôgo de Pif-Paf... não resolve o problema da falta de carne, da falta de leite... ou o dos muitos suicídios, ... ou o do tráfego do Rio de Janeiro"?

E dentro dêste comodismo malandro, não tardará muito que as mães de familia cruzem os braços "para que os militares ensinem os filhos a escovar os dentes, a limpar os ouvidos, a lavar o rosto, a pentear o cabelo, a ser atenciosos com os mais velhos, a ser carinhosos com os aleijados, a ser bons com os passarinhos. Os juizes cruzarão os braços para que os militares distribuam justiça. Os médicos... para que os militares nos defendam da febre amarela...

Ninguem mais fará coisa alguma, porque tudo se deixará ao Exercito que é forte, que é poderoso, que é paternal".

Na base, pois, dêstes desvirtuamentos, o que há é uma fuga a compromissos, "o horror das responsabilidades", a preocupação em esquecer que, na vida pública, direitos e deveres se harmonizam e se postulam.

A dolorosa verdade parece ser esta: se o Exército esboço sinais de querer abandonar sua linha antiga de "fôrça de coordenação de contrários" é porque o mundo civil está fugindo ao dever de normalizar a vida nacional, perdendo-se em questiúnculas estereis, revelando-se incapaz de deter a marcha para o cáos.

Sofremos a repercussão de um mundo entontecido, as crises de uma civilização que, para usar a imagem de Chesterton lembra uma carta sem endereço, de um século cujo ritmo é catastrófico e damo-nos ao luxo de nos deixar superar por dissensões internas, num autêntico festim de Baltasar. Isto é que enfraquece o mundo civil e o faz recear uma fôrça que realize a ordem, cujos princípios nem siquer tentamos equacionar.

O problema pois, consiste em que o mundo civil pensa menos em seus direitos do que sobre seus deveres e nesta hora o Exército voltará a ser o São Cristovão da lenda, carregando nos seus ombros fortes o "eterno menino", defendido e protegido pelo "santo bom gigante", que reconhece, na personalidade e no espírito humano "o supremo valor da vida".

Dirigida a militares a mensagem de Gilberto Freyre cabe melhor aos civis: a êles, em verdade, se destina a melhor de sua pregação patriótica e oportuna.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66

(ant. Otaviano H[illegible] 14)

TELES. 27-7105 — 26-4633

A MÃO DE OBRA FRANCESA

(conclusão da 2.ª pag.)

de 120.000, de fevereiro a outubro. A entrada de 56.000 estrangeiros, em parte, para a agricultura, e de imigrantes clandestinos cujo número se ignora, só em parte explica esse aumento da mão de obra.

A chegada de novos trabalhadores não foi compensada pela partida dos velhos, que ficam trabalhando até o limite máximo. Mas houve sobretudo uma recuperação de pessoas ocupadas em atividades paralelas, semi-comerciais, ou em repartições e escritórios.

Regressam à produção. Opera-se, em suma, uma reclassificação da mão de obra, enquanto a economia se adapta às condições normais. Essa readaptação determinou alguns desempregos transitórios.

DR. WENCESLAU PEDUZZI

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes móveis

Edif Darke - Av 13 de Maio, 23- - 4.º - sala 405 — Tel 42-2366

3.ª - 5.ª e Sáb das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Emprêsa Metalúrgica Nacional

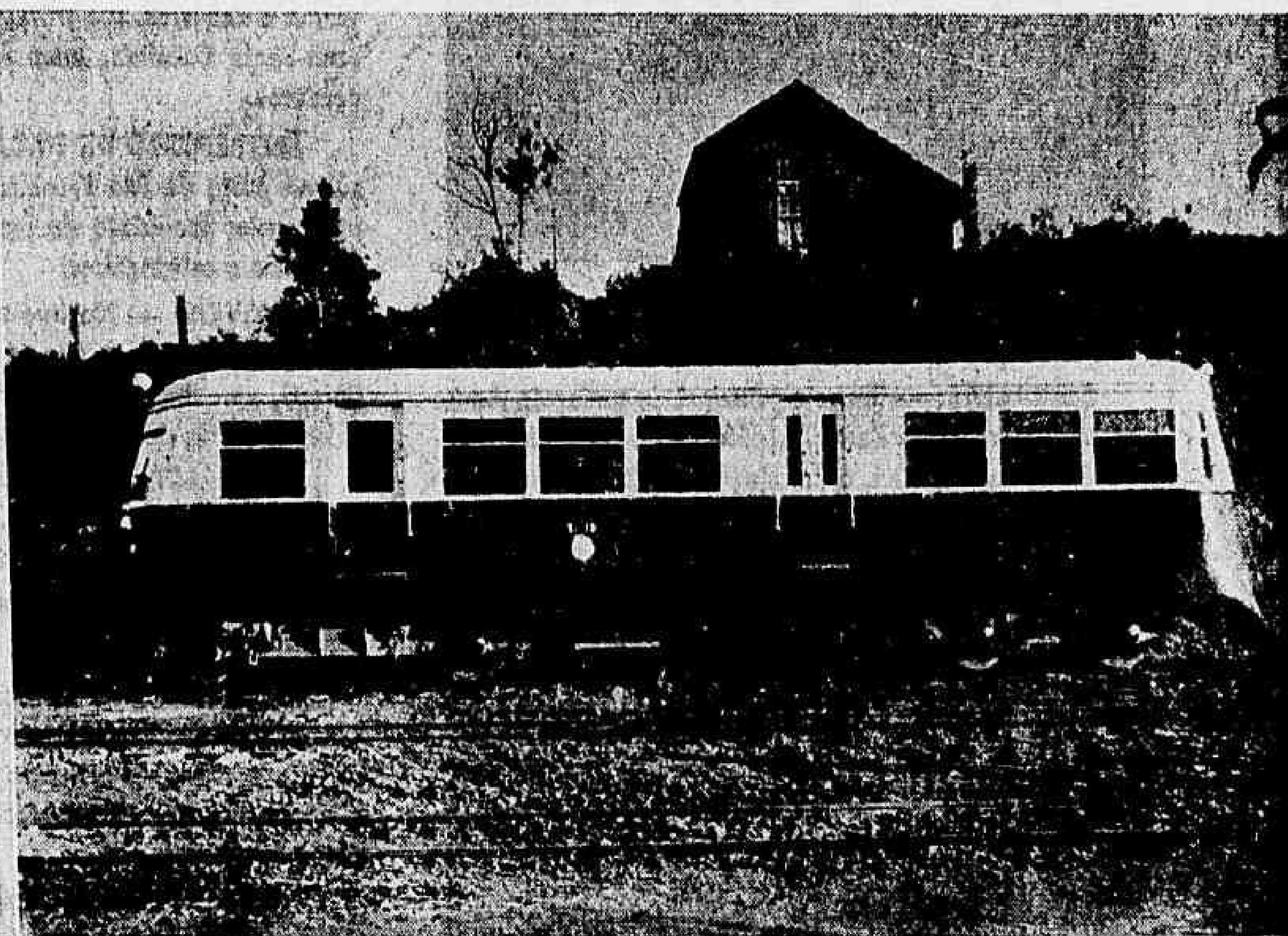
JOINVILLE -- (SANTA CATARINA)

END. TEL. "FERRO"

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL NO SUL DO BRASIL



Automotriz de serviço, capacidade 11 passageiros, equipada com motor Chevrolet 1941, construida para o comando do 2.º Batalhão Ferroviário.



Automotriz com capacidade para 36 passageiros, equipada com motor de 160 HP., construida para a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

A METALÚRGICA NACIONAL, instalada em Joinville, Santa Catarina, representa o coroamento do esfôrço de um grande empreendedor: OTTO BENNACK.

Começou em 1893, sob a forma de modesta oficina de reparos; foi crescendo no correr dos anos, como sucede às organizações bem lançadas, e hoje é uma grande emprêsa com três seções bem definidas: FABRICAÇÃO DE MAQUINAS OPERATRIZES — FUNDICÃO — CONSTRUÇÃO DE CARROS E VAGÕES.

Também com os anos a METALÚRGICA soube criar, sob a orientação daquele competente industrial, um corpo de Mestres que atualmente constituem sólida garantia do prestígio da emprêsa. Trata-se de reputados especialistas que, mediante esclarecidos métodos de seleção, se formaram entre os próprios operários da METALÚRGICA.

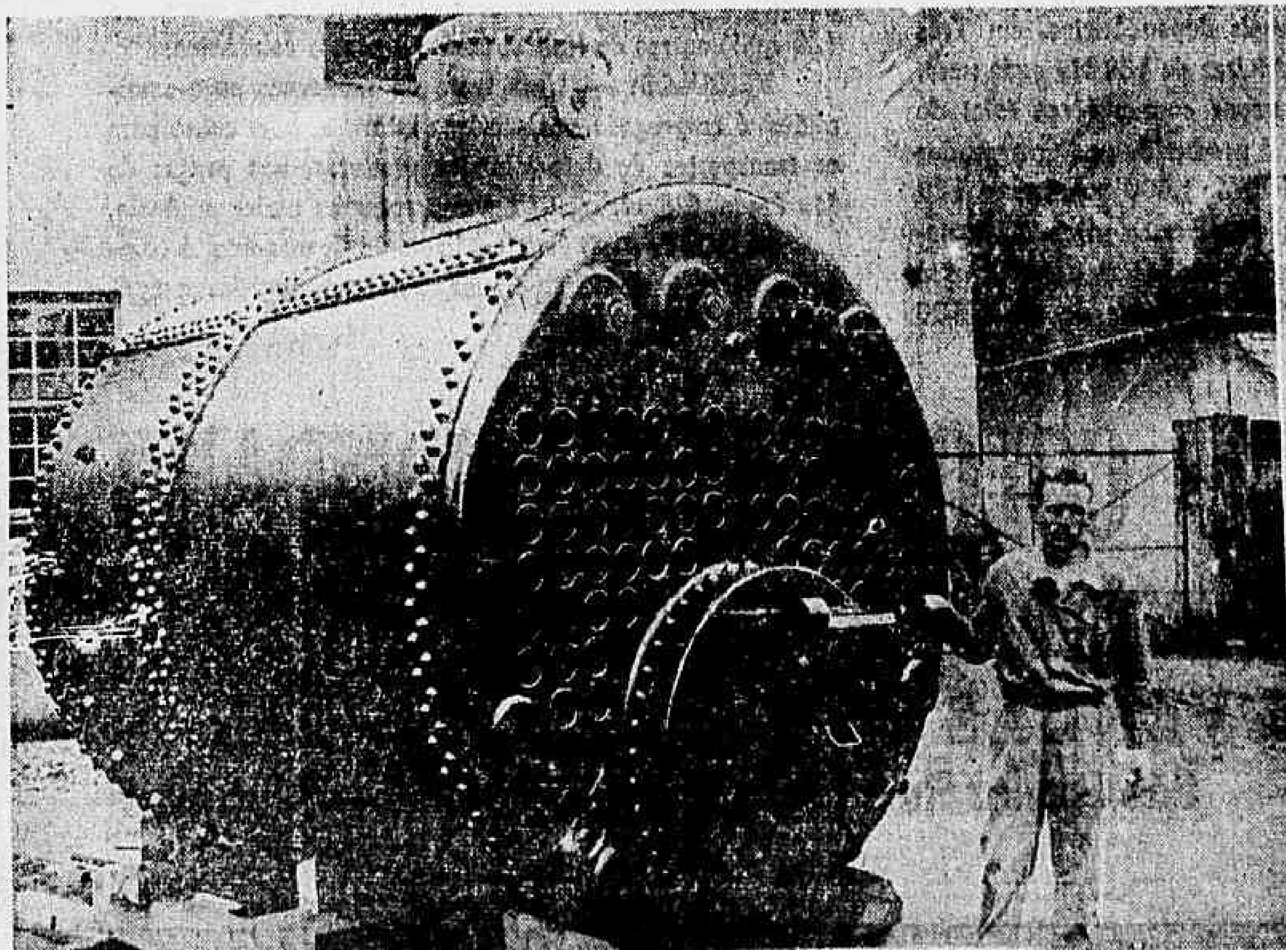
Por todos esses títulos é a METALÚRGICA NACIONAL uma das vigas mestras do grande centro industrial do Sul do país, já chamado a Manchester Brasileira, e com razão a progressista Joinville a considera uma parte muito valiosa de seu patrimônio material e cultural.

Em 1939, com a deflagração da guerra, a METALÚRGICA, onde preponderavam interesses de alemães, começou a sofrer as consequências de tal situação. Isto levou o Govêrno a adquiri-la em 1942, incorporando-a ao Patrimônio Nacional, para que não perecesse uma tão notável organização que se tornara fator de grande relêvo para a economia da região e de todo o Brasil.

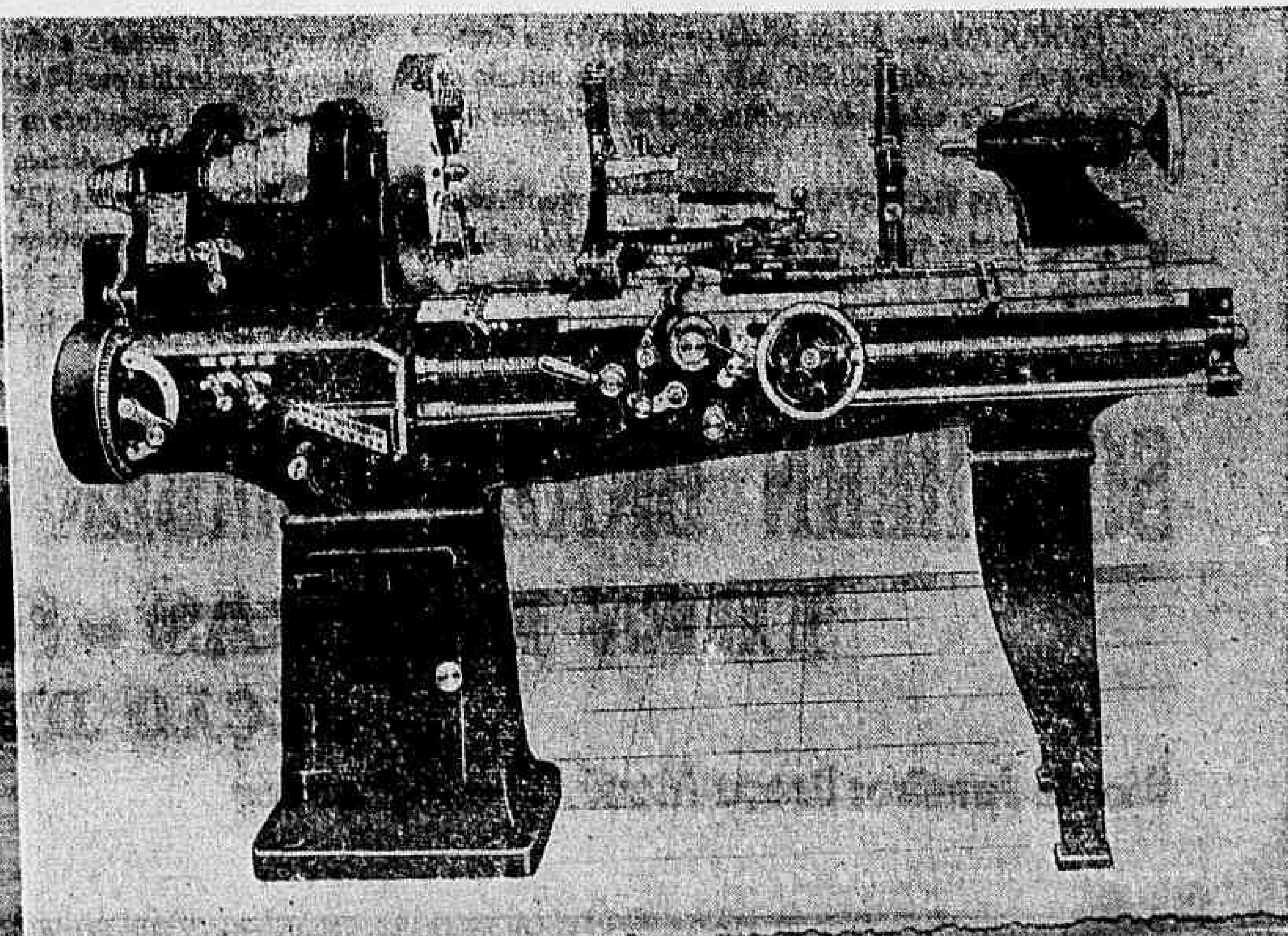
Assim, pôde a emprêsa continuar o seu progresso. Hoje a METALÚRGICA NACIONAL tem uma firme linha de produção e de suas oficinas sai grande parte do maquinário da indústria e da agricultura no Sul do nosso país. Mensalmente os seus estaleiros entregam ao tráfego da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina uma volumosa frota de carros de passageiros e vagões de carga novos ou reconstruidos, dêsse modo colaborando eficazmente na solução do problema dos transportes, que é de importância vital para o desenvolvimento da economia brasileira. Como demonstração de sua capacidade para a produção de material bélico, a METALÚRGICA NACIONAL construiu para o Exército, em 1942, uma grande quantidade de viaturas, especialmente viaturas de munição: isto representou apreciável contribuição para o nosso esfôrço de guerra.

A METALÚRGICA NACIONAL ao mesmo tempo honra a indústria brasileira e constitui uma prova de nossa aptidão para as mais altas formas de progresso.

As fotografias servem para dar uma idéia aproximada da linha de produção da METALÚRGICA NACIONAL.



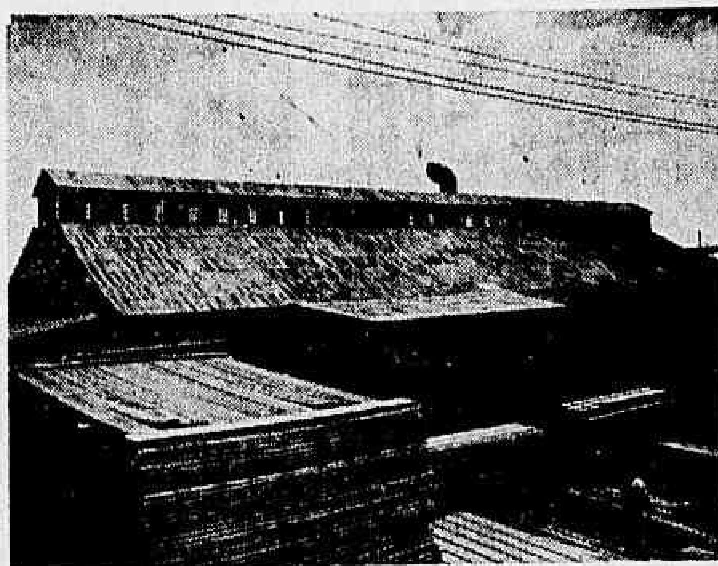
Caldeira marítima de 48 m2. de superfície de aquecimento.



Tôrno mecânico de precisão, com caixa Norton de 72 mudanças e 1.500 m/m. distância entre pontas.

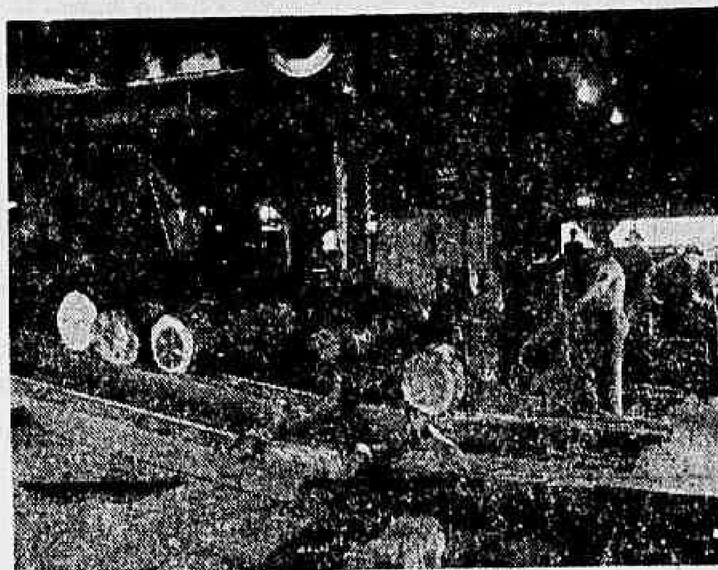
SOUTHERN BRAZIL LUMBER & COLONIZATION COMPANY

Considerada a maior e mais completa organização madeireira do continente Sul-Americano, dispõe a Southern Brazil Lumber & Colonization Company, dos seguintes elementos:



FABRICA DE CAIXAS

SERRARIAS: — Serraria principal (a maior da América do Sul) em Três Barras, Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, e duas serrarias de menores proporções na localidade de Calmon, no mesmo Estado.



PARTE DA SERRARIA

FABRICAS: — Em Três Barras acham-se localizadas as seguintes fábricas: — Fábrica de Caixas — Cepilhadeira — Laminados — Compensados — Esquadrias — Móveis — Tacos — Estufa para Secagem de Madeiras — Oficina Mecânica e Oficina para reparação de caminhões e automóveis.



TREM DE TORAS

PRODUÇÃO: — A capacidade de produção da Companhia é de cerca de 100.000 m3 de madeira serrada e 1.000 vagões de caixas de madeira desarmadas, para diversos fins.

RESERVAS FLORESTAIS: — As suas reservas florestais são estimadas em cerca de 850.000 árvores de pinho e imbuia, situadas no Alto da Serra do Espigão e em sua propriedade de Calmon (Fazenda São Roque).

LINHAS FÉRREAS: — Para o transporte da matéria prima, das matas à serraria, em Três Barras, possui a Companhia uma linha férrea própria, com a bitola de 1 metro, numa extensão de 200 quilômetros, mais ou menos, incluindo os ramais. Está projetado e iniciado o prolongamento da linha tronco em demanda das reservas de pinhais do Alto da Serra do Espigão, o qual terá um desenvolvimento de cerca de 80 quilômetros.

MATERIAL RODANTE: — O material rodante é composto de 8 locomotivas, 150 vagões, além de guinchos e carregadores a vapor, carros-tanques, etc., para a movimentação da matéria prima, e ainda de 20 carros-plataforma e cobertos, em tráfego na Rêde Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, para auxiliar o transporte de seus produtos.

ENTREPOSTO DE EMBARQUES: — A Empresa possui no porto de São Francisco do Sul pátios e depósitos para maior facilidade de seus embarques para os portos nacionais e estrangeiros.

IMÓVEIS: — No que tange às propriedades territoriais, possui a Companhia nos Estados de Santa Catarina e Paraná, aproximadamente, 45.484,201 hectares, com excelentes terras de cultura, pastagens e florestas.

REFLORESTAMENTO: — Pioneira do reflorestamento, já plantou a Companhia em suas propriedades de Calmon e Valões para mais de 400.000 pés de pinheiros, imbuias e outras essências, continuando intensivamente o replantio dessas áreas.

ARMAZENS: — A Companhia mantém um armazem central em Três Barras e outro em seus acampamentos nas matas para satisfazer as necesidades do pessoal; os gêneros de primeira necessidade são vendidos quase pel' preço de custo.

HOSPITAL, FARMACIA E GABINETE ODONTOLÓGICO: — Dispõe em Três Barras de bem aparelhado hospital, farmácia e gabinete odontológico, para assistência dos seus operários e respectivas famílias.

DIVERSÕES: — Campo de futebol, tenis e um cinema, que proporciona exibições semanais aos seus empregados e famílias, mediante módica contribuição.

CAMPO DE POUSO PARA AVIÕES: — A cerca de 2 quilômetros de distância da sede da Empresa, em Três Barras, foi construido um campo de pouso para aviões, com as dimensões de 750 metros de comprimento por 200 de largura, devidamente aprovado pelo Ministério da Aeronáutica.

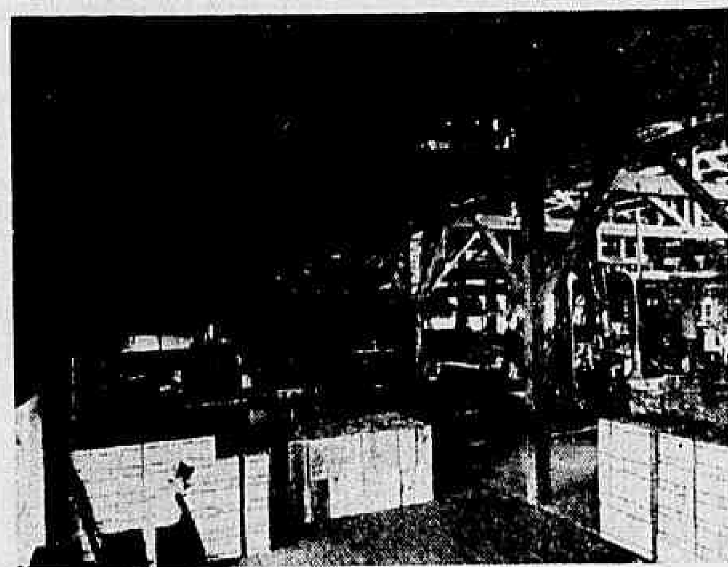
CASAS PARA OPERARIOS: — Para uso gratuito de seus empregados e operários, foram construidas em Três Barras numerosas casas, providas de todo o conforto, muitas das quais dispõem de água encanada, esgotos e luz elétrica.

ESCOLAS: — A Companhia mantém, a suas expensas, escola em seus acampamentos, para uso dos filhos de seus operários, escola essa em que são providos, gratuitamente, os alunos, de todo o material escolar.

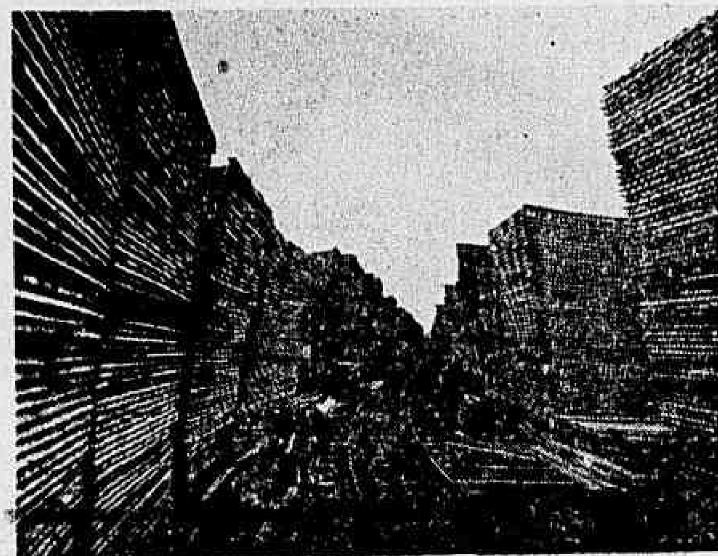
POSTO DE PUERICULTURA: — Em colaboração com o Govêrno do Estado, foi montado em Três Barras um moderno posto de puericultura, para a distribuição de leite e alimentação às crianças e mães, não só para uso de seus operários, como também para os demais habitantes da localidade.

HORTO DE FRUTICULTURA: — Montou, em colaboração com o Ministério da Agricultura, um horto de fruticultura, destinado a distribuir sementes e mudas de plantas a seus empregados e demais interessados.

FÔRÇA, LUZ E AGUA: — A fôrça motriz para movimentação da serraria e demais dependências, em Três Barras, é produzida por 10 caldeiras de 180 HP cada uma, que acionam 4 máquinas a vapor com a fôrça total de 1.875 HP. A energia elétrica é produzida por um gerador de corrente continua de 125 KW, 1.000 ampères e 125 volts, que aciona os motores de diversas oficinas, fornecendo iluminação elétrica às dependências e residências dos funcionários, mediante 980 lâmpadas de 40 a 100 watts. A água para consumo das fábricas, hidrantes contra incêndios, residências, etc., é captada de um riacho próximo, por meio de bombas, e depositada em um reservatório com a capacidade de 120.000 litros, de onde é comprimida por meio de outras bombas, para a rêde de canalização, com cerca de 11.000 metros de comprimento.

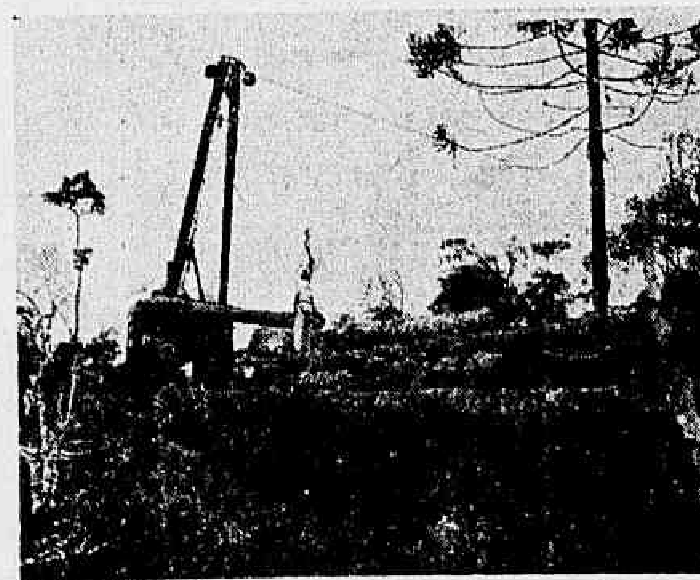


INTERIOR DA FABRICA DE CAIXAS



EMPILHAÇÃO, UMA DAS 13 LINHAS

FABRICA DE GELO: — O gêlo, para consumo interno, é produzido por u'a máquina acionada a eletricidade, com a capacidade de 250 quilos diários



CARREGAMENTO DE TORAS NO MATO

HOTEIS: — Mantém a Cia. em Três Barras dois hotéis, sendo um para seus empregados e visitantes e outro para os operários.

TELEFONES: — Para uso entre suas diversas dependências e localidades próximas, dispõe a Cia. de cerca de 120 quilômetros de linhas, com 18 postos telefônicos.

VEICULOS: — Uma frota de modernos auto-caminhões é empregada nos serviços internos, bem como para os transportes de determinados produtos, nas praças de São Paulo, Rio, etc., cuja entrega requeira maior urgência.

PESSOAL: — O funcionalismo da Companhia é composto de mais de 750 pessoas, entre empregados e operários.

SOUTHERN BRAZIL LUMBER & COLONIZATION COMPANY

TRES BARRAS - SANTA CATARINA

SEÇÃO DE VENDAS

Rio de Janeiro: Praça Mauá, 7 – 14.° andar **São Paulo: Rua 15 de Novembro, 244 – 4.° andar**

a Rádio NACIONAL apresentará Hoje às 18 hs.



5ª feira, 2 às 11³⁰ e Domingo, 5 às 18 hs.







Maria ANTINEA e sua Companhia

oferta da Esquina da SEDA

ASSEMBLEA, UM, DOIS, TRÊS - ONDE QUEM FAZ O PREÇO É O FREGUEZ!

ARMAZENS FRIGORIFICOS

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 431/435

TELEFONES:

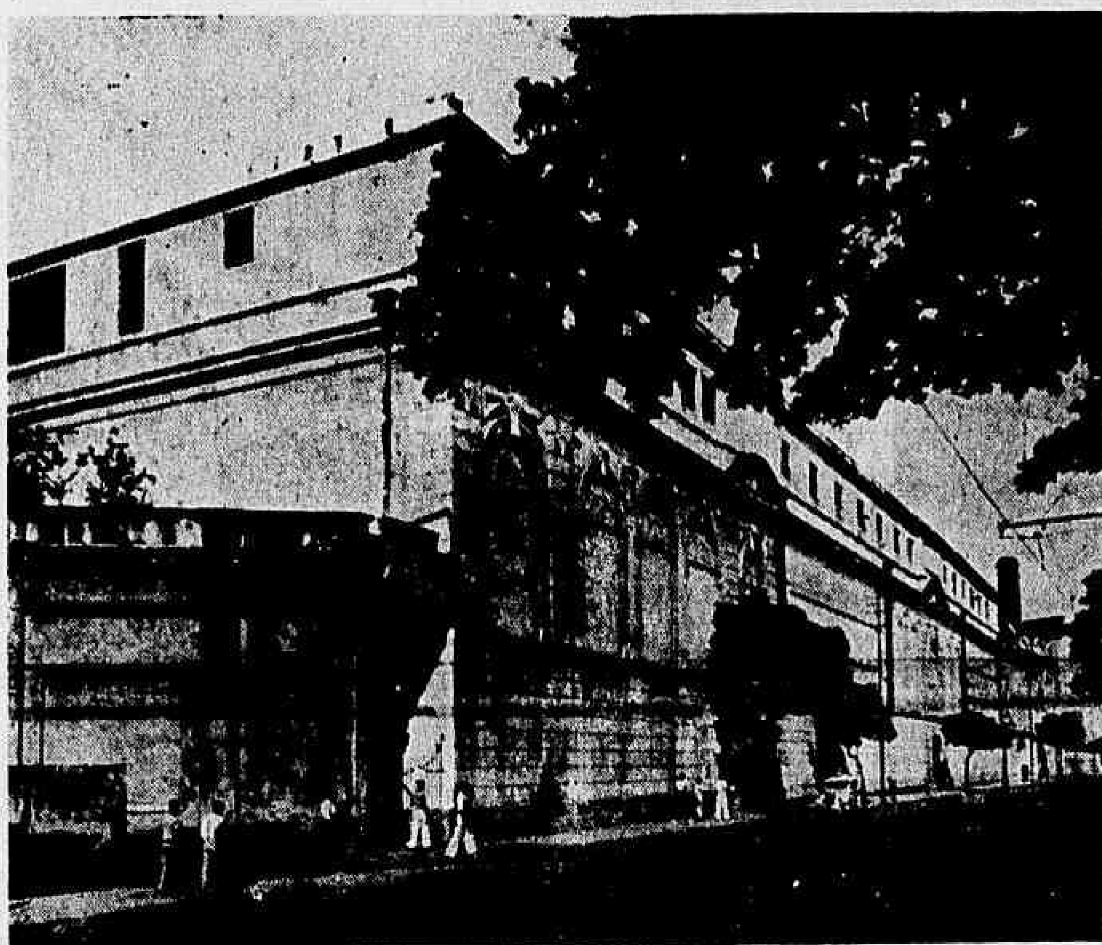
DIRETOR	43-0554
CONTADORIA	43-5644
CÂMARAS-CARNES	43-4533
CÂMARAS DIVERSAS	43-5348

Os "Armazens Frigorificos" -

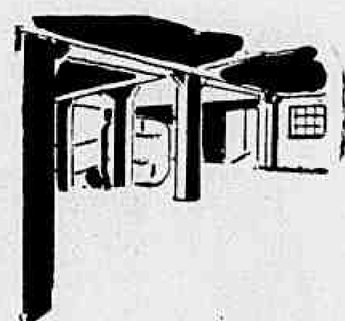
Com os 55.000 metros cúbicos de câmaras, estão em condições de fornecer temperaturas desde as do inverno gaúcho aos rigores siberianos.

MADAME!

As peles finas e valiosas da indumentária feminina encontram aqui séria defesa contra as pragas que as atacam!



TODAS as especiarias do Norte, Centro e Sul poderão ser consumidas pelo Carioca, se conservadas nas nossas Câmaras Frigoríficas: — os saborosos e esquisitos peixes dos seus rios; os olentos frutos dos vales amazonenses; os queijos e requeijões do nordeste; a lagosta de Fernando Noronha; o lagostim das costas pernambucanas; o pacu matogrossense; a ribaçã cearense; os saborosos vinhos do Pará, São Paulo e Rio G. do Sul todas as suas frutas encontrarão nos "Armazens Frigoríficos" temperatura própria a regular-lhes o consumo



TRAPICHE

DISPOMOS de extensos recintos para armazenagem sem frio — com capacidade para mais de 50.000 metros cúbicos de gêneros alimentícios de 1.ª necessidade.



é de superior qualidade. É fabricado com AGUA TRÊS VEZES FILTRADA.

Sendo sua produção diária de 350 toneladas, podemos fornecer-lhes qualquer quantidade desse utilíssimo frio condensado, por preços razoáveis, nos nossos Armazens (Seção Industrial) ou a domicílio, por intermédio de nossos distribuidores.

O nosso GELO é isento de germens patogênicos



de pessoal especializado para carga e descarga de frutas e bem assim para seu repasse.

EM 1948 74 MIL TONELADAS DE

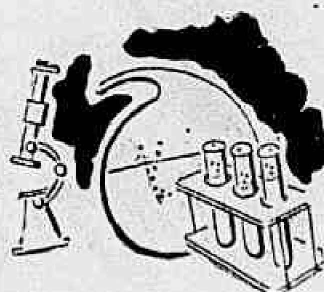
CARNES-



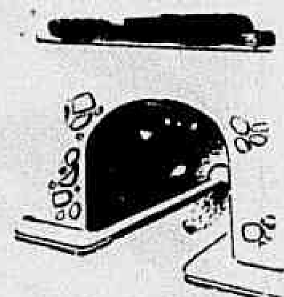
e seus derivados, foram armazenadas em nossas câmaras, para o consumo diário da população carioca.

LABORATÓRIO

DISPOMOS de um bem montado Laboratório — sob a direção de competente Quimico-Industrial — para análises de carnes, seus derivados e mercadorias diversas.



UM TÚNEL faz a ligação do nosso monumental edifício com o Cáis do Pôrto, atravessando a Avenida Rodrigues Alves e é destinado ao movimento de mercadorias do navio, diretamente, para as nossas câmaras e vice-versa.



DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.393
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
29-5-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



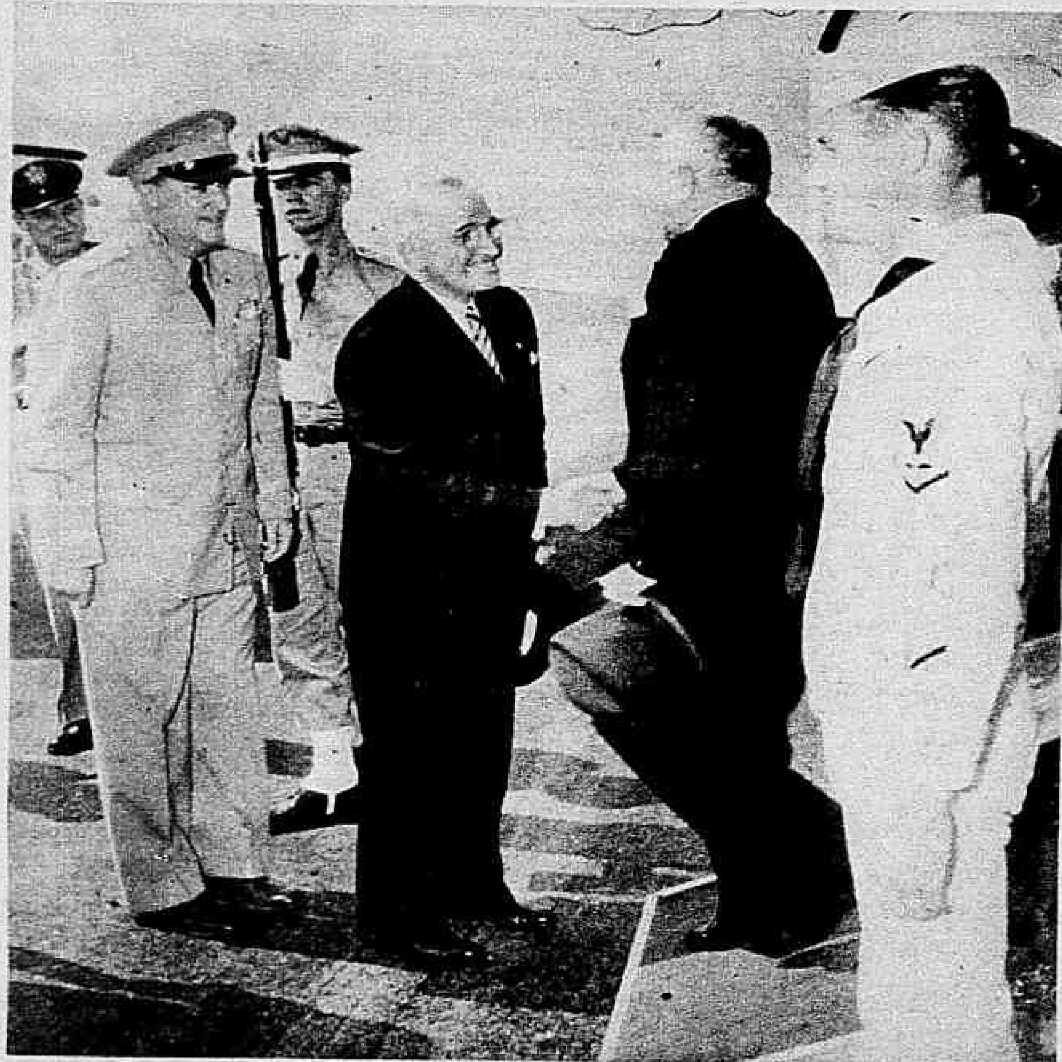
Edição comemorativa da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos da América do Norte e do seu regresso ao Brasil

Flagrante colhido por ocasião da chegada do presidente do Brasil, General de Exército Eurico Dutra, tendo a seu lado o presidente Truman, dos Estados Unidos da América do Norte (Foto USIS)

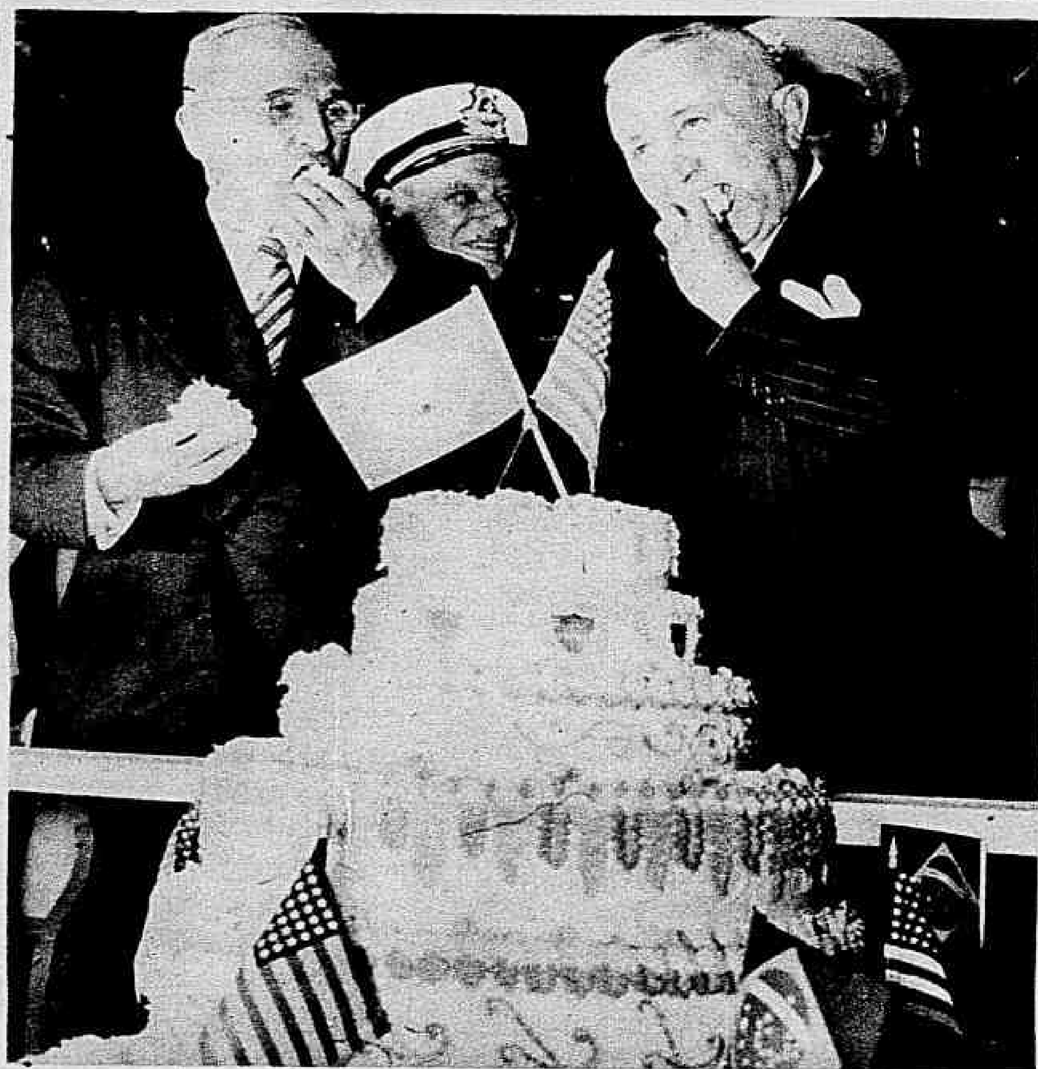


A Sra. Hildebrando Accioly, esposa do embaixador brasileiro a Organização de Estados Americanos (Novo nome da União Pan-Americana) segura seu livro de recepção, enquanto a Sra. Cap. Dutra assina e seu esposo, o filho do presidente Dutra, observa sorrindo

O PRESIDENTE DUTRA NOS ESTADOS UNIDOS



O primeiro aperto de mão dos presidentes no Aeroporto de Washington, à chegada do general Dutra



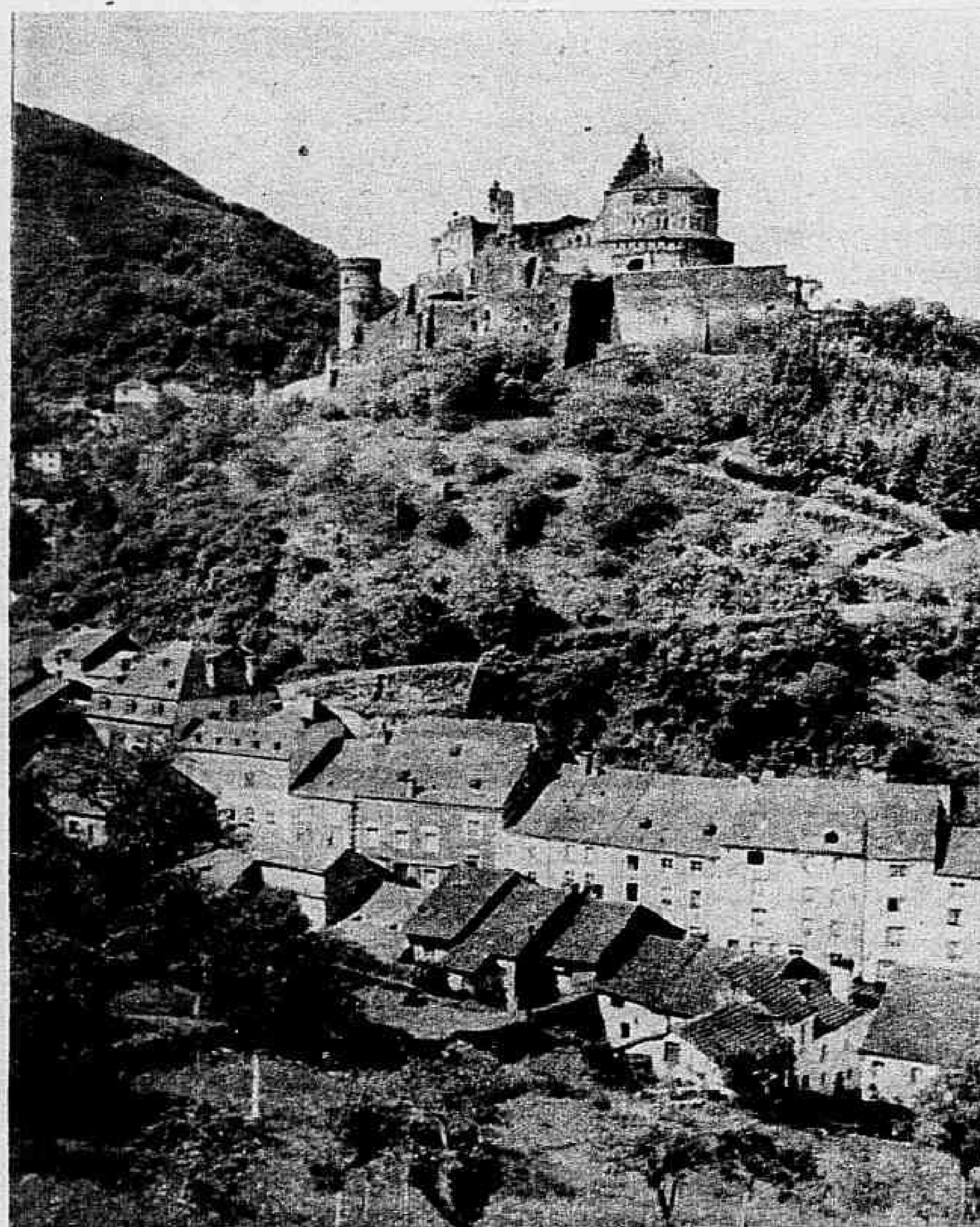
Os presidente provam o grande bolo oferecido por Truman ao general Dutra no dia de aniversário do ilustre visitante brasileiro à terra americana



O presidente Dutra vai discursar na memorável reunião do Congresso americano. Truman, assim como vários congressistas, batem palmas saudando o chefe do Executivo do Brasil que se aproxima dos microfones



O presidente Dutra é recebido na e pronuncia importante discurso



Vianden — uma das aldeias do Luxemburgo

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

O PEQUENO GRÃO-DUCADO

ED. GREGORIAN — enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

Luxemburgo — maio

SE nunca os tratados garantiram coisa alguma, ao menos serviram para dar aos homens e às nações um pouco de paz, confiança e entusiasmo.

O pequenino Grão-Ducado de Luxemburgo é um país perpetuamente neutro, independente política e economicamente, graças a um tratado — o de 1867 — firmado em Londres.

Foi somente depois dessa garantia de liberdade absoluta que caíram os muros e as torres que fechavam o horizonte dos moradores da então fortaleza de Luxemburgo. O panorama, que se apresentou àqueles prisioneiros por precaução, incitou-os à conquista da terra que, afinal de contas, era deles mesmo.

Não havia o mar; ali estavam, porém, as grandes florestas, os vales verdes recortados por filetes de prata, os pingos coloridos de uma e outra casa camponesa e as agulhas das igrejas cristãs.

Os moradores da cidadela do alto do rochedo sentiram que podiam respirar a plenos pulmões, que a cidade podia estender-se, ir ao encontro da terra baixa, crescer em tôdas as direções. Assim, certos de que aquelas fortificações não mais se justificavam, os filhos da cidade desceram para o campo em busca de ar que não cheirasse a pólvora.

As aldeias foram nascendo aqui, ali, numa clareira de floresta, em meio a um campo de trigo, junto a um regato tranquilo.

Os que eram ricos, ergueram castelos sem muralhas, cercados de parques floridos e restauraram as velhas igrejas. Tudo isso junto a florestas que ainda aqui estão, de chão coberto de folhas mortas, folhas secas de um ocre avermelhado que harmoniza com o verde das árvores; o verde que volta à terra cada ano. Nas picadas, ergueram cruzeiros com imagens de santos que morreram há muitos séculos.

Foi a paz prometida que preparou o nascimento de uma nação simples e pacífica que hoje, nos seus 2.500 quilômetros quadrados, abriga 350.000 habitantes.

A não ser o panorama, nada é monumental no Grão-Ducado. A sua capital foi, durante séculos, a residência de senhores que só construíam torres e muralhas. Desses monumentos, o mais velho é o chamado "As Três Torres" e conseguiu atravessar nove séculos de guerra. Por essa razão os prédios da cidade chamam a atenção pelo seu modernismo e conforto. Quase tôdas as residências possuem jardim próprio e cuidado. As avenidas são largas e bem traçadas; os edifícios públicos, sóbrios. Nem mesmo o palácio ducal do décimo sexto século é imponente. A catedral, em que o gótico e a renascença se misturam, não é sem beleza e guarda o corpo do herói nacional João-o-Cego, conde de Luxemburgo e rei da Boêmia que, embora cego, pediu para ser levado ao campo de batalha onde morreu lutando.

O que faz o encanto da capital é que a nova cidade não destruiu a velha. As ruas sinuosas e estreitas que descem o rochedo e vão até o rio, conservam, intactas, as lembranças do passado. O pavimento disforme, os arcos e as casas dos velhos quarteirões fazem bem o cenário duma opereta.

E' por essas ruas que se passa, antes de chegar às estradas bem cuidadas que levam às cidades dos arredores — no pequeno Luxemburgo não há mais do que arredores — onde o mesmo espetáculo do encontro das casas, da montanha, da floresta e do rio se repete constantemente.

Tudo nos chega rapidamente, numa diversidade maravilhosa.

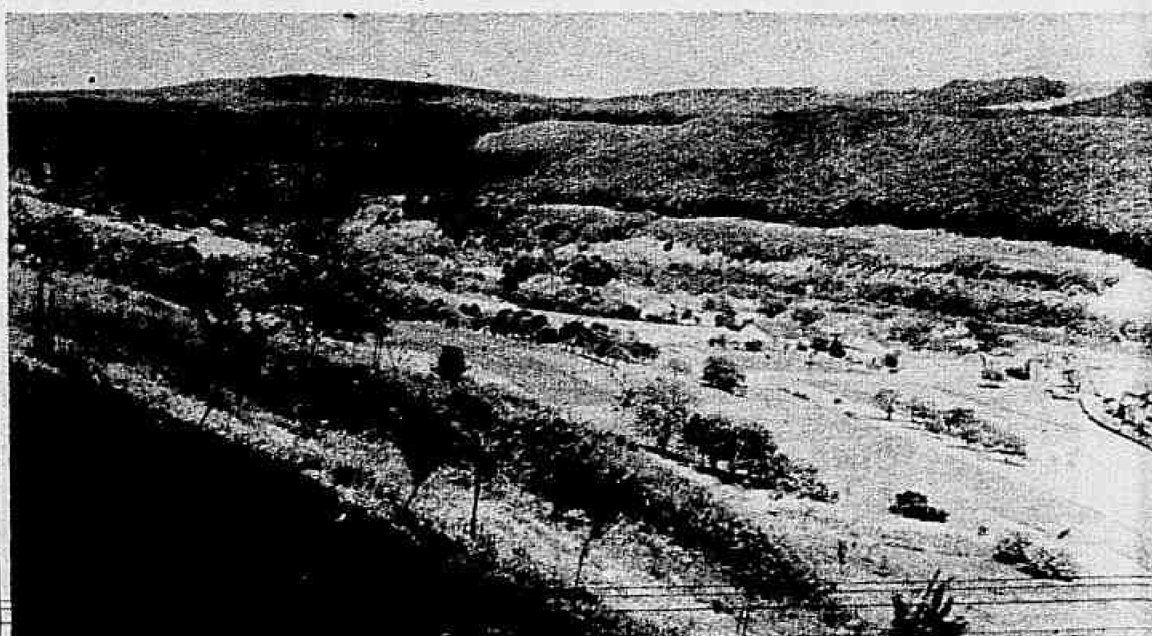
Apenas ficam para trás as torres, os campanários pontudos, as pontes, e a floresta vem ao nosso encontro, acolhedora, repousante, para sumir num instante e deixar lugar a um prado, onde passeiam carneiros, ou aos campos do Moselle cobertos de vinhedos.

Logo mais é um rio sem fundo, correndo, espremendo-se, saltando entre pedras polidas; é o campo que se transforma em colina, é a colina que vira montanha rosada.

Vales profundos, jardins floridos, bosques, pastos, ruínas de castelos medievais, aldeias coloridas, chaminés fumegantes das indústrias metalúrgicas, o trem que leva o carvão das minas e o ferro, montes de feno que os camponeses cortam como se fizessem esculturas, tudo isso numa sucessão maravilhosa que nunca mais sairá da nossa memória.



Velhas ruas



O vale do Sureborn



Marienthal

Oferta da insinuante CR$ 90.00

016
Cr$ 90,00 — Vaqueta de todas as cores — Salto de borracha

PREÇO PARA VENDER MILHÕES!

017
Cr$ 90,00 — Fantasia marron e branco. Salto de borracha

018
Cr$ 90,00 — Vaqueta vinho ou laranja. Saltos de borracha

019
Cr$ 90,00 — Superior Vaqueta vinho ou preta. Saltos de borracha.

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR CR$ 5.00 NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

INSINUANTE É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201



PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

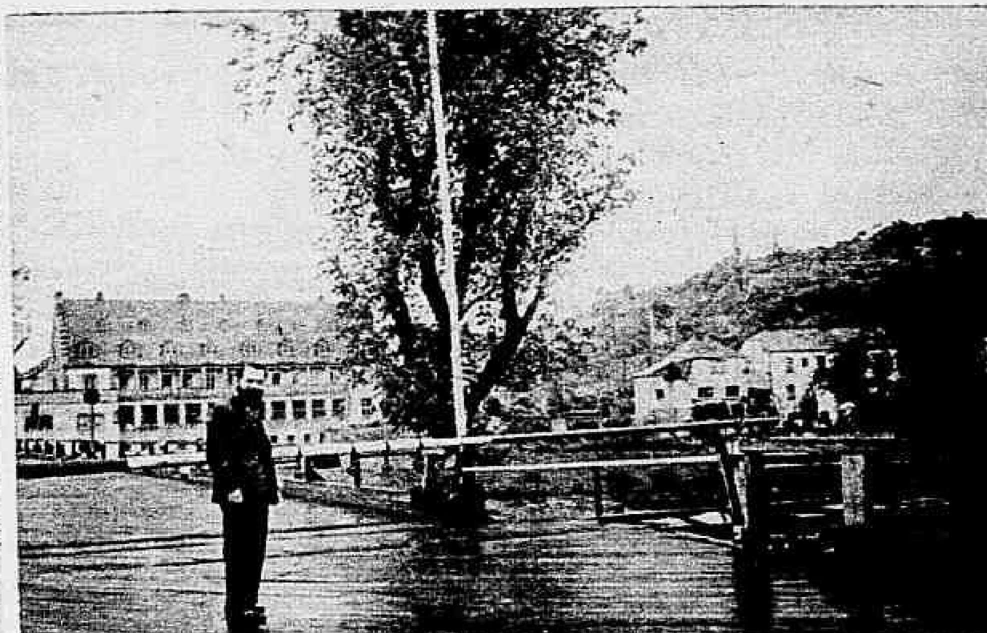
É sempre, por todos os lados, a calma campestre, a paz que todos buscam e que este pequenino e maravilhoso país possui em abundância.

Mas ela só veio quando os tanques e os caminhões carregados de soldados deram lugar ao pacífico camponês que tange os bois do arado ou às crianças que, cantando, passam para a escola.

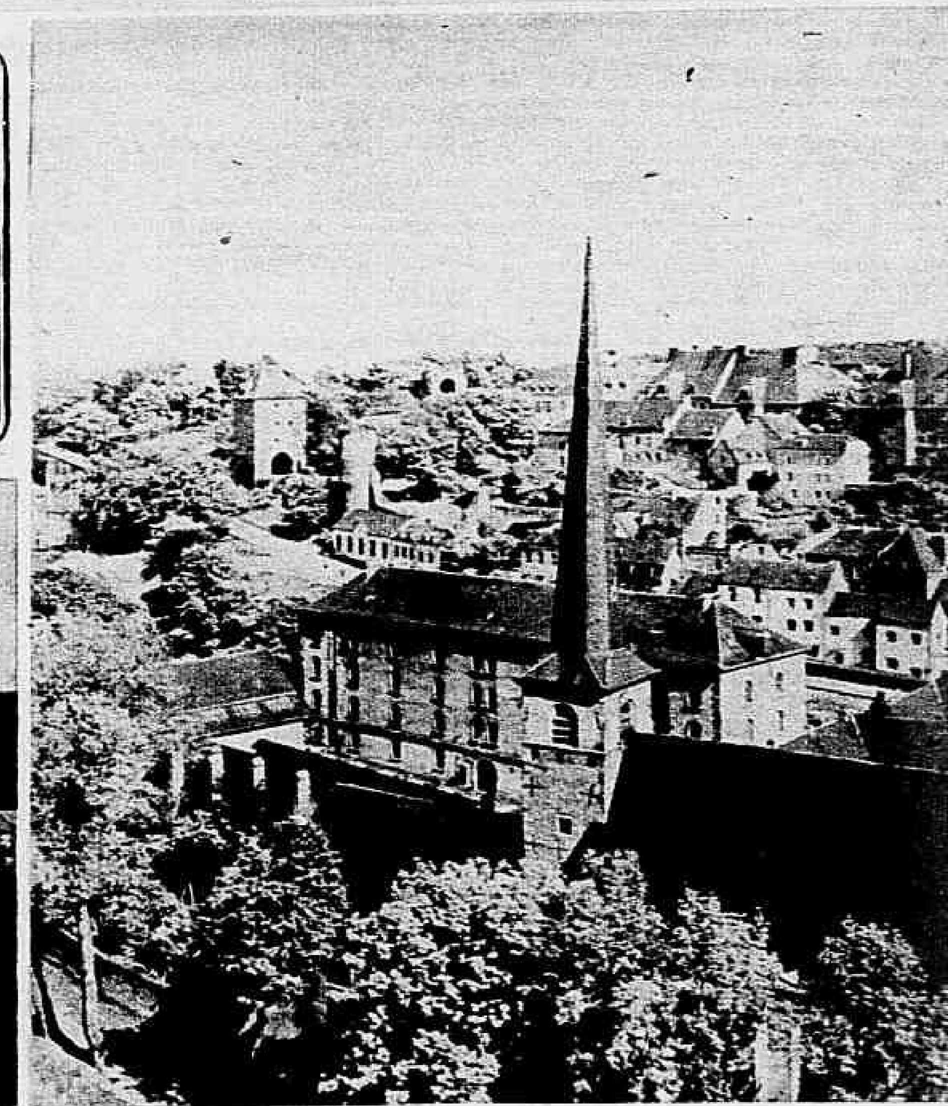
Às vezes parece absurdo que tudo isso ainda possa existir na Europa e, sobretudo, no sítio onde o acaso colocou o Grão Ducado do Luxemburgo.

Uma visita ao Luxemburgo vale por cem congressos da paz. Mas o diabo é que os homens não viajam.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



Perigo! Fronteira com a Alemanha...



Grund — outro dos arredores

OS GRANDES VULTOS DA TELA - XIV

WALTER HUSTON

De um "show" de brincadeira a uma das mais brilhantes trajetórias na tela e nos palcos — Deixou a profissão de engenheiro a fim de se tornar ator — Entre os grandes filmes: "O homem que vendeu a alma", "Fogo de Outono", "O tesouro de Sierra Madre", etc.

Por LONG SHOT

Walter Huston, que tão merecidamente participa da galeria dos grandes vultos da tela, é um dos maiores atores do cinema contemporâneo



Na personificação do diabo, em "O homem que vendeu a alma", esteve simplesmente genial. Foi a sua "performance" máxima



Em "Lei e ordem", um filme que passou quase despercebido, Huston foi o principal elemento e manteve uma magnífica composição



Em "O segredo do pântano", de Jean Renoir, ao lado de Maureen O'Hara e Dana Andrews

PERFIL PERANTE AS IMAGENS

DOMINANDO a sua grande arte há traços característicos de discrição e naturalidade. Tem absolute contrôle em tôrno das suas emoções, circunstância que autoriza supor que seja, na vida real, um indivíduo equilibradíssimo em seus costumes. As suas composições são sempre precisas, conscienciosas. Demonstra também ser um indivíduo desprendido. Jamais notamos em suas atuações o desejo de ofuscar outrem no "cast". E' absolutamente inflexível nessa linha de conduta em volta da sutileza interior mas, ainda assim, frequentemente logra as maiores honras do celulóide. Precisamente por essa tendência tão notória é que não desfruta de uma popularidade invulgar por entre o público, pelo menos à altura da sua extraordinária capacidade. A fim de argumentar, com fatos práticos, vejamos os dois últimos celulóides em que participou, exibidos recentemente entre nós. Em "O tesouro de Sierra Madre" interpretando aquele velho um tanto excêntrico mas com profunda experiencia da vida, Huston suplantou todo o "cast". Em "O próscrito", ainda em cartaz na Cinelândia, a mesma circunstância se observou. Não há dúvida alguma de que foram duas admiráveis participações, porém, há muitas outras na sua carreira de excepcional mérito. A sua caracterização de Satanaz em "O homem que vendeu a alica" foi qualquer coisa de prodigiosa. No entanto, na plenitude da sua maior queda artística, destacamos a sua genial conduta em "Dodsworth", passagem à tela da famosa peça de Sinclair Lewis e exibida entre nós, com o título de "Fogo de outono". No homem incompreendido no seu afeto e que, mais tarde, vem a encontrar outrém, com acentuada afinidade de espirito, Huston deixou uma inapagável impressão. Trata-se de um grande ator que, em sua passagem na tela, reflete um complemento artístico de inteligência e compreensão extremamente raras, tudo envolto em traços de sutilezas profundas.



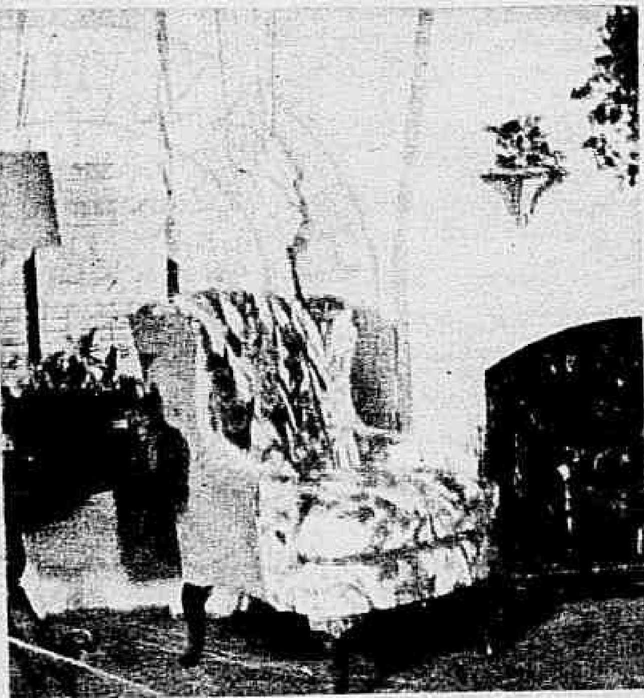
Em "A luz que se apaga", em um personagem de Kipling, e com a direção de William Wellman, Huston, ao lado de Ronald Colman, marcou esplendidamente as suas aparições

A CARREIRA

Huston nasceu em 6 de abril de 1884, em Toronto, Canadá, quando estudante de engenharia. Com a idade de dezoito anos, por simples diversão, começou a atuar em um "show" que incursionava pelo interior do seu país natal. Revelou-se e daí passou a atuar em bom teatro de comédia. Progrediu bastante e tornou-se também um excelente engenheiro. Certa vez, em trânsito nos Estados Unidos, com grande força de vontade, Huston conseguiu uma "ponta", a fim de ficar em Nova York. Estreou na peça "In Convict Stripes", encenada pelo pai do famoso Wallace Reid. A oportunidade foi tão bem aproveitada que, assim, em caráter bem fulminangante, conseguiu ser contratado para várias outras representações. Ainda assim, prosseguia nas suas atividades, na profissão de engenheiro, circunstância que, por vezes o obrigava a interromper as atividades na ribalta. Porém, a ascendência artística terminou vencendo e a sua carreira na Broadway foi uma autêntica e rápida consagração. Entre os seus primeiros grandes êxitos estão as peças "Mr. Pitt", "Desire Under the Elms" (de Eugene O' Neill), "The Barker". No auge da sua carreira foi então atraido por um excelente contrato com a Paramount, tendo atuado então em "Gentlemen of the Press" e "The Lady Lies". A sua carreira seguiu, em 1930, com "The Bad Man"; "Abraham Lincoln", interpretando o papel do célebre presidente americano; "The Criminal Code", "The Star Witness", "The Rulling Voice", "A Woman of Monte Carlo", "A House Divided", "Law and Order". Foi tão brilhante a sua trajetória na tela que jamais deixou a carreira.

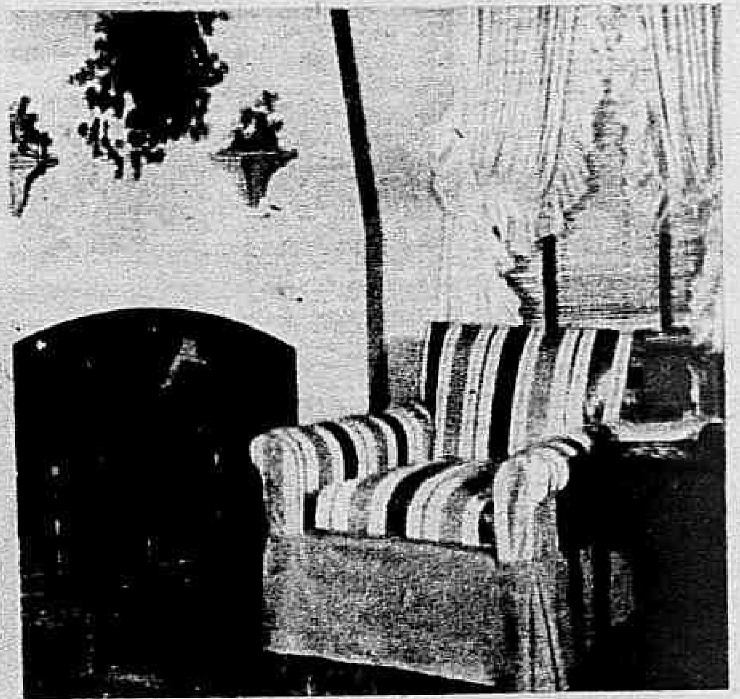
Em 1932 assinou contrato com a Metro interpretando dois bons papéis em "The Beast of City", "The Wet Parade". Depois, na Columbia, "American Madness" e depois.

(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOGRAFICA



NO RECANTO DA LAREIRA





Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

CLARO que aquele belo sofá que demos na semana passada não vai ficar solitário na sala de estar, Dona Clarisse! Aqui estão, por exemplo, sugestões para o recanto da lareira: uma poltrona no mesmo estilo do sofá e outra, combinando, mas forrada com um tecido de listras Que tal? Nas outras janelas da sala, cortinas igualmente levissimas e graciosissimas. Vasinhos com flores na parede e ainda outro, com uma trepadeira. Isto tudo faz o ambiente distinto e confortavel.

FIM DA HISTORINHA SOBRE A FRUTA DE CONDE

GUARACI Cabral de Lavor acaba hoje esta historinha sôbre a fruta de conde, antes que o regime das novelas tome conta de "Lar Feliz".

Se você leu o primeiro capitulo, vai saber, agora, que a prática do transplantio é desaconselhavel no caso de multiplicação por sementes, por isso que o transplantio acarreta grandes prejuizos pela excessiva perda de mudas. Preferimos a "semeadura direta, em vasos", o que possibilita um regular desenvolvimento das plantas, evita o transplantio e apresenta maiores facilidades por ocasião do plantio definitivo. Os vasos para receber as sementes devem ser cheios quase até as borvaso, afrouxando assim o bloco de terra vegetal em partes iguais. Decorridos seis meses, na véspera do dia de plantar, deixa-se de regar as mudas em vasos: estas, no dia imediato, serão transportadas para as proximidades das suas covas respectivas.

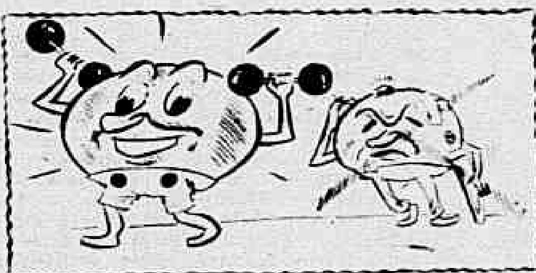
Não vai você perder o jarro, não. Siga o que explicamos:

— por ocasião do plantio, dê umas pancadas com a mão fechada ao redor do caso, afrouxando assim o bloco de terra endurecida existente no seu interior e que sustenta a planta. Suspendendo o vaso com a mão direita, com a esquerda espalmada, ampare a muda e respectivo bloco.

Agora, atenção!

Vire o vaso "de cabeça para baixo" e vá puxando o mesmo cuidadosamente, para cima, até descobrir totalmente o bloco de terra. Dê trabalho à mão direita, livre do vaso, amparando muda e bloco respectivo, até ser depositada na cova.

(CONTINUA NA 6ª PAG. TIPOGRAFICA)



FABRICO CASEIRO DO SUCO DE TOMATE

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. agrônomo

O suco de tomate está se tornando bastante popular no Brasil. Ele constitui boa fonte de vitaminas A, B e C, e ainda de ferro, manganês e cobre. Com os sucos de laranja e de uva, impede a acidose causada pelos alimentos formadores de ácido.

Um bom suco de tomate deve satisfazer às seguintes qualidades: coloração intensa, aroma de tomate, paladar agradável, solução perfeita sem precipitar o teor integral de vitaminas. E' pràticamente impossivel, sem comprometer as virtudes do suco, o fabrico do mesmo com polpa vermelha que não assente, deixando na parte superior liquido quase incolor, principalmente porque êle não deve ser filtrado, mas apenas peneirado, o que o mantém turvo.

O processo de fabricação caseira do suco de tomate é simples e consiste em:

1 — Escolher tomates bem maduros, de côr vermelha intensa;

2 — Lavar com o maior rigor para remover os sais venenosos (asticidas e fungicidas) da casca, a terra e outras impurezas;

3 — Cortar os frutos em 4 pedaços e retirar as sementes;

4 — Colocar numa panela de alumínio, aço inoxidavel ou ágate, esmagando um pouco para deixar sair certa quantidade de suco antes de iniciar o cozimento;

5 — Cobrir a vasilha e ferver moderadamente até que fiquem bem macios, isto é, durante cerca de 10 minutos para matar a enzima que destrói a vitamina C;

6 — Deixar esfriar até 65° C, sem agitar, antes de extrair a polpa;

7 — Comprimir então o tomate quente, amolecido, numa peneira de taquara de crivo bem fino presa a uma armação de madeira, a fim de separar o suco e a polpa das sementes e peles; deve-se evitar o contacto com material de zinco porque torna o suco venenoso: se o suco contiver sementes e pedaços de pele, deve-se passar através de um pano de algodão e espremer o resto para retirar tôda a polpa vermelha que contém vitamina A;

8 — Juntar 2 colheres de sopa de açucar e 2 colheres de chá de sal por litro de suco para melhorar o gôsto, misturando-os bem;

9 — Ferver ligeiramente o suco;

10 — Encher os vidros de conserva ou melhor ainda as garrafas tipo coróa, com suco quente;

11 — Pasteurizar em banho-maria durante 20 minutos;

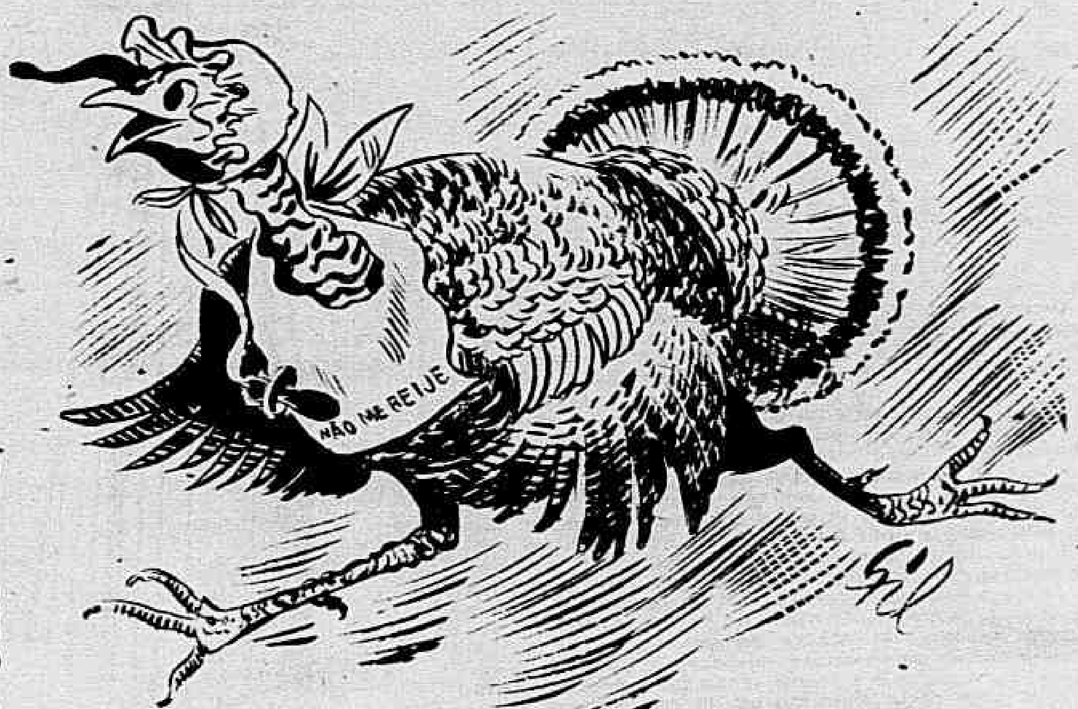
12 — Esfriar fora das correntes de ar frio.

O suco de tomate assim preparado dá um rendimento de 60% e serve para o fabrico de catsup (concentrando e colocando açucar, temperos e especiarias), para dar "puro" às crianças, para o preparo do chamado "coquetel de vitaminas" (com suco de cenoura, de laranja e açúcar), para a confecção de "geléia", para "fazer molho" de macarrão, etc.



QUEM QUER CRIAR PÈRUS?

FOI Matilde quem observou: "Por que você ainda não escreveu sôbre a criação de perus?" "Ora, eu não entendo disso". (Estou respondendo à pergunta de Matilde, amigos). "Então, peça a um amigo para escrever, você tem tantos, querido". Temos que obedecer a Matilde e as notas que daremos doravante — sob o exclusivo patrocinio da SCAL — Rio — são de autoria do veterinário Octacilio Pinto C. de Souza. Diz êsse simpático doutor (simpático e elegante: tem cada uma gravata!) que "em nosso pais as raças que melhor se recomendam para a criação são "Mammouth bronzeado" e a "White Holland" (Holandês branco).



A primeira oferece um maior rendimento em carne do que a segunda, mas a carne desta é mais tenra e mais saborosa. Os perus da raça "Mammouth bronzeado" alcançam, ao cabo de um ano, o peso de 15 quilos e as peruas de 8 a 9 quilos. Em regime de engorda, os machos adultos chegam mesmo a 18 quilos e as fêmeas a 10 quilos, enquanto que as aves das raças "White Holland" não ultrapassam, os machos, de 11 a 12,5 quilos, as fêmeas, 7 a 8 quilos.

Para que se possam desenvolver, os perus necessitam de terrenos amplos, isentos de umidade, onde tenham liberdade de se locomover em busca de alimentos e onde haja abrigos que os resguardem dos ventos e das chuvas, por ocasião das intempéries.

Esses abrigos devem ser construidos de modo a ser, sempre que preciso, fàcilmente desinfetados e neles colocar-se-ão bebedouros e comedouros higiênicos onde tôdas as manhãs e à tardinha serão depositadas rações de grãos, farelos e verduras.

No regime de engorda, é conveniente administrar-lhes rações ricas em hidratos de carbonos, compostas principalmente de batatas cozidas, fubá de milho, remoido de trigo, mandioca, cevada, aveia, além de leite desnatado e verduras.

A fim de evitar brigas entre as aves torna-se necessário que os comedouros sejam amplos e que, nos abrigos, os poleiros sejam construidos à mesma altura, pois os pêrus costumam lutar entre si, para se colocar nas posições mais altas".

Noutro domingo, continuaremos este cursinho sobre perús. Quem puder aplicar estes conselhos no Natal comerá um perú de fazer inveja aos vizinhos e poderá, até, presentear os amigos (nós, por exemplo). A SCAL — Rio (Andradas, esquina Marechal Floriano) vende ovos e peruzinhos das raças "Mammouth bronzeado" e "White Holland".

Faça uma pergunta...

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "LAR FELIZ" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F., — enviando o consulente nome e endereço completos.

MARTA PIRES (Petrópolis, R. J.) — Vamos publicar umas notas sôbre a criação de pombos, atendendo a você e a outros leitores. Mas isso só pode ser dado em "LAR FELIZ" de 19 de junho próximo. Paciência, Marta!

•

DOLORES QUILES DE OLIVEIRA (Rio) — A MANHÃ já lhe mandou as receitas para o fabrico caseiro de sorvetes.

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43. Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....
ÀS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

TANISA ELIANA — Dôres do Indaiá — Minas Gerais — A constelação astral do seu tema natal revela: natureza altiva caprichosa e voluntariosa. Espirito combativo. Vontade empreendedora. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos e quando seus interêsses estão em jôgo age com determinação e persistência. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

VITORIA REGIA — Cidade do Salvador — Bahia. — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza afetuosa, sentimental e generosa. Espirito pacifico. Vontade persistente. E' prudente, cuidadosa e sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 32, 36 e 43. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda, e o dia de sexta-feira.

LULU — Campo Grande — Mato Grosso. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza emotiva, sincera e idealista. Espirito engenhoso. Vontade indecisa. Um tanto impressionável, atormenta-se facilmente e sofre às vêzes ansiedades súbitas sem motivo plausivel. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

OLHOS CASTANHOS — Juiz de Fora — Minas Gerais. — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza prudente, retraida e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade firme, mas por vêzes irrefletida. Um tanto inclinada à solidão. E laboriosa, paciente e perseverante nos trabalhos. Paixões vivas e ardentes. Tem sofrido revezes afetivos. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e auxilios inesperados. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

FLOR DO DIA — S. Paulo. — A constelação astral da sua carta natal indica: disposição viva, alegre e afável. Espirito fino e sútil. Vontade firme, às vêzes veemente, sem rudeza autoritária. Inteligência viva e imaginação criadora. Tem gôsto pelas ciências e aptidão para diversas coisas. Sua vida sofrerá alternativas de desditas e venturas. Anos importantes: 28, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

VIOLETA — Paraiba do Sul. — Os astros do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, sincera e sociável. Espirito pacifico. Vontade empreenderora. E' consciencioso, compassiva e amante da justiça e da harmonia. Sabe conciliar os adversários e consolidar as amizades. Gostos refinados e inteligência intuitiva. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

BUGRINHA — Cuiabá — Mato Grosso — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza discreta, sentimental e impressionável. Espirito timido. Vontade inconstante. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desânimo. Tendência a sentimentalizar tudo. Aprecia as investigações misteriosas. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

H. P. R. — Cuiabá — Mato Grosso — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição agitada, inconstante, mas poderosa e ativa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Enorme sensibilidade. O incremento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. Teve obstáculos à sua vocação, lutas e atribulações de natureza familiar. O ano de 1949 lhe promete uma transformação importante e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 48 e 52. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

NEQUINHA — Distrito Federal. — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição idealista, ambiciosa e altiva. Espirito caprichoso. Vontade poderosa, jamais fenecerá diante dos obstáculos. Dotada de sêde de saber e adquirir novos conhecimentos. Inteligência desenvolvida e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ESPANHOLITA — Distrito Federal. — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza alegre, curiosa e inquieta. Espirito critico. Vontade inconstante. E engenhosa, inteligente e tem capacidade para ocupar diversos cargos. Um tanto precipitada e às vêzes imprudente. Tem atração pela vida social, pelo confôrto e pelo luxo. O ano de 1949 lhe reserva um periodo mais venturoso do que o passado. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ENEPI — Distrito Federal. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afe-

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

de PARIS para VOCÊ...

1) Abrigo de corte quimono encontrando-se na frente, das costuras da frente saem dois bolsos. 2) Abrigo direito de pelo de camelo com costas amplas, mangas largas levando uma costura, bolso aplicado do lado direito. 3) Este modêlo para a tarde é confeccionado em uma flanela leve listrada, a pala se prolonga na frente formando os bolsos. 4) O busto e a saia dêste vestido em gabardine estão reunidos, sobressaindo-se por pespontos. 5) Confortável abrigo em flanela "beige" com umas pinças que partem da gola e se prolongam pelas mangas. Um largo cinto drapeado de camurça marron completa a elegância. 6) Agasalho em lã crepe, com bolsos aplicados, uns machos dão amplitude à saia. 7) Abrigo em lã azul escura com bordados em azul marinho; umas pinças o ajustam ao talhe; o cinto é em camurça. 8) A capa deste modêlo em lã leva no bordo um bordado; duas costuras pespontadas ajustam no busto; bolsos aos lados da saia. 9) Abrigo direito confeccionado em crepe de lã; uma costura pespontada esconde os botões; as mangas e a frente estão bordadas em negro. 10) A pala dêste agasalho em lã envolve os ombros e fecha na frente, está aberto nas costas porém os botões o sustentam no talhe; forro em crepe de tom contrastante. 11) Abrigo negro em lã crepe; a saia cruzada com um movimento em forma. 12 Dois bolsos estão formados por rouleaux do mesmo tecido, neste modêlo em lã.



PARTURINA
MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES
COELHO BARBOSA & CIA.

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos.
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consolos, mesinhas, bareos, cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modelo de Arte em estilos antigos. Oferecemos sugestões para decorações artísticas de interiores. Agora, à RUA BARATA RIBEIRO, 247-A. Fones 37-4474 e 37-8980 (Copacabana)

Cêra Royal aplicada casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
DURANTE O DIA
À NOITE
RUA MACHADO COELHO, 162 -- ESTACIO -- Tel. 32-0953

A VIDA DE RUI BARBOSA

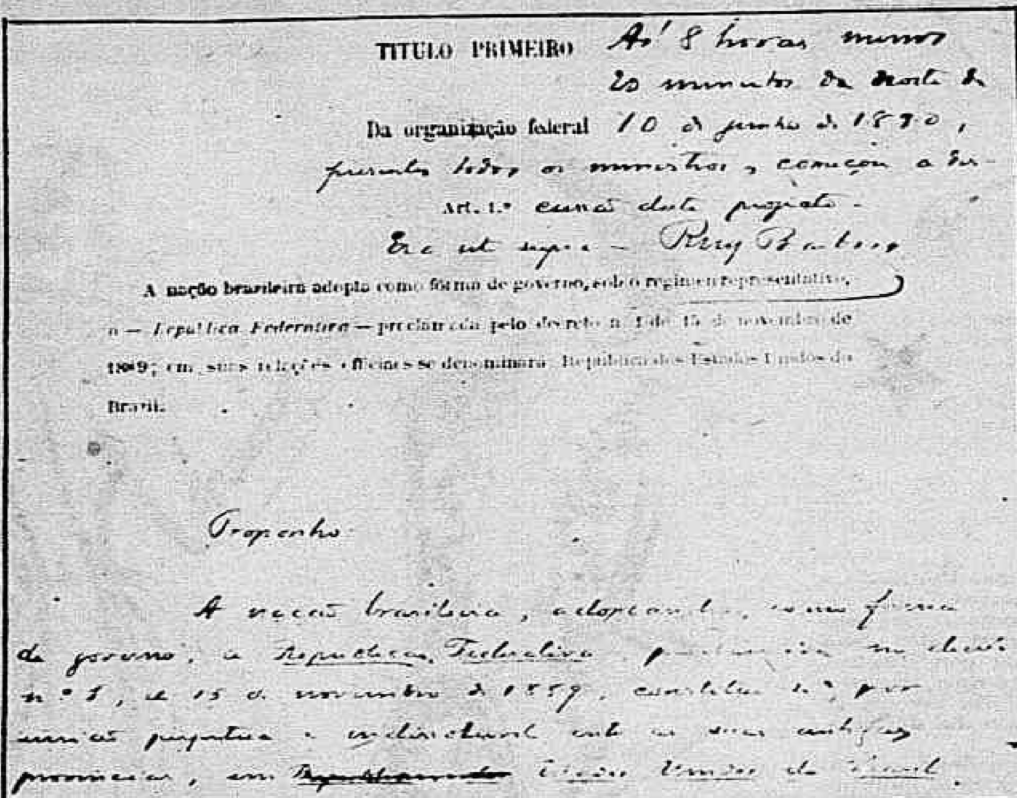
XV

A CONSTITUIÇÃO



Deodoro da Fonseca, aclamado chefe do movimento militar de 15 de novembro — quadro de HENRIQUE BERNARDELLI — Tal gesto, dada a composição heterogênea do govêrno provisório, poderia ter tido consequências imprevisíveis. Coube a Rui Barbosa liderar o movimento no sentido democrático do govêrno.

A proclamação da República poderia ter tido como consequência a instauração de uma ditadura militar com a outorga de uma constituição autoritária: era êsse o programa de uma corrente ponderável. Coube aos elementos liberais do govêrno provisório imprimir-lhe orientação democrática o que conseguiram felizmente. Logo após a proclamação da República foi nomeada uma comissão de juristas, sob a presidência do conselheiro Saldanha Marinho, incumbida de elaborar o projeto de constituição. Este projeto foi discutido e remodelado completamente pelos próprios ministros do govêrno provisório em reuniões realizadas sob a presidência de Deodoro. As reuniões eram precedidas de discussões na residência de Rui Barbosa, à praia do Flamengo. Rui foi, assim, uma espécie de relator geral do projeto. A 22 de junho de 1890 era publicado o projeto do govêrno e a convocação da Constituinte para 15 de novembro. Tanto o projeto quanto a convocação da Assembléia foram escritos pelo punho de Rui Barbosa. As minutas conservam-se na Casa de Rui Barbosa. Por isso pôde, várias vêzes, declarar-se Rui autor principal da Constituição: "estremecendo-a pelas afinidades morais da paternidade" (1892); "comecei, desde logo, a redigir a Constituição" (1903); "em 1890, no Govêrno Provisório, organizava a constituição atual" (1918).



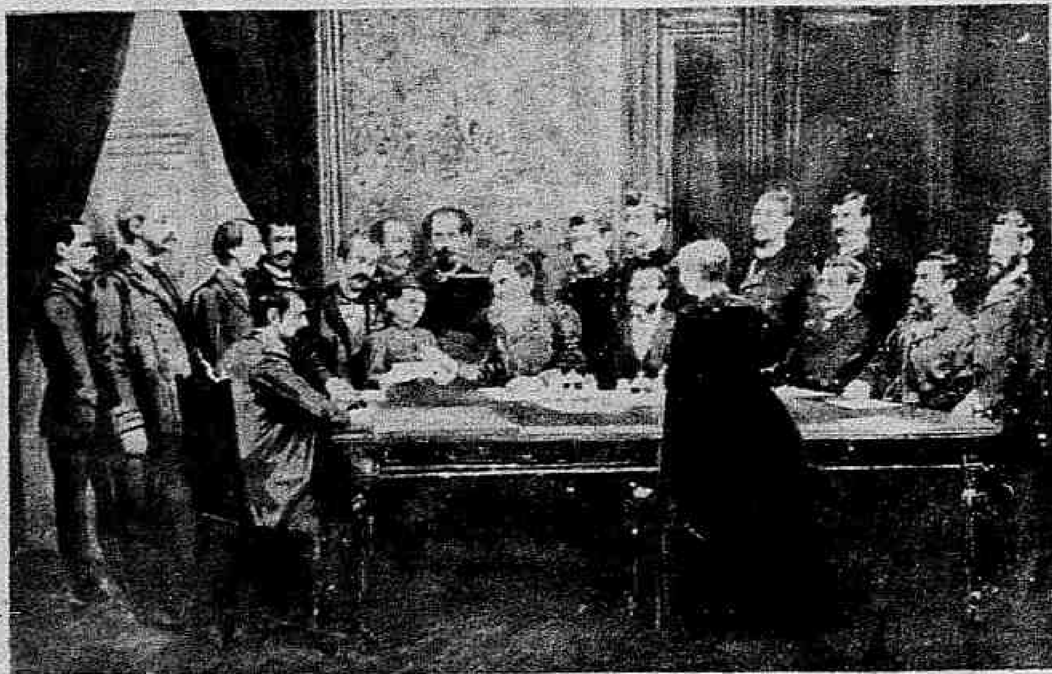
TITULO PRIMEIRO

Da organização federal

Art. 1º

A nação brazileira adopta como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa proclamada pelo decreto n. 1 de 15 de novembro de 1889; em suas relações officiaes se denominará Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Primeira página do projeto de constituição da República elaborada pela comissão de juristas e refundido pelo Govêrno Provisório. Cada artigo está acompanhado da emenda do punho de Rui Barbosa. O projeto do govêrno resulta quase integralmente dessas emendas. (Documento do arquivo da "Casa de Rui Barbosa").

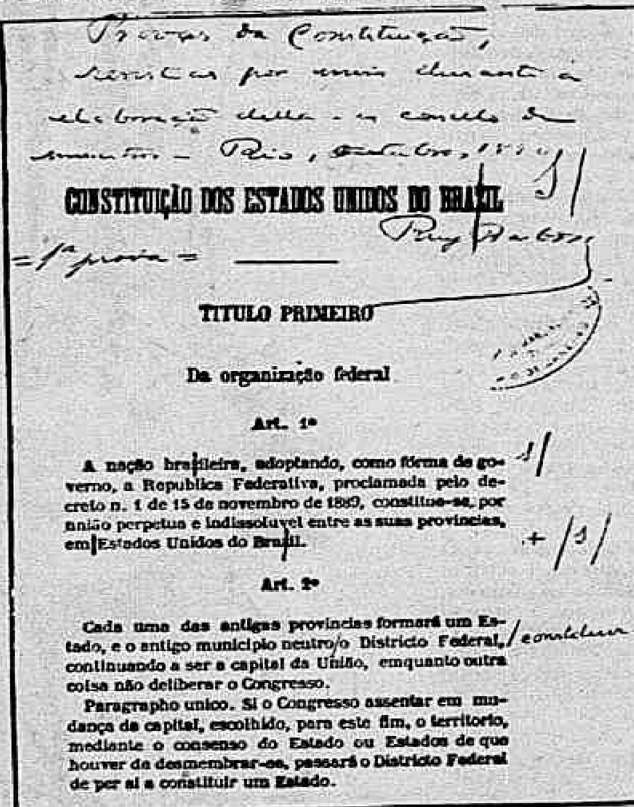


Assinatura do projeto de Constituição no Palácio Itamarati. O marechal Deodoro recebe do menino Mario Hermes a pena de ouro oferecida pelos ministros. A sua direita, em pé, Rui Barbosa. De pé, adiante de Rui, os ministros Benjamin e Wandenkolk. Sentado, à cabeceira da mesa, Floriano. A esquerda de Deodoro, o Dr. Fonseca Hermes (secretário do govêrno), Francisco Glicério (de pé), Cesário Alvim, Campos Sales e Quintino Bocaiuva. Vêm-se ainda membros das Casas Civil e Militar e do chefe do govêrno, ajudantes de ordens e funcionários. (Quadro de "Hastoy" existente n opalácio Monroe)

Sôbre êsse projeto realizou a Constituinte Republicana o seu trabalho, alterando-o, de fato, em poucos pontos. Nos 90 artigos da Constituição aprovada, 74 resultam de artigos do projeto do govêrno, intactos, ou ligeiramente alterados.

Quanto à participação de Rui nos debates da assembléia, consubstanciou-se num extenso e importantissimo discurso, a 16 de dezembro, exatamente em defesa dos poderes da União, que a constituinte enfraqueceu.

Pai e autor da Constituição, foi Rui Barbosa, em seguida, o seu maior e mais veemente defensor e intérprete, principalmente através dos "habeas-corpus" que requereu ao Supremo Tribunal Federal. O seu nome está assim indissoluvelmente ligado ao nosso primeiro estatuto republicano.



Provas da Constituição,

CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

TITULO PRIMEIRO

Da organização federal

Art. 1º

A nação brazileira, adoptando, como fórma de governo, a Republica Federativa, proclamada pelo decreto n. 1 de 15 de novembro de 1889, constitue-se, por união perpetua e indissoluvel entre as suas provincias, em Estados Unidos do Brazil.

Art. 2º

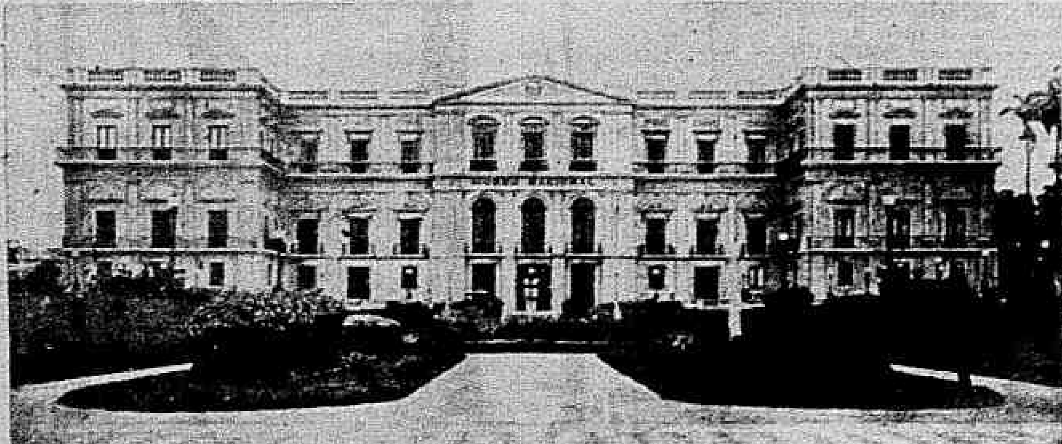
Cada uma das antigas provincias formará um Estado, e o antigo municipio neutro o Districto Federal, continuando a ser a capital da União, emquanto outra coisa não deliberar o Congresso.

Paragrapho unico. Si o Congresso assentar em mudança da capital, escolhido, para este fim, o territorio, mediante o consenso do Estado ou Estados de que houver de desmembrar-se, passará o Districto Federal de per si a constituir um Estado.

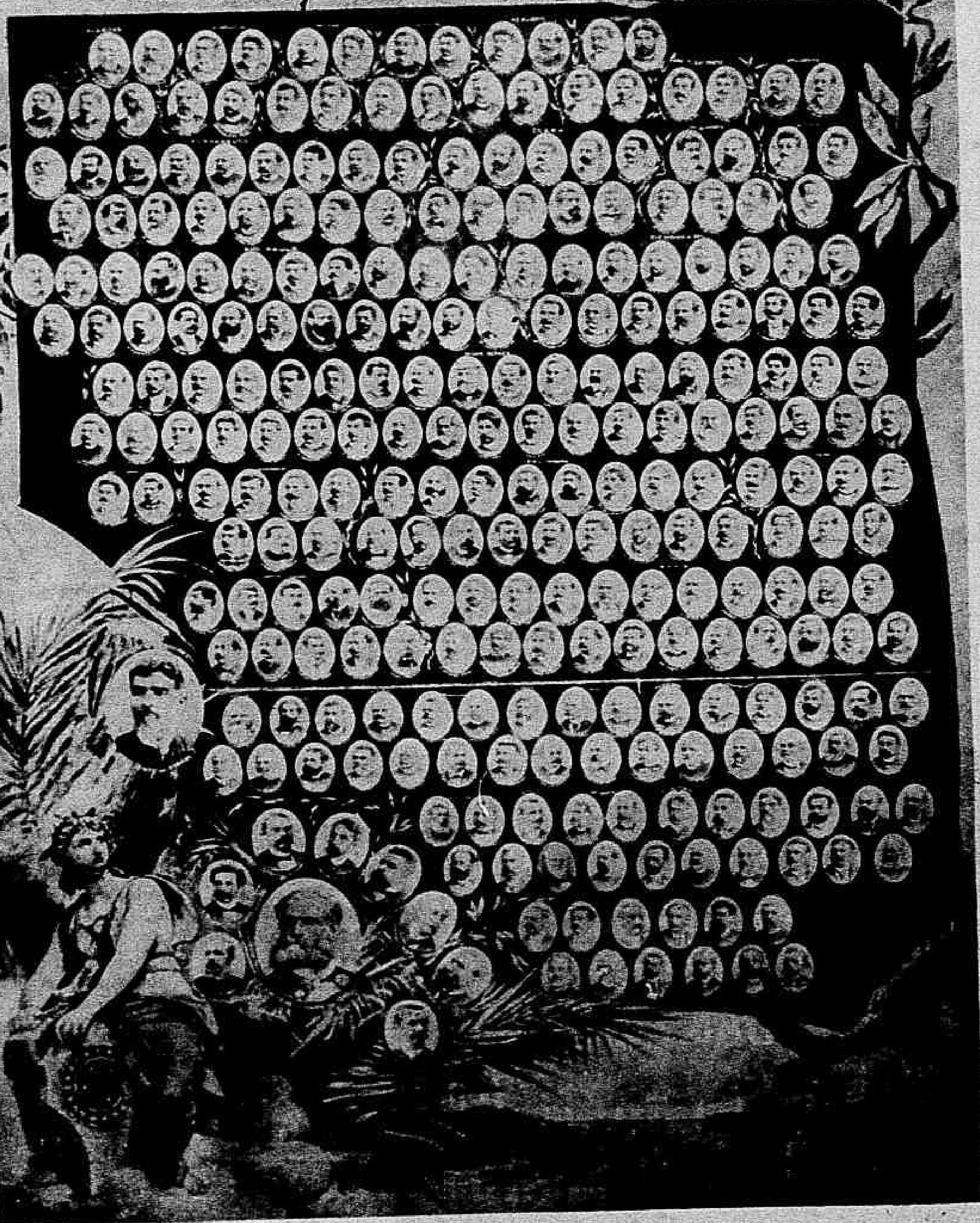
Além de passar a limpo todo o projeto de constituição aprovado pelo govêrno, Rui Barbosa acompanhou ainda pessoalmente a sua impressão na "Imprensa Nacional", revendo as provas e ainda introduzindo modificações de grande importância. (Documento da Seção de Manuscritos da BIBLIOTECA NACIONAL).



O Palácio Itamarati, onde residia Deodoro, adquirido em 1890 para a presidência da República. Aí foi assinado o projeto de constituição. (Quadro de "Edgar Pattison" extraido da obra de "A. G. Bell": "The Beautiful Rio de Janeiro" — 1914).



O Palácio de S. Cristóvão, na Quinta da Boa Vista, antiga residência dos Imperadores do Brasil. Aí funcionou a Assembléia Constituinte Republicana, que aprovou a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. É hoje a sede do Museu Nacional.



Os constituintes da Primeira República. Quadro existente na "Casa de Rui Barbosa". No canto inferior os membros do govêrno.



Prudente de Morais, presidente da Constituinte — Retrato oferecido a Rui Barbosa em 1890 e existente no album da "Casa de Rui Barbosa".

RUY BARBOSA

DISCURSO

PROFERIDO

NO

CONGRESSO NACIONAL

NA

SESSÃO DE 16 DE DEZEMBRO DE 1890

BRAZIL
IMPRENSA NACIONAL
1891

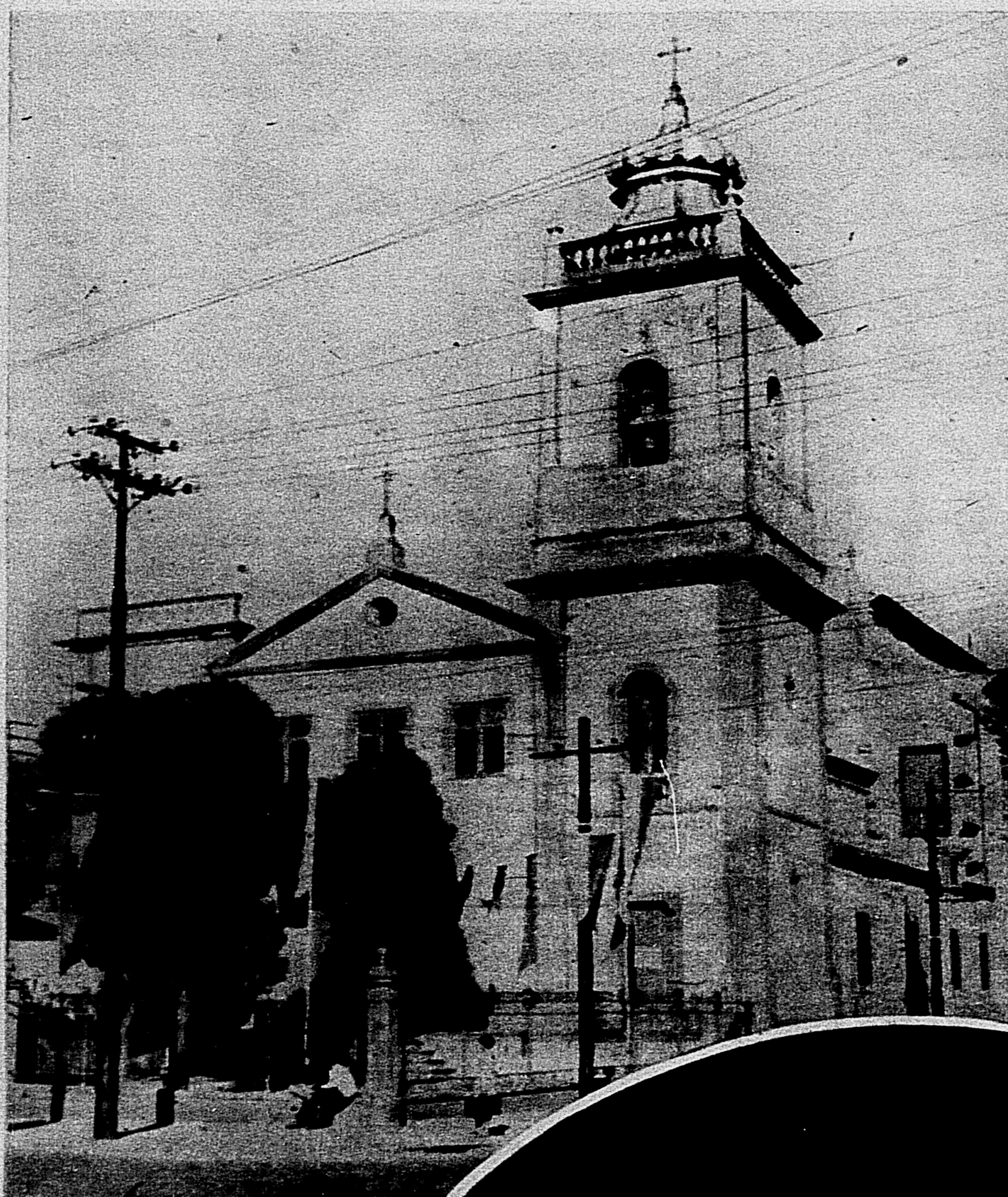
O discurso de Rui Barbosa no Congresso Constituinte em 16 de dezembro de 1890. (Tiragem em separado na Imprensa Nacional).



Encerramento dos trabalhos da Constituinte Republicana em 1891. À mesa o presidente da Assembléia, Prudente de Morais; tendo à direita Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, eleitos presidente e vice-presidente da República. No primeiro plano, redigindo um documento, Rui Barbosa. (Quadro de AURÉLIO DE FIGUEIREDO existente no Palácio do Catete).

Mesa de trabalho de Rui Barbosa no qual foi redigida a Constituição da República. (Pertence à "Casa de Rui Barbosa").





Fachada da igreja de Nosso Senhor do Bonfim, na Praia de São Cristovão, onde se realizou a cerimônia.



João Alves Torres (Joãosinho da Goméia), o maior babalaô dos terreiros da Bahia quando, na sacristia da igreja, enfeitava as jarras, cercado pelas «filhas de santo».

"FILHAS DE SANTO", DE "BALANGANDÃS" E SAIAS RODADAS, NA LAVAGEM DA IGREJA DE SENHOR DO BONFIM

REVIVE UMA TRADIÇÃO RELIGIOSA DA CIDADE NUM CERIMONIAL QUE EMOCIONOU A ALMA CRISTÃ DO POVO CARIOCA

A alma cristã do povo carioca vibrou de forte e quente emoção com a celebração da tradicional lavagem da igreja de Nosso Senhor do Bonfim, na praia de S. Cristovão, que há vários anos não era realizada. Dessa vez o ato se revestiu de um carater inédito, porquanto foi observado o mesmo cerimonial que é adotado no templo do glorioso padroeiro dos baianos na colina de Itapagipe, em Salvador.



Uma das «filhas de santo» ajeita o pano da Costa da companheira, cuja saia estampada foi uma das atrações da festa.



Com a bilha de barro enfeitada de flores ao ombro e a vassoura na mão esquerda, essa BAIANA «atômica» prepara-se para participar da cerimônia religiosa.



As «baianas» assistindo à missa, após a cerimônia da lavagem do templo.



Nêsse flagrante aparece entre outras «yaôs» à esquerda do grupo Esmeralda, famosa «filha de santo» que já se exibiu nas «boites» mais chiques do Rio e até falou ao microfone da Rádio Nacional.



O «pai de santo» e as suas «filhas», num flagrante colhido momentos antes de ser iniciado o cerimonial da lavagem do templo do Senhor do Bonfim.

Assim, veio de avião expressamente para dirigir a lavagem, o Sr. João Alves Torres, popular «babalaô» dos terreiros baianos, que apresentou as «filhas de santo» de sua terra com sua indumentária típica, onde avultam o tôrso, a saia rodada e o pano da Costa, completada pelos colares, balangandas e pulseiras tilintantes. Trazendo à cabeça moringues, pequenos potes e outros vasilhames de cerâmica e as vassouras para a lavagem do templo, as «baianas» despertaram a curiosidade geral e fizeram reviver, na manhã de quarta-feira passada, essa curiosa excrescência do sincretismo religioso de que nos falam os estudiosos das religiões negras, e que o saudoso Stefan Zweig, em seu livro «Brasil país do futuro», deixou bem marcada, numa de suas pinceladas luminosas.

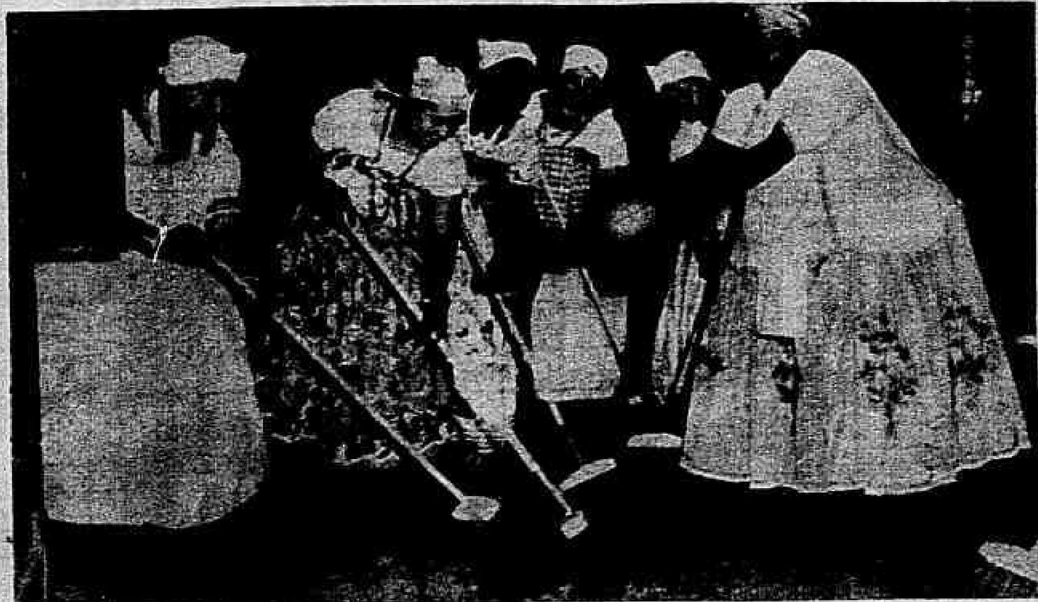
Foram estas as «yaôs» que participaram da cerimônia: Esmeralda Santos (Ofetumbi), Maria Lourdes Tavares (Jifaim), Maria Macieira Rêgo, Ismenia Auchaup dos Santos, Antonia da Silva, Dalva Feitosa, Adelia Durão, Laide da Silva, Brasilina Pereira e também João Batista Filho (Oganlogi). A cerimônia foi iniciada com o Hino do Senhor do Bonfim, de autoria do maestro baiano João Antonio Wanderley, e em seguida começou a lavagem, seguindo-se a celebração de u'a missa festiva.

Economia Popular

CR. 150,00



Sapato Atômico feito a mão com sola BORRACHA PNEUMATICA com ponto embutido nas cores preto ou marron DURABILIDADE MINIMA 24 MESES Fábrica CALÇADOS SOLER Ltd. Vendas por atacado e a varejo RUA SENADOR POMPEU, 169 RIO DE JANEIRO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL — PORTE CR$ 10,00



As «yaôs», com as vassouras cruzadas, dão início à cerimônia da lavagem do velho templo.



Orgulhosa, com sua saia rodada de vistoso estampado, essa «baiana» se destacou do grupo pela sua caprichosa indumentária.

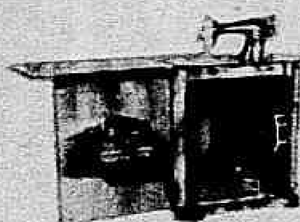


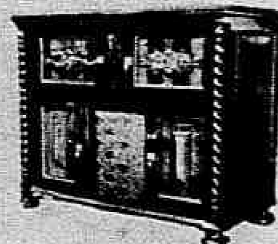
AMADO & TAVARES Ltda. Rua Pontes Correia, 213 Telefone: 38-2573 • RIO



Outro detalhe das «baianas», com sua indumentária característica, colhido na sacristia, pouco antes de ter início a lavagem do templo.

VALENTE SOARES & CIA.





Comunicam que a partir deste mês estão vendendo Rádios, Vitrolas, Máquinas de Costura, Geladeiras, Bicicletas e todos os artigos de seu gênero a LONGO PRAZO.

Compre em VALENTE SOARES & CIA., à RUA FREI CANECA, 165, loja e 1.° andar, telefone: 32-1439.





EM BENEFÍCIO DO LAR DA CRIANÇA

NOS salões do Iate Clube Fluminense, à Av. Pasteur, realizou-se, quarta-feira, dia 18, a festa em benefício do Lar da Criança e que constituiu nota de destaque na sociedade carioca.

Foram "patronesses" desta solenidade de requinte social onde nada faltou: Sras. vice-presidente, Nereu Ramos, ministras Silvio de Noronha, Honorio Monteiro, Clemente Mariani, Da niel de Carvalho, Adroaldo Mesquita da Costa, Canrobert Pe reira da Costa, Armando Trompowsky, general Angelo Mendes de Morais, general Lima Câmara, Senador Ivo de Aquino, se nador Melo Viana, senador Arthur Filho, Otavio Guinle, Carlos Guinle, Jorge Eduardo Guinle, Pedro Calmon, Afonso Pena Ju nior, Punaro Bley, comendador Gervasio Seabra, embaixador Rubens de Melo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ro quete Pinto, Candida Vargas Tatsch, Herbert Moses, Oswaldo Souza e Silva, Armando Barcelos, Pitanguy Ferraz, Francisco de Campos, Carlos Luz, Luiz Lima Castro, Vitor Lage, Armando Redig de Campos, Labarthe Hidal, Lourenço Machado, Vieira de Melo, ministro Francisco D'Alamo Lousada, ministro Souza Leão, embaixador Joaquim Eulálio, Mario Rolla, Porto de Abreu, comandante Ernani do Amaral Peixoto, Francisco Rosemburgo, etc., além de quase todas as embaixatrizes e esposas de ministros plenipotenciários acreditados junto ao governo brasileiro.



LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA
SUISSO









[redacted]

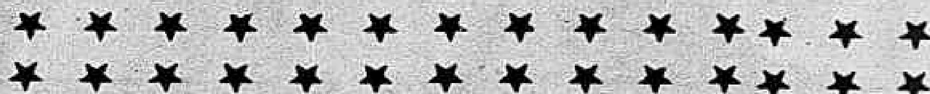


[redacted]

FLAGRANTE NUPCIAL

FOI motivo de satisfação para o sr. Antonio Durães, comerciante nesta praça, e sua esposa, sra. Odete Durães, a feliz coincidência da realização, na mesma data, do casamento de suas duas filhas Léda e Cloé. Realizaram-se as cerimonias religiosas na Igreja de Santa Rosa, em Niterói, consorciando-se a senhorita Léda Durães com o sr. Antonio Luiz Rossi, funcionário da Panair do Brasil, servindo de padrinhos o sr. Jacome Rossi e senhora, por parte do noivo, e o dr. Celso Luiz Leitão e senhora, pela noiva; e a senhorita Cloé Durães com o sr. George Kastrup, comerciante no Estado do Rio, servindo de padrinhos, pelo noivo, o sr. Rogério Amaral e senhora, e, por parte da noiva, o professor Arthur da Mota Pereira e senhora.

Em regozijo pelo feliz evento, foi oferecida às pessoas das relações de amizade uma recepção nos salões do Clube Central, em Icaraí, gentilmente cedido pela sua diretoria. Nesta página aparecem aspectos das cerimônias nupciais.



Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

AMARALINA, PITUBA, SANTO ANTONIO DA BARRA, ITAPOÃ, NAS TELAS DE JOTA CARVALHO

DANDO expansão ao seu temperamento artistico e mais uma vez revelando o seu deslumbramento diante dos esplendores da natureza brasileira que sabe ver e sentir, plasmando-lhe os contornos em pinceladas vigorosas, onde há jogos de luz e clarões de arrebóis, o pintor Jota Carvalho acaba de expor, na Galeria de Artes Clássicas, da antiga Travessa do Ouvidor, um grupo de telas inspiradas em motivos da capital baiana. Assim, surpreendeu em largos e claros tons o trecho de Santo Antonio da Barra, com sua igreja encarapitada no morro; deu um sentido de renovada beleza ao já tantas vezes transportado para a tela "Farol da Barra", e ainda trouxe para a admiração dos visitantes de sua admiravel mostra de arte e a evocação dos baianos, motivos de Itapoã, Pitubá e Amaralina. Causas muito do agrado dos que amam a beleza em sua autêntica manifestação.

Jota Carvalho está preparando uma grande "Alegoria a Rui Barbosa", a fim de expo-la em Salvador, na ocasião das comemorações do centenário do inolvidável brasileiro.





[redacted]



DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE FORDHAM O PRESIDENTE DUTRA — Mostra a fotografia um sugestivo flagrante colhido na ocasião em que o dr. Lawrence McGinley, presidente da Universidade de Fordham, em Nova York, fazia entrega do titulo de doutor em leis "honoris causa" ao general Eurico Dutra. Foto I.N.S., para A MANHÃ